



## Índice

I - INTRODUÇÃO.....	5
II - RECURSOS HUMANOS.....	6
1. Pessoal Docente .....	6
2. Pessoal Não Docente.....	7
3. Alunos.....	8
3.1. Nº de alunos .....	8
3.2. Nº de alunos com ASE .....	8
3.3. Nº de alunos com medidas seletivas e adicionais – Dec. Lei 54/2018 .....	9
III - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	12
1. Introdução .....	12
2. Atividades desenvolvidas nos JI e EB1.....	14
2.1. Espaço Projeto/Projetos de Turma.....	14
2.2. Atividades diversas .....	20
2.3. Componente de Apoio à Família .....	26
2.4. Atividades de Enriquecimento Curricular.....	27
3. Atividades desenvolvidas nº 2º, 3º ciclos, CEF`s e Profissional.....	28
3.1. Espaço Projeto/Projetos de turma .....	28
3.2. Formação Cívica.....	34
3.3. Atividades diversas – 2º e 3º ciclo.....	34
3.4. Cursos de Educação Formação – CEF`s.....	41
3.5. Curso Profissional de Cantaria Artística .....	43
3.6. Atividades no âmbito do Apoio Tutorial Específico.....	43
3.7. Complemento à Educação Artística.....	44
3.8. Desporto Escolar.....	47
3.9. Clube de Música .....	50
3.10. Clube de Marionetas .....	50
4. Projetos e atividades transversais aos diferentes ciclos .....	50
4.1. Bibliotecas.....	50
4.2. Projeto de Educação para a Saúde .....	51
4.3. Projeto Atividade Física e saúde.....	53
4.4. Eco Escolas.....	54
4.5. Orquestra Escolar .....	54
4.6. Erasmus +.....	55
4.7. eTwinning .....	55

4.8. Atividades de outras estruturas e serviços.....	56
5. Equipe Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI .....	57
6. Serviço de Psicologia e Orientação.....	62
7. Formação.....	65
IV - ENSINO À DISTÂNCIA .....	68
1. Introdução .....	68
2. Equipe de apoio às decisões pedagógicas.....	68
3. Planificação e realização das atividades.....	75
4. Comunicação .....	99
5. Avaliação.....	103
6. Tecnologias.....	106
7. Apreciação global .....	112
8. Continuar, sim ou não? .....	122
9. Conclusão .....	124
V – RESULTADOS.....	125
1. Assiduidade.....	125
2. Comportamento .....	126
2.1. Pré escolar .....	126
2.2. 1º ciclo .....	126
2.3. 2º 3º ciclo Cef's e Profissional .....	126
3. Apoios.....	132
3.1. Apoios a alunos com medidas seletivas e adicionais .....	132
3.2. 1º ciclo – Apoio Educativo .....	134
3.3. Apoios do 2º e 3º ciclo.....	136
3.3.1. Apoio Tutorial Específico .....	136
4. Avaliação.....	137
4.1. 1º ciclo .....	137
4.1.1. Resultados por ano e por disciplina.....	137
4.1.2. Resultados por disciplina e por ano .....	142
4.1.3. Resultados por escola, por turma e por disciplina .....	144
4.2. 2º e 3º ciclo.....	157
4.2.1. Resultados por ano e por disciplina.....	157
4.2.2. Resultados por turma e por disciplina.....	160
4.3.....	169
4.4. Cursos de Educação e Formação .....	169
4.4.1. CEF J/LA .....	169

4.4.2. CEF RB .....	169
5. Taxas de Transição/Conclusão .....	170
6. Sucesso de Qualidade.....	174

## I - INTRODUÇÃO

O Decreto – Lei nº 137/2012 de 2 de julho estabelece a prestação de contas à comunidade por parte do órgão de gestão, materializado no **relatório anual de atividades**, na conta de gerência e, por fim, no relatório de autoavaliação.

O presente ano letivo fica marcado pela interrupção abrupta das aulas presenciais a 16 de março, provocada pelas condições de saúde pública em resultado da pandemia mundial da doença COVID- 19.

Esta situação levou ao cancelamento de muitas atividades previstas no Plano Anual de Atividades e à necessidade de muito rapidamente alterar toda a estrutura de funcionamento da Escola, repensar o processo de Ensino Aprendizagem, a Avaliação, a Comunicação.

Houve necessidade de elaborar um plano para o Ensino à Distância de emergência cuja execução foi monitorizada e é agora necessário avaliar.

O presente documento, depois de uma caracterização do recursos humanos do agrupamento, divide-se em três partes, cada uma elaborada por uma equipa diferente, onde se compilam avaliações/reflexões das diferentes estruturas do Agrupamento sobre, as Atividades do Plano Anual de Atividades, o Ensino à Distância e os Resultados Escolares, que nos permitem monitorizar o trabalho desenvolvido e sustentar o planeamento do próximo ano letivo.

## II - RECURSOS HUMANOS

### 1. Pessoal Docente

Durante o presente ano letivo lecionaram no Agrupamento, 156 docentes e técnicos. Os horários iniciais foram atribuídos a 142 docentes dos quais 81% eram professores do Quadro do Agrupamento 7% pertencem ao Quadro de Zona Pedagógica e foram reconduzidos e 12% foram preenchidos por docentes contratados. Para além destes docentes foram contratados 3 técnicos para lecionar a componente tecnológica dos Cursos de Educação Formação de Logística e de Restaurante Bar e do Curso Profissional de Cantaria Artística. Ao longo do ano foi necessário substituir 12 horários completos e 2 horários de amamentação, que envolveram 14 docentes.

O quadro seguinte apresenta o número de docente por ciclo de ensino e tipo de vínculo.

	Pré escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ed. Esp.	CEF/P	total
Quadro Agrupamento	15	35	24*	32	9		115
QZP		5	0	4	1		10
Contratados	1	2	3	6	2		14
Substituição		8	2	3	1		14
Técnicos						3	3
Total	16	50	29	48	13	3	156

\*professora de EMRC

No pré-escolar, 16 educadoras exerceram funções no agrupamento, todas tiveram a seu cargo um grupo turma e apenas 1 não pertence ao quadro do agrupamento.

No 1º ciclo, tiveram horário distribuído um total de 42 docentes, 33 para lecionar turma, 2 para lecionar a disciplina de Inglês aos 3º e 4º anos, 5 para Apoio Educativo, 1 desempenhou as funções de professor bibliotecário e 1 docente exerceu as funções de adjunta da Diretora. Foram ainda contratados 1 docente para substituição de uma docente com redução total da componente letiva ao abrigo do artigo 79º do Estatuto da Carreira Docente, 7 docentes com horário completo para substituição de ausências de longa duração e 1 docente com horários de 5 horas para substituição de uma docente com licença de amamentação perfazendo um total de 8 contratos de substituição.

No 2º ciclo, tiveram horário letivo distribuído um total de 27 docentes, aos quais se adicionaram 2 docentes que substituíram docentes com ausências de longa duração. 1 docente do 2º ciclo exerceu o cargo de adjunta da diretora.

No 3º ciclo foram distribuídos 42 horários a que acrescem 3 contratações de técnicos especializados para lecionar nos Cursos de Educação Formação e no Curso Profissional de Cantaria Artística. 1 docente do 3º ciclo exerce o cargo de subdiretora e é também deste ciclo a Diretora que não tem horário letivo atribuído. Neste ciclo houve necessidade, ao longo do ano, de substituir 3 docentes

O grupo de recrutamento de Educação Especial beneficiou de 12 horários completos e foi necessário proceder à substituição de 5 horas de amamentação o que envolveu a contratação de um docente.

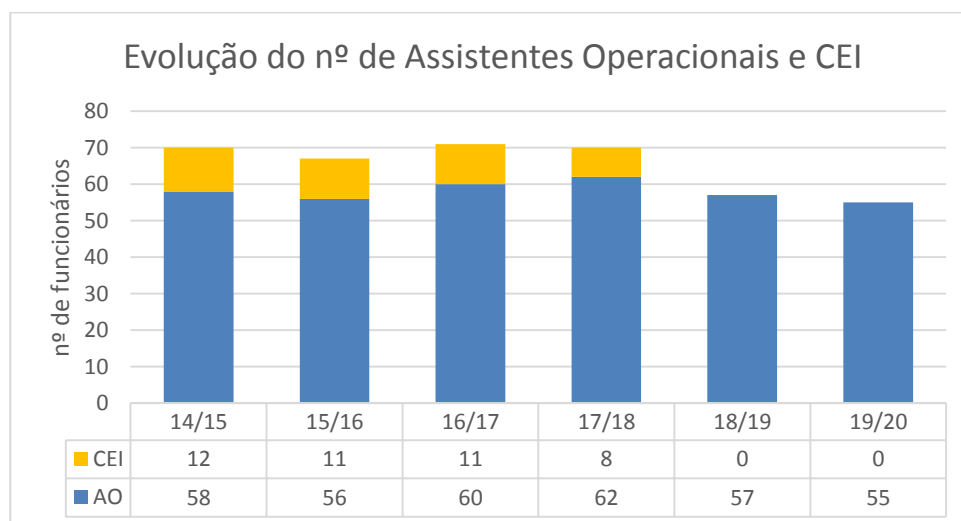
## 2. Pessoal Não Docente

No presente ano letivo, mais uma vez foi difícil a gestão do pessoal não docente na tentativa de garantir a segurança das crianças e a limpeza dos espaços, manifestando-se o número de assistentes operacionais insuficiente para garantir um efetivo e eficaz apoio à ação educativa no Agrupamento, atendendo às suas características geográficas e ao nº de estabelecimentos ( 4 JI, 2 EB1, 9 EB1/JI e 1 EB2,3).

O rácio de assistentes operacionais do Agrupamento é de 55. No início do ano letivo encontravam-se todos colocados, no entanto, uma das assistentes operacionais colocada por mobilidade encontrava-se de baixa, por gravidez de risco, apenas se tendo apresentado ao serviço no final do 3º período, e no primeiro período uma outra assistente operacional esteve também ausente durante um período significativo, por motivos de doença. Estas duas assistentes operacionais acabaram por ser substituídas no início de janeiro, portanto durante todo o primeiro período estiveram disponíveis apenas 52 assistentes operacionais. Para garantir o funcionamento de todos os 15 estabelecimentos durante o tempo de abertura dos mesmos - 8.30/17.30-, houve necessidade de reduzir o rácio da EBS Dr. Rui Grácio sendo que estas funcionárias asseguraram ainda as ausências de curta duração nos outros estabelecimentos ficando muitas vezes comprometida a vigilância e a segurança na escola sede.

Apesar de solicitado, no presente ano letivo não foi alocado nenhum assistente operacional para apoio a alunos do pré-escolar referenciados como necessitando de medidas seletivas de apoio à aprendizagem.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do número de assistentes operacionais e de contratos de emprego inserção ao longo dos últimos anos:



## 3. Alunos

## 3.1.Nº de alunos

Os números de alunos do Agrupamento mantêm alguma estabilidade. No 1º ciclo, apesar de o número de alunos do 1º ano ter aumentado, verifica-se uma descida no nº total de alunos ao contrário da tendência dos restantes ciclos de ensino.

O quadro seguinte apresenta o número de alunos que concluíram o ano letivo no Agrupamento.

Nº de alunos do Agrupamento												
	Pré	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	CEF	CP
Final do ano letivo 18/19	351	138	177	174	169	116	132	138	120	112	38	
Final do ano letivo 18/19 Subtotal	351	658			248		370			38		
Final do ano letivo 18/19 TOTAL	1665											
Final do ano letivo 19/20	357	145	162	162	170	134	121	144	114	120	37	8
Final do ano letivo 19/20 Subtotal	357	639			255		378			37	8	
Final do ano letivo 19/20 TOTAL	1674											

## 3.2.Nº de alunos com ASE

O Agrupamento continua a caracterizar-se por ter um número significativo de crianças e jovens que necessitam de Apoio Social Escolar, mais de 41% sendo que no pré escolar essa percentagem é inferior 29,9%. A distribuição dos alunos de cada ano de escolaridade e ciclo por escalão do Apoio Social Escolar encontra-se discriminado nas tabelas que se seguem:

	Escalão A	Escalão B	Total
Pré escolar	53	54	107
	14,8%	15,1%	29,9%

1º ano	41	33	74
2º ano	11	14	25
3º ano	40	30	70
4º ano	16	9	25
Total	161	140	301
%	25,2%	21,9%	47,1%

5º ano	23	24	47
6º ano	20	33	53
7º ano	39	31	70
8º ano	27	27	54
9º ano	15	25	40
CEF	14	5	19
C Profissional	3	2	5
Total	141	147	288
%	21%	22%	43%

Total Agrupamento	355	341	696
%	21,2%	20,4%	41,6%

### 3.3.Nº de alunos com medidas seletivas e adicionais – Dec. Lei 54/2018

De seguida apresenta-se o levantamento dos dados do Agrupamento de Escolas Lapiás, efetuado pela EMAEI referente ao ano letivo 2019/2020, relativo ao número de alunos com medidas seletivas e adicionais

#### Alunos com Medidas Seletivas

Pré-Escolar						
Pré-escolar	Nº de Alunos	Medidas Seletivas				
	13	a)	b)	c)	d)	e)
		---	---	11	13	---
Total	<b>13</b>					

1º Ciclo						
Ano	Nº de Alunos	Medidas Seletivas				
		a)	b)	c)	d)	e)
1º	8	---	1	6	8	---
2º	19	---	13	17	19	---
3º	16	---	13	11	16	---
4º	15	---	10	13	15	---
<b>Total</b>	<b>58</b>					

2º Ciclo						
Ano	Nº de Alunos	Medidas Seletivas				
		a)	b)	c)	d)	e)
5º	14	---	10	9	14	---
6º	7	---	7	7	7	---
<b>Total</b>	<b>21</b>					

3º Ciclo						
Ano	Nº de Alunos	Medidas Seletivas				
		a)	b)	c)	d)	e)
7º	11	---	9	11	11	---
8º	9	---	9	9	9	---
9º	4	---	4	4	4	---
<b>Total</b>	<b>24</b>					

TOTAL: 116 alunos

#### Alunos com Medidas Adicionais

Pré-Escolar						
Ano	Nº de Alunos	Medidas Adicionais				
		a)	b)	c)	d)	e)
Pré-escolar	5	---	---	---	---	5
<b>Total</b>	<b>5</b>					

1º Ciclo						
Ano	Nº de Alunos	Medidas Adicionais				
		a)	b)	c)	d)	e)
1º	4	---	---	---	2	4
2º	1	---	---	---	1	1
3º	7	---	---	---	7	7
4º	2	---	---	---	1	2
<b>Total</b>	<b>14</b>					

2º Ciclo						
Ano	Nº de Alunos	Medidas Adicionais				
		a)	b)	c)	d)	e)
5º	4	0	3	0	2	4
6º	2	0	1	0	0	2
<b>Total</b>	<b>6</b>					

3º Ciclo						
Ano	Nº de Alunos	Medidas Adicionais				
		a)	b)	c)	d)	e)
7º	6	---	4	1	4	6
8º	4	---	3	3	1	4
9º	1	---	---	---	1	1
<b>Total</b>	<b>11</b>					

**TOTAL: 36 alunos**

### III - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

#### 1. Introdução

No presente ano letivo, o Plano Anual de Atividades do nosso Agrupamento teve como tema Aglutinador “Eu, cidadão do Mundo”. Com este tema pretendia-se que os alunos se entendessem como elementos pertencentes a um mundo global onde cada ação individual conta. Infelizmente, porque aconteceu pela presença desta pandemia do Covid- 19, a realidade aproximou toda a nossa comunidade deste reconhecimento, de que vivemos num Mundo Global.

Durante o Ensino Presencial os alunos, através de trabalhos de projeto, tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre os outros países do mundo, nomeadamente sobre o património, tradições, gastronomia, costumes e outros aspetos relevantes e também, como muitos destes aspetos estão cada vez mais presentes fora do seu contexto, quer pela mobilidade física existente quer pela facilidade de comunicação que as novas tecnologias nos proporcionam. Tiveram igualmente oportunidade de conhecer, refletir e agir sobre os problemas que globalmente afetam o Mundo e o Planeta.

A implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular abrangeu no presente ano letivo todos os anos de escolaridade com exceção dos 3º, 4º e 9º anos, propiciou o desenvolvimento de novas dinâmicas, espaços e tempos educativos (TIC, Cidadania e Desenvolvimento e Espaço Projeto) que facilitaram o desenvolvimento de projetos interdisciplinares de forma mais consistente.

O tema trabalhado, pelo seu carácter abrangente, permitiu uma abordagem de assuntos de diferentes áreas do saber e facilitou a realização de atividades interdisciplinares e a aquisição de aprendizagens diversificadas, fatores sempre presentes aquando da planificação, pelos docentes, das diversas atividades, presenciais e também no Ensino à Distância.

Com a suspensão das atividades presenciais muitos projetos e atividades programadas não se realizaram, nomeadamente as que previam a divulgação dos projetos à comunidade, no entanto a dinâmica de muitos conselhos de turma e docentes permitiu que fossem substituídas por outras atividades inter e transdisciplinares com dinâmicas igualmente ricas no aprofundamento de competências como a responsabilidade, a autonomia, a comunicação, etc.

À semelhança do que tem acontecido em anos letivos anteriores, verificou-se que a maioria das atividades se enquadra, de forma direta ou indireta, no tema do PAA.

O PAA foi elaborado tendo em consideração os Eixos definidos no Projeto Educativo, a saber

**Eixo 1 – Ensino e Aprendizagem**

**Objetivo Geral** - Promover o Sucesso Escolar

**Eixo 2 – Cidadania e desenvolvimento pessoal, social e cultural**

**Objetivo Geral** – Promover o desenvolvimento integral dos alunos nas suas vertentes social, ética, estética e cultural

**Eixo 3 – Sentido de comunidade**

**Objetivo Geral** – Consolidar a identidade do Agrupamento, favorecendo a criação de laços com a comunidade

**Eixo 4 – Comunicação**

**Objetivo Geral** – Implementar mecanismos facilitadores da Comunicação na Comunidade Escolar e Educativa

Apresenta-se de seguida um apanhado das atividades desenvolvidas pelas diferentes estruturas do Agrupamento com a respetiva reflexão crítica.

## 2. Atividades desenvolvidas nos JI e EB1

### 2.1. Espaço Projeto/Projetos de Turma

No presente ano letivo, mais uma vez, todas as turmas do agrupamento dinamizaram Projetos de Turma, integrados no tema global do PAA “Eu, Cidadão do Mundo!” Estes projetos foram realizados nas aulas de Espaço Projeto, nas turmas de 1º e 2º ano do 1º ciclo, disciplina criada no âmbito da Flexibilidade Curricular. Nos restantes anos de escolaridade, os projetos foram realizados durante a leção das aulas, em articulação curricular dos conteúdos programáticos.

Apresenta-se uma compilação dos temas dos Projetos de Turma, relativa às turmas referidas:

Quadro 1: Projetos de Turma nos Estabelecimentos EB1/JI, EB1 e JI

ESTABELECIMENTOS	TEMAS DOS PROJETOS
JI de Camarões	Coração Verdinho: Crescer por ti e pelo mundo
JI de Montelavar	Um mar de pequenos cidadãos
	Uma viagem com o coração
JI de Morelena	
EB1/JI de Almargem do Bispo	Tecer laços em Nós (JI)
	Água: preservar para não faltar! (1º e 2º ano)
	Sou Cidadão do Mundo (3º e 4º ano)
EB1/JI de Aruil	Navegando de Portugal até África (JI)
	Pela Oceânia na bolsa do canguru (1º e 2º ano)
	À descoberta do continente americano (3º e 4º ano)
EB1/JI de Cortegaça	“Vamos cuidar do que é nosso” (JI)
	“O ambiente é da gente” (1º e 2º ano)
	Crescer a Ser Cidadão (3º e 4º ano)
EB1/Ji Dona Maria	Eu, Cidadão do Mundo, respeitando o planeta (JI)
	Eu, Cidadão do Mundo, defendo os oceanos! (2º e 4º ano)
	Eu, Cidadão do Mundo, defendo os oceanos! (3º ano)
	Eu, Cidadão do Mundo...atento aos problemas ambientais (4º ano)

ESTABELECIMENTOS	TEMAS DOS PROJETOS
EB1/JI de Lameiras	Eu, Cidadão do Mundo Melhor (JI)
	Ser Cidadão (1º e 2º ano)
	Eu, Cidadão do Mundo (3º e 4º ano)
EB1/JI de Maceira	Aprender a Crescer, um Cidadão responsável vou ser! (JI)
	Eu no mundo sustentável (1º e 2º ano)
	Eu no mundo das danças (3º ano)
	Crescer...como cidadão ecológico (4º ano)
EB1/JI de Negrais	Recicl'arte (JI)
	Projeto no âmbito da Educação Ambiental (1º e 2º ano)
	Eu, Cidadão do Mundo...amigo do ambiente! (3º e 4º ano – turma A)
	Eu, Cidadão do Mundo...amigo do ambiente! (3º e 4º ano – turma B)
EB1/JI de Pero Pinheiro	Sim, eu sou capaz...(JI)
	Como posso ajudar o mundo quando ele precisa? (1º e 2º ano)
	Como é ser cidadão do Mundo? (2º ano)
	Como é que as minhas atitudes ambientais podem interferir neste mundo global? (3º ano)
	Como é que as minhas atitudes ambientais podem interferir neste mundo global? (4º ano)
EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos	Eu cidadão do Mundo...vou salvar o planeta! (JI)
	Eu, Cidadão do Mundo...ajudo a proteger o planeta Terra (JI)
	Missão: Salvar o Planeta (JI)
	Eu, cidadão do Mundo...vou dar + (1º e 2º ano)
	A Sab-F na construção de um mundo melhor (2º ano)
	Eu, Cidadão do Mundo...Amigo do Ambiente (3º e 4º ano – turma A)
	Eu, Cidadão do Mundo...Amigo do Ambiente (3º e 4º ano – turma B)
EB1 de Maceira	Eu no mundo sustentável (1º e 2º ano)
	Eu no mundo das danças (3º ano)
	Crescer...como cidadão ecológico (4º ano)

ESTABELECIMENTOS	TEMAS DOS PROJETOS
EB1 de Montelavar	Eu, o Ambiente e o Mundo (1º ano)
	Eu, sou um bom cidad@o (2º ano)
	Saber ser, saber estar...par@ um bom cidadão me tornar! (3º ano)
	“Cidadãoland” (4º ano)
EB1 de Morelena	Eu e a multiculturalidade na minha sala de aula (1º e 2º ano)
	Nós e a tecnologia (3º e 4º ano)

Foi solicitado o preenchimento de um questionário aos Educadores/ professores titulares de turma, sobre os Projetos de turma, apresentando-se em seguida um resumo das respostas recebidas

Verificou-se o envolvimento de todas as áreas disciplinares, havendo maior contribuição de Cidadania (presente em 100% dos projetos), Expressão Plástica e Português, como se pode verificar a partir da análise do gráfico seguinte:

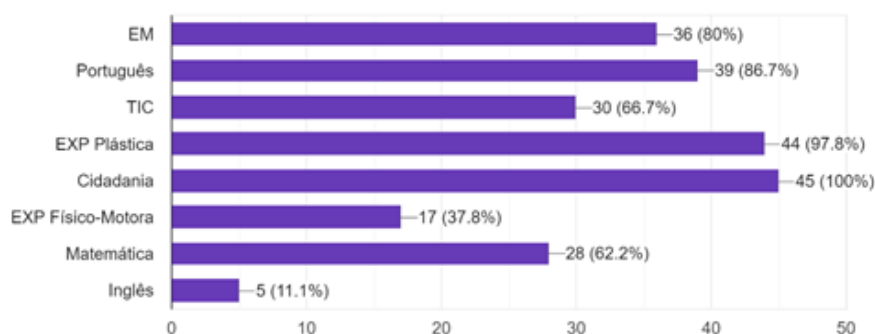


Gráfico 1 - Áreas disciplinares trabalhadas na consecução dos projetos

O trabalho realizado na execução dos projetos foi contributo para todos os eixos do Projeto Educativo, principalmente para o Eixo “Cidadania, desenvolvimento pessoal, social e cultural”, fundamental para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes no futuro.

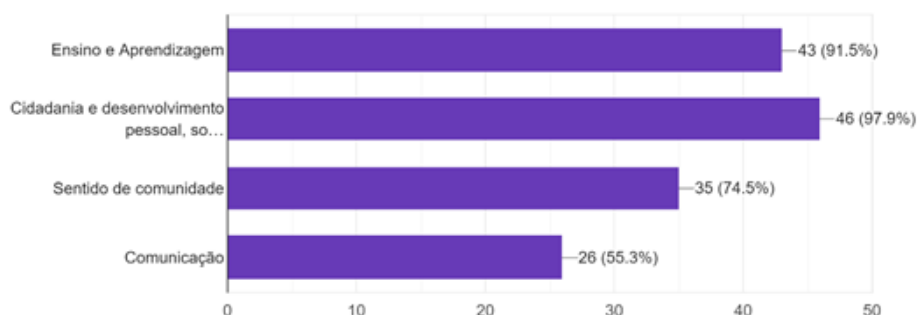


Gráfico 2 - Contributo do Projeto para os Eixos de Intervenção do Projeto Educativo

A exposição de trabalhos foi o tipo de atividade prevista assinalado maior número de vezes (93,6%), seguindo-se as Canções/Dança (51,1%) e os Jogos (48,9%).

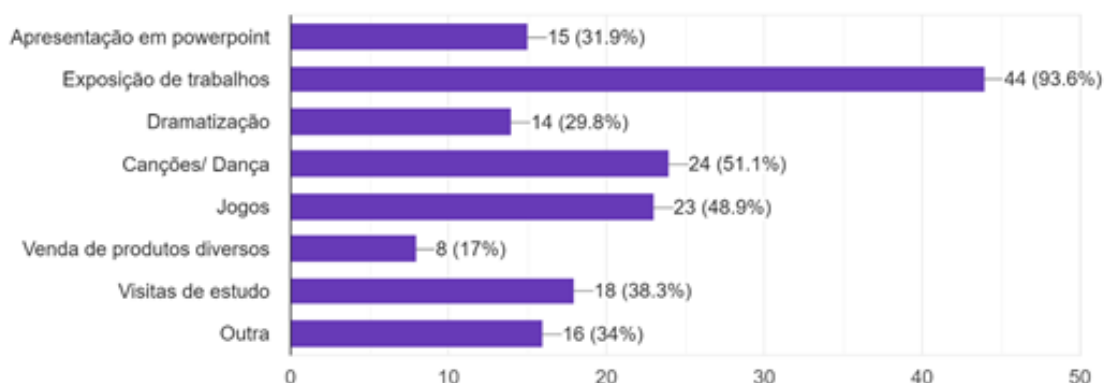


Gráfico 3 – Tipologia das atividades previstas na execução dos projetos

Uma vez que as atividades letivas presenciais foram suspensas devido à situação de Estado de Emergência, algumas das atividades previstas não se puderam realizar, mas ainda foi possível desenvolver uma parte delas. De acordo com o gráfico a seguir apresentado, pode ver-se que

Essas atividades estão em linha com as previstas, sendo a maioria delas exposições.

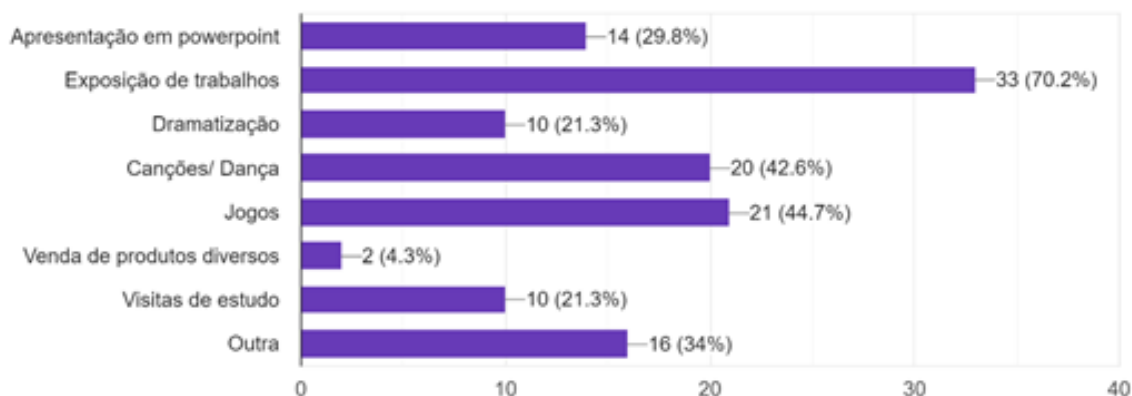


Gráfico 4 – Tipologia das atividades realizadas na execução dos projetos

A maioria dos alunos e crianças envolveu-se na realização das tarefas necessárias e consideraram as atividades que foram realizadas muito interessantes.

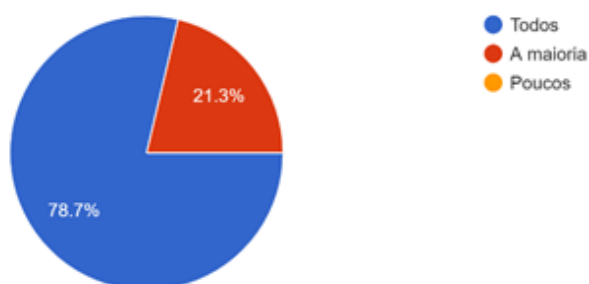


Gráfico 5 - Envolvimento dos alunos/crianças nas atividades

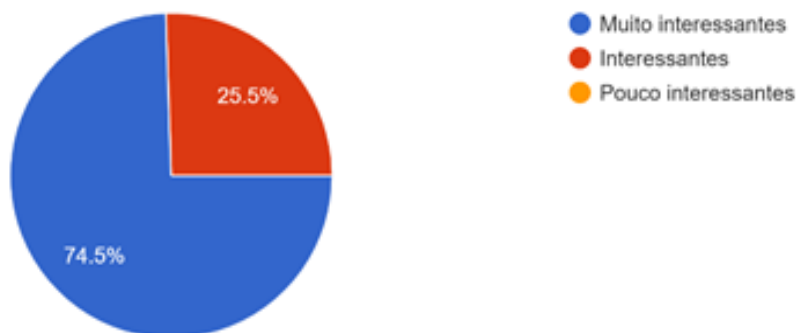


Gráfico 6 – Avaliação das atividades pelos alunos/crianças quanto ao seu interesse

Como vem sendo hábito no nosso Agrupamento e nos níveis de ensino considerados, os Encarregados de Educação mostraram-se colaborantes, o que vem auxiliar a ligação da comunidade educativa à escola.

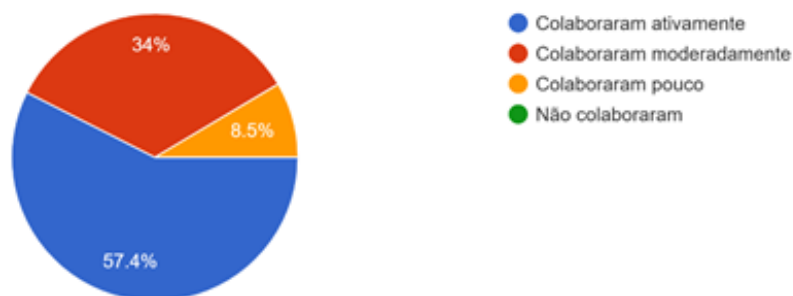


Gráfico 7 – Contribuição dos Encarregados de Educação para as atividades

Neste ano letivo verificou-se que quase metade das atividades desenvolvidas contaram com a colaboração de entidades e/ou instituições da comunidade educativa, o que vem, mais uma vez, servir para reforçar a ligação do agrupamento ao meio envolvente.

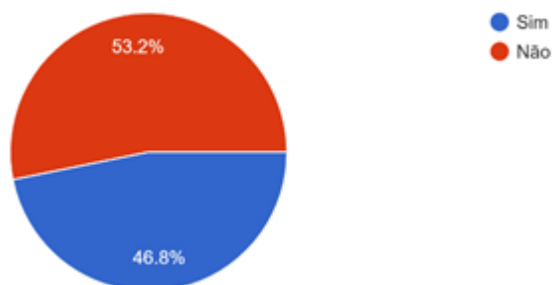


Gráfico 8 – Colaboração de entidades/instituições da comunidade educativa nas atividades dos projetos

Também se verificou que as atividades tiveram um impacto considerável na comunidade educativa, tal como se pode concluir da análise do gráfico que a seguir se apresenta:

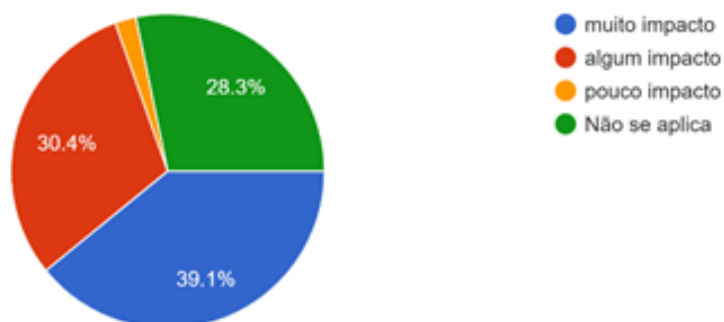


Gráfico 9 – Impacto das atividades na comunidade educativa

Relativamente entre a realização destes projetos e o processo de aprendizagem, pode verificar-se que, na grande maioria, estas foram muito significativas, havendo apenas uma percentagem muito baixa de aprendizagens consideradas pouco significativas.

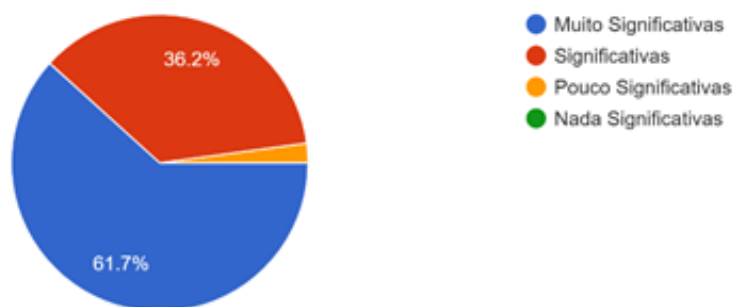
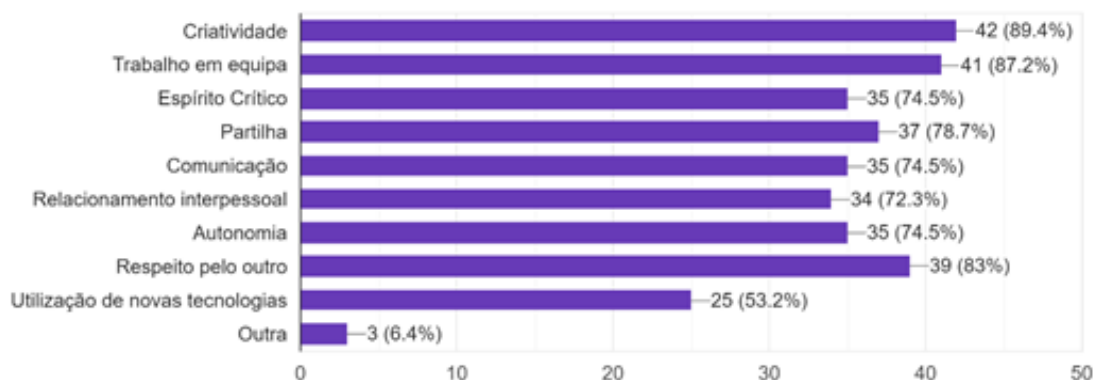


Gráfico 10 – Aprendizagens dos alunos/crianças na realização do projeto

Foram desenvolvidas competências variadas, destacando-se a criatividade (89,4%), o trabalho em equipa (87,2%) e o respeito pelo outro (83%). O que nos vem mostrar que a realização deste tipo de atividades é uma ferramenta muito eficaz para o desenvolvimento de competências essenciais na formação dos alunos.



Gráfico

11 – Competências desenvolvidas pelos alunos/crianças na elaboração dos projetos

## 2.2. Atividades diversas

Apresenta-se, em seguida, um quadro resumo com as atividades previstas no PAA, em todas as escolas JI e EB1 do Agrupamento:

Quadro 2: Tipologia das atividades previstas

Estabelecimento de Ensino	Atividades previstas							Total de Atividades
	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Outras Atividades	Atividades no âmbito do PES	Atividades no âmbito de Outros Projetos	Atividades com as Bibliotecas	Atividades de Outras Estruturas	
JI de Camarões	2	11	4	10	0	2	7	<b>36</b>
JI Montelavar	4	9	3	10	1	1	7	<b>35</b>
JI Morelena e EB1 de Morelena	1	13	11	11	0	4	7	<b>47</b>
JI Palmeiros	2	15	4	11	0	0	7	<b>39</b>
JI/ EB1 de Almargem	1	15	4	10	0	1	7	<b>38</b>
JI/ EB1 de Aruil	1	18	12	10	0	0	7	<b>48</b>
JI/EB1 Cortegaça	5	13	10	10	0	4	7	<b>49</b>
JI/EB1 D. Maria	4	12	5	10	0	0	7	<b>38</b>
JI/EB1 Lameiras	1	16	15	10	1	0	7	<b>50</b>
JI/EB1 Maceira	3	20	8	10	0	3	7	<b>51</b>
JI/EB1 de Negrais	2	12	6	10	0	1	7	<b>38</b>
JI/EB1 Pêro Pinheiro	8	10	5	10	2	2	7	<b>44</b>
JI/EB1 Sabugo e V. Lobos	4	11	13	10	0	4	7	<b>49</b>
EB1 Montelavar	2	17	11	10	0	1	7	<b>48</b>
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>192</b>	<b>111</b>	<b>142</b>	<b>4</b>	<b>23</b>	<b>98</b>	<b>610</b>

Apresenta-se, em seguida, um quadro resumo com o número de atividades realizadas/ não realizadas nos JI e EB1 do agrupamento (todos os dados apresentados referem-se aos questionários de avaliação recebidos).

Quadro 3 – Atividades realizadas

Est. de Ensino	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e não Realizadas	Total de Atividades Realizadas
Jl de Camarões	8	0	0	8
Jl Montelavar	9	1	1	10
Jl Morelena	6	0	0	6
Jl Palmeiros	13	0	0	13
Jl/ EB1 de Almargem	20	1	0	21
Jl/ EB1 de Aruil	17	1	4	18
Jl/EB1 Cortegaça	23	0	0	23
Jl/ EB1 D. Maria	9	1	0	10
Jl/ EB1 Lameiras e Fação	17	1	0	18
Jl/ EB1 Maceira	15	0	4	15
Jl/ EB1 de Negrais	6	0	0	6
Jl/EB1 Pero Pinheiro	22	8	2	30
Jl/ EB1 Sabugo e V. Lobos	16	0	2	16
EB1 Montelavar	10	0	0	10
EB1 Morelena	13	0	10	13
<b>TOTAL</b>	<b>204</b>	<b>13</b>	<b>23</b>	<b>217</b>
Total do ano letivo 2018/19	171	27	4	198
Total do ano letivo 2017/18	167	21	19	188
Total do ano letivo 2016/17	182	33	2	215
Total do ano letivo 2015/16	263	2	8	265

Segue a descrição do tipo de atividades realizadas ao longo do presente ano letivo nos JI e EB1.

Quadro 4: Tipologia das atividades

Estabelecimento de Ensino	Atividades realizadas							Total de Atividades
	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Outras Atividades	Formação	Projetos do Agrupamento	Bibliotecas	Clubes	
JI de Camarões	0	3	1	0	2	2	0	8
JI Montelavar	1	2	3	0	4	0	0	10
JI Morelena	0	4	1	1	0	0	0	6
JI Palmeiros	1	9	0	2	1	0	0	13
JI/ EB1 de Almargem	1	10	6	0	4	0	0	21
JI/ EB1 de Aruil	0	6	9	0	1	2	0	18
JI/EB1 Cortegaça	4	9	1	4	1	4	0	23
JI/ EB1 D. Maria	2	6	0	0	0	2	0	10
JI/ EB1 Lameiras	1	6	5	1	4	1	0	18
JI/ EB1 Maceira	0	8	3	0	2	2	0	15
JI/ EB1 de Negrais	1	4	1	0	0	0	0	6
JI/EB1 Pero Pinheiro	3	6	11	0	5	5	0	30
JI/ EB1 Sabugo e V. Lobos	2	8	1	0	0	0	5	16
EB1 Montelavar	1	8	1	0	0	0	0	10
EB1 Morelena	0	6	1	3	2	1	0	13
<b>TOTAL 2019/2020</b>	<b>17</b>	<b>95</b>	<b>44</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>217</b>
TOTAL Ano letivo 2018/19	30	70	64	7	12	12	2	198
TOTAL Ano letivo 2017/18	36	78	74					188
TOTAL Ano letivo 2016/17	46	102	67					215
TOTAL Ano letivo 2015/16	40	99	126					265

Quanto às diversas atividades realizadas nas Escolas EB1, JI e EB1/JI verificou-se que a maioria se relacionou com comemoração de datas (quase metade) e que as visitas de estudo representaram apenas uma pequena parte das atividades desenvolvidas.



Gráfico 12 – Tipologia das atividades

As atividades desenvolvidas no âmbito dos vários projetos do Agrupamento representaram cerca de 12% do total, destacando-se, neste tipo de atividades, as desenvolvidas no âmbito do Projeto Educação para a Saúde que representa 60 % das atividades desenvolvidas dentro deste item.

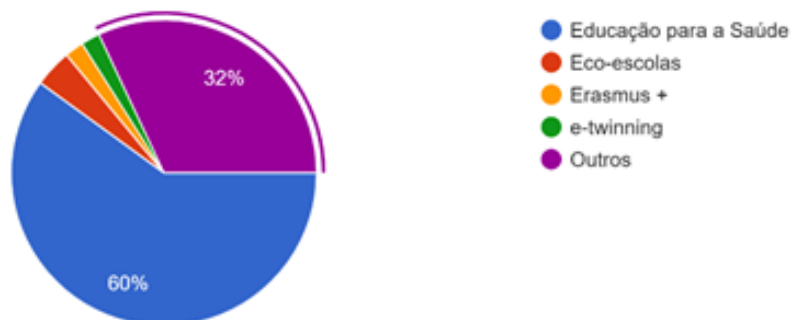


Gráfico em Projetos do Agrupamento

13 – Projetos inseridos

Quase todas as atividades realizadas tinham sido previstas no início do ano letivo e apenas cerca de 5% foram realizadas sem terem sido previstas.

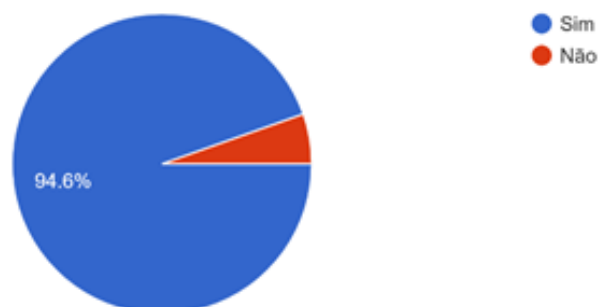


Gráfico 14 – Atividades previstas e não previstas

Apesar das atividades presenciais terem sido suspensas antes do final do segundo período, conseguiram-se realizar quase todas as atividades previstas, tendo ficado por realizar cerca de 10%.

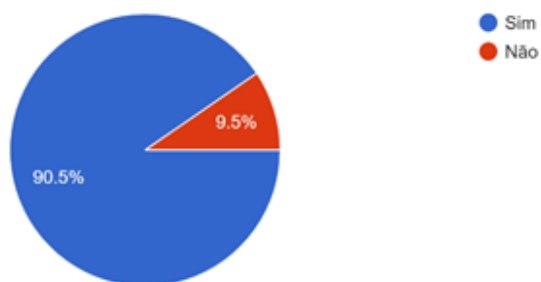


Gráfico 15 – Atividades realizadas e não realizadas

Em relação ao envolvimento da comunidade nas atividades desenvolvidas, para além dos alunos e dos professores, educadores e assistentes operacionais, cujo envolvimento é sempre grande, pode constatar-se um valor considerável para o envolvimento dos pais, que estiveram envolvidos em mais de metade das atividades (61,7%).

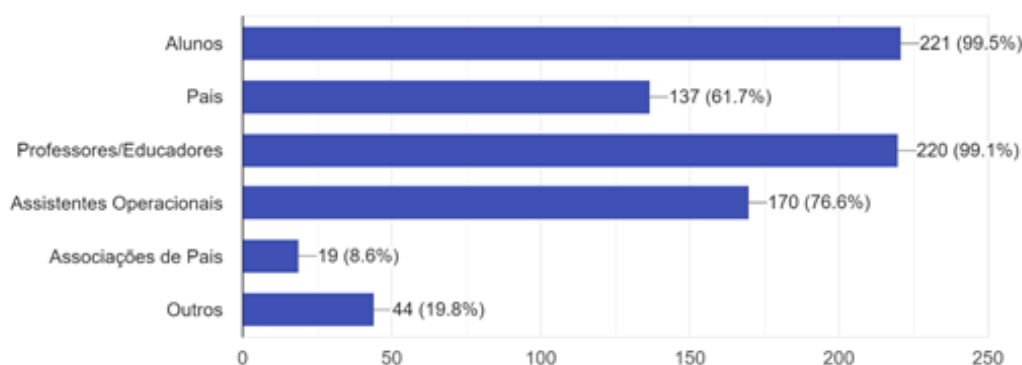


Gráfico 16 – Envolvimento da comunidade nas atividades

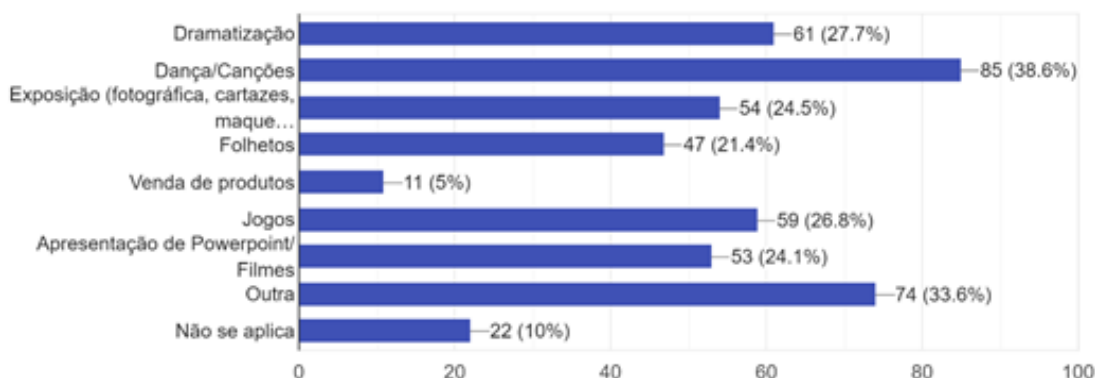


Gráfico 17 – Formas de apresentação das atividades

Podemos, a partir da análise do gráfico seguinte, constatar que a maioria das atividades foi classificada com Muito Bom e Bom, no que se refere ao Interesse, ao Impacto, à Organização e à Avaliação Global

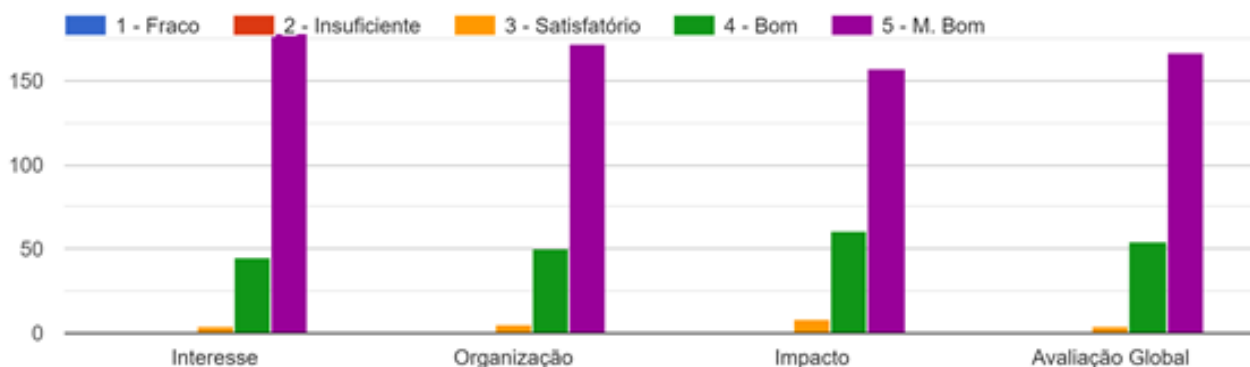


Gráfico 18 - Avaliação das atividades

Apresenta-se de seguida uma listagem dos aspetos positivos e negativos mais significativos registados nas atividades realizadas:

#### ASPETOS POSITIVOS

- Promoção de valores, como tolerância, partilha, solidariedade e respeito pelo outro;
- Melhoramento das condições do processo Ensino/Aprendizagem;
- Promoção à formação integral dos alunos (formar/educar para a cidadania);
- Estimulação da criatividade, da expressividade e do espírito crítico dos alunos;
- Desenvolvimento de projetos motivadores que favoreceram uma ligação afetiva e efetiva à Escola;
- Criação de projetos que foram de encontro às necessidades e expectativas dos elementos da comunidade educativa;
- Promoção do convívio e da troca de experiências entre alunos, professores e restante comunidade, fortalecendo as relações escola-comunidade;
- Reforço do sentimento de pertença, acolhimento e amizade entre colegas;
- Conhecimento de diferentes formas de expressão;
- Reconhecimento do valor e do papel da família;
- Possibilidade de os alunos desenvolverem capacidades psicomotoras e cognitivas;
- Compreensão das questões ambientais e da sustentabilidade, nomeadamente, da importância da água no planeta enquanto recurso e suporte da vida;
- Promoção da arte musical: divulgação da diversidade musical e a construção de instrumentos musicais com materiais reutilizáveis;
- Conhecimento dos Direitos da Criança;

- Sensibilização para a renovação da esperança e dos afetos no mundo, onde as crianças possam viver num ambiente de felicidade, amor e compreensão;
- Aprendizagem de os valores da amizade, da partilha e da solidariedade em prol de uma causa;
- Promoção do respeito pelas diferentes culturas e dos direitos da igualdade de oportunidades e não-discriminação das pessoas com deficiência;
- Envolvimento das crianças/alunos na preparação e participação das atividades;
- Ampliação de vivências e saberes e despertar o interesse pelos livros;
- Sensibilização à leitura de livros em família;
- Conhecimento da gastronomia de outros países;
- Promoção de o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens exercendo uma cidadania ativa, no sentido de construírem um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis, enquanto cidadãos saudáveis e felizes;
- Criação de hábitos de alimentação saudável e variada;
- Possibilidade de auxiliar pessoas ou instituições de solidariedade, recolhendo tampinhas de plástico;
- Possibilidade de colaborar para a redução de materiais perigosos no ambiente e separação do lixo, através da reciclagem e reutilização de materiais;
- Promoção de hábitos saudáveis de vida.

### **ASPETOS NEGATIVOS**

- Dificuldade em compatibilizar horários de professores e alunos de modo a conseguir realizar todas as tarefas necessárias em tempo útil;
- Registo de ausência de alguns alunos;
- Registo de pouca participação dos encarregados de educação em algumas iniciativas;
- Registo de fraca participação de outros elementos da comunidade;
- Interrupção das atividades letivas presenciais, devido à Covid-19, impossibilitando o término de algumas das iniciativas propostas;
- Impedimento da conclusão do trabalho de pares devido ao ensino à distância;
- Tempo reduzido para a realização da atividade.

### 2.3.Componente de Apoio à Família

A componente de apoio à família é disponibilizada através dos serviços de refeitório e de prolongamento de horário.

No presente ano letivo frequentaram o ensino pré-escolar 354 crianças, destas 322 usufruíram do serviço de refeições, nos respetivos jardins, com exceção das crianças do JI de Montelavar, que se deslocam ao refeitório da EB1 de Montelavar, em transporte custeado pelos Encarregados de Educação e da responsabilidade da Associação de Pais.

No prolongamento de horário foram abrangidas 88 crianças, distribuídas por 4 jardins (Almargem do Bispo, D. Maria, Palmeiros e Sabugo).

Das crianças inscritas, 10 crianças frequentaram apenas no período da manhã, 35 apenas no período da tarde e 43 nos dois períodos.

As entidades parceiras desta atividade são: Centro de Dia “Os Bispinhos” na EB1/JI de Almargem do Bispo; Associação Tempos Brilhantes na EB1/JI de D. Maria; Centro Social de Pero Pinheiro no JI de Palmeiros e a Associação de Pais do Sabugo na EB1/JI do Sabugo e Vale de Lobos. O prolongamento de horário é distribuído por dois períodos (das 7.30h às 9h e das 15h às 19h).

As refeições no JI de Palmeiros são asseguradas pelo Centro Social de Pero Pinheiro.

As atividades realizadas vão de encontro aos interesses das crianças e aos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento e são supervisionadas pelas educadoras responsáveis pelos grupos.

#### 2.4. Atividades de Enriquecimento Curricular

Tal como nos anteriores foi facultada a frequência das AEC a todos os alunos do Agrupamento. Estas atividades foram asseguradas pela Associação Tempos Brilhantes (IPSS), com as áreas de Atividade Física (Nutriser) e Expressões (Educ’arte).

O número de horas semanais foi de 5 horas para o 1º e 2º anos e de 3 horas para o 3º e 4º anos, distribuídas pelas duas áreas.

Estavam colocados 19 técnicos que asseguravam a Atividade Física (9 técnicos) e de Expressões (10 técnicos) a 618 alunos de um total de 637 alunos, sendo a percentagem de frequência de 97,01%.

No presente ano letivo flexibilizou-se os horários dos professores titulares de turma para que as AEC não ficassem exclusivamente nos horários de final de dia. Nalgumas turmas resultou noutras nem tanto, tendo levado inclusive a alguns problemas pontuais de comportamento.

Continua a verificar-se a falta imprevista de alguns técnicos que ou não avisam ou avisam em cima da hora não sendo, por vezes, possível a sua substituição.

No terceiro período, também as AEC passaram para E@D. Durante este período as AEC foram asseguradas através da articulação direta entre os técnicos e os professores titulares de turma. Todas as semanas cada turma recebeu no mínimo duas atividades assíncronas, uma incluída na Nutriser (atividade física) e outra

incluída na Educ'arte (expressão plástica, musical ou dramática). Manteve-se a componente lúdica e facultativa das AEC, não se obrigando os alunos a dar retorno sobre as atividades propostas.

### 3. Atividades desenvolvidas nº 2º, 3º ciclos, CEF's e Profissional

#### 3.1. Espaço Projeto/Projetos de turma

No presente ano letivo, mais uma vez, todas as turmas do agrupamento dinamizaram Projetos de Turma. Estes projetos foram realizados nas aulas de Espaço Projeto nas turmas do 5º ao 8º ano, disciplina criada no âmbito da Flexibilidade Curricular. No 9º ano os Projetos foram realizados nas aulas de Formação Cívica. Apresenta-se, em baixo, uma compilação dos Projetos de Turma, retirado do PAA, relativa às turmas referidas:

Quadro 5: Projetos de Turma

Ano	Turma	Nome do Projeto
5º	A	Emoções para despertar
	B	Muitos ambientes, muitas culturas, uma só Terra: viajando e descobrindo
	C	Vamos proteger a natureza
	D	Um mundo de todos e para todos
	E	Ser + Fazer+ (Os animais abandonados e maltratados)
	F	Os génios e a cor
6º	A	Portugueses pelo Mundo
	B	O mundo em movimento: nas cores, nos sabores, nos sons e nos odores
	C	Marionetas no Mundo
	D	Um País, um Continente em 180 dias
	E	Um mundo de todos e para todos – viajando e descobrindo
	F	À volta do Mundo em 180 dias – construindo instrumentos
7ºano	A	Nós pelo Mundo e o Mundo por nós
	B	Encontro entre culturas
	C	Volta ao Mundo em 180 dias
	D	Muitos ambientes, muitas culturas, uma só terra!
	E	Os segredos das minas
	F	Eu, Cidadão do Mundo e No Mundo

Ano	Turma	Nome do Projeto
8º	A	A volta ao Mundo em 1 hora e 80 segundos
	B	A volta ao Mundo em 180 dias
	C	Ilhas do Mundo- Açores e Madeira
	D	Navegando por mares e oceanos
	E	Um Mundo de Todos e para Todos
9º	A	Cultura Mundial
	B	Ilhas do Mundo...
	C	Atividades económicas...o que são?
	D	Outros povos, outras culturas, outros modos de vida
	E	
CEF/CP	RB	Sabores do Mundo
	CPCA	Daqui para o Mundo

Segue um balanço de um questionário realizado aos professores responsáveis pelos Projetos de Turma.

Não se verificou o envolvimento de todas as disciplinas na maioria dos projetos, o que poderá ser devido às especificidades de cada um deles, mas verificou-se que a maior parte das turmas realizou trabalhos que envolveram entre 2 a 4 disciplinas (42,9%).

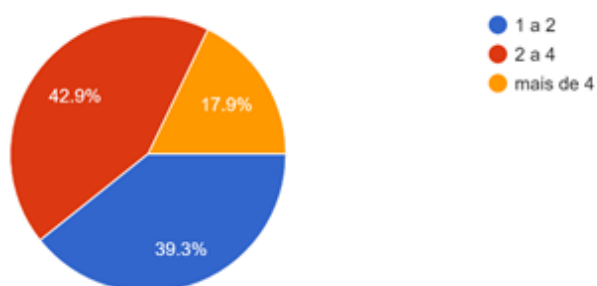


Gráfico 19 – Número de disciplinas envolvidas na realização do projeto

Relativamente à questão sobre qual o principal Eixo de Intervenção do Projeto Educativo, a que a elaboração dos projetos pretendeu dar resposta, foram referidos essencialmente o “Ensino e Aprendizagem” (92,9%) e a “Cidadania e desenvolvimento pessoal, social e cultural (82,1%). No entanto, a

maior parte das atividades contribuiu também para os restantes eixos, atendendo à sua riqueza de conteúdos e aos objetivos pretendidos.

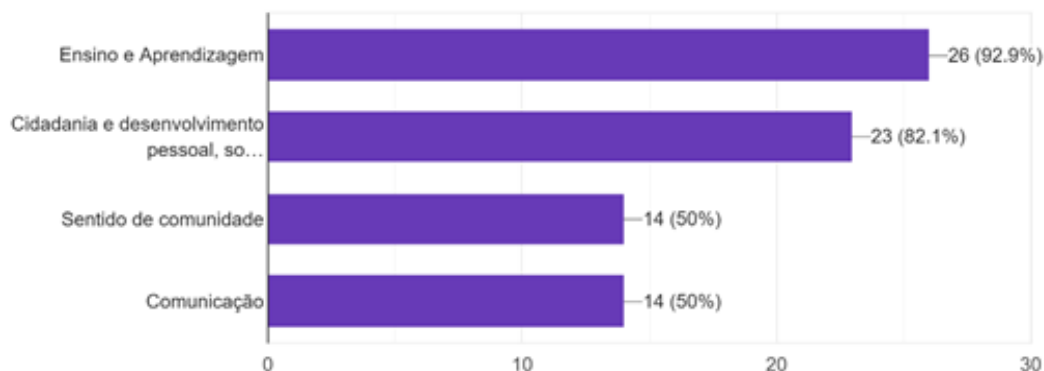


Gráfico 20 – Contributo dos Projetos para os Eixos de Intervenção do Projeto Educativo

Os projetos foram delíneados no início do primeiro período e devido à pandemia de COVID19 foram interrompidos. As atividades que estavam previstas realizar eram variadas, sendo a maioria delas exposições (82,1%) e apresentações em powerpoint (64,3%).

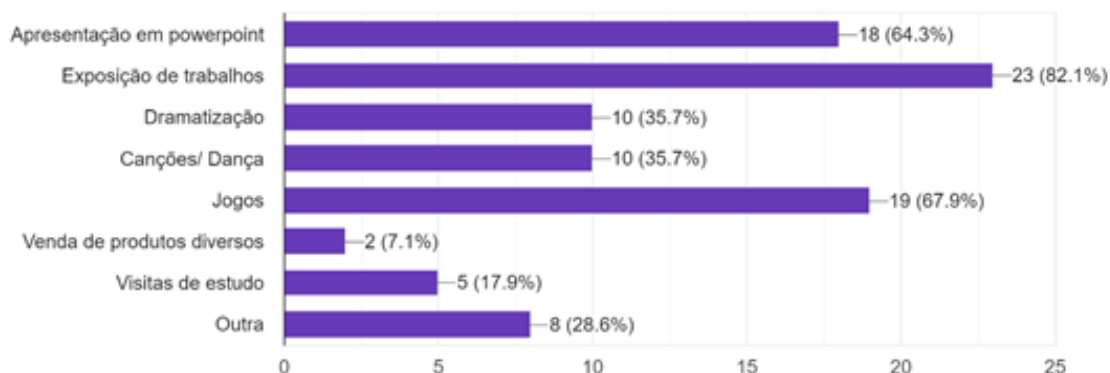


Gráfico 21 – Tipologia das atividades previstas nos Projetos de Turma

Quando analisamos as atividades que efetivamente foram realizadas podemos verificar que a exposição de trabalhos foi apenas 26,1% das formas utilizadas, bem como a Dramatização, uma vez que inicialmente se tinha calendarizado uma grande parte dessas atividades para uma semana no início do terceiro período, sendo que entretanto as atividades presenciais foram suspensas.

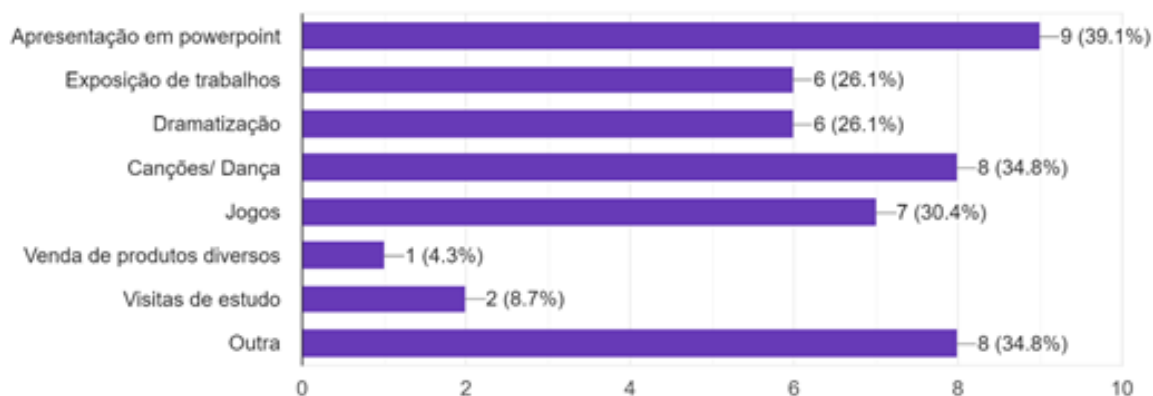


Gráfico 22 – Tipologia das atividades efetivamente realizadas

Quanto ao impacto das atividades envolvidas na elaboração dos projetos nos alunos verificou-se que numa grande parte destes os alunos se envolveram totalmente nas atividades (74,1%) e consideraram essas atividades interessantes (64,3%) ou muito interessantes (35,7%)

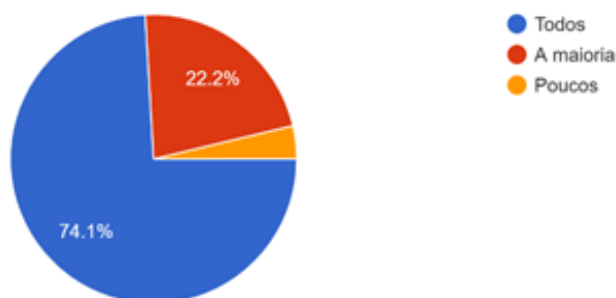


Gráfico 23 – Envolvimento dos alunos nos Projetos

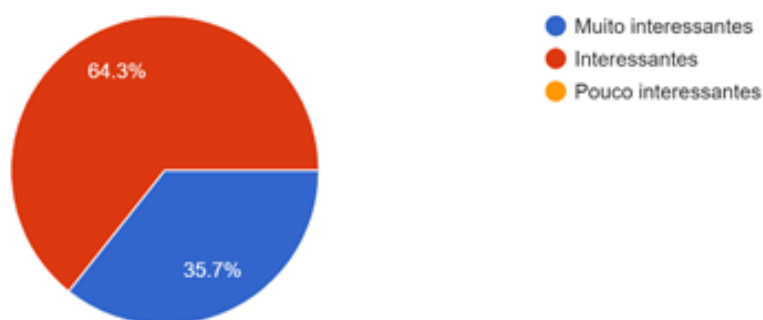


Gráfico 24 – Interesse dos alunos pelas atividades desenvolvidas

Os alunos mostraram-se maioritariamente muito empenhados na realização das tarefas propostas

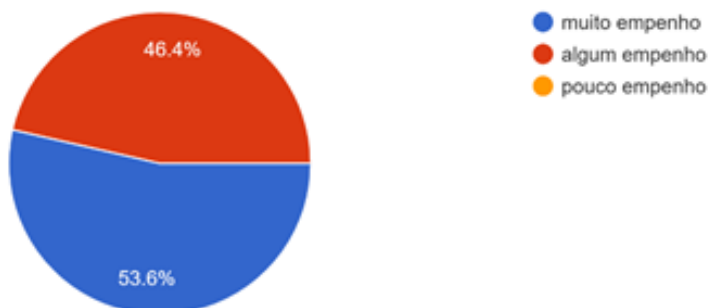


Gráfico 25 – Empenho dos alunos nas atividades realizadas

Como é comum nestes ciclos de ensino, a colaboração dos Encarregados de Educação não é tão expressiva como nas Escolas do Primeiro Ciclo e Jardins de Infância, mas ainda há uma franja de Encarregados de Educação a colaborar ativamente (7,1%) e moderadamente (21,4%)

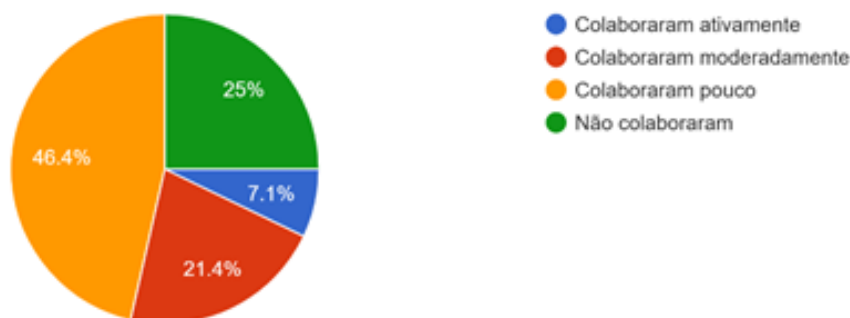


Gráfico 26 – Colaboração dos Encarregados de Educação nas atividades realizadas

Também se verificou uma colaboração reduzida da parte de entidades/instituições da comunidade, o que se pode dever ao facto de a data prevista para as apresentações ter sido cancelada. Muitas vezes é nessas alturas que há a colaboração de entidades, quer com a sua presença, quer com patrocínios.

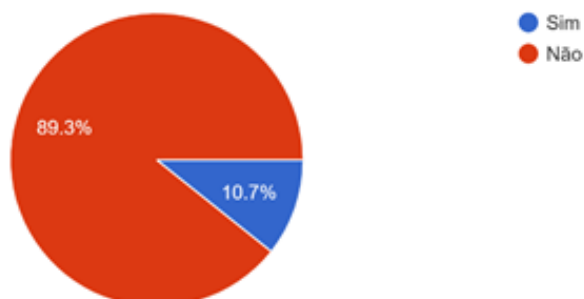


Gráfico 27 – Colaboração de entidades/instituições da comunidade educativa

Tal como seria de esperar, pelo motivo já referido, não se consegue avaliar o impacto das atividades na comunidade uma vez que não houve, na maioria dos casos, divulgação das atividades aos elementos da comunidade.

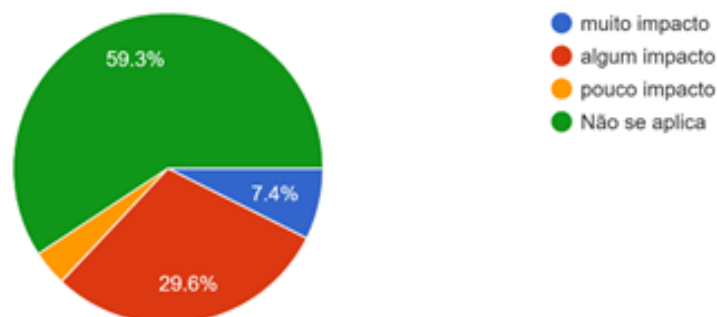


Gráfico 28 - Impacto das atividades divulgadas na comunidade educativa

Quando se analisa a relação das atividades realizadas com as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, é de referir que a maioria dos docentes considera que uma grande parte dos alunos (82,1%) realizou aprendizagens significativas, conforme se pode ver através da análise do gráfico seguinte.

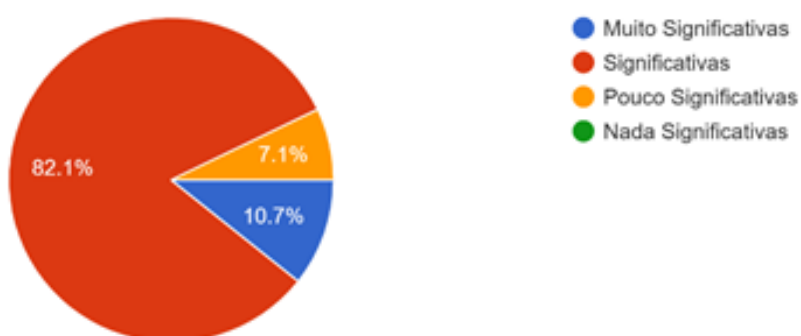


Gráfico 29 - Significado das aprendizagens realizadas pelos alunos

Na realização das atividades os alunos desenvolveram competências variadas, destacando-se p trabalho em equipa (100%), a criatividade (82,1%), a partilha e o relacionamento interpessoal (ambos com 78,6%).

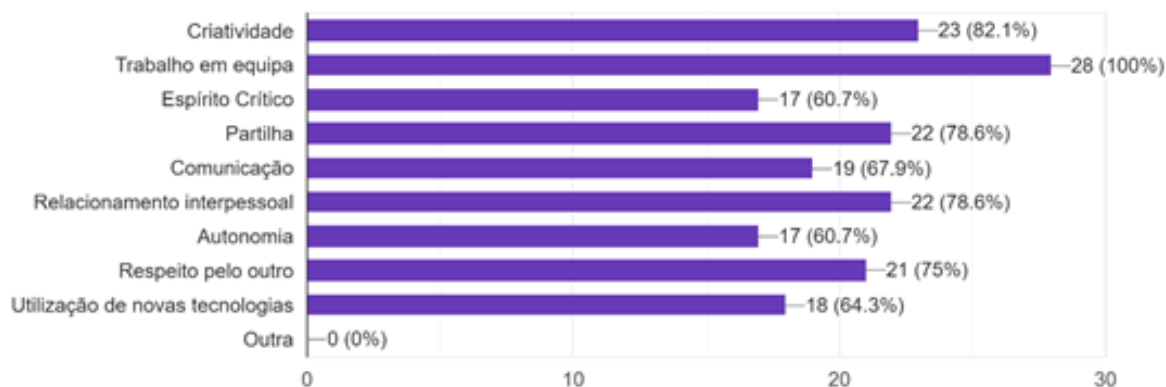


Gráfico 30 – Competências desenvolvidas pelos alunos

### 3.2. Formação Cívica

No presente ano letivo, a escola sede do agrupamento, proporcionou, pelo último ano, a disciplina de Formação Cívica como oferta complementar do Currículo ao 9º ano de escolaridade, lecionada pelos Diretores de Turma. Os temas tratados prenderam-se com os que se encontram-se descritos no programa da disciplina para este ano, a saber: Educação na Escola, Paz e Segurança e Psicologia e Orientação Vocacional, sendo este tema dinamizado pela psicóloga da escola. Alguns assuntos solicitados pela direção da escola, nomeadamente, Orçamento Participativo e preenchimento de questionários, também tiveram lugar nestas aulas, assim como a realização de atividades respeitantes aos Projetos de Turma.

Devido à situação de pandemia, no ensino à distância estas aulas foram substituídas por 2 horas de Direção de Turma, onde foram realizadas algumas atividades inseridas nos temas anteriormente referidas e ainda atividades propostas pela Biblioteca Escolar.

### 3.3. Atividades diversas – 2º e 3º ciclo

Apresenta-se, em seguida, um quadro resumo com as atividades previstas no PAA, da EBS:

Quadro 6: Tipo de atividades previstas

Departamentos/ Oferta Educativa	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Outras Atividades	Atividades no âmbito do PES	Atividades no âmbito de Outros Projetos	Atividades com a Biblioteca	Atividades de Outras Estruturas
Línguas	3	3	5	1	0	7	5
Ciências Sociais e Humanas	8	1	2	0	0	3	5
Matemática e Tecnologias	2	1	5	3	0	1	5
Ciências Experimentais	11	2	1	10	0	1	5
Expressões	4	3	10	4	2	1	5
Ed. Especial	1	3	2	5	1	0	5
CEFs	0	1	0	4	0	0	5
CPCA	3	0	0	0	0	0	5
Direção	0	5	3	0	0	0	5
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>45*</b>

\*Atividades propostas/previstas pela Direção e em que todos os departamentos e ofertas educativas estavam envolvidos

Em baixo encontram-se tabelas referentes ao número de atividades realizadas e a sua respetiva tipologia, por Departamento Curricular e CEF's, CPCA e Direção.

Quadro 7: Distribuição das atividades por estrutura

Departamento/ CEF's	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e não Realizadas	Total de Atividades Realizadas
Línguas	5	1	2	6
Ciências Sociais e Humanas e EMRC	9	0	4	9
Matemática e Tecnologias	3	0	1	3
Ciências Experimentais	6	0	1	6
Expressões	7	0	1	7
Ed. Especial/SAF/UEE	26	0	6	26
CEF LA/J; CEF RB	5	1	2	6
CPCA	8	0	0	8
Direção	27	6	12	33
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	<b>104</b>

As atividades realizadas encontram-se, em seguida, discriminadas por tipologia:

Quadro 8: Tipo de atividades realizadas

Departamentos/ Oferta Educativa	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Bibliotecas	Projetos do agrupamento	Outras Atividades
Línguas	4	0	2	0	0
Ciências Sociais e Humanas	7	2	0	0	0
Matemática e Tecnologias	0	0	0	0	3
Ciências Experimentais	6	0	0	0	0
Expressões	2	0	0	0	5
Ed. Especial/SAF/UEE	0	3	1	4	18
CEF LA/J; CEF RB	0	3	1	1	1
CPCA	7	0	0	0	1
Outras Estruturas e Serviços	2	0	1	18	12
<b>Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2019/20</b>	<b>28</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	<b>40</b>
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2018/19	19	8	1	6	16
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2017/18	14	10			29
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2016/17	21	10			25
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2015/16	22	10			44

Em seguida, apresenta-se um quadro com a distribuição das visitas de estudo por turma:

Quadro 9: número de visitas de estudo realizadas por turma:

TURMA	A	B	C	D	E	F
5º ano	2	1	1			
6º ano	2	2	3	3	2	2
7º ano	6	4	4	4	4	3
8º ano	3	3	2	2	1	
9º ano	2	3	1	2	3	
CEF J/LA	2					
CEF RB	1					
CPCA	1					
EMRC	2					

Foi solicitado aos professores responsáveis pela dinamização das atividades o preenchimento de um questionário sobre as mesmas, apresentando-se em seguida um resumo das respostas recebidas:

Verificou-se que a maior parte das atividades realizadas na Escola EB23/S foram visitas de estudo (25,8%), seguindo-se outras atividades (24,2%) e as atividades inseridas nos vários Projetos do Agrupamento (18,9%).

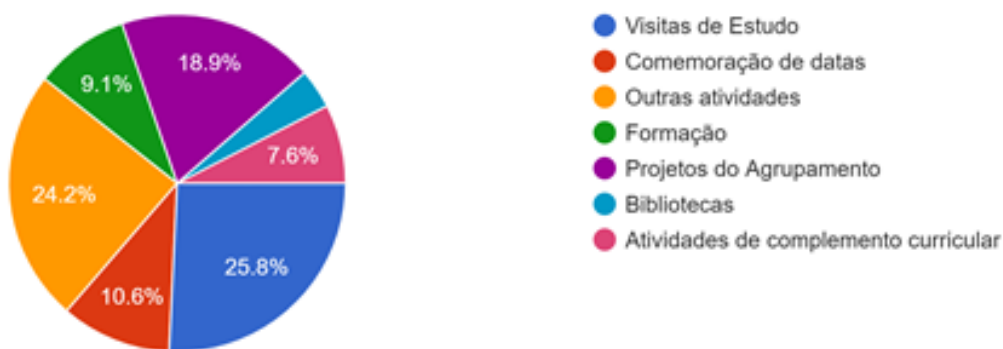


Gráfico 31 - Tipologia das atividades

Dentro dos Projetos do Agrupamento, aquele em que se verifica um maior número de atividades é o Projeto de Educação para a Saúde, com 50 % das atividades.

As atividades realizadas foram quase todas previstas no início do ano letivo e, das atividades previstas realizaram-se 87,8%. Referimos que a suspensão das atividades letivas presenciais levou à não realização de várias atividades.

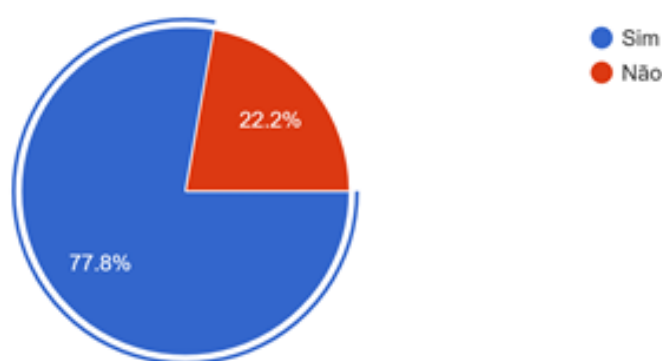


Gráfico 32 – Atividades Realizadas e não realizadas

Nas atividades realizadas verificou-se um baixo envolvimento da comunidade extra-escola, uma vez que este tipo de atividades, ao contrário das do Projeto de Turma, são muitas vezes realizadas como parte integrante de disciplinas, para consolidação e aquisição de conhecimentos.

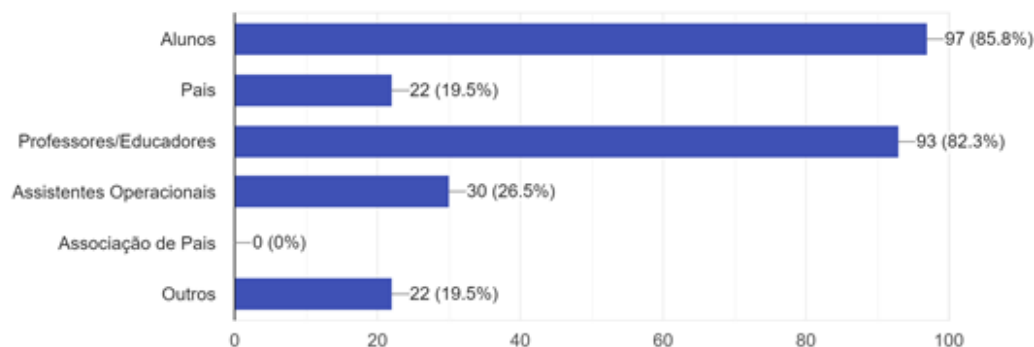


Gráfico 33 – Envio da comunidade nas atividades realizadas

Pelos motivos acima referidos, também o tipo de forma de apresentação não se aplica, havendo, no entanto algumas formas de apresentação referidas (embora em número reduzido).

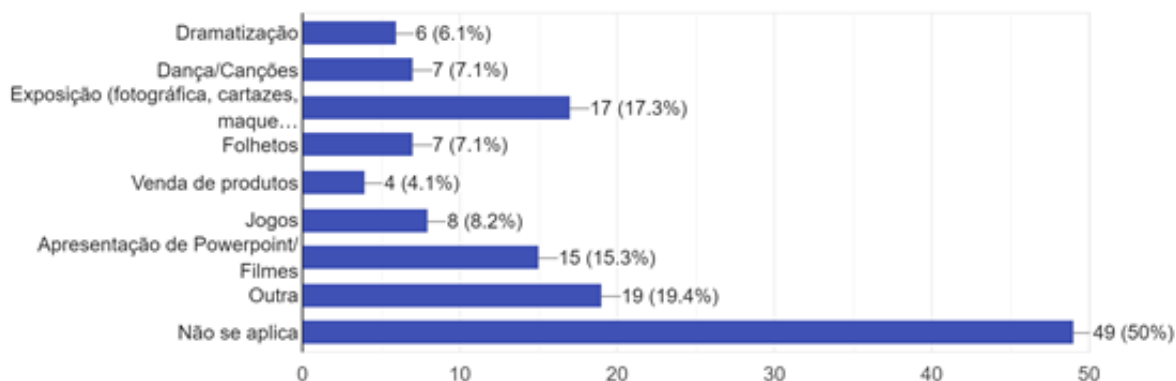


Gráfico 34 – Formas de apresentação das atividades

Uma parte relativamente razoável das atividades foram divulgadas utilizando a página do Agrupamento (35,3%). Nas “Outras” formas de divulgação, são referidas mostras, degustações, pequenos documentários, e atividades lúdicas e pedagógicas, propostas aos alunos durante as sessões que decorreram no confinamento

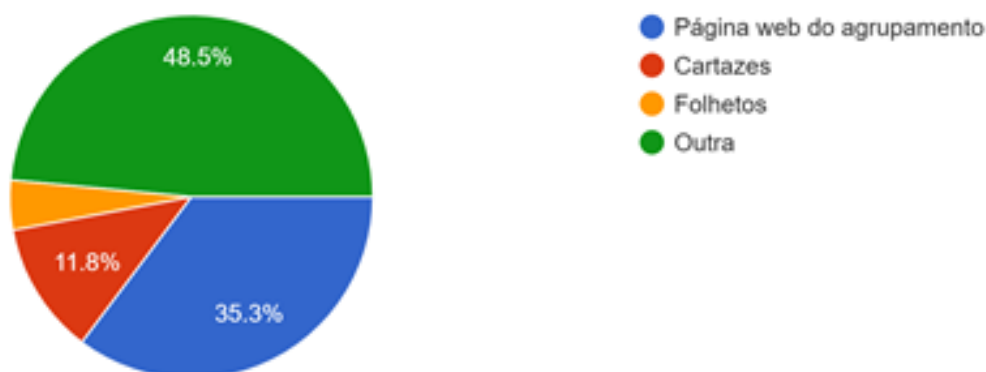


Gráfico 35 - Formas de divulgação das atividades realizadas

Como também é comum, na maioria das atividades realizadas fora do âmbito dos Projetos de Turma, houve uma percentagem mais significativa das que não tiveram qualquer apoio e/ou parceria.

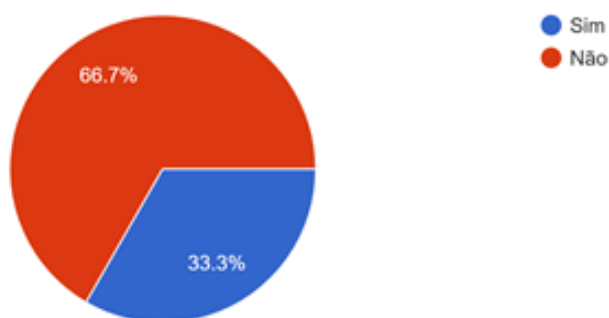


Gráfico 36 – Existência de protocolos e/ou parcerias

As atividades realizadas, foram planificadas tendo em conta os quatro Eixos de Intervenção do Projeto Educativo, tendo-se verificado que os dois eixos para os quais contribuíram mais, foram o “Ensino e Aprendizagem” (42,6%) e a “Cidadania e desenvolvimento pessoal, social e cultural” (36,8 %).

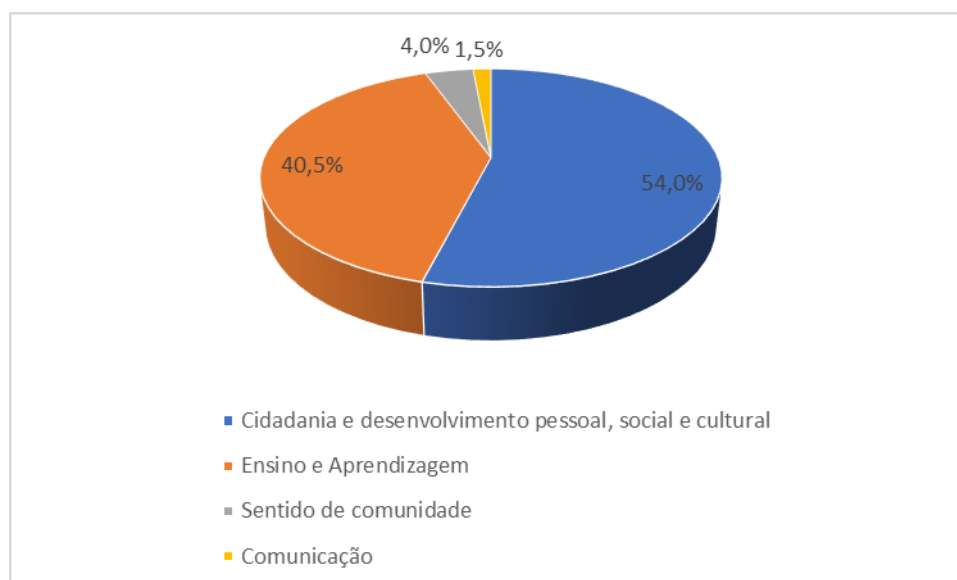


Gráfico 37 – Contribuição das atividades para os Eixos de Intervenção do Projeto Educativo

A maior parte das atividades realizadas foi avaliada como Muito Boa ou Boa no que diz respeito ao Interesse, à Organização, ao Impacto e à Avaliação Global.

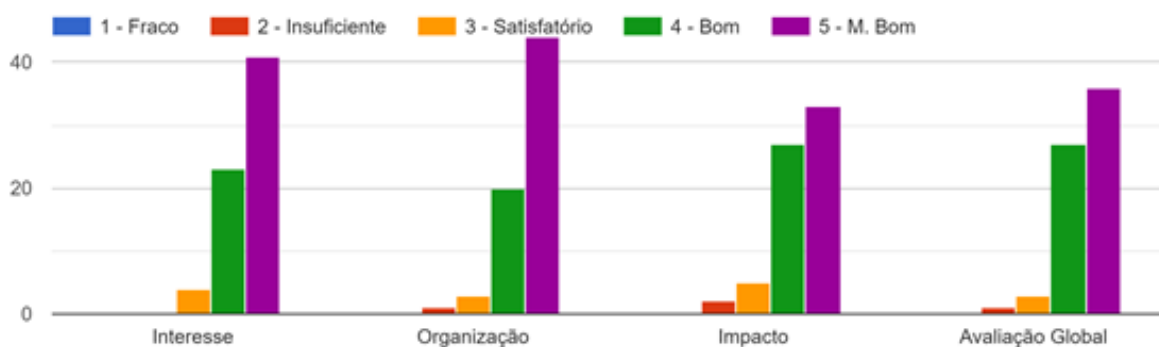


Gráfico 38 - Avaliação das atividades

Apresenta-se de seguida uma listagem dos aspetos positivos e negativos mais significativos registados nas atividades realizadas:

#### ASPETOS POSITIVOS

- Constatação do envolvimento e interesse dos alunos na preparação das atividades, conducentes ao sucesso da atividade;
- Possibilidade de tornar as aprendizagens mais significativas e motivadoras para os alunos;
- Possibilidade de divulgar o trabalho realizados pelos alunos, à comunidade,
- Convivência entre alunos e professores propiciadora da promoção de valores de tolerância, partilha e solidariedade;
- Constatação de uma boa atitude dos alunos na concretização de todos os objetivos propostos;
- Comportamento exemplar dos alunos em todas as atividades;
- Consolidação dos conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula, em espaços exteriores à escola;
- Compreensão da importância da adoção de hábitos de vida saudáveis na promoção da saúde individual e comunitária;
- Contribuição para a formação do cidadão-aluno, alargando a compreensão da realidade, aumentando a cultura individual de cada aluno;
- Reconhecimento formas de alimentação mais saudáveis;
- Promoção da Saúde em meio escolar, incentivando à criação de hábitos de vida saudável;
- Sensibilização para a defesa do património natural e construído, em particular aspetos relacionados com a educação ambiental;
- Sensibilização dos alunos, despertando neles o gosto por melhorar, cuidar e respeitar os espaços escolares;
- Constatação do grande interesse dos alunos, revelado, durante as visitas de estudo;

- Envolvimento dos alunos nas várias atividades propostas;
- Envolvimento dos docentes e dos discentes e dos encarregados de educação, dando-lhes a oportunidade de refletir sobre o tema tratado;
- Colaboração dos diversos agentes educativos envolvidos;
- Multiplicidade de atividades dinamizadas nos diferentes anos de escolaridade, com recurso à realização de dinâmicas diversas;
- Possibilidade de resolução de problemas, desafios que estimulam o raciocínio;
- Sensibilização para o Passado Histórico;
- Compreensão do Presente, desenvolver o sentido crítico para no Futuro construir uma opinião construtiva.

### **ASPETOS NEGATIVOS**

- Dificuldade em compatibilizar horários de professores e alunos de modo a conseguir realizar todas as tarefas necessárias em tempo útil;
- Registo de ausência de alguns alunos;
- Registo de pouca participação dos encarregados de educação em algumas iniciativas;
- Interrupção das atividades letivas presenciais, devido à Covid-19, impossibilitando a conclusão de todas etapas do processo, previstas inicialmente;
- Impedimento da conclusão do trabalho de pares devido ao ensino à distância.

## 3.4. Cursos de Educação Formação – CEF`s

### 3.4.1. CEF J/LA - Jardinagem / Logística e Armazenagem

Decorreu o segundo ano do CEF J/LA - Jardinagem e Logística e Armazenagem (2º ANO), sendo uma turma com 17 alunos, 5 raparigas e 12 rapazes com uma idade média de 17 anos.

Durante este ano, a turma realizou uma visita de estudo ao Jardim Botânico e ao Instituto de Agronomia, no âmbito das disciplinas de Jardinagem e de Logística. Durante esta visita, os alunos mostraram-se bastante participativos, interessados e empenhados.

Um grupo de 3 alunos participou no Projeto Ubuntu.

### 3.4.2. CEF RB – Restaurante Bar

No presente ano letivo, a escola sede do agrupamento disponibilizou, como oferta de escola, o Curso de Educação Formação de Empregado de Restaurante/ Bar. Foi constituída uma turma com vinte e um alunos,

oito raparigas e treze rapazes. Um dos alunos foi transferido de escola antes do início do ano letivo e outro nunca compareceu. No início do segundo período foi integrada uma aluna vinda do França, que já tinha frequentado o Agrupamento em anos anteriores.

A idade média dos alunos foi de quinze anos. Todos os alunos, exceto dois, frequentaram turmas da escola-sede no ano letivo anterior e foram selecionados para integrar este curso tendo em conta a sua idade, o número de retenções e a motivação para integrar um percurso formativo desta natureza.

#### ATIVIDADES REALIZADAS

Os alunos no seu Projeto de Turma criaram uma “empresa” de organização de eventos em restauração “MIL E UM SABORES”, que em diversos momentos do ano letivo organizou atividades, por iniciativa própria e por solicitação de outras estruturas do Agrupamento.

Entre as principais atividades dinamizadas por iniciativa própria podemos salientar:

- Dia da Alimentação (preparação de águas saborizadas, como alternativa saudável aos refrigerantes);
- Halloween (decoração de um cantinho do Polivalente e Venda de alimentos/bebidas alusivos à data);
- Bar “Mil e um Sabores” (preparação/venda semanal de alimentos e bebidas na Sala Polivalente da Escola Sede).

No que se refere a atividades solicitadas por outras estruturas do Agrupamento, podemos destacar:

- Serviço do Almoço de Natal para professores e funcionários do Agrupamento;
- Degustação de iguarias sem adição de açúcar no âmbito da sessão de esclarecimento sobre a Diabetes;
- Coffee Break do Encontro de Professores Bibliotecários do Concelho de Sintra;
- Coffee Break - Encontro de Lideranças;

Em todas as atividades dinamizadas foi evidente a participação empenhada dos alunos e uma excelente adesão por parte do público-alvo.

Encontravam-se ainda previstas outras atividades, como:

- divulgação do Projeto de Turma;
- confeção das receitas vencedoras do concurso dinamizado pela Equipa de Educação para a Saúde;
- participação no Arraial das Famílias.

Estas atividades não chegaram a ser realizadas devido à Pandemia e consequente passagem para o ensino à distância.

### 3.5. Curso Profissional de Cantaria Artística

No presente ano letivo foi criada uma turma do Curso Profissional da Cantaria Artística, com a duração de 3 anos e com a equiparação ao 12º ano de escolaridade. A turma inicialmente constituída por 8 alunos, tinha no final do ano letivo 9, devido a entrada tardia de uma aluna. Por ser uma turma pequena, foi difícil efetuar deslocações para locais afastados da escola devido ao encargo financeiro da deslocação ser elevado, mas permitiu realizar diversas visitas às indústrias envolventes relacionadas com os conteúdos do curso e efetuar outro tipo de trabalho.

Os alunos realizaram visitas de estudo a unidades industriais relacionadas com a pedra (extração e transformação), tendo visitado a pedreira Filstone na zona de Fátima e tendo visitado uma Fábrica de transformação em Anços, às indústrias LC Granitos e Mármore Galvão e a um Gabinete de Design e Arquitetura. A turma realizou ainda uma visita de estudo ao Instituto Superior Técnico e algumas visitas à Fábrica Pardal Monteiro, que está a ser requalificada e onde vai funcionar a StoneCiti. Beneficiaram ainda de algumas aulas lecionadas com a colaboração de alguns professores do Instituto Superior Técnico e participaram num Workshop sobre acabamento de peças em pedra. Na sequência da sua participação nesse workshop, os alunos fizeram o acabamento de algumas peças de design que iriam ser expostas numa exposição internacional em Milão, exposição essa que foi cancelada devido à pandemia.

Resultante da frequência do Workshop e da ligação ao gabinete de design e arquitetura que visitaram, um dos alunos foi convidado a colaborar com esse gabinete no acabamento de peças.

### 3.6. Atividades no âmbito do Apoio Tutorial Específico

A EBS Dr. Rui Grácio continuou a disponibilizar aos alunos com historial de retenção (2 anos ou mais anos de retenção no seu percurso escolar), melhores condições de aprendizagem através da aplicação do Despacho Normativo n.º 4-A/2016, ao longo do ano letivo 2018/2019, com vista à promoção do sucesso educativo.

Por razões diretamente ligadas ao encerramento da escola devido à pandemia Covid-19 e, consequentemente, ao não contacto presencial com os tutorandos, apresenta-se, no último parágrafo, uma breve síntese relativa ao 3º período.

Do diagnóstico inicial efetuado aos tutorandos, através de questionário individual, concluiu-se que o perfil do grupo de alunos-alvo, em 2019-2020, caracterizou-se por apresentar:

- 1- dificuldades de concentração;
- 2- falta de estudo;
- 3- dificuldades ao nível da leitura e da escrita;
- 4- inadequação de métodos de estudo/falta de organização;
- 5- problemas comportamentais/problemas familiares;
- 6- falta de pontualidade e/ou assiduidade.

Ao longo dos primeiro e segundo períodos, os professores Tutores desempenharam as funções decorrentes do cargo atribuído:

- reuniram nas horas atribuídas com os alunos que acompanharam;
- monitorizaram a integração dos mesmos nas turmas e na escola;
- apoiaram os alunos na aprendizagem, na criação de hábitos de estudo, de rotinas de trabalho; na definição ativa de objetivos, na interiorização das prioridades de cada um no seu percurso singular;
- estabeleceram diálogo com a psicóloga escolar, Diretores de Turma e encarregados de educação.

No âmbito do eixo do Projeto Educativo *Cidadania, desenvolvimento pessoal, social e cultural* os tutores do ATE dinamizaram, no início do ano letivo, a atividade conjunta “Quem agarra a bola-jogo positivo”, tendo estado presentes os alunos do ATE e os quatro Tutores. Os objetivos definidos para a sua consecução foram: permitir um primeiro contacto entre Tutores e tutorandos; promover a interação entre os tutorandos; desbloquear inibição entre os alunos; distribuir Guia de Sobrevivência; realizar lanche-convívio. A atividade foi avaliada ao nível do interesse, do impacto e da avaliação global com *Bom*.

### 3.7. Complemento à Educação Artística

Neste ano letivo funcionou o Clube de Guitarras, como oferta da Componente à Educação Artística, que contou com a participação de quinze alunos.

Também o Clube de Bombos foram uma oferta da Componente à Educação Artística, tendo-se inscrito onze alunos. Em ambos os casos, os alunos evidenciaram uma boa assiduidade, tendo o trabalho decorrido com normalidade e a bom ritmo. Os alunos aderiram às aulas inscrevendo-se voluntariamente nas mesmas.

Quanto às atividades desenvolvidas, houve ensaios e aulas ao nível dos instrumentos de corda, guitarra, e dos instrumentos de percussão, bombos e caixas, tendo decorrido a apresentação do seu trabalho à comunidade, na Festa de Natal e no encerramento do desfile de Carnaval.

Como aspeto positivo foi referido o interesse dos alunos por esta atividade e como constrangimento a impossibilidade de aperfeiçoar o trabalho realizado devido à situação de confinamento.

No âmbito da Componente de Formação Artística, foi ainda oferecido aos alunos a possibilidade de participarem no Clube de Expressões, cujas finalidades eram:

- Estimular e desenvolver a sensibilidade, a criatividade e a imaginação;
- Promover a autoconfiança;
- Promover o desenvolvimento motor, psicomotor e intelectual;
- Estimular o trabalho em equipa e o relacionamento interpessoal;
- Consciencializar a relação do indivíduo com o mundo exterior/sociedade;
- Trabalhar a concentração e atenção;
- Compreender jogos de comunicação verbal e não-verbal;
- Dominar progressivamente a expressividade do corpo e da voz;
- Explorar a dimensão da palavra na sua vertente falada, escrita, lida, declamada e cantada;
- Proporcionar um espaço de convívio e ocupação dos tempos livres aos alunos.

Os alunos foram capazes de:

- Fazer uso da sua criatividade e da exploração de recursos;
- Fomentar vivências diferenciadas que permitiram desenvolver a expressão dramática;
- Adquirir e desenvolver capacidades no domínio da expressão vocal (produzir e criar sons e ritmos);
- Criar personagens, histórias ou jogos de imaginação;
- Implementar hábitos de fruição teatral;
- Aplicar vocabulário específico;
- Fomentar o interesse pela arte;
- Despertar o sentido crítico;
- Exteriorizar emoções;

- Desenvolver o jogo simbólico;
- Desenvolver a capacidade de improvisar;
- Escrever/ilustrar textos.

Ao longo do ano letivo, os alunos realizaram diversas atividades:

- Exercícios de expressão corporal e vocálica (equilíbrio, leveza, exatidão, rapidez dos reflexos, senso de ritmo, mobilidade/imobilidade; como respirar, projetar a voz...);
- Leitura expressiva, em voz alta;
- Exercícios de coordenação de formas (improvisação através de linguagem gestual e corporal);
- Jogos livres, como abordagem imediata para a motivação e predisposição para a integração e para o trabalho de grupo;
- Jogos dirigidos, como meio de superar algumas carências individuais (inibição, timidez, receio...), e do grupo;
- Jogos de improvisação: mediante o estímulo à improvisação, exploraram a imaginação, procurando respostas espontâneas perante o inesperado para desenvolver a “habilidade” de obter soluções;
- Jogos dramáticos, com o objetivo privilegiarem a interação entre as personagens em torno de um enredo definido;
- Interpretação/ dramatização individual e coletiva;
- Trabalhos de pesquisa;
- Textos de acordo com os temas tratados;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Powerpoints e pequenas filmagens.

As atividades desenvolvidas decorreram, de uma forma geral, como previsto e os objetivos delineados foram cumpridos, com muito sucesso. Os alunos colaboraram em todas as atividades propostas, nos projetos e concursos da Biblioteca e na Comemoração de Datas, de acordo com as diretrizes do PAA, demonstrando muito interesse, empenho e responsabilidade na realização das tarefas propostas, no decorrer do ano letivo. Os alunos envolvidos, continuaram, durante o período de quarentena, a fazer atividades, em interdisciplinaridade, com as disciplinas de Português, Educação Visual, Educação Tecnológica, Cidadania/TIC e Espaço Projeto.

### 3.8. Desporto Escolar

O Projeto de Desporto Escolar consistiu uma vez mais em proporcionar atividade física extracurricular em regime de participação facultativa, disponibilizada a todos os alunos da Escola. A participação no projeto divide-se na realização de iniciativas de carácter interno (participação pontual ao nível da Escola) e de carácter externo (participação semanal de treino para encontros inter-escolas), criando desta forma um espaço complementar de atividade física com carácter competitivo ou de convívio, relativamente às aulas da Disciplina de Educação Física.

No que respeita à atividade de carácter interno, o Projeto de Desporto Escolar caracterizou-se, uma vez mais, por dois ndes momentos materializados na organização de um Corta-Mato Escolar e de uma Prova de Velocidade designada de MegaSprinter. Ambas as iniciativas selecionaram alunos para a participação Inter-Escolas das respetivas edições ao nível das Coordenações Locais do Desporto Escolar. Particularmente no MegaSprinter, todos os alunos da Escola participaram no projeto, uma vez que todos realizaram um teste de corrida de velocidade na distância de 40m, no âmbito dos protocolos de avaliação da Aptidão Física.

No Corta-Mato Escolar (interno) realizado no dia 11 de dezembro de 2019, participaram 127 alunos de todos os anos e turmas, tendo sido apurados 49 atletas para a edição local de Sintra, Cascais e Oeiras que teve lugar na Academia da Força Aérea no dia 04 de fevereiro de 2020. Pela segunda vez, e como consequência da abertura de um Grupo-Equipa de Desporto Adaptado, a Escola contou com uma equipa de alunos com Necessidades Educativas Especiais.

No dia 05 de fevereiro de 2020, teve lugar a edição interna do Torneio MegaSprinter, tendo contado com a participação de 82 alunos selecionados nas aulas de Educação Física, e na sequência das provas de Aptidão Física realizadas. Desta prova foram apurados 18 alunos para a edição local de Sintra, Cascais e Oeiras que teve lugar no Estádio do Real Sport Club, em Massamá, no dia 04 de março de 2020, apenas duas semanas antes do cancelamento de todas as provas de Desporto Escolar devido à COVID19. Nesta prova, uma aluna do 5º ano alcançou o 2º lugar do escalão Infantil A Feminino, tendo sido apurada para a prova Nacional do Megasprinter, a qual já não foi realizada pelos motivos atrás expostos e que são do conhecimento geral.

No que respeita à Atividade Externa com participação semanal de três treinos abertos aos inscritos, mantiveram-se os cinco Grupos-Equipa que transitaram do ano anterior, com destaque para o Núcleo de Desporto Adaptado, o qual veio a responder a uma necessidade de complementarização dos projetos de inclusão desenvolvidos no âmbito do Projeto Educativo em geral e do Projeto de Desporto Escolar em particular.

Todas estas modalidades proporcionaram a integração em quadro competitivo ou de convívio inter-escolas ao nível encontros e competições que decorreram no fim-de-semana, tendo, no entanto, sido cancelados todos os quadros competitivos a partir de 20 de março, pelos motivos que se conhecem.

Até à interrupção das atividades letivas presenciais, foram desenvolvidos treinos e/ou sessões trissemanais das seguintes modalidades: **Desportos Gímnicos** – Ginástica Artística (solo/trampolins), **Voleibol** – escalão Iniciados Femininos, **Multiatividades de Ar Livre** – Clube Aventura, **Tiro com Arco** e **Desporto Adaptado**.

Ao todo, encontraram-se inscritos 113 alunos nos diferentes Grupos-Equipa, contando todos os treinos com um número médio de 16 participantes.

O seguinte quadro resume o número de alunos participantes e atividades de carácter externo realizadas:

<b>Modalidade</b>	<b>Professor</b>	<b>Alunos inscritos</b>	<b>Encontros Inter-escolas</b>
Desportos Gímnicos	Alberto Santos	23	2
Voleibol (Inic. Fem.)	Jorge Justino	24	2
Multiatividades (Aventura)	Jorge Oliveira	30	3
Tiro c/ Arco	João Gama	32	2
Desporto Adaptado	Hugo Vicente	8	3

Do trabalho realizado nos diferentes Grupos-Equipa destaca-se:

- a) Desportos Gímnicos: com uma participação sempre numerosa, a Escola foi representada em apenas dois encontros, sendo o primeiro de apenas experimentação e demonstração, e o segundo por equipas, sem resultados apurados devido à interrupção dos quadros competitivos;
- b) Voleibol: Dando continuidade ao projeto iniciado há dois, a modalidade de Voleibol veio proporcionar um espaço de prática extra relativamente a um Jogo Desportivo Coletivo onde tradicionalmente os alunos têm mais dificuldade, nomeadamente as praticantes do sexo feminino; neste sentido foi mantido o escalão Iniciado Feminino, que permitiu a muitas alunas (maioritariamente do 9º Ano) melhorar significativamente o seu desempenho na modalidade, embora sem alcançar resultados competitivos com significado; à semelhança da Ginástica, apenas se realizaram dois encontros, um de abertura e outro que daria início aos apuramentos para fase regional.
- c) Multiatividades de Ar Livre – Clube Aventura: este grupo-equipa é o mais antigo do Projeto de Desporto Escolar da Escola e consiste na promoção de atividade física de exploração da natureza e ar livre; a atividade externa cinge-se a encontros sem carácter competitivo dando especial ênfase ao convívio inter-escolas em percursos na natureza quer seja pedestrianismo, orientação, BTT, entre outros; estes encontros destacam-se pela abertura das atividades a funcionários, pais e encarregados de educação e outros elementos da comunidade escolar, aproximando assim a Escola

das famílias, dando também hipótese a estes convidados de usufruir de atividade física na natureza com o enquadramento necessário a uma prática segura e de qualidade, acessível a todas as faixas etárias; praticamente em todos os passeios em que a Escola participa, conta-se com a presença de pais, professores, encarregados de educação e funcionários; desta feita, apenas foram realizados três passeios, sendo um deles organizado pela nossa Escola, o qual consistiu numa caminhada ao Vale da Cabrela e Broas, tendo contado com a presença de 50 participantes de quatro escolas do Concelho de Sintra.

- d) Tiro c/ Arco: com uma participação entusiasta por parte dos alunos, o Tiro com Arco alcançou mais uma vez resultados de pódio nas edições locais de Cascais/Oeiras e Sintra, quer do ponto de vista coletivo, quer do ponto de vista individual. Deste Grupo Equipa, destaca-se a inclusão ativa de alunos com Necessidades Educativas em plena colaboração com a Unidade de Ensino Estruturado da Escola e Grupo-Equipa de Desporto Adaptado; o 2º Torneio Regional determinou os seguintes resultados: Infantis A Feminino: 1º e 2º lugares; Infantis A Masculino: 1º e 3º Lugares.
- e) Desporto Adaptado: como já foi referido, foi finalmente reconhecido pelo Desporto Escolar o trabalho de inclusão feito em coordenação com alguns Grupos-Equipa (Tiro com Arco) e a Unidade de Ensino Estruturado (Educação Especial) existente na Escola, tendo por isso sido novamente atribuído um crédito de três horas para reforço do desenvolvimento deste trabalho. Para além da participação regular semanal de 9 alunos (NEE) em sessões de atividade física e desportiva, foi proporcionado a estes o acesso a momentos de convívio desportivo com outras escolas, assim como a sua inclusão na comitiva de participantes dos grandes projetos de Corta-Mato e Megasprinter; para além destas duas atividades, os alunos participaram num encontro convívio na Escola EB 2,3 Ferreira de Castro no dia 3 de dezembro, ficando por realizar outro encontro previsto para o 3º Período.

Finalmente será importante referir que, também faz parte do Projeto do Desporto Escolar, a realização de Torneios Inter-Turmas efetuados em estreita colaboração com os Grupos Disciplinares de Educação Física, constituindo estes torneios um complemento de extrema importância na Atividade Interna prevista. Neste âmbito, e no decorrer da última semana de aulas de cada período, foram programados os seguintes Torneios, tendo apenas sido realizados os referentes ao 1º Período:

### **1º Período**

Torneio de Basquetebol – 5º e 6º Ano;

Torneio de Andebol – 7º e 8º Ano;

Torneio de Basquetebol – 9º Ano;

### 3.9.Clube de Música

A Oficina dos Sons, desenvolveu um repertório de música variado para instrumentos de percussão - xilofones, metalofones e percussão indefinida variada. Frequentaram regularmente o clube, um grupo de cinco alunos.

### 3.10. Clube de Marionetas

O Clube de Marionetas que inicialmente esteve previsto funcionar ao longo do ano letivo, foi direcionado para uma coadjuvação à disciplina de Espaço de Projeto da turma do 6º C. Na origem desta mudança esteve a dificuldade em conciliar os horários de alunos interessados e o horário do professor do referido Clube.

Assim tendo como mais valia a riqueza do universo das Marionetas, foi desenvolvido um trabalho de pesquisa e construção de marionetas em que os alunos tiveram a oportunidade de conhecer diversos tipos de marionetas tanto do ponto de vista da origem geográfica, sua história, modos de construção e manipulação. Ao longo do 1º e 2º períodos foram construídos quer individualmente quer em grupo, diversos tipos de marionetas, tendo alguns dos trabalhos integrado a celebração de datas, como por exemplo: Halloween, e *Carnaval*.

## 4. Projetos e atividades transversais aos diferentes ciclos

### 4.1.Bibliotecas

Ao longo do letivo, as Bibliotecas Rui Grácio (BRG) e do Sabugo e Vale de Lobos tiveram como grandes objetivos assumir um papel ativo na promoção da leitura e no apoio ao currículo.

Foram cumpridas as atividades planificadas nos primeiros e segundos períodos, que envolviam as literacias da Leitura, da Informação e dos Media, assim como atividades/projetos da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a saber Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, Semana da leitura, concurso 7 dias com os

media. As bibliotecas realizaram também atividades no âmbito da comemoração de datas, tais como o Natal, dia da escola, do ambiente, entre outros.

Pela impossibilidade de permanência física na escola no terceiro período, não se realizaram algumas atividades propostas na planificação (celebração de datas, concursos de leitura e escrita, escritores na escola). Assim, as bibliotecas desenvolveram um plano de implementação do ensino à distância, que tiver como objetivos envolver-se no processo de planificação e implementação do E@D, informar sobre os serviços que pode prestar em E@D, tendo em conta os seus recursos humanos (equipa), os seus conhecimentos técnicos e pedagógicos e as parcerias estabelecidas (incluindo o apoio do CIBE/RBE); integrar o circuito da informação da escola e criar e divulgar canais para comunicar com docentes, alunos e comunidade.

Quanto às áreas de intervenção, foi realizado atendimento direto (síncrono e assíncrono) a alunos, docentes e encarregados de educação; apoio ao currículo (desenvolvimento das diferentes literacias); promoção da leitura; curadoria e disponibilização de conteúdos e ocupação lúdico-educativa dos alunos.

Semanalmente, as professoras bibliotecárias partilhavam recursos e atividades para os vários ciclos de ensino e áreas/disciplinas de forma a ir ao encontro do currículo e a promover a leitura.

Foram utilizados o Blogue e o Facebook das bibliotecas e outras plataformas digitais para divulgação das atividades, dos trabalhos dos alunos e recursos educativos para a comunidade escolar.

#### 4.2. Projeto de Educação para a Saúde

O Projeto de Educação para a Saúde foi desenhado com o objetivo de proporcionar vivências e experiências educativas diversificadas e promotoras do desenvolvimento de competências pessoais, cognitivas e sócio emocionais do público-alvo a que se destinam. Pretende-se ajudar as crianças e jovens, que frequentam os diferentes estabelecimentos de ensino que compõem o agrupamento, a construir um auto-conceito positivo, dotando-as de conhecimentos que lhes permitam fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis, aprendendo a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. Assim, ao longo do seu percurso escolar no agrupamento, numa lógica de currículo em espiral complementar aos *currícula* de cada nível de ensino, os discentes beneficiam de programas de saúde pública e de uma formação específica que é definida, anualmente, por educadores de infância, professores dos diversos níveis de ensino, outros educadores e formadores de entidades com quem estabelecemos parcerias na área da educação para a saúde, tendo como principal documento orientador o *Referencial de Educação para a Saúde*.

Apesar do encerramento dos estabelecimentos de ensino a duas semanas do final do 2º período, devido à pandemia provocada pela COVID-19, foi possível implementar algumas iniciativas e projetos mais abrangentes, a saber: **Crescer Melhor para Crescer Saudável** (JIs e EB1s); **Heróis da Fruta** (JIs e EB1s), este ano com uma maior participação do agrupamento; **Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral** (JIs, 1º, 2º e 3º ciclos); comemoração do **Dia Mundial da Alimentação** (JIs, 1º, 2º e 3º ciclos); **Mudar para Arrasar** (2º e 3º ciclos) e **Programa de Educação para a Sexualidade** (1º, 2º e 3º ciclos). Podemos considerar que, em todas estas situações, a maioria dos objetivos traçados, foram atingidos, apesar de não ter sido possível realizar algumas das sessões de formação previstas, em particular as destinadas aos encarregados de educação. Em relação ao **Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral**, em que as triagens dos alunos da escola sede iriam realizar-se no início do terceiro período, foi decidido, por instâncias superiores, que todos os alunos receberiam cheques dentista que, no caso do nosso agrupamento, serão entregues, presencialmente, no início do próximo ano letivo. Para casos urgentes, os cheques estão disponíveis na secretaria da escola sede sendo que, em algumas situações, já foram enviados por e-mail para os respetivos encarregados de educação. Quanto ao **Programa de Educação para a Sexualidade**, foram apenas abordados os temas e dinamizadas as atividades previstas para o período que decorreu até ao encerramento das escolas, em particular os que constam nos conteúdos programáticos de algumas disciplinas.

O Projeto de Educação para a Saúde contou, este ano letivo, com várias parcerias:

- Profissionais das **Unidades Funcionais do ACES Sintra** - promoveram, com sucesso, as sessões de esclarecimento **Prevenção da Violência no Namoro** (8º ano) e **Nascidos Digitais**, sobre adições sem substância (jogo, internet, telemóveis,...), destinada a adultos do agrupamento, em particular os encarregados de educação dos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo. Esta última iniciativa teve muito boa receptividade por parte dos participantes, apenas algumas dezenas, que consideraram que deveria ser obrigatória para todos os jardins de infância e escolas do 1º ciclo, pela qualidade da sessão e pela importância do tema.
- **Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC)** - foi possível implementar os programas **Fumo Passivo** (7ºano, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento), recorrendo à utilização de materiais informativos e conteúdos didáticos disponibilizados, e **HPV** (9ºano), projeto iniciado com uma sessão de esclarecimento sobre o tema, por uma especialista da LPCC e, no caso da turma 9ºB, concluído com a apresentação de trabalhos diversos de excelente qualidade, já numa lógica de E@D;
- **Associação de Jovens Diabéticos de Portugal (AJDP)** – a propósito do **Dia Mundial da Diabetes**, foi dinamizado um dia dedicado ao tema – sessão de esclarecimento para os alunos do 8ºB e do 9ºD, seguido de lanche partilhado com alimentos saudáveis confeccionados pelos alunos do CEF de Empregado de

Restaurante e Bar, sob orientação dos professores de Mundo Atual e da Área Tecnológica, seguiu-se uma sessão com o mesmo tema, para adultos do agrupamento, em particular encarregados de educação, integrada na rúbrica **Conversas por uma Cidadania Informada**. Mais uma vez foi salientado o facto de uma iniciativa de tão grande interesse e qualidade, contar com poucos participantes.

- **Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares (ADEB) e Câmara Municipal de Sintra (CMS)** – a pedido da diretora de turma do CEF de Técnico de Jardinagem/ Logística de Armazém, e da professora de Mundo Atual, uma psicóloga da ADEB, iniciou um programa de acompanhamento dos alunos desta turma, com o objetivo de melhorar as relações interpessoais e gerir os conflitos existentes. No entanto, aquando do encerramento das escolas, a turma ainda só tinha tido duas sessões de trabalho, sobre o tema **Definição de objetivos individuais - Autoconceito**, que também foram utilizadas pela formadora para diagnóstico da metodologia a adotar e os assuntos a abordar com este grupo de alunos. No entanto, pelos motivos já referidos, não foi possível terminar o programa que previa, ainda, cerca de 4 a 5 sessões de trabalho.

Todas as iniciativas previstas e não realizadas, destinadas a alunos do agrupamento, estavam já programadas e agendadas para o final do segundo período e decurso do terceiro período. No que aos adultos diz respeito (professores, outros técnicos, assistentes operacionais, encarregados de educação, ...) as atividades programadas iriam realizar-se, principalmente, nas interrupções das atividades letivas.

Tendo em conta os constrangimentos surgidos neste ano letivo e o facto de ter sido possível implementar várias das iniciativas e atividades previstas, com muito bom nível de consecução e desempenho, considera-se que foram atingidos a maioria dos objetivos gerais previstos inicialmente. As lacunas consideradas essenciais, serão tidas em conta na elaboração dos planos anuais de atividades, do PESaúde, nos próximos anos letivos.

#### 4.3. Projeto Atividade Física e saúde

No presente ano letivo realizou-se a 12ª edição do subprojeto de determinação do perfil de IMC, que envolveu a totalidade dos alunos da escola-sede (659) e se insere no Projeto de Atividade Física e Saúde. Esta atividade contou com a colaboração dos professores de EF, da Coordenadora do Projeto de Educação para a Saúde e de Nutricionistas da CMS, tendo sido divulgado à comunidade na página web do agrupamento.

Como aspetos positivos, foram referidos os seguintes:

- Promove a Saúde em meio escolar.
- Incentiva à criação de hábitos de vida saudável.

- Determina o perfil de IMC dos alunos da escola-sede por Género e Idade.
- Identifica os casos que, no início do ano letivo, apresentam valores de IMC fora do Peso Adequado.
- Cria as condições de suporte que permitam a proposta de Subprojetos semelhantes a outros que já existiram no agrupamento e que objetivem desenhar e desenvolver um modelo de intervenção fundamentado numa realidade identificada e nos recursos existentes, estabelecendo as bases para que os alunos se assumam como sujeitos-autores do projeto, com a colaboração dos respetivos encarregados de educação a fim de obterem uma proposta de adequação nutricional e um aconselhamento sobre carga formal de atividade física, pressupostos para a exequibilidade de um modo de vida ativo em adulto.

Como constrangimentos foram referidos os seguintes:

- a privação de recursos humanos de suporte que já houve no passado (Técnicos em Nutricionismo), impede o desenvolvimento do Projeto e retiram coerência e sequência ao mesmo;
- falta de envolvimento da Comunidade Educativa, o que implicou a falta de sequência com os outros dois subprojetos do Projeto de AFS, a saber: o Subprojeto de Dinamização de Consultas de Nutricionismo - destinado a proceder a um aconselhamento e prescrição médica de adequação nutricional; o Subprojeto do Clube de Atividade Física - destinado a proporcionar uma carga formal de atividade física que proporcione um dispêndio energético aos alunos com Excesso de Peso e Obesidade.

#### 4.4. Eco Escolas

Mais uma vez a Educação Ambiental foi uma preocupação nas diferentes escolas do agrupamento, tendo sido dinamizadas diversas atividades, conducentes a uma melhoria da qualidade do ambiente escolar. O trabalho desenvolvido teve como objetivo principal, a promoção de hábitos promotores de uma cidadania responsável, fomentando valores relacionados com a importância e o gosto pela preservação do ambiente. Globalmente, estas atividades tiveram a participação empenhada da Comunidade Escolar.

#### 4.5. Orquestra Escolar

O Projeto Orquestra Escolar, resultante de uma parceria entre a Câmara Municipal de Sintra, o Conservatório de Música da Terrugem e o Agrupamento Lapiás continuou a ser dinamizado na escola-sede do agrupamento. Foram realizados os contactos necessários entre os alunos, professores e Câmara de Sintra e organizados os materiais de apoio à atividade letiva.

#### 4.6. Erasmus +

No ano letivo corrente o projeto ERASMUS KA2: STEAM +WEBTools 2.0 = Creative Minds foi desenvolvido pelas professoras e turmas envolvidas em paralelo na plataforma eTwinning, a saber, todas as turmas do 1ºciclo da EB1 de Pero Pinheiro, uma turma do JI de Almargem e os alunos da Unidade da escola.

Para além do trabalho desenvolvido na sala de aula, pelas respetivas professoras, estavam programadas duas atividades, uma em Málaga, Espanha, em outubro e outra em Ismir, Turquia, em junho.

A ida a Málaga contou com a participação de alunos da turma C do 4º ano da EB1 de Pero Pinheiro. Esta atividade correu de uma forma muito positiva, dando possibilidade aos alunos de conhecerem outras realidades e vivenciarem situações pedagógicas únicas, tais como: visita ao Museu Picasso e à a faculdade de Engenharia Industrial, onde lhes foi explicada a importância da robótica e tiveram a possibilidade de trabalhar com robôs; o desenvolvimento de atividades na escola, no âmbito das ferramentas web 2.0; assistência a uma demonstração de flamenco; visita ao estádio do Málaga e ao Centro de Ciência Viva «Principia», onde realizaram várias experiências relacionadas com eletricidade e química. Decorreu ainda uma visita ao castelo dos reis Cristãos e à Mesquita Catedral em Córdoba.

Os alunos partilharam e jogaram jogos tradicionais e ainda houve tempo para ensinar algum vocabulário dos diferentes países.

Os alunos e as professoras consideraram esta experiência enriquecedora, proporcionando momentos de partilha inovadora em diferentes áreas e conhecimento de outras culturas e tradições.

Infelizmente, devido à pandemia, a atividade da Turquia não se realizou, mas deverá realizar-se no primeiro período do próximo ano letivo.

#### 4.7. eTwinning

Duas professoras de Educação Especial, participaram nos projetos "Make your Future with your Hands!" e "My S.E.N.ses Investigation" na plataforma eTwinning, em parceria com escolas da Lituânia, Polónia, Letónia, Turquia, Roménia e Eslováquia. Ambos os projetos foram desenvolvidos com alunos que beneficiam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e tiveram como objetivo o desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas. Pelo trabalho desenvolvido e pela participação ativa nos diversos projetos que desenvolveu, o Agrupamento Lapiás foi distinguido com um Selo de Qualidade de Escola eTwinning 2020-2021.

Uma docente da EB1 de Pero Pinheiro participou no projeto The Red Zone: Isolated but connected, projeto que nasceu em Itália, na zona mais afetada pela pandemia, na altura em que as escolas foram encerradas e todos tiveram de trabalhar a partir de casa. O objetivo do projeto foi manter as escolas unidas neste momento único e difícil. Um espaço onde se podia partilhar fotos, desenhos, cartas, sentimentos, pensamentos, canções, etc., com as escolas e alunos não só de Itália, mas outras de outros países que também estavam a vivenciar a mesma experiência, encerradas, com os alunos nas suas casas ou também escolas que ainda permaneciam abertas. A ideia foi transmitir aos envolvidos que os alunos/ escolas não estavam sozinhos, fechados no seu espaço físico, mas em contacto e unidos através do eTwinning que lhes continuou a permitir viajar e contactar com outros alunos de outros países da Europa.

#### 4.8. Atividades de outras estruturas e serviços

Plano Tecnológico da Educação (PTE)

Neste ano letivo no âmbito do PTE, foram realizadas diversas atividades, das quais se destacam:

- Manutenção e otimização de equipamentos e serviços associados às TIC:
  - Reparação de equipamentos
  - Instalação e atualização de software
- Atualização e manutenção do site web do Agrupamento
- Manutenção da plataforma Moodle do Agrupamento
- Implementação de novas áreas na plataforma Moodle do Agrupamento:
  - Áreas reservadas a alunos
- Apoio na implementação das plataformas Microsoft Office 365/Teams Educação e e360.

Algumas dessas tarefas foram realizadas em momentos específicos do ano, caso da implementação de novas áreas na plataforma Moodle do Agrupamento, a qual decorreu principalmente durante o começo do ano letivo, enquanto outras decorreram ao longo de todo o ano, nomeadamente as atividades relacionadas com a atualização do site web do Agrupamento.

A atividade desenvolvida nas áreas de intervenção técnica, teve em vista principalmente, a manutenção dos diversos equipamentos informáticos e na possível recuperação daqueles que apresentavam algumas anomalias nas suas funcionalidades básicas.

As intervenções foram desenvolvidas em diversas fases, ao longo do ano letivo, tendo sido iniciada com uma profunda intervenção de manutenção efetuada em todos os computadores HP-PTE, que se encontram instalados nas diversas salas de aula da escola sede.

Esta manutenção possibilitou que os sistemas informáticos estivessem perfeitamente operacionais para aguentarem nas melhores condições possíveis uma utilização diária ao longo de mais um ano letivo.

Um aspeto que convém referir com alguma preocupação prende-se com o avançado estado de utilização dos equipamentos de projeção de vídeo, que paulatinamente, têm vindo a sucumbir perante uma utilização intensiva, mas necessária e, por vezes imprescindível, na lecionação das próprias atividades letivas.

Foram também assegurados, os necessários procedimentos de preparação e manutenção técnica, dos sistemas informáticos das salas C7, C8 e Biblioteca da escola sede, tendo em vista, garantir o apoio à realização das atividades disciplinares das turmas que deles necessitaram.

Todo o trabalho realizado no âmbito do PTE foi uma mais-valia para o bom funcionamento dos meios tecnológicos do agrupamento, no entanto como aspeto negativo foi referido por um dos responsáveis o facto de nem sempre a resolução de problemas detetados (hardware e/ou software) serem resolvidos em tempo útil, segundo as necessidades de alguns utilizadores.

Este facto deveu-se, por vezes, à comunicação tardia, por parte dos docentes, da existência de problemas detetados nos sistemas informáticos e noutras situações, a casos relacionados com incompatibilidade de horário dos responsáveis com o momento onde a sua presença é necessária.

Há ainda a referir o apoio ao Secretariado de Exames (PAEB e ENEB) e o apoio na implementação das plataformas Microsoft Office 365/Teams Educação e e360, realizada apenas durante o terceiro período letivo.

## 5. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva(EMAEI), criada em conformidade com o que está preconizado no Decreto-Lei n.º54/2018de 6 de junho, tem por objetivo apoiar a concretização de uma política educativa que garanta a igualdade de oportunidades e promova o sucesso educativo, mobilizando todos os meios e para tal, englobando a educação, a saúde e toda a comunidade, de forma a responder à diversidade das necessidades de todos, e de cada um dos alunos, que frequentam este Agrupamento de Escolas.

Os objetivos desta equipa centraram-se na análise, identificação e implementação das medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão mais adequadas a cada aluno, em colaboração com outros profissionais que intervêm no seu processo educativo, assim como em acompanhar e monitorizar a eficácia da sua aplicação.

Para concretizar estes objetivos, a equipa reuniu semanalmente em horário definido. Sempre que necessário, a sua composição foi alargada à participação de elementos variáveis, de forma a desenhar, em conjunto e em colaboração, as medidas educativas ajustadas ao perfil educativo do aluno, previamente identificado.

Face a uma situação tão atípica, com a qual todos nos deparámos, desde o dia 13 de março de 2020, e com a implementação do E@D, foi propósito desta equipa, continuar a assumir o seu papel, ainda que na modalidade de funcionamento à distância.

A EMAEI orientou assim, a sua ação no sentido de garantir o acompanhamento dos alunos e assegurar o direito à educação, ao acesso ao conhecimento e à participação no processo de ensino e aprendizagem de todos os alunos deste Agrupamento.

Na última fase, deste ano letivo, a ação desta equipa atuou em torno de quatro eixos de ação considerados prioritários.

Eixo 1 – Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa.

Eixo 2 – Continuidade da implementação/identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP, PEI e PIT.

Eixo 3 – Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D.

Eixo 4 – Articulação com os diversos serviços da comunidade.

De forma a agilizar procedimentos e para assegurar o apoio personalizado, a EMAEI delegou nos docentes de educação especial e nos técnicos especializados do CRI a definição de um plano de acompanhamento próximo e regular, junto das famílias de alunos com medidas seletivas e adicionais, tendo em consideração as necessidades e as expectativas dos próprios alunos e das famílias.

A EMAEI articulou de forma regular e intensiva com o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e mais especificamente com os docentes de educação especial, recolhendo informações, visando a preparação do próximo ano letivo (adiamento de escolaridade para as crianças do pré-escolar, recolha de informação relativa aos alunos que reúnem as condições para reduzir turma).

Esta equipa continuou a dar resposta à identificação dos alunos e a redefinir, ou a definir as medidas e a participar na elaboração dos RTP e PEI.

Durante este ano letivo foram identificados à EMAEI trinta e um alunos, tendo sido mobilizadas medidas mais específicas e singulares de suporte à aprendizagem e inclusão a vinte e um desses alunos pelas evidências comprovadas da existência de barreiras à aprendizagem e participação.

De seguida apresenta-se o levantamento dos dados do Agrupamento de Escolas Lapiás, efetuado pela EMAEI referente ao ano letivo 2019/2020, quanto ao número de alunos com apoio direto pelas docentes da Educação Especial, ao número de apoios do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), ao número de alunos para o qual foram elaborados Planos de Saúde Individuais (PSI), em articulação com a equipa da Saúde Escolar, e de quantos pedidos de adiamento para o 1ºano de escolaridade foram conferidos pela EMAEI. Devido ao contexto atual fruto da emergência ditada pela pandemia que obrigou à suspensão das aulas presenciais e de uma situação extraordinária de avaliação e conclusão do ano letivo, não foram realizadas adaptações ao processo de avaliação externa. Por último, são apresentados também os dados referentes ao acompanhamento e monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, relativamente aos alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e Plano Educativo Individual (PEI), recolhidos através de um questionário elaborado pela EMAEI e respondido pelas educadoras/professores titulares de turma e diretores de turma.

Perante o carácter de exceção deste ano letivo, os encarregados de educação e os alunos, não foram inquiridos, tal como estava previsto. Espera-se poder auscultar, no próximo ano letivo, um universo mais alargado, incluindo todos os docentes, alunos, pais e encarregados de educação com os quais esta Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão trabalha, com o objetivo de construir “A escola, oficina de humanidade”, como preconiza o Projeto Educativo deste Agrupamento, citando e evocando o patrono Dr. Rui Grácio.

### Identificações à EMAEI

Identificações									
PE	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	CEF
4	3	10	---	1	2	2	3	5	1
Total de alunos			<b>31</b>						

TOTAL DE ALUNOS: **31 alunos**

### Parecer da EMAEI

Medidas Seletivas									
PE	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	CEF
3	2	9	---	---	---	1	1	2	---
Medidas Adicionais									
	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	CEF
---	---	---	---	---	1	1	---	---	1
Total de alunos			<b>21</b>						

### Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Apoios da Educação Especial

	Alm. do Bispo	Aruil	Cortegaça	D. Maria	Lameiras	Maceira	Montelavar	Morele-na	Negrais	P.Pi-nheiro	Rui Grácio	Sabugo
N.º de Alunos	5	3	4	5	4	7	9	2	5	6	45	16
Total de alunos	<b>111</b>											

### Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)– Unidade Especializada

CAA – Unidade Especializada(Lameiras, Sabugo e Dr. Rui Grácio)								
1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
2	1	7	1	2	---	4	1	1
Total de alunos			<b>19</b>					

**Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)–Sala de**

### Atividades Funcionais (SAF)

CAA - SAF				
5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
1	1	2	3	---
Total de alunos		<b>7</b>		

### Apoios do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Apoios CRI				
Ano	Pré-escolar	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo
N.º de Alunos	5	13	7	12
Total de alunos	<b>37</b>			

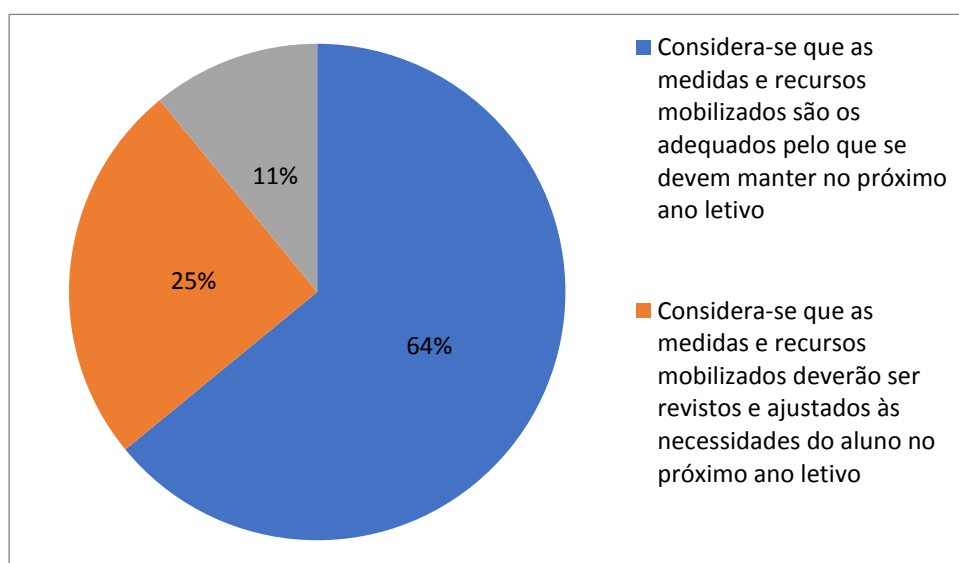
### Pedidos de Adiamento de Escolaridade para o 1º ano de escolaridade

Adiamentos de escolaridade (despacho favorável à data de 01/07/2020)	<b>7 alunos</b>
--	-----------------

### Elaboração de Planos de Saúde Individuais (PSI) em articulação com a equipa da Saúde Escolar

Plano de Saúde Individuais (PSI)				
Ano	Pré-escolar	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo
N.º de Alunos	----	2	3	4
Total	<b>9</b>			

### Monitorização da aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão: Medidas Seletivas e Adicionais



Da análise dos inquéritos pode-se concluir que a larga maioria dos inquiridos considera as medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão, mobilizadas para os alunos, adequadas e que as

mesmas devem manter-se no próximo ano letivo. Salienta-se ainda que a percentagem de respostas que implicam a revisão e ajuste das medidas, ou com o pedido para nova reunião com a EMAEI, prendem-se com a mudança de ciclo das crianças do PE ou com os alunos do primeiro e segundo ciclo, e por consequência, com a necessidade implícita de reajuste de medidas educativas.

Conclui-se a avaliação desta estrutura, salientando como aspetos positivos a eficaz articulação e a comunicação entre a equipa permanente e alargada e a disponibilidade e o apoio colaborativo dos técnicos que acompanham os nossos alunos, sempre que solicitados, para cooperar com a equipa na análise e discussão dos casos, mesmo no contexto atual na modalidade de ensino à distância.

Como constrangimento considera-se que há, ainda, um número significativo de identificações à equipa, o que indicia as fragilidades e as dificuldades apresentadas pela população escolar deste Agrupamento de Escolas.

Aponta-se também a falta de meios eletrónicos e digitais, que, durante a vigência do E@D, condicionou a comunicação com alunos e encarregados de educação, com os quais a EMAEI pretendia contactar, para auscultar expectativas e em conjunto desenhar percursos, com a participação ativa dos alunos e pais/encarregados de educação.

Considera-se que, por muito facilitadores que os meios tecnológicos sejam, há uma barreira que é difícil de ultrapassar e, corre-se o risco de um maior distanciamento e de se perderem os laços já criados.

Por fim, não se pode deixar de salientar a complexidade desta época de E@D e as dificuldades enfrentadas por uma larga maioria dos alunos, com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente aqueles que frequentam as Unidades Especializadas destes Agrupamento de Escolas.

## 6. Serviço de Psicologia e Orientação

Ao longo do ano letivo o *Serviço de Psicologia e Orientação* (SPO) manteve como principal objetivo promover a existência de condições que favoreçam a plena integração escolar e bem-estar dos alunos, facilitando-lhes o desenvolvimento da sua identidade pessoal e social e construção do seu projeto de vida, bem como, em contribuir para o sucesso educativo e prevenir comportamentos de risco.

Com base em conhecimentos, metodologias, programas e técnicas específicas o plano de ação e as atividades desenvolvidas foram organizadas em três áreas fundamentais: **orientação escolar e profissional** no apoio aos alunos do 9ºano no processo de desenvolvimento e construção da sua identidade pessoal e vocacional, **avaliação psicopedagógica e apoio psicológico**, quando solicitado, e **assessoria** na atuação de

forma integrada com as famílias e os vários agentes do processo educativo, e articulação e trabalho colaborativo com equipas e serviços especializados inseridos na comunidade.

Neste ano foi prestado apoio de natureza psicológica e psicopedagógica apenas a alunos da escola sede Dr. Rui Grácio. Foram sujeitos a observação e atendimento individual sob proposta dos professores, Encarregados de Educação, ou por motivação própria cerca de cinquenta e cinco alunos. Beneficiaram de apoio individual regular oito alunos, no âmbito de problemáticas específicas e perturbações ligeiras de comportamento, e foram acompanhados individualmente de forma esporádica, ou em situações de crise, aproximadamente dezasseis alunos. Nesta área de intervenção, se necessário, foram elaborados relatórios ou pareceres técnicos de psicologia para registos internos, ou para encaminhamento de alunos. Na modalidade de ensino à distância (E@D), sempre que possível, foram mantidos os acompanhamentos, com a autorização expressa dos responsáveis legais dos menores, de forma a garantir o apoio e conservar o contacto de proximidade e os laços já criados, através de contactos telefónicos regulares e por WhatsApp. Este ano na procura de resposta às necessidades identificadas para o grupo de alunos do 5ºF foi proposto ao SPO intervir no sentido de promover uma mudança no ambiente em sala de aula, de modo a que os alunos conseguissem estar mais calmos e mais concentrados. Assim, foi criado um projeto de intervenção ao nível de um programa de meditação com o objetivo de ajudar os alunos a adquirir mais eficácia nas competências de controlo do stress e ansiedade e torna-los mais predispostos para as aprendizagens, com consequências positivas no aumento do rendimento escolar. A sua implementação realizou-se inicialmente com a psicóloga, tendo depois sido continuado pelos diferentes professores na sua disciplina.

Também este ano o SPO colaborou de forma direta e integrada no Projeto Escolas UBUNTU – Cidadãos Ativos. Durante uma semana a psicóloga fez parte de uma equipa, como formadora na Academia de Líderes UBUNTU na escola, para trabalhar com um grupo selecionado de alunos. O programa teve como objetivo agir com jovens com elevado potencial de liderança, através de um modelo não formal, inspirado pela filosofia UBUNTU, capacitando-os para uma liderança servidora ao serviço da comunidade através da promoção das suas competências sócio-emocionais, potenciando competências de comunicação, de criatividade, gestão de conflitos, negociação, entre outras, de modo a aprenderem a trabalhar em equipa, para um mundo cada vez mais unido e justo.

Relativamente à orientação escolar e profissional foram planeadas e executadas atividades específicas no âmbito do desenvolvimento vocacional e ações de aconselhamento a nível individual e em grupo. No entanto, dada a situação particular com que nos deparamos de emergência nacional da obrigatoriedade da suspensão das aulas presenciais, procurando ultrapassar as contingências, também o SPO se reinventou para melhor responder às necessidades dos nossos alunos finalistas do 9ºano, sendo este um período particularmente importante nas suas vidas pela difícil tarefa que têm de decidir quanto aos seus projetos

futuros. Deste modo, a psicóloga enquanto dinamizadora do processo de orientação, e à luz das suas atribuições, continuou a assumir o papel orientador na modalidade de E@D. O trabalho desenvolveu-se em articulação com as tomadas de decisão pelo Agrupamento no que respeita aos meios de comunicação e em estreita colaboração com os Diretores de Turma. Foram realizadas sessões com os alunos, via plataforma digital Zoom, na hora de DT com a presença dos Diretores de Turma. Foram elaborados e enviados documentos informativos para os alunos com materiais/ferramentas para ajudar nas suas tomadas de decisão, de forma mais consciente, autónoma, responsável e realista, relativamente aos seus percursos formativos em função dos seus projetos de vida. Os alunos realizaram um teste de interesses, sendo que, a todos os alunos que o executaram lhes foi enviado o relatório dos resultados e informação personalizada relativa ao prosseguimento de estudos de acordo com o seu perfil. Foram também realizadas reuniões com os Encarregados de Educação, via plataforma digital Zoom, com vista a informar e sensibilizar para as oportunidades disponíveis no domínio dos estudos e atividades profissionais, bem como, dos procedimentos a seguir para o pedido de matrícula eletrónica para o secundário. Em alguns casos houve a necessidade de reunir de forma particular quer com os alunos, quer com os Encarregados de Educação, também pela via digital da plataforma Zoom. Os contactos com os alunos foram praticamente diários via email ou telefone. Com os pais houve sempre total disponibilidade para contacto via email ou telefone, tendo havido resposta a todas as solicitações. Este ano mediante as circunstâncias em que nos encontramos foi anulada a visita à Futurália. Participaram no programa de desenvolvimento de competências vocacionais e profissionais cento e dezanove alunos do 9ºano, dos quais oitenta e seis alunos realizaram os testes de orientação vocacional e receberam o respetivo relatório final. Aos dezassete alunos do Curso de Educação Formação (CEF) de Logística e Armazenagem/Jardinagem foram realizadas sessões de esclarecimento e de apoio ao encaminhamento para prosseguimento de estudos por via digital pela plataforma Zoom, e via email.

Em relação à assessoria, ao longo do ano foram realizados atendimentos a pais e Encarregados de Educação para recolha e fornecimento de informação no domínio da educação, desenvolvimento e aprendizagem, promovendo o bem-estar geral e contribuindo para a manutenção ou estabelecimento de relações familiares mais positivas. Também houve articulação com a comunidade escolar, nomeadamente no apoio aos Diretores de Turma e restantes professores na análise de casos ou situações, e na implementação de dinâmicas, estratégias e atividades, a participação nos Conselhos de Turma dos alunos em acompanhamento, e sempre que solicitado, e a cooperação com as equipas pedagógicas dos CEF na definição de estratégias de superação em situações concretas. A par disso, através do trabalho desenvolvido pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), coordenada pela Psicóloga Escolar, também houve uma articulação e colaboração mais estreita com o Órgão de Gestão da

Escola e com toda a comunidade educativa do Agrupamento. Manteve-se também a articulação com outras estruturas nomeadamente das áreas da saúde e segurança social, com reuniões periódicas com a Equipa da Saúde Escolar do Centro de Saúde de Pêro Pinheiro, e contactos com a Câmara Municipal de Sintra, Casa de Saúde do Telhal, CPCJ ocidental, ECJ Segurança Social, bem como, a participação em reuniões periódicas com os Serviços de Psicologia e Orientação da área AP9, as quais se mantiveram também na modalidade de E@D via plataforma digital Zoom. Houve também, uma vez mais, a colaboração do SPO com a Associação de Pais na divulgação de um novo clube na escola – Clube do Riso, projeto apresentado através da Associação de Pais com o fim de promover o bem-estar dos nossos alunos e contribuir para a aquisição de competências específicas para uma melhor aprendizagem, embora não tenha tido adesão por parte dos jovens, e um trabalho colaborativo na divulgação de todo o serviço de orientação escolar e profissional que foi mantido na modalidade de E@D. Por último, em colaboração com o Orgão de Gestão da Escola foi ainda realizado um trabalho de levantamento de necessidades relativamente à proposta para percursos alternativos ao ensino regular para o 3ºciclo, como medida preventiva ao abandono ou insucesso escolar, embora dado o contexto atual em que nos encontramos não foi considerado viável avançar com uma proposta alternativa ao ensino regular, como nos anos transatos.

## 7. Formação

A formação e a capacitação do pessoal docente do Agrupamento contou este ano, para além da parceria com o Centro de Formação da Associação das Escolas de Sintra, com uma parceria com o consórcio SintraES+ e com o Instituto Padre António Vieira que, no âmbito do programa municipal de combate ao insucesso Escolar, financiado pelo programa Portugal 2020, proporcionaram inúmeras ações de capacitação dirigidas aos docentes do Conselho de Sintra ou especificamente aos docentes deste Agrupamento.

De salientar que, de uma maneira geral os docentes mostraram-se bastante interessados em participar nestas ações/sessões embora, enquanto decorria o ensino presencial e as ações eram também presenciais foi por vezes difícil articular os horários. Quando o ensino passou a ser à distância e com uma grande necessidade de capacitação, sentida pelos docentes, para dar uma resposta com qualidade a esta nova situação, foi maciça a adesão dos docentes a esta capacitação, agora também à distância.

No início do ano letivo realizou-se, em articulação com o CFAES, uma oficina de formação na escola sede do Agrupamento designada “Flexibilidade Curricular – Metodologia centrada no trabalho de projeto” na qual participaram 20 docentes do Agrupamento. Esta ação foi também promovida no Plano do CFAES tendo participado mais 6 docentes do Agrupamento em diferentes oficinas.

No Plano de Formação do Cfaes participaram outros docentes nas ações seguintes:

## Fase 1

Cidadania – 4 docentes

Avaliação – 2 docentes

Pedagogia diferenciada na sala de aula – 2 docentes

Ferramentas Google – 2 docentes

## Fase 2

Ferramentas Google – 6 docentes

Dispositivos móveis na flexibilização curricular. – 2 docentes

Educação inclusiva – Práticas pedagógicas diversificadas, inclusivas e eficientes – 2 docentes

Ensino e aprendizagem online – 2 docentes

Estiveram envolvidos nas ações do CFAES 48 docentes

Laboratório de Contadores de Histórias, com Rodolfo Castro.

No âmbito do Projeto Sintra ES+ estavam previstas 4 ações de capacitação docente, que se iniciaram, mas apenas uma teve continuidade durante o Ensino à Distância, a saber:

Capacitação docente – Estudo e trabalho autónomo – Teve continuidade com os docentes do 1º ciclo on line.

Capacitação docente - Ação - Mais pais – Suspensa

Capacitação docente - Ação – Avaliação – Suspensa mas que se pretende vir a dar continuidade no próximo ano letivo.

Capacitação docente - Ação - Inovação Pedagógica - Estruturação de um projeto piloto – Suspensa

Também no âmbito do Projeto da Câmara Municipal de combate ao Insucesso Escolar mas em parceria com o Instituto Padre António Vieira concretizou-se a Ação - Academia de Liderança Ubuntu que envolveu a Psicóloga do Agrupamento e mais 4 docentes.

Com a situação provocada pela pandemia o consórcio Sintra ES+ assumiu uma importância significativa no apoio e capacitação dos docentes, quer através de ações destinadas aos docentes do Agrupamento (Workshops sobre a plataforma ZOOM, o Google Forms e o Kahoot), quer através das dinâmicas que criou de partilha, reflexão e colaboração em que os docentes do Agrupamento participaram de forma empenhada.

A capacitação do PND também no âmbito dos Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar em Sintra, concluiu-se para as Assistentes Operacionais que trabalham na Escola Sede uma vez que a segunda fase da ação para as Assistentes Operacionais dos JI's e dos estabelecimentos do 1º ciclo estava prevista para a interrupção da Páscoa, quando foram interrompidas as atividades presenciais.

No âmbito do Projeto Educação para a Saúde foram realizadas as seguintes formações:

- Sessões de esclarecimento sobre a **Prevenção da Violência no Namoro**, destinadas a alunos do 8º ano, dinamizadas por profissionais das **Unidades Funcionais do ACES Sintra**;

- Sessão de esclarecimento ***Nascidos Digitais***, sobre adições sem substância (jogo, internet, telemóveis,...), destinada a adultos do agrupamento, em particular os encarregados de educação dos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo, dinamizadas por profissionais das **Unidades Funcionais do ACES Sintra**;
- Sessões de esclarecimento sobre **HPV**, para alunos de 9ºano, dinamizado por uma especialista da Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Sessão de esclarecimento para os alunos do 8ºB e do 9ºD, no âmbito do ***Dia Mundial da Diabetes***;
- Sessão sobre Diabetes, para adultos do agrupamento, em particular encarregados de educação, integrada na rúbrica ***Conversas por uma Cidadania Informada***;
- Sessões de trabalho, sobre o tema ***Definição de objetivos individuais - Autoconceito***, para a turma do CEF de Técnico de Jardinagem/ Logística de Armazém.

## IV - ENSINO À DISTÂNCIA

### 1. Introdução

De acordo com o n.º 3 do art.º 2.º do decreto-lei 14-G/2020 de 13 de abril, compete às escolas, em articulação com o Ministério da Educação e com entidades que se constituam como parceiras, a implementação de um plano de E@D, garantindo aos docentes de cada grupo/turma o acompanhamento dos alunos com vista a que todos tenham um acesso equitativo às aprendizagens.

O Agrupamento de Escolas Lapiás elaborou o seu Plano de E@D seguindo as orientações e recomendações do Ministério da Educação e Ciência no documento “ROTEIRO - 8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) nas Escolas” .

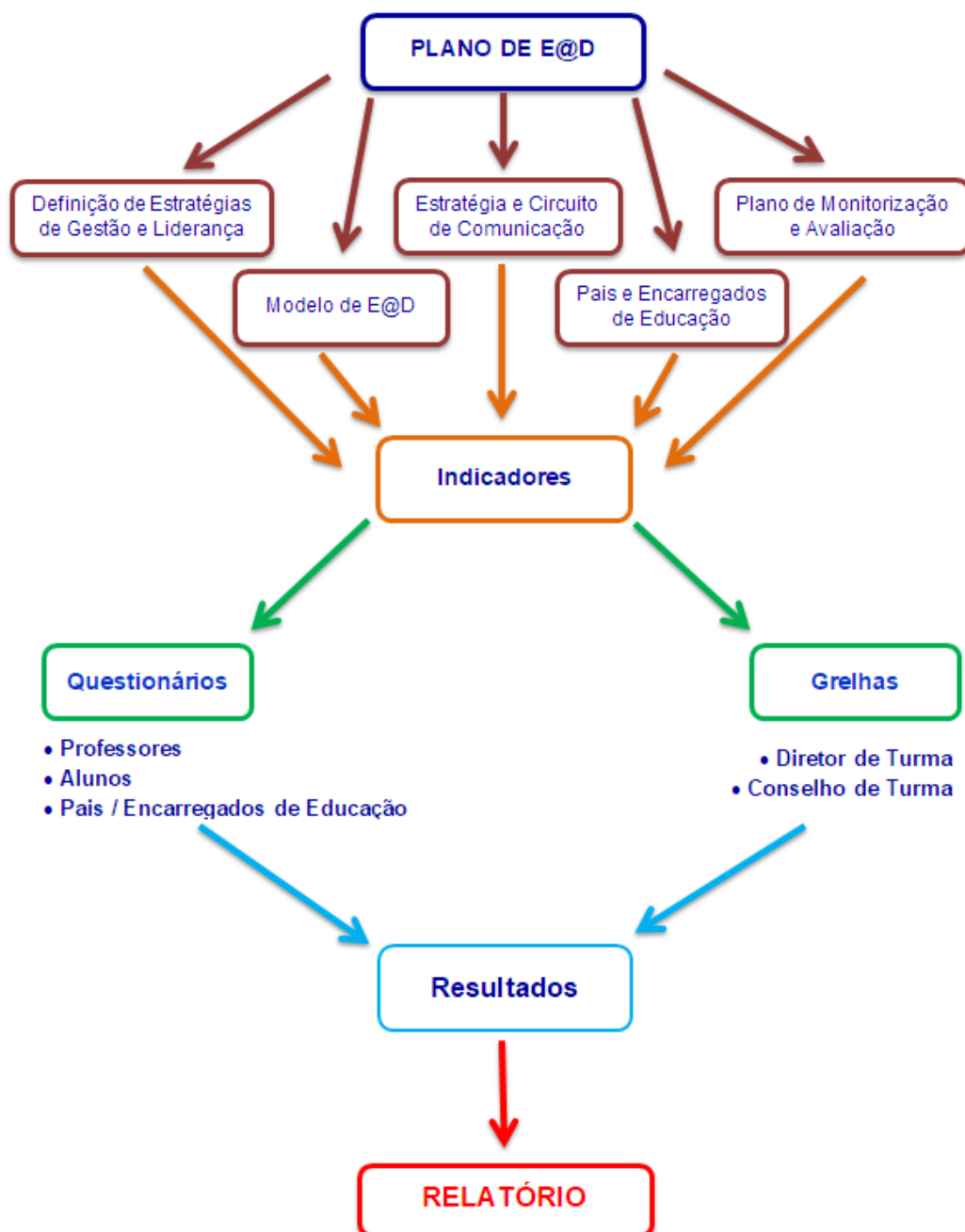
O plano foi dividido em 5 áreas - definição das estratégias de gestão e liderança, modelo de E@D, estratégia e circuito de comunicação, pais e encarregados de educação e plano de monitorização e avaliação e para cada uma estas definidas orientações de trabalho.

Conforme estabelecido no plano de E@D foram constituídas duas equipas de monitorização e avaliação - a Equipa de Apoio às Decisões Pedagógicas e a Equipa de Apoio Tecnológico.

### 2. Equipa de apoio às decisões pedagógicas

A equipa de apoio às decisões pedagógicas definiu indicadores que se materializaram na construção de questionários e grelhas, cujos resultados originaram o relatório que agora se apresenta.

## DIAGRAMA DO PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO



A equipa definiu indicadores de qualidade, nomeadamente:

- Monitorização do grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE,
- Qualidade do feedback dado a alunos,
- Monitorização das aprendizagens

e definiu indicadores de quantidade

- Taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores
- Tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado
- Disponibilização de meios tecnológicos
- Apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos
- Mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.

Decidiu a equipa analisar o trabalho deste período em 6 grandes áreas a que se chamou domínios: planificação e realização das atividades, comunicação, avaliação, tecnologias, estratégias de gestão e liderança e satisfação. Para cada um destes domínios foram elaborados indicadores que originaram as questões colocadas nas **grellhas** e nos diferentes **questionários**.

No quadro seguinte apresentam-se os indicadores por domínio e assinala-se a existência de questões correspondentes por universo de respondentes.

Domínios	Indicadores	Grelhas	Questionários		
			Prof	Alunos	Pais
Planificação e realização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo de realização das atividades</li> <li>• Utilização do horário semanal</li> <li>• Disciplinas lecionadas</li> <li>• Reforço das aprendizagens / novos conteúdos</li> <li>• Autonomia e acompanhamento dos alunos</li> <li>• Tipo de aula lecionada</li> <li>• #EstudoEmCasa</li> <li>• Plataformas Digitais</li> <li>• Metodologias</li> <li>• Tipo de atividades</li> <li>• Recursos educativos</li> <li>• Cumprimento de tarefas</li> <li>• Alunos sem acesso à Internet</li> <li>• Articulação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de contacto com os alunos</li> <li>• Canais de comunicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> </ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação das aprendizagens</li> <li>• Feedback</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> </ul>
Tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidades tecnológicas</li> <li>• Grau de domínio de programas</li> <li>• Formação</li> <li>• Equipamentos utilizados</li> <li>• Ligação à Internet</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> </ul>
Apreciação global	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldades sentidas pelos professores</li> <li>• Trabalho realizado nas diferentes estruturas</li> <li>• Grau de satisfação de alunos, pais e professores</li> <li>• Como os alunos se sentiram</li> <li>• Continuar, sim ou não?</li> <li>• Objetivos escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> <li>x</li> </ul>

## Grelhas

No final do mês de maio foi realizada uma Monitorização de contactos e de trabalho realizado pelos alunos e professores. Para isso construiu uma grelha de monitorização que, no 1º ciclo foi preenchida por todos os professores titulares de turma com a colaboração dos professores de Inglês, apoio e Educação Especial. Nos restantes ciclos foi preenchida em reunião de Conselho de Turma.

A grelha estava dividida em duas partes:

- Monitorização dos contactos do professor titular de turma ou Diretor de turma com os alunos e os encarregados de educação; questionando-se as formas de contacto, a periodicidade, as dificuldades sentidas pelos alunos e encarregados de educação e a existência ou não de alunos que não estabelecem contacto.
- Monitorização do trabalho realizado pelos alunos às diferentes disciplinas, questionando-se as estratégias definidas em conjunto com prof de Inglês, do apoio e/ou ed especial, as disciplinas em que estão a trabalhar, as propostas de trabalho que os alunos realizam, as disciplinas que utilizam as propostas da RTP#EstudoEmCasa no trabalho da aula, as formas de comunicação mais utilizadas, saber se é utilizado o ZOOM, como é dado feedback do trabalho aos alunos, se existe algum trabalho interdisciplinar, a forma de avaliação do trabalho dos alunos, como está a ser realizada a avaliação das aprendizagens dos alunos, as dificuldades que os professores estão a sentir na avaliação dos alunos e por fim a maior dificuldade sentida na implementação do Plano E@D?

Em todas as turmas do ensino básico e secundário foi preenchida a grelha e dado conhecimento desta à direção e à equipa de apoio às decisões pedagógicas. Dos resultados destas grelhas vamos dando conhecimento ao longo deste relatório.

## Questionários

De modo a fazer um balanço do trabalho realizado no Agrupamento por alunos, professores e encarregados de educação, durante os meses em que apenas se fez ensino à distância (Ensino @ Distância – E@D) foram criados e aplicados questionários. As respostas destinavam-se a conhecer a opinião de todos sobre o trabalho destes e o da escola durante este período, de modo a podermos ter uma visão abrangente sobre os aspetos positivos e negativos que esta situação, vivida por todos nós ao longo deste 3º período, criou e para dar indicações para preparar o próximo ano letivo.

## Professores

O questionário, único, foi aplicado a todos os professores do agrupamento que de alguma forma trabalharam com os alunos neste período. Estava dividido basicamente em duas partes, uma primeira para refletir sobre o trabalho realizado durante este período, desde a realização das atividades, os meios tecnológicos utilizados, as dificuldades sentidas, a uma perceção do que foi implementar o plano de E@D no agrupamento; numa segunda parte era pedido uma reflexão dando sugestões, opiniões e /ou propostas exequíveis e adequadas sobre os diferentes caminhos que se podem apresentar e a forma como poderemos trabalhar para dar resposta aos desafios que iremos enfrentar no próximo ano letivo.

Das respostas à primeira parte do questionário vamos dar conhecimento neste relatório, deixando as propostas como contribuição para a construção do plano do próximo ano letivo.

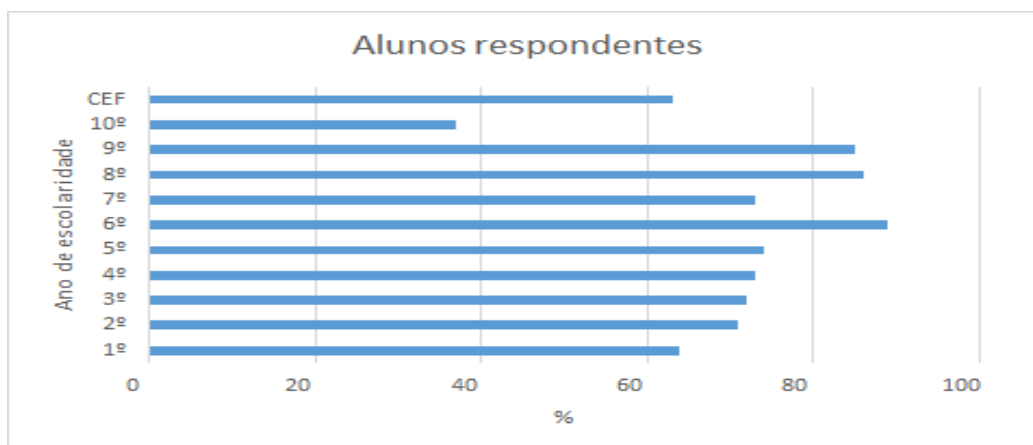
Responderam ao questionário 135 docentes o que corresponde a mais de 96% dos professores que trabalharam com crianças e alunos neste período.

Atendendo à elevada percentagem de respondentes, a caracterização destes é equiparada à do pessoal docente do agrupamento:

- 85% são mulheres
- 38% têm mais de 55 anos e apenas 2% menos de 35 anos
- cerca de 70% têm mais de 20 anos de serviço e destes, 30% têm mais de 30 anos de serviço
- 15 respostas são de educadoras, 49 professores referem lecionar o maior número de aulas no 1º ciclo, 25 no 2º ciclo, 44 no 3º ciclo e 2 no secundário
- por Departamento, a distribuição foi de 15 ,43, 17, 11, 10, 10, 16, 12 e 3 docentes, respetivamente no Pré-escolar, 1º Ciclo, Línguas, Ciências Sociais e Humanas, Matemática e Tecnologias, Ciências Experimentais, Expressões, Educação Especial e Técnicos.

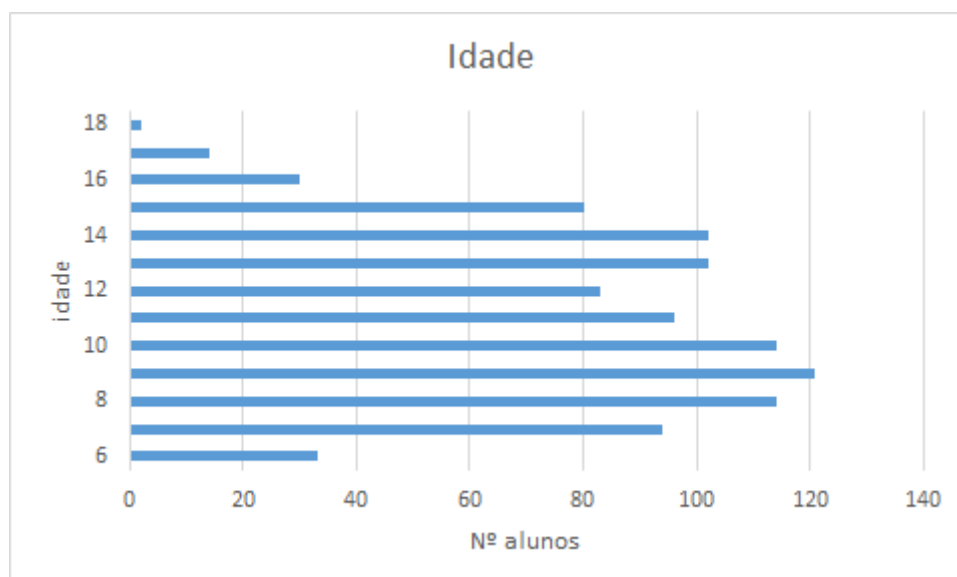
## Alunos

A partir de uma matriz comum foram construídos 3 questionários diferentes para os alunos adequando-se as perguntas ao seu nível etário e autonomia. Ao questionário do 1º e 2º ano responderam 203 alunos , ao do 3º e 4º ano responderam 240 alunos e ao do 2º e 3º ciclo, CEF e secundário responderam 542 alunos, o que corresponde a uma percentagem respetivamente de 67%, 71% e 79% da população discente. Estes valores percentuais estão equilibrados quando se analisa o número de respostas por ano de escolaridade.



Relativamente à distribuição por gênero é ligeiramente superior (51%) o número de raparigas que respondem.

Analisando os dados quanto à idade dos que responderam, esta está entre os 6 e os 18 anos e corresponde à distribuição dos alunos que frequentam o Agrupamento.

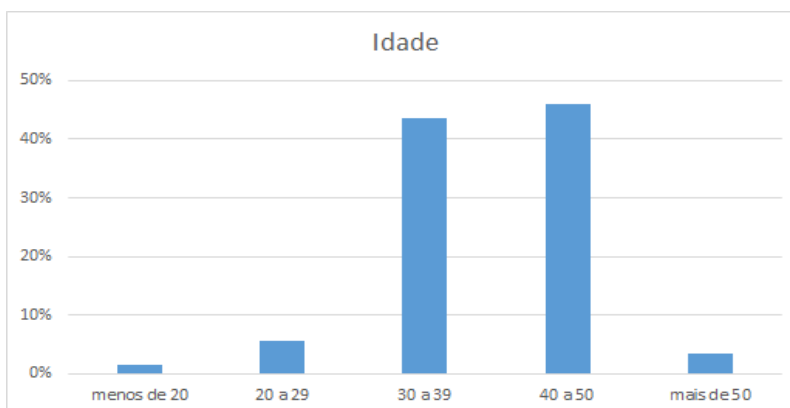


#### Pais e encarregados de educação

Considerando que as crianças que frequentam o pré-escolar não têm autonomia para responder a este tipo de questionários decidiu-se que os elementos a recolher sobre o funcionamento deste período de tempo seria efetuado junto dos pais. Assim foi aplicado um questionário dirigido aos pais / encarregados de educação das crianças, ao qual obtivemos 239 respostas, o que corresponde a 67% dos discentes.

Para os pais / encarregados dos alunos do ensino básico e secundário foi aplicado um segundo questionário com perguntas adequadas ao tipo de trabalho realizados por estes alunos e para o qual obtivemos 930 respostas o que corresponde a 70% do número de alunos do agrupamento.

Foi pedido que respondesse ao questionário a pessoa que prestou um maior acompanhamento às crianças ou alunos durante este período de E@D. Caracterizando as respostas globalmente aos 2 questionários podemos ver que a idade dos respondentes situa-se em maior número entre os 30 e os 50 anos e que numa grande maioria, à volta do 90% são as mães que respondem.



### 3. Planificação e realização das atividades

Com o objetivo de garantir que todas as crianças e alunos continuavam a realizar aprendizagens e a desenvolver competências foi concebido um plano de trabalho semanal adaptado aos diferentes níveis e ciclo de ensino com início coincidente com o início do 3º período.

O plano semanal no ensino Pré-escolar foi estabelecido por cada educadora e teve como objetivos manter o contacto semanal com os encarregados de educação de todas as crianças, proporcionar contacto visual entre a educadora e as crianças e propor aos encarregados de educação atividades / tarefas para as crianças realizarem em família.

No 1º ciclo do Ensino Básico cada professor titular de turma definiu o plano semanal adaptando a carga horária semanal de cada disciplina num total de 15 horas semanais de trabalho dos alunos. Foi também prevista a existência de um contato semanal com os encarregados de educação de todos os alunos.

Nos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico foi elaborado pela direção um horário semanal para cada turma, predominantemente de manhã e atribuído a cada disciplina um bloco de trabalho de 2 horas. No horário estava incluído um tempo de 2 horas destinado ao Diretor de Turma para que pudesse contactar e acompanhar pelo menos, uma vez por semana todos os alunos e desenvolver com estes trabalho de Cidadania, TIC, Projeto.

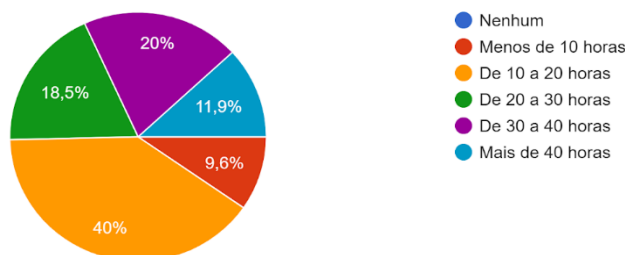
Nas turmas de CEF e Curso Profissional ficou estabelecido um horário de trabalho em que predominaram as disciplinas mais teóricas de manhã e as da componente tecnológica de tarde, de acordo com o número de horas atribuído pelo Conselho de Turma a cada tarefa.

Foi também decidido pela direção estabelecer um horário para a realização semanal de reuniões de Conselho de Turma.

Foram colocadas questões sobre o tempo dedicado às diferentes atividades semanais a professores, alunos e pais.

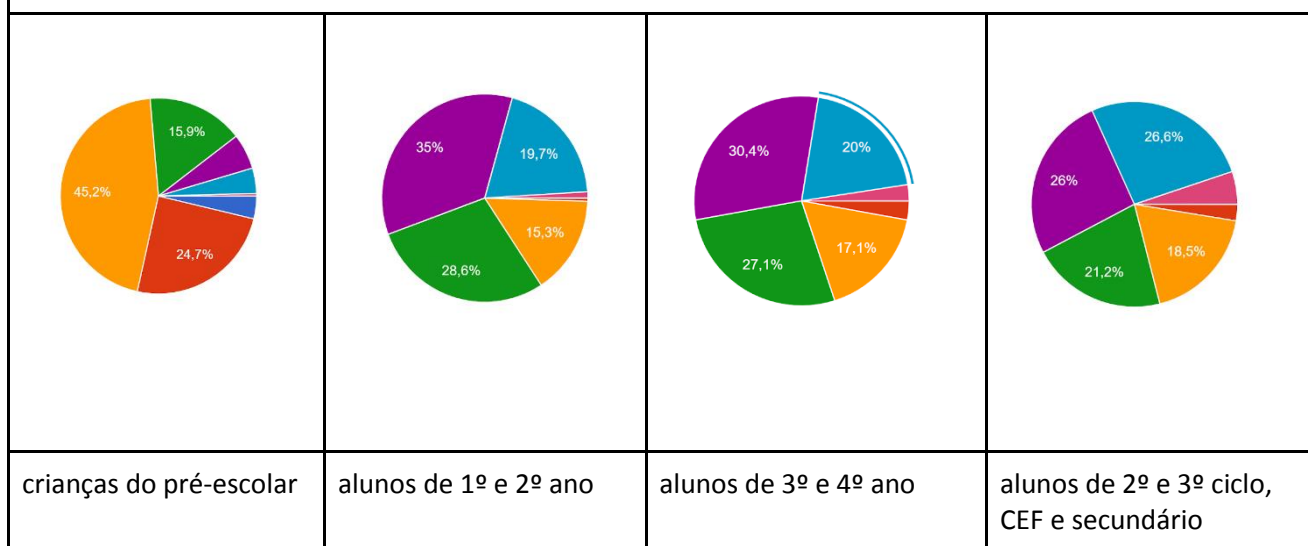
Quando questionados sobre volume de trabalho no E@D relativamente ao ensino presencial, cerca de 73% dos **professores** consideraram que aumentou neste período. Como podemos ver no gráfico seguinte são muitas as horas que foram dedicadas pelos professores à preparação e realização das atividades letivas.

6- Neste período, em média, quanto tempo dedicou por semana à preparação e realização das atividades letivas  
135 respostas



Esta mesma questão foi colocada aos alunos e verificamos que quanto maior o ano de escolaridade, mais horas se dedicaram às atividades letivas.

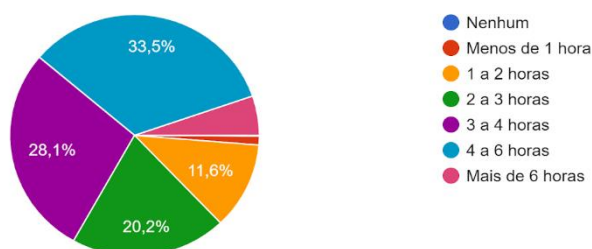
4- Neste período, em média, quanto tempo dedicaste, por dia, a todas as atividades escolares?



A mesma questão colocada aos **pais** dos alunos do ensino básico e secundário apresenta respostas que dão a indicação que os pais consideram que os seus educandos gastam mais horas de trabalho do que os próprios indicam.

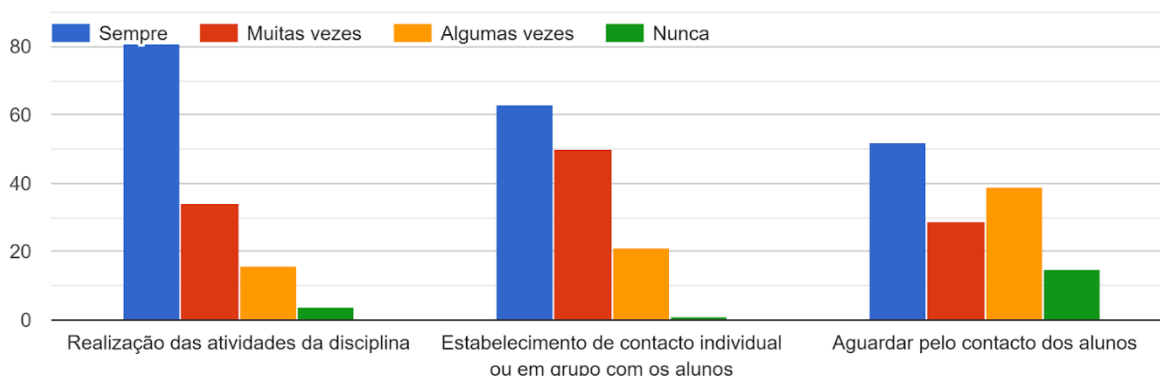
7 - O seu educando dedicou, em média, quanto tempo, por dia, às atividades escolares?

930 respostas



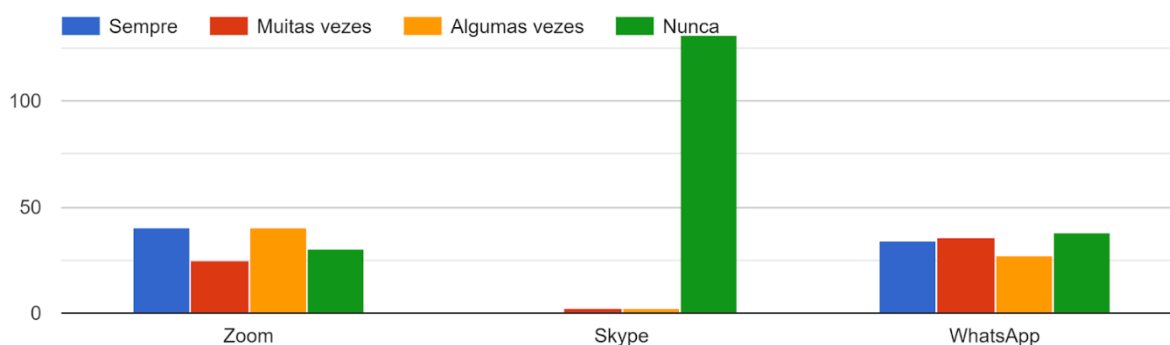
O horário semanal atribuído aos **professores** foi utilizado quase sempre para realização das atividades da disciplina, para estabelecimento de contacto individual ou em grupo com os alunos e com menos frequência para aguardar o contacto dos alunos.

12 -Utilizou o horário semanal atribuído para



Os **professores** quando questionados sobre a utilização de plataformas de videoconferência verificamos que não houve um que tivesse utilizado o Skype no horário semanal da disciplina, tendo a escolha incidido no ZOOM e no WhatsApp.

13 - No horário semanal da(s) disciplina(s) utilizou



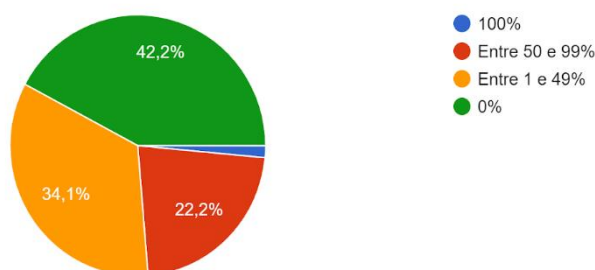
O plano semanal foi elaborado considerando tempo para todas as disciplinas à exceção do Espaço Projeto. Esta regra é confirmada pelos professores e pelos alunos e os pais têm a mesma percepção.

Cerca de 20% dos **professores** indicam que as atividades com os alunos não englobam todas as disciplinas / áreas disciplinares pois referem não ter trabalho a disciplina de Espaço Projeto. Quanto aos **alunos** de 3º e 4º ano, 11% referem não ter tido aulas a todas as disciplinas e mencionam sobretudo a falta de Expressões Físico Motoras e Cidadania. Para 27% dos **alunos** de 2º e 3º ciclo não houve aulas a todas as disciplinas e a situação mais referida é a disciplina de TIC. A percepção dos **pais** quanto a esta questão coincide com a dos alunos.

O Agrupamento definiu como um dos objetivos principais da sua ação conjugar a consolidação das aprendizagens já realizadas com a introdução de novos conteúdos através de atividades diversificadas incluindo atividades interdisciplinares e/ou transdisciplinares.

Em relação a este objetivo apenas 55% dos **docentes** decidiu lecionar novos conteúdos, e para estes a maioria ocupou mais tempo com o reforço das aprendizagens do que com novos conteúdos, como podemos ver no gráfico seguinte.

10 - Indique que percentagem das aulas dedicou a novos conteúdos  
135 respostas



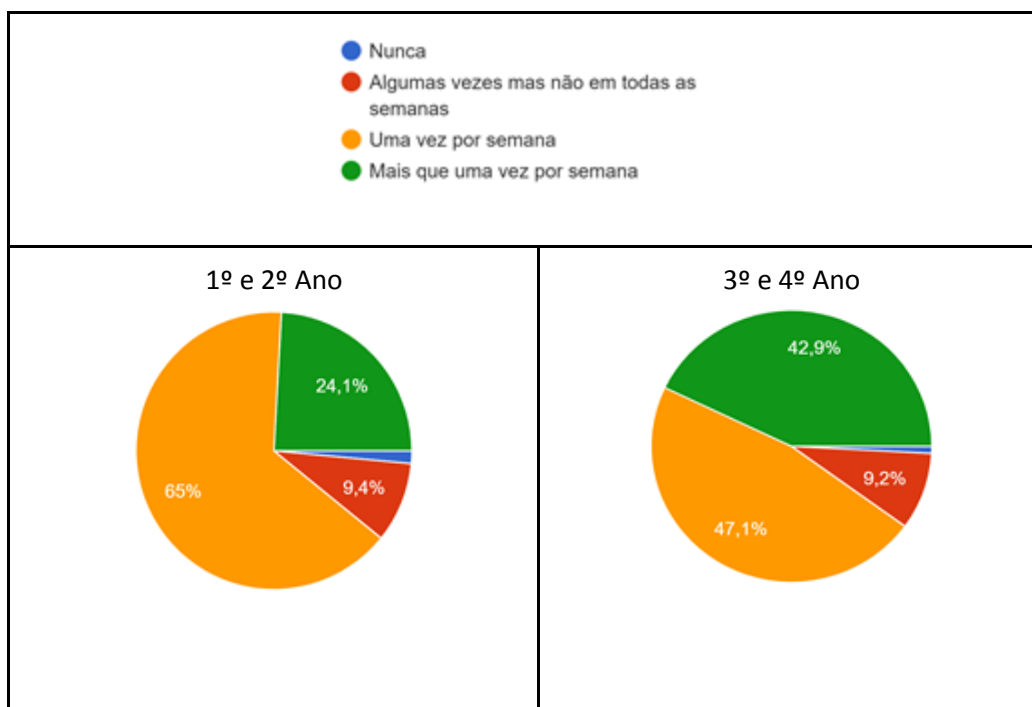
Garantir que todas as crianças e alunos continuem a realizar aprendizagens e a desenvolver competências nomeadamente a autonomia e a responsabilidade passa no E@D por um processo de acompanhamento dos alunos que é crucial para as crianças do pré-escolar e alunos do ensino básico.

Criado um horário semanal para cada disciplina quisemos saber de que modo os **professores** acompanharam os seus alunos. Verificamos que mais de metade ( 60%) foi para além do horário atribuído à disciplina, os restantes 40% dividiram-se equitativamente por “no horário da disciplina” e “fora do horário da disciplina”. De referir que ninguém assinalou a hipótese de “não acompanhei”.

Para os **alunos** do 1º ciclo, apenas cerca de 10% não teve pelo menos um contacto semanal com o professor. Esta percentagem de **alunos** aumenta no caso dos alunos de 2º e 3º ciclo e secundário mas também aumenta o número de alunos (60%) que refere ter comunicado com o Diretor de Turma mais de uma vez por semana. Contrariando os professores há uma pequena percentagem de alunos que refere nunca ter existido comunicação com estes.

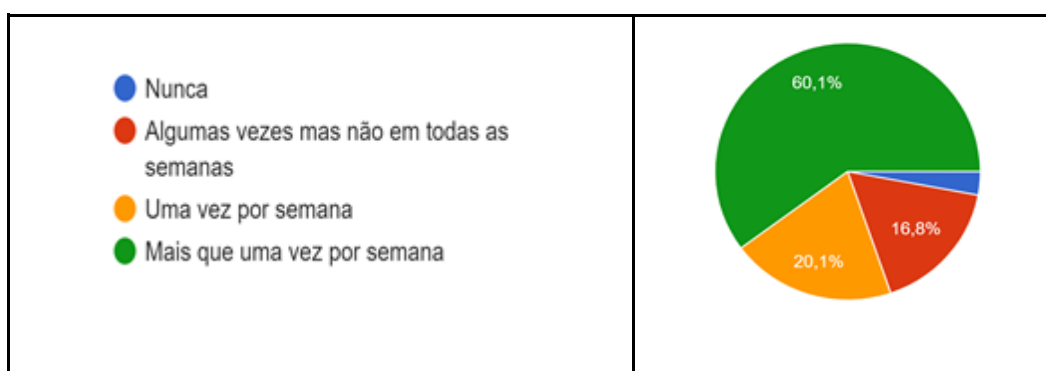
Cerca de 99% dos **alunos** refere ter comunicado com os professores por email, mas também muitos alunos utilizaram o telemóvel ou as plataformas.

## Comunicação entre aluno e professor no 1º ciclo



A comunicação entre os alunos do 1º ciclo e o respetivo professor realizou-se, na sua quase totalidade, uma ou mais vezes por semana, no entanto, constatou-se que em cerca de 10% dos casos não se registou esta regularidade de acompanhamento, havendo mesmo situações em que não se verificou qualquer tipo de comunicação entre um aluno e o respetivo professor.

## Comunicação entre aluno e Diretor de Turma nos 2º 3º ciclos e Secundário

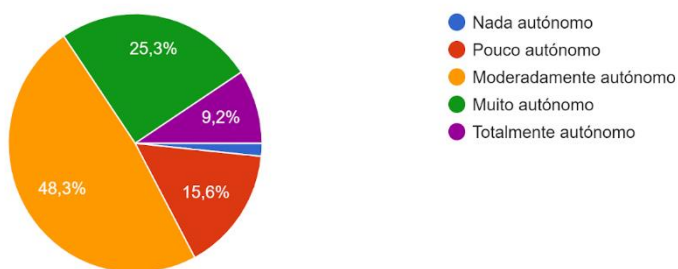


A comunicação entre os alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário e o respetivo Diretor de Turma realizou-se em cerca de 80% dos casos uma ou mais vezes por semana, constatando-se irregularidades de acompanhamento em cerca de 20%, havendo mesmo situações em que não se verificou qualquer tipo de comunicação entre um aluno e o respetivo professor.

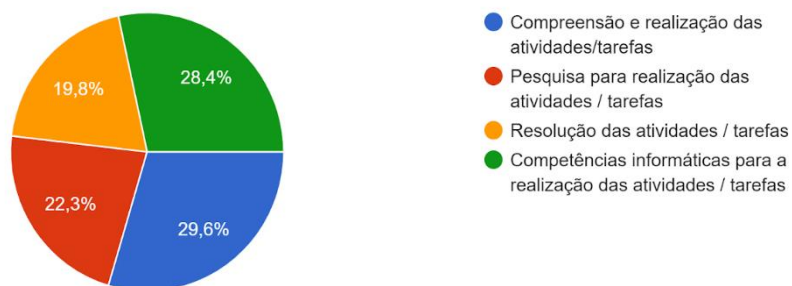
Conclui-se que existiu uma quantidade significativa de alunos a quem o agrupamento não conseguiu estabelecer qualquer comunicação ou em que esta foi irregular. Estas situações devem ser sinalizadas bem como as soluções que permitam ao agrupamento antecipá-las quando acontecer uma outra situação de E@D.

O acompanhamento dos alunos é fundamental pois sabemos que a realização de trabalho autónomo é muito pouca nas idades mais baixas e vai aumentando conforme o aluno vai progredindo na escolaridade. Perguntámos aos **pais** se consideram o seu educando autónomo e cerca de 17% referem que estes são pouco ou nada autónomos. Ainda segundo os pais a área onde a falta de autonomia se manifesta mais é na compreensão e realização das atividades / tarefas.

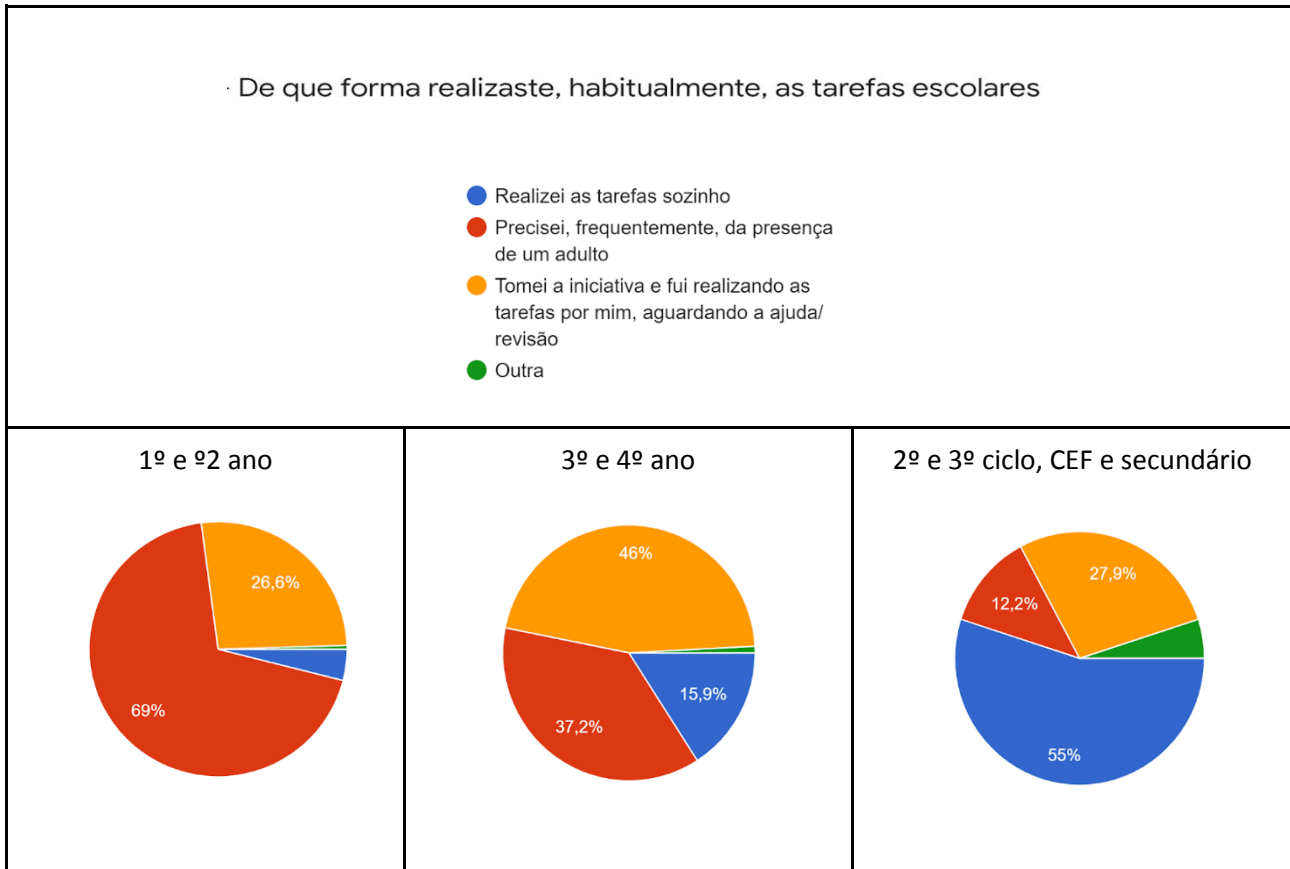
13- Considera o seu educando:  
930 respostas



14- Em que áreas o seu educando manifestou menos autonomia?  
930 respostas

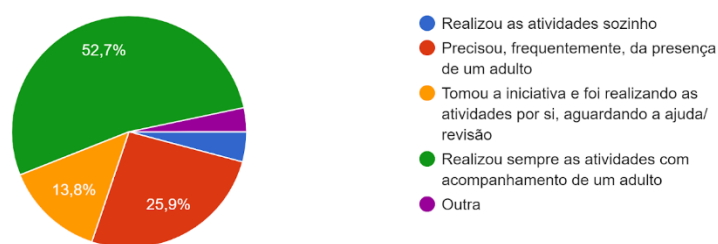


Assim quisemos saber de que modo foram realizadas as atividades escolares. A maioria dos **alunos** do 1º e 2º ano afirma ter necessitado frequentemente da presença de um adulto. Com o avançar dos anos de escolaridade esta dependência do adulto vai diminuindo e 55% dos alunos dos 2º e 3º ciclos realizou as tarefas sozinhos, a outra metade precisou em algum momento de ajuda em casa.



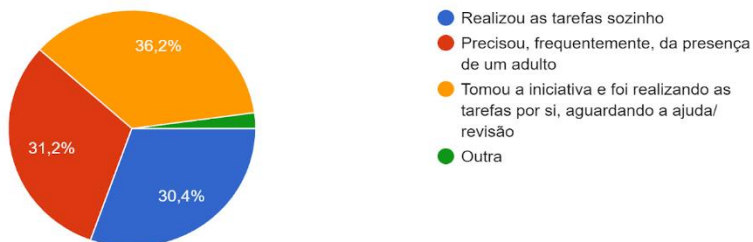
Esta mesma questão foi colocada aos **pais**. As respostas do pré-escolar indicam claramente que as crianças precisam do apoio constante de um adulto para realizarem as suas atividades escolares.

9 - O seu educando realizou, habitualmente, as atividades de que forma  
239 respostas



Esta necessidade diminui conforme se avança na escolaridade e para os **pais** do alunos do ensino básico apenas 30% consegue realizar as tarefas sozinho.

15 - O seu educando realizou, habitualmente, as tarefas escolares de que forma  
930 respostas

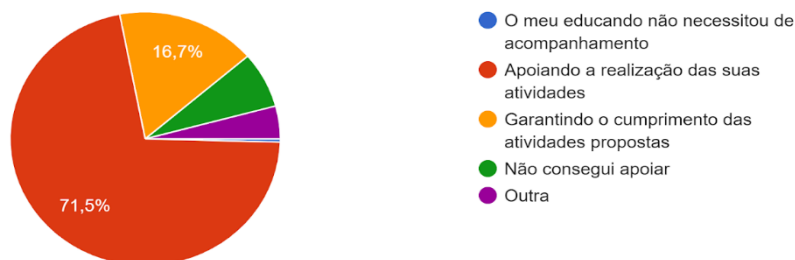


Estes resultados apontam para uma grande necessidade de acompanhamento dos alunos na realização das atividades. Para muitos **pais** este apoio foi além das 2 horas diárias.

17 - Em média quanto tempo, por dia, apoiou o seu educando?		
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Nenhum tempo</li> <li>Menos de 30 minutos</li> <li>De 30 minutos a 1 hora</li> <li>1 hora</li> <li>2 horas</li> <li>Mais de 2 horas</li> </ul>
pais de crianças do pré-escolar	pais de alunos de ensino básico e secundário	

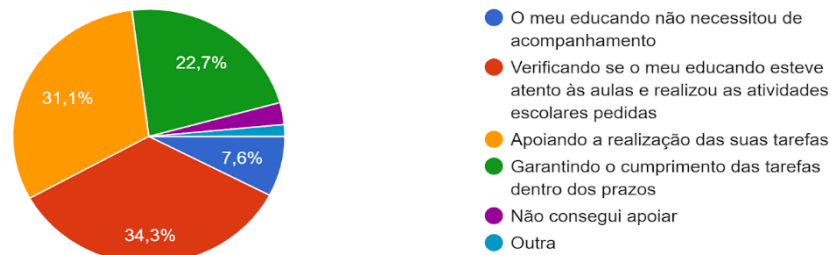
Para os **pais** do pré-escolar foi sobretudo necessário apoiar a realização das atividades. Não há referência a casos em que as crianças não necessitaram de acompanhamento.

10 - Seleccione de que forma acompanhou, mais frequentemente, as atividades do seu educando  
239 respostas



No ensino básico, o acompanhamento do estudo dos alunos pelos **pais** foi verificar se os alunos estavam atentos às aulas e a realizar as atividades previstas (34,3%) ou mesmo apoiando a sua realização das tarefas (31,1%). De salientar a percentagem reduzida (7,6%) de pais que referem não ter sido necessário acompanhar o educando.

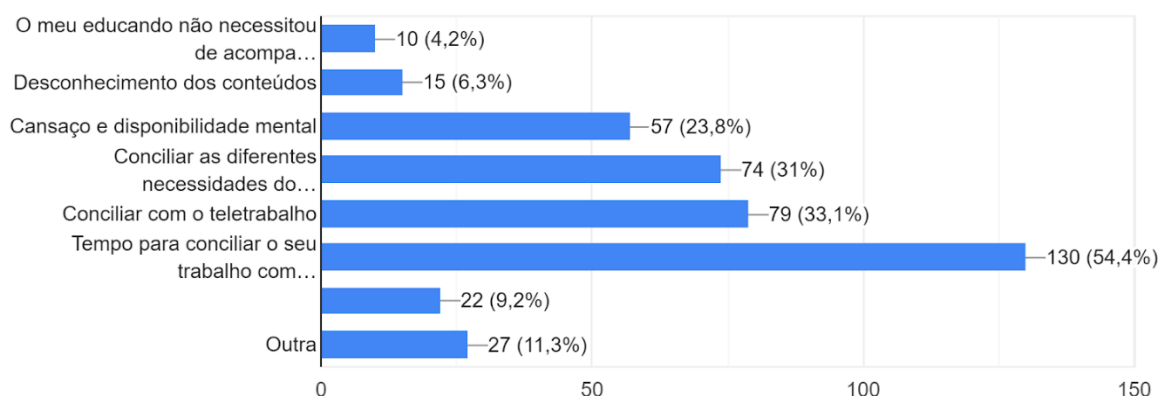
16 - Selecione de que forma acompanhou, mais frequentemente, o estudo do seu educando  
930 respostas

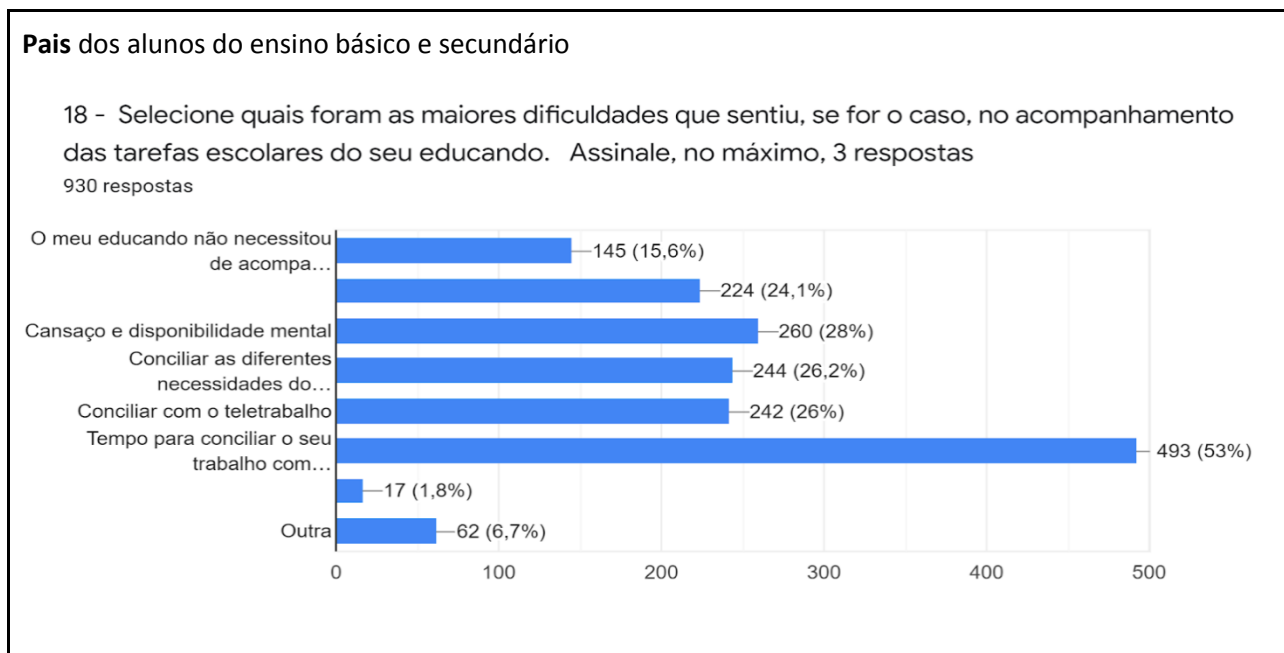


Para os **pais** que necessitaram de acompanhar os seus educandos a maior dificuldade sentida foi conseguir tempo para conciliar o seu trabalho com todas as outras tarefas que têm. Outras dificuldades apontadas são o conciliar com o teletrabalho, conciliar as diferentes necessidades do educando e também o cansaço e a disponibilidade mental para o acompanhamento.

12 - Selecione quais foram as maiores dificuldades que sentiu, se for o caso, no acompanhamento das atividades do seu educando. Assinale, no máximo, 3 respostas

#### Pais das crianças do pré-escolar



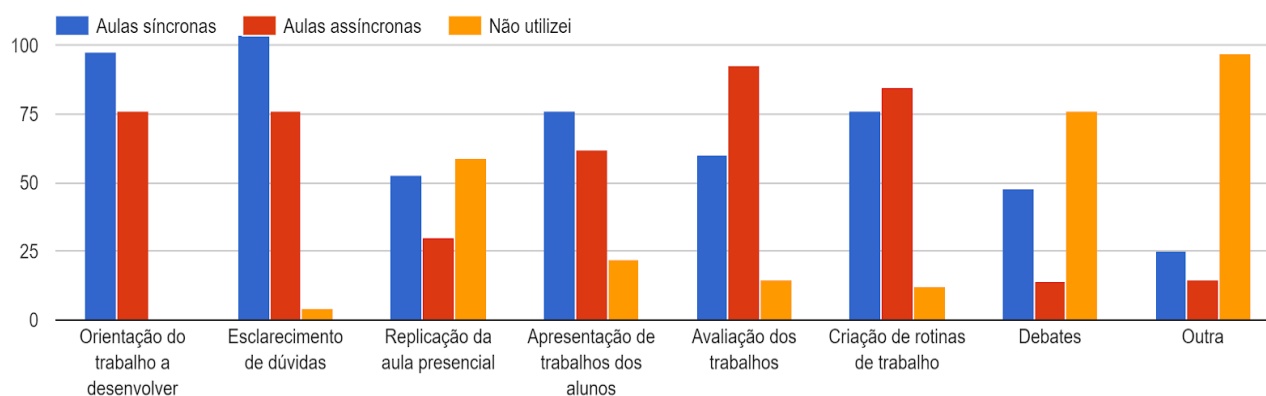


O plano semanal de trabalho de cada turma pode incluir sessões síncronas e / ou assíncronas. 78,5 % dos **professores** mencionou ter lecionado aulas síncronas e 68% aulas assíncronas.

As sessões síncronas, que devem ocorrer no horário estipulado para a turma, podem contemplar momentos de videoconferência em grupo turma ou em pequeno grupo. As sessões síncronas, aulas em que alunos e professor estão conectados simultaneamente foram utilizadas para esclarecimento de dúvidas, orientação do trabalho a desenvolver, apresentação dos trabalhos dos alunos e criação de rotinas de trabalho.

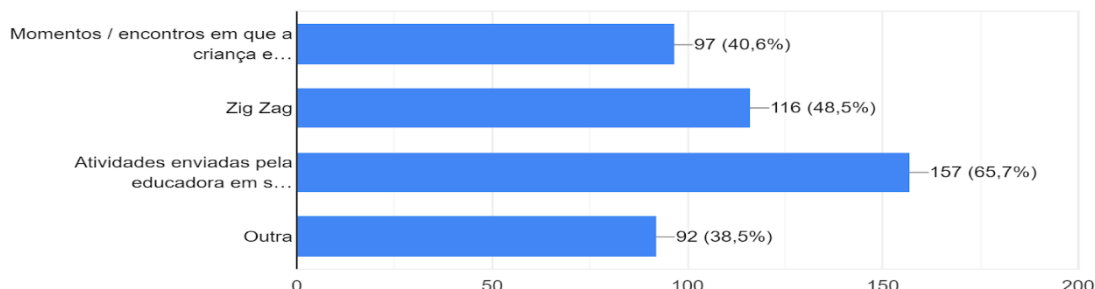
Pelos mesmos motivos foram utilizadas as aulas assíncronas. Podemos acrescentar que para o esclarecimento de dúvidas e orientação dos trabalhos os professores preferiram as aulas síncronas e para avaliação dos trabalhos as aulas assíncronas.

15 - Utilizou as aulas síncronas/ assíncronas para



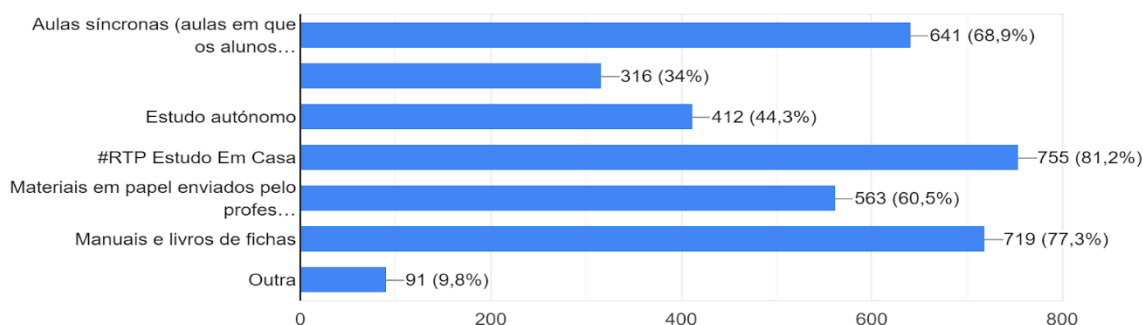
Os **pais** do pré-escolar referiram que as atividades enviadas pela educadora em suporte papel foi o tipo de atividade mais disponibilizado para as crianças.

7 - Selecione da lista seguinte todo o tipo de atividades de que o seu educando dispôs  
239 respostas



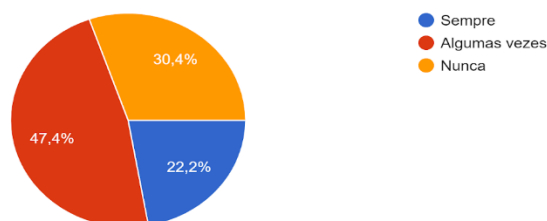
Os **pais** do ensino básico referiram que foi o #EstudoEmCasa, os manuais e livros de fichas e as aulas síncronas.

8 - Selecione da lista seguinte todo o tipo de atividades de que o seu educando dispôs  
930 respostas

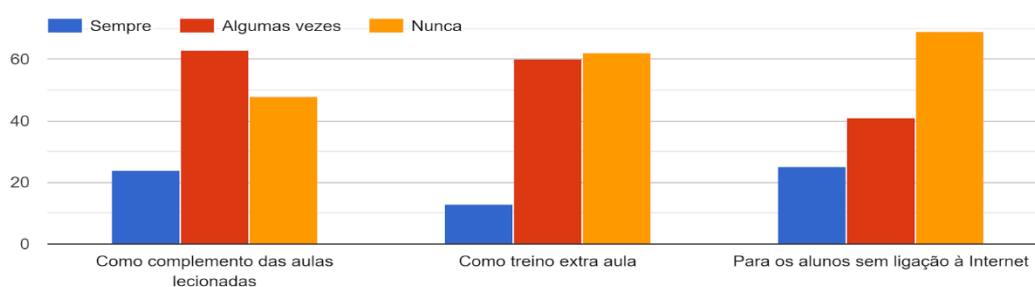


As aulas de #EstudoEmCasa surgiram no início do 3º período em horário ainda desconhecido aquando da elaboração pela direção dos horários de aulas para o 2º e 3º ciclo. Atendendo à sobreposição de horários de 1º e 2º ciclo com os da televisão foi deixado à decisão de cada professor titular ou conselho de turma a utilização destas sessões. Como podemos ver no gráfico seguinte um terço dos **professores** nunca utilizou estas sessões e os materiais disponibilizados também não foram muito utilizados. De realçar que ao contrário do indicado no plano de E@D do agrupamento indicava para os alunos sem ligação à Internet a utilização dos materiais para muitos alunos estes nunca foram utilizados.

16 - Utilizou as sessões de #EstudoEmCasa como complemento do E@D  
135 respostas



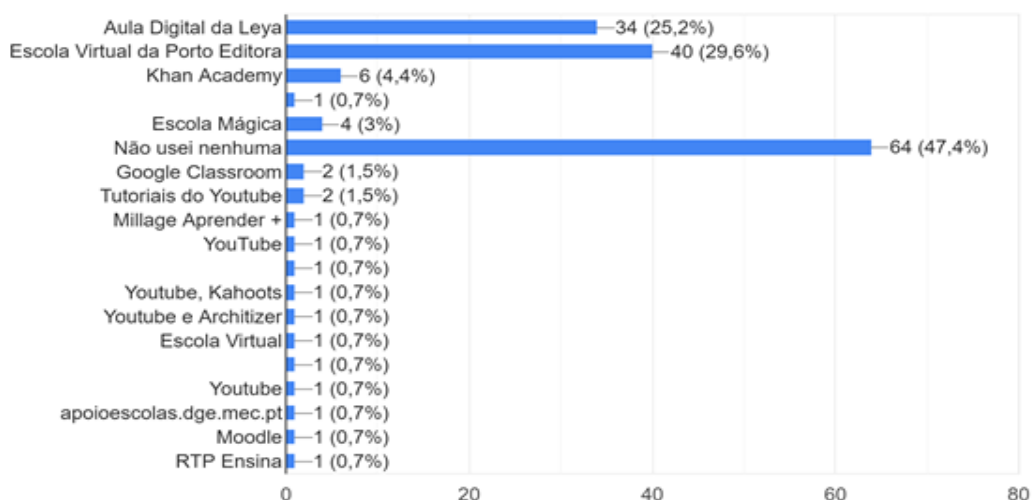
17 - Utilizou os materiais de #EstudoEmCasa



De acordo com o Plano de E@D do agrupamento, as plataformas das editoras eram de livre utilização pelos docentes, devendo ser privilegiada a que correspondesse à do manual adotado.

A maior parte dos **professores** não utilizou qualquer plataforma digital de conteúdos. De entre as mais utilizadas, as que tiveram maior peso foram a Escola Virtual e a Aula Digital, utilizadas por cerca de metade dos docentes, e de forma pouco significativa a Khan Academy e a Escola Mágica.

18 - Seleccione todo o tipo de plataformas digitais de conteúdos que utilizou para as aulas  
135 respostas

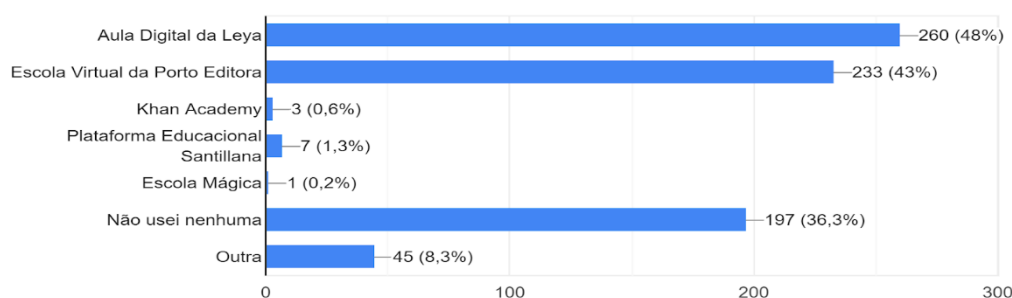


Este resultado é coerente com os resultados (gráficos) obtidos nos questionários a **alunos** e a **pais** onde se manifestou a mesma tendência.

## Alunos

12 - Selecciona todo o tipo de plataformas digitais de conteúdos que utilizaste

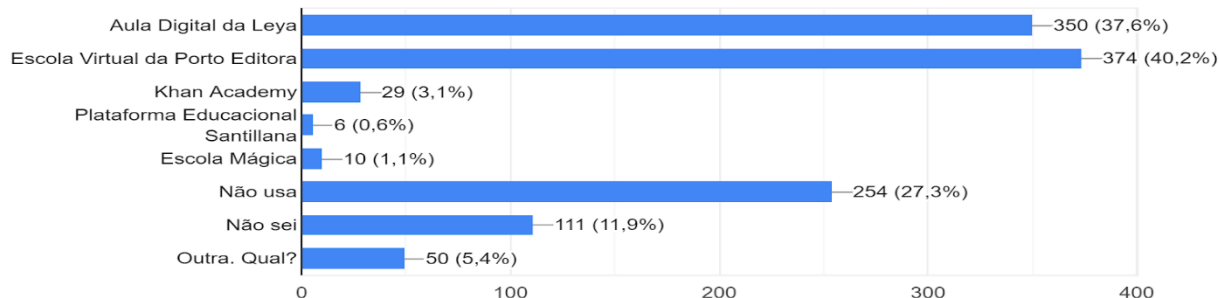
542 respostas



## Pais

12 - Selecciona todo o tipo de plataformas digitais de conteúdos que o seu educando utilizou

930 respostas

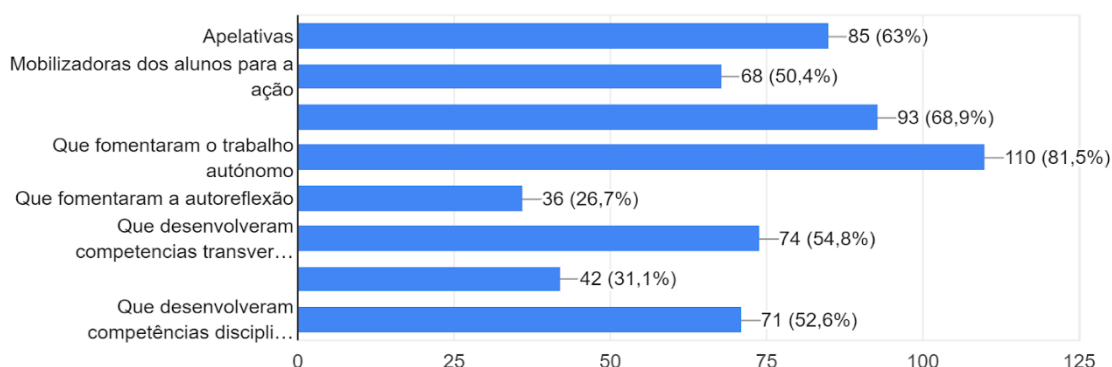


Num sistema de E@D o trabalho desenvolvido não pode ser uma réplica do ensino presencial.

Quisemos saber que tipo de estratégias / metodologias de ensino foram utilizadas pelos docentes neste período. Apresentam-se as respostas dos **professores** de onde sobressaem como mais referidas “que fomentaram o trabalho autónomo”, “diversificadas nas formas de trabalho” e “apelativas”.

22 - Durante este período de E@D considera que desenvolveu estratégias/ metodologias de ensino (assinale as 4 mais utilizadas)

135 respostas



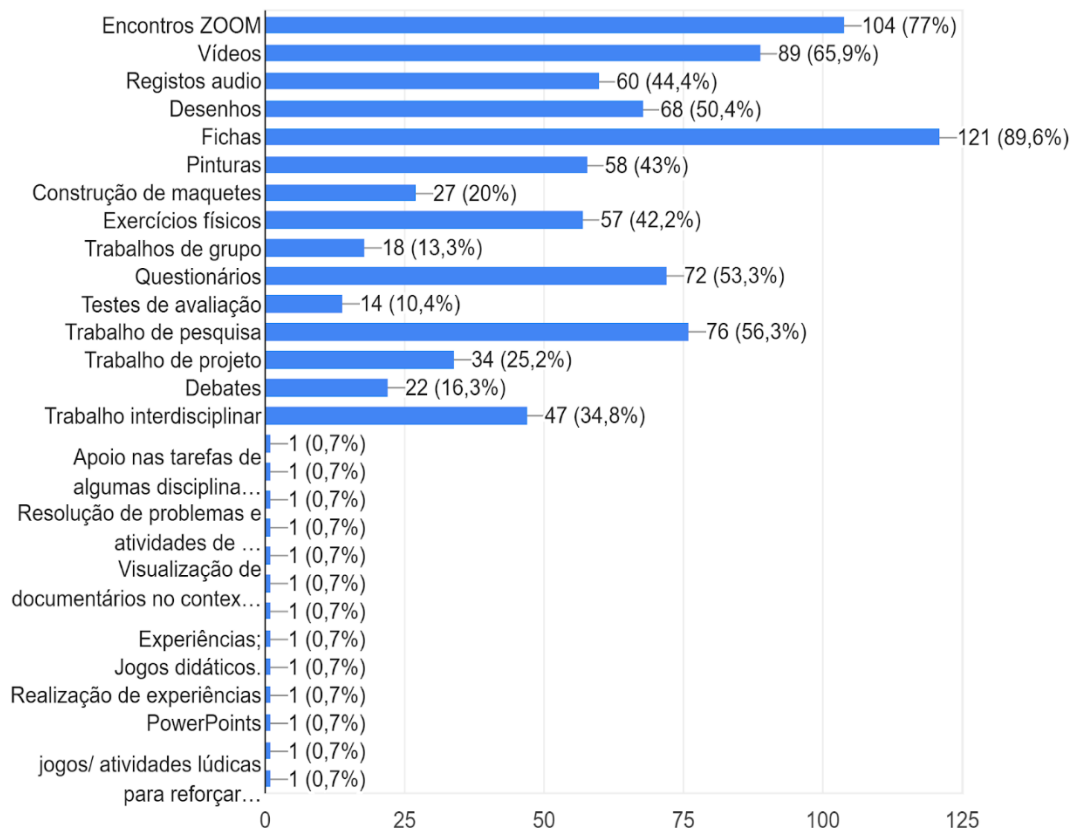
Com a mudança para um modelo de E@D foi obrigatório repensar no processo de ensino aprendizagem, o que colocou aos professores um grande desafio em termos de práticas pedagógicas.

Quisemos saber junto dos professores e dos alunos que tipo de atividades foram desenvolvidas durante este período.

Podemos ver no gráfico seguinte todo o tipo de atividades promovidas pelos **professores**. Destacam-se como mais frequentes as fichas e os encontros Zoom.

## 19 - Que tipo de atividades promoveu durante este período de E@D?

135 respostas

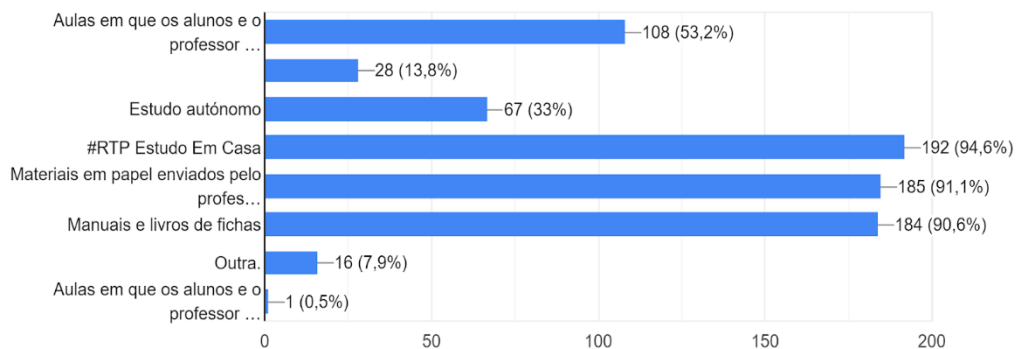


Os gráficos seguintes mostram as respostas que os alunos deram a 3 questões relacionadas com o tipo de atividades - quais as realizadas, as preferidas e as que tiveram mais dificuldades.

**Alunos de 1º e 2º ano**

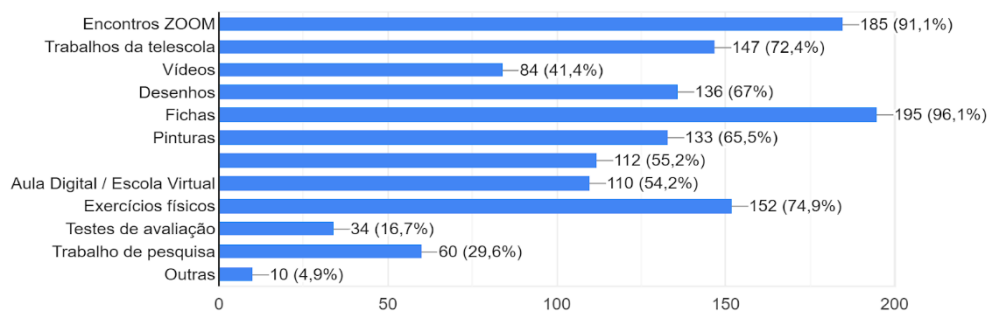
## 5- Selecciona da lista seguinte todo o tipo de atividades que tiveste ao teu dispor.

203 respostas



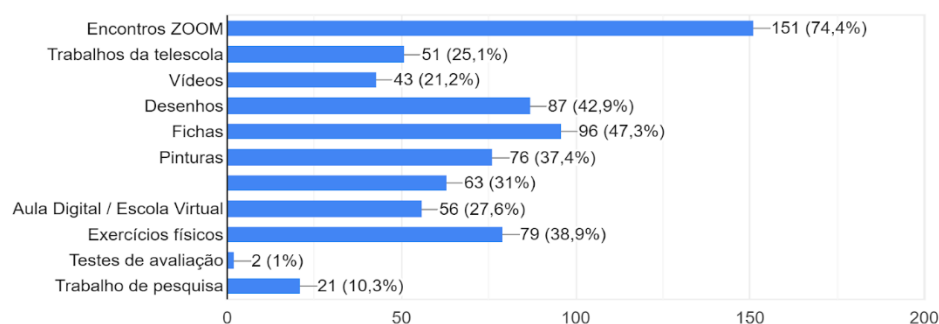
## 10 - Que tipo de atividades realizaste durante este período de E@D?

203 respostas



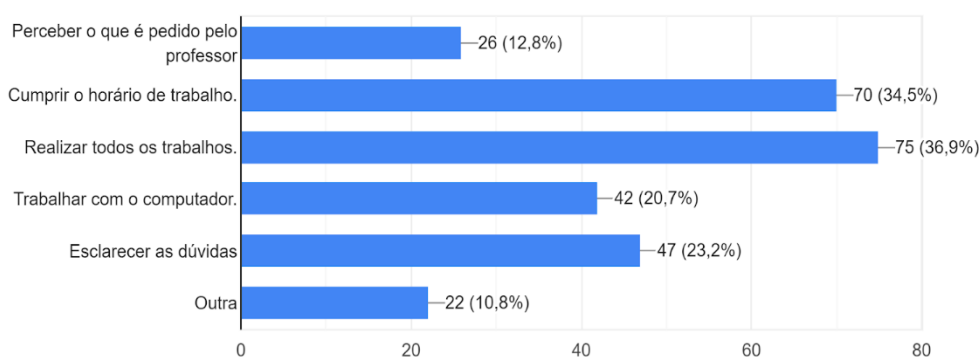
## 11 - Das atividades que realizaste, quais as que mais gostaste? Assinala, no máximo 4 respostas.

203 respostas



## 12 - Quais foram as tarefas em que sentiste mais dificuldades?

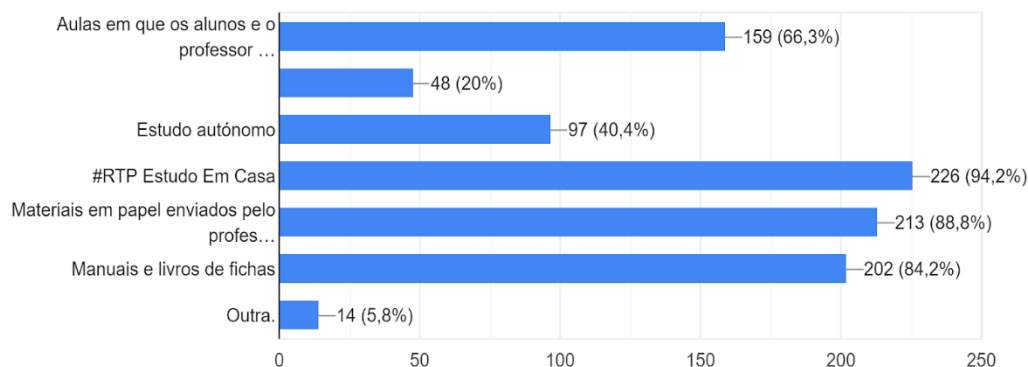
203 respostas



## Alunos de 3º e 4º ano

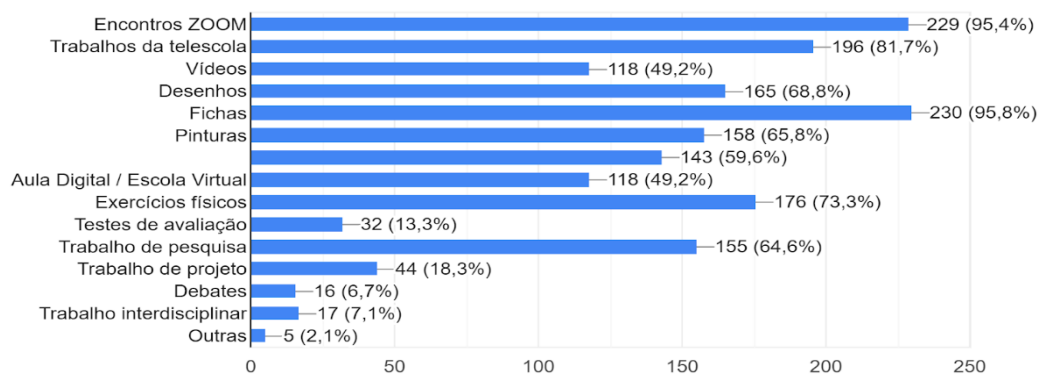
5- Selecciona da lista seguinte todo o tipo de atividades que tiveste ao teu dispor.

240 respostas



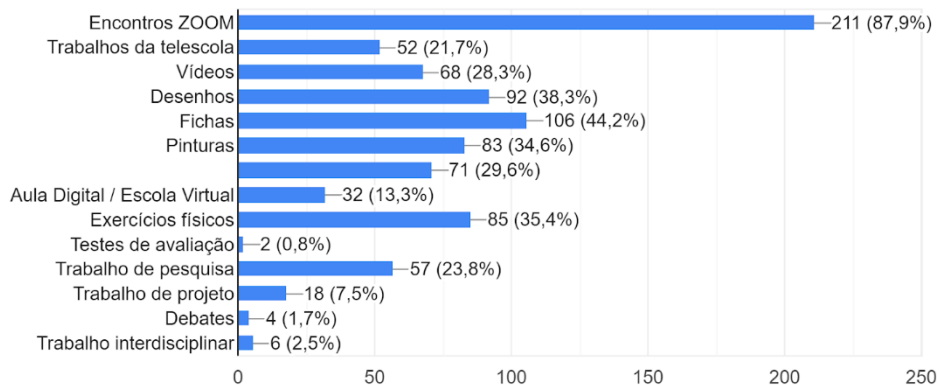
12 - Que tipo de atividades realizaste durante este período de E@D?

240 respostas



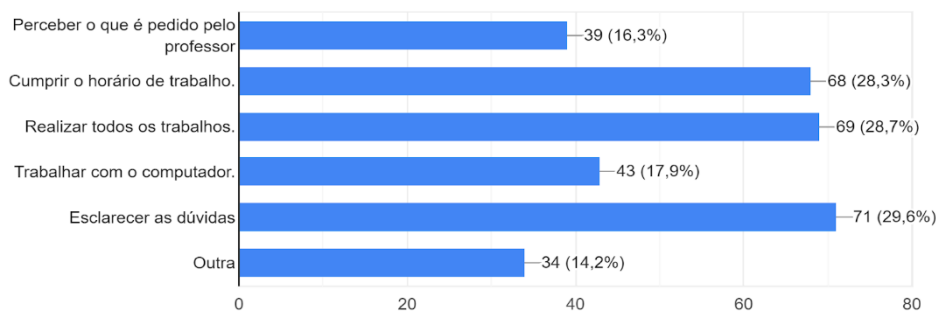
13 - Das atividades que realizaste, quais as que mais gostaste? Assinala, no máximo 4 respostas

240 respostas



## 14 - Quais foram as tarefas em que sentiste mais dificuldades?

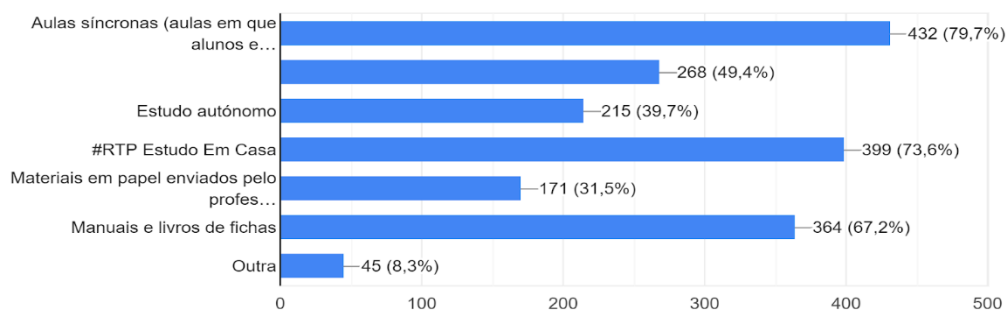
240 respostas



## Alunos de 2º e 3º ciclo, CEF e secundário

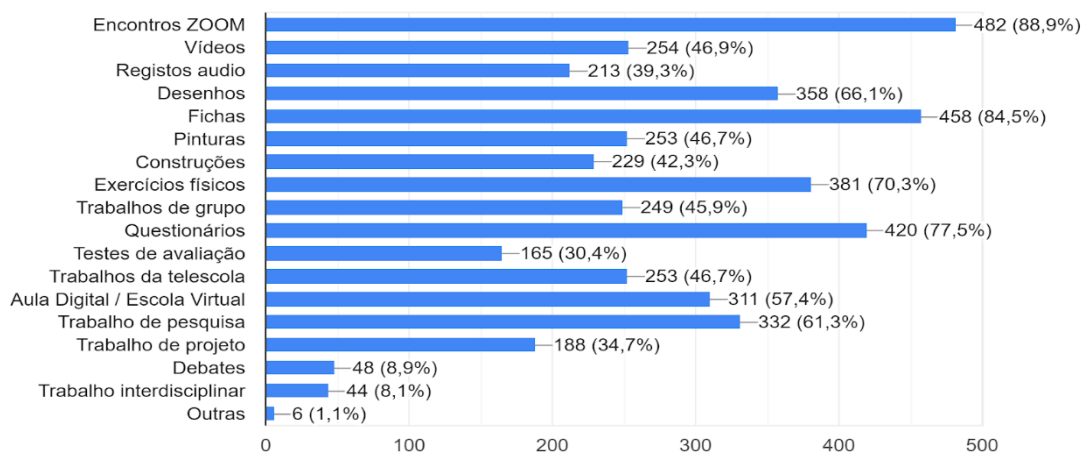
## 5- Selecciona da lista seguinte todo o tipo de atividades que tiveste ao teu dispor

542 respostas



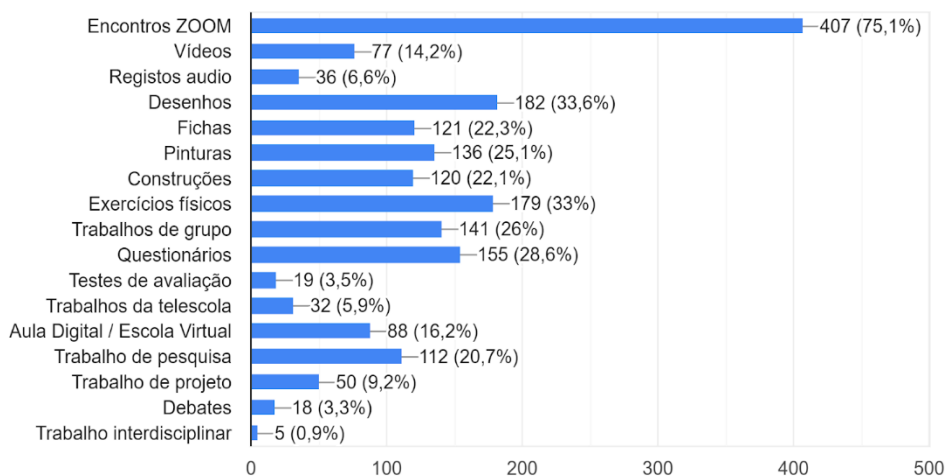
## 13 - Que tipo de atividades realizaste durante este período de E@D?

542 respostas



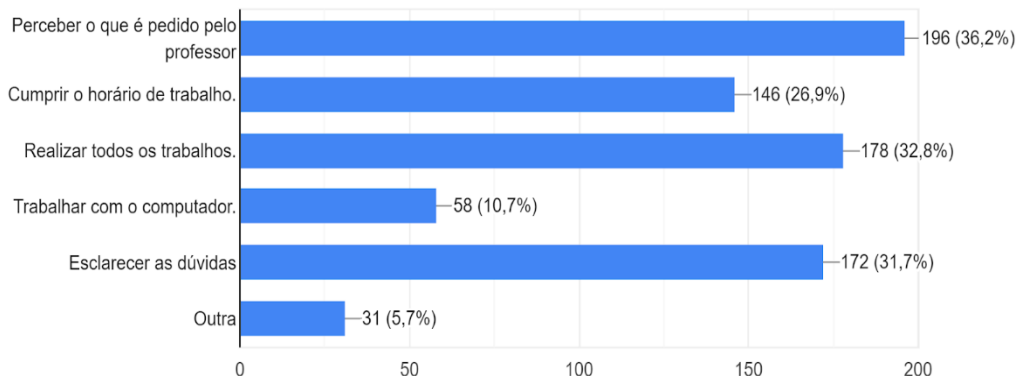
14 - Das atividades que realizaste, quais as que mais gostaste? Assinala, no máximo 4 respostas

542 respostas



15 - Quais foram as tarefas em que sentiste mais dificuldades?

542 respostas

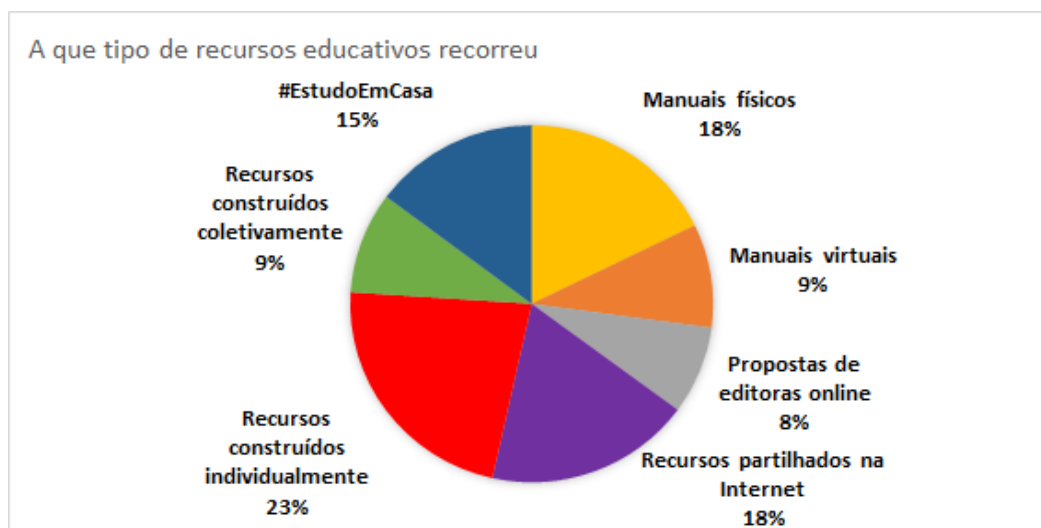


Como conclusão apresentamos as 3 respostas mais frequentes em cada uma das perguntas realizadas aos **alunos** - atividades disponíveis, atividades realizadas, atividades preferidas e atividades onde teve mais dificuldades.

É consensual a preferência dos alunos pelas atividades que envolvem a utilização do Zoom. De salientar que para os alunos do 1º ciclo as maiores dificuldades prendem-se com a quantidade de trabalho enquanto que para os alunos de 2º e 3º ciclo a maior preocupação é o facto de os alunos não conseguirem perceber o que é solicitado pelo professor.

	Atividades disponíveis	Atividades realizadas	Atividades preferidas	Atividades onde teve mais dificuldades
1º e 2º ano	#EstudoEmCasa Materiais em papel enviados pelo professor Manuais	Fichas Encontros Zoom Exercícios físicos	Encontros Zoom Fichas Exercícios físicos	Realizar todos os trabalhos Cumprir o horário de trabalho Esclarecer as dúvidas
3º e 4º ano	#Estudo em Casa Materiais em papel enviados pelo professor Manuais	Fichas Encontros Zoom trabalhos da teleescola	Encontros Zoom Fichas Exercícios físicos	Esclarecer as dúvidas Realizar todos os trabalhos Cumprir o horário de trabalho
2º e 3º ciclo, CEF e secundário	Aulas síncronas #Estudo em Casa Manuais	Encontros Zoom Fichas Questionários	Encontros Zoom Desenhos Exercícios físicos	Perceber o que é pedido pelo professor Realizar todos os trabalhos Esclarecer as dúvidas

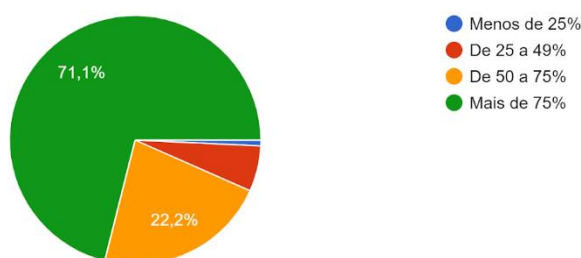
Neste novo contexto educativo em que os processos de ensino aprendizagem têm de ser diferentes questionamos os professores sobre os recursos educativos a que recorreram de modo a facilitar a aprendizagem. Analisando os resultados verificamos que existe uma grande dispersão de respostas, mas são os recursos construídos pelo próprio professor os mais utilizados.



Um dos indicadores definidos pela equipa era a taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores.

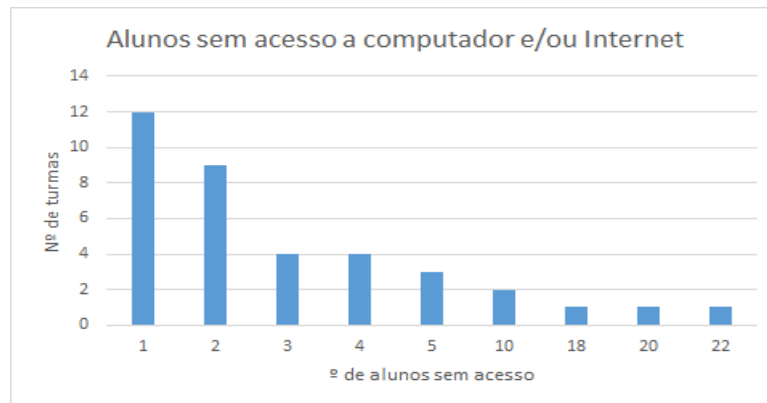
Como podemos observar no gráfico seguinte, apesar de 71% dos **professores** indicarem que essa taxa é superior a 75%, existe um número significativo de professores que assinala uma falta de cumprimento das tarefas que traz algumas preocupações.

21 - Que percentagem de alunos cumpriu as tarefas propostas (considere o total dos seus alunos)  
135 respostas



Uma preocupação num tipo de E@D é garantir condições de acesso à educação para todos os alunos. Esta preocupação levou à construção de um plano para crianças e alunos que não tivessem acesso às tecnologias. Para a implementação deste plano foi estabelecido uma parceria com a junta de freguesia para a distribuição dos materiais de apoio aos alunos nesta situação.

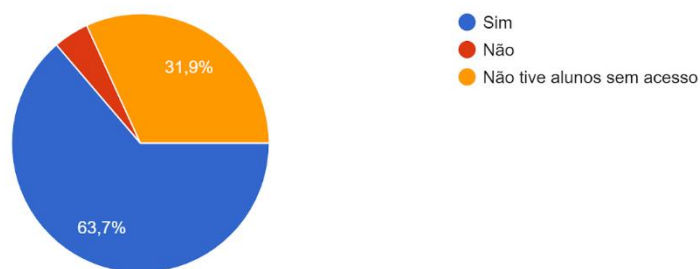
Questionados os **professores** “Se é educadora, professor titular de turma de 1º ciclo ou diretor de turma indique o número de alunos da sua turma / direção de turma que não tiveram acesso a computador e/ou Internet” obtivemos um número impressionante de casos que importa identificar, pois a considerar estes resultados estamos a falar de um total de 153 crianças e alunos distribuídas por 37 turmas.



Que tipo de trabalho foi então realizado com estes alunos? Dos **86 professores** que indicaram ter programado trabalho para os alunos sem acesso a computador e/ou Internet, cerca de 87% afirmou ter elaborado fichas sobre os conteúdos do #EstudoEmCasa.

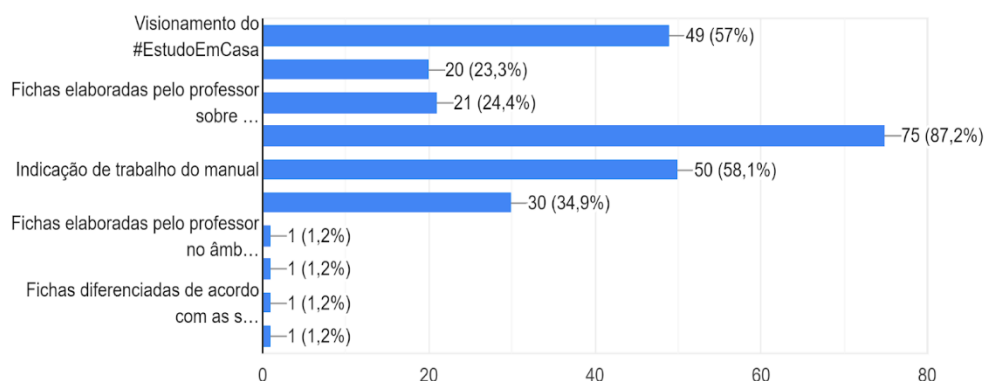
#### 24 - Programou trabalho para os alunos sem acesso a computador e/ou Internet

135 respostas



#### 24.1 - Se respondeu " Sim" indique o tipo de trabalho que programou para esses alunos (assinale os 3 mais utilizados)

86 respostas

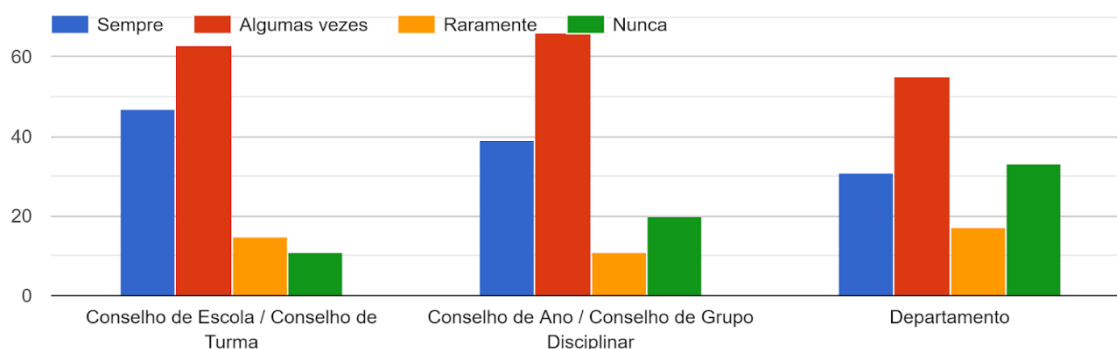


A articulação é referida por diversas vezes no no plano de E@D. Definiu-se que:

- Departamento Curricular / Conselho de Ano / Grupo Disciplinar - articula a concretização das orientações pedagógicas e promove a interajuda entre professores e a partilha de práticas pedagógicas.
- Conselho de Turma - articula as estratégias e as atividades pedagógicas a implementar.
- Professor titular de turma / Diretor de turma - desempenha uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos.

Foram questionados os **professores** sobre a articulação de dinâmicas de trabalho com os alunos nas diversas estruturas. Pelas respostas verificamos que foi considerado ter existido articulação com grande frequência a nível de Conselho de Escola / Conselho de Turma e a nível de Conselho de Ano / Conselho de Grupo Disciplinar. Em departamento essa articulação não foi tão frequente.

25 - As equipas educativas e os docentes articularam entre si as dinâmicas de trabalho com os alunos em



Nas grelhas de monitorização foram referidas:

- Estratégias definidas em conjunto com professores de Inglês, do apoio e/ou Educação especial
  - *Ajudar os alunos na realização das tarefas que são propostas pelo professor titular*
  - *Feedback entre professores onde os discentes demonstraram maiores dificuldades e estratégias a usar.*
  - *Partilha de materiais e participação na plataforma ZOOM sempre que seja pertinente*
  - *Tipo de trabalho realizado: tarefas propostas /fichas que envolvem temáticas das referidas áreas*
  - *Dadas as características da monodocência, a interdisciplinaridade é uma constante e está presente nas tarefas que os alunos têm que resolver diariamente.*
  - *Port./EM- textos com temáticas abordadas no EM*
  - *Mat/Port. Desafios /situações problemáticas-compreensão do enunciado*

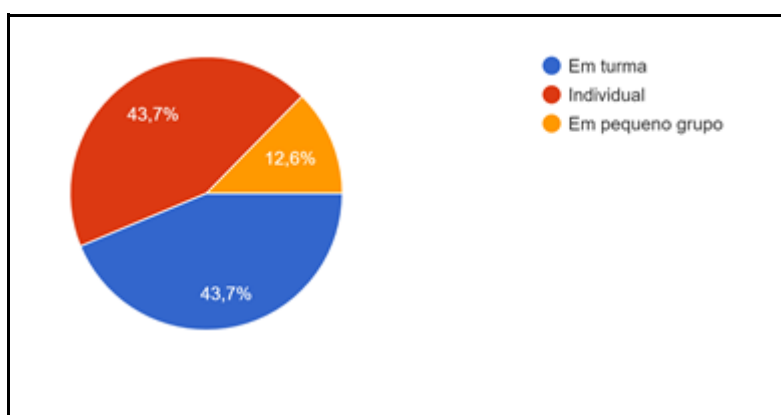
- *As expressões utilizadas nas diferentes áreas para concretizar alguns conteúdos.*
- *Apoio síncrono na resolução de tarefas*
- *Planificação de atividades em conjunto*
  
- *Estratégias definidas em Conselho de Turma*
  - *A articulação foi feita essencialmente a nível dos procedimentos: forma de contacto privilegiada – o e-mail ( embora os professores recorram ao zoom sempre que consideram necessário ; presença síncrona em todas as aulas no horário definido; saudação inicial ao professor para registo de presenças; cumprimento de regras no envio de emails : escrever um e-mail autónomo, dirigido ao professor da disciplina, indicando no assunto, a disciplina o nome e a turma do aluno, com uma pequena frase de cortesia; todos os trabalhos devem ser assinados.*
  - *Prazos de entrega de trabalhos e forma como os trabalhos são apresentados.*
  - *Criação de uma pasta na Drive onde se encontram todos os dados necessários aos docentes e uma grelha onde é dado a conhecer o cumprimento das tarefas por parte dos alunos. Esta grelha não tem a finalidade de avaliar mas permitir ao diretor de turma intervir junto dos alunos/encarregados de educação oportunamente.*
  - *Cumprimento do horário fornecido pela escola*
  - *Visualização das aulas da telescola*
  - *Realização e envio das tarefas com prazos definidos por cada professor*
  - *Articulação da professora de Educação Especial com os técnicos da Cercitop que estão a acompanhar o aluno, nomeadamente a Psicologia, a Terapia da Fala e Fisioterapia*
  - *Criação de e-mails com indicação clara do nome do aluno e turma*
  - *Uniformização dos critérios de identificação de trabalhos e envio de e-mails*
  - *Comunicação à DT dos alunos com trabalhos em atraso.*
  - *Cumprimento de prazos*
  - *Esclarecimento de dúvidas.*
  - *Guiões orientadores de estudo*

#### 4. Comunicação

A comunicação é um fator crucial do funcionamento escolar pelo que devem ser criados mecanismos, espaços e estratégias que promovam uma comunicação eficaz entre os diferentes intervenientes e que permitam que a escola comunique a uma só voz.

Deste modo, a escola deve garantir a comunicação com todos os alunos, recorrendo a uma estratégia que evite o isolamento de alunos, podendo estes recorrer, em primeiro lugar, às instalações da escola (salvo indicação em contrário da D.G.S.). Só esgotada a solução anterior, se deveria recorrer ao formato em papel e, se necessário, a entidades terceiras para transporte previamente agendado de materiais de estudo e aplicação que permita aos professores acederem, também de forma agendada, aos trabalhos produzidos pelos alunos. Nesta última situação, teriam de ser estudados, caso a caso, mecanismos de apoio/acompanhamento por parte dos professores.

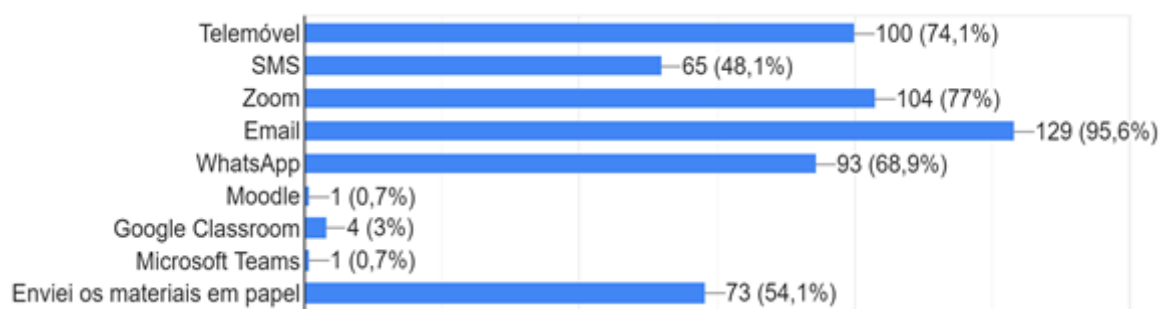
Forma de contacto mais usada pelos professores com os alunos



O contacto com toda a turma ou com cada aluno, individualmente, foram as duas formas privilegiadas de comunicação dos **professores** com os seus alunos. Em menor grau também estabeleceram comunicação com um pequeno grupo de alunos.

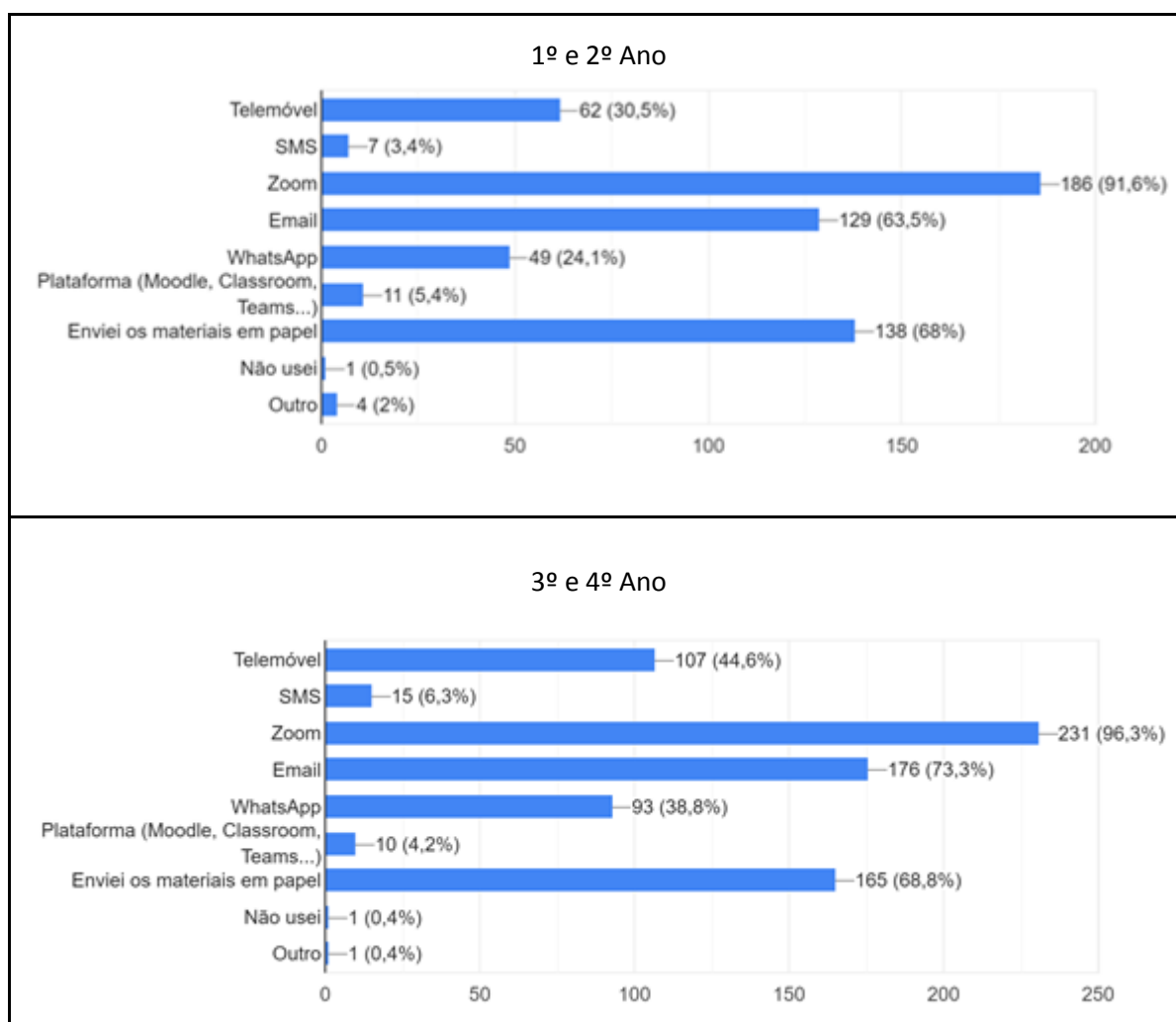
Como aponta o Plano E@D do agrupamento, a comunicação com os alunos/EE devia ter sido realizada através de Email, Telefone e Whatsapp, podendo ainda ter sido feita através do GIAE, do Moodle e do **ZOOM**.

O canal de comunicação mais utilizado pelos **professores** foi o Email e a denotarem também bastante utilização aparecem o ZOOM, o Telemóvel e o WhatsApp. De salientar que, embora não estivesse previsto no Plano E@D, o envio de materiais em papel também foi significativo.

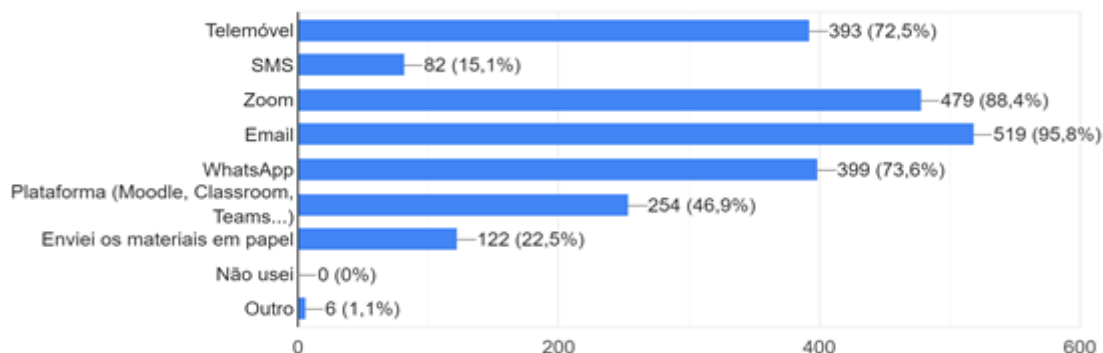


O canal de comunicação mais utilizado pelos **alunos** do 1º Ciclo foi o ZOOM, o que se justifica por permitir o contacto visual com o professor. Saliente-se o peso significativo do Email, mais acentuado no 3º e 4º ano, o que pode ser explicado por um maior domínio da escrita face aos colegas do 1º e 2º ano, mais dependentes dos pais, e a elevada percentagem de envio de materiais em papel.

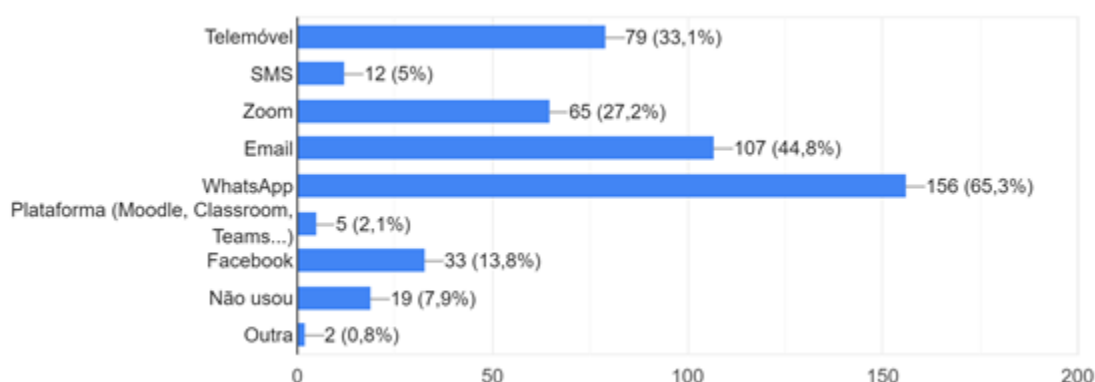
Canais de Comunicação utilizados pelos alunos do 1º ciclo



Os **alunos** dos 2º e 3º ciclos e secundário, pela sua maior autonomia, utilizam maioritariamente como canais de comunicação o Email e o ZOOM e, ainda com algum significado, o WhatsApp e o Telemóvel.



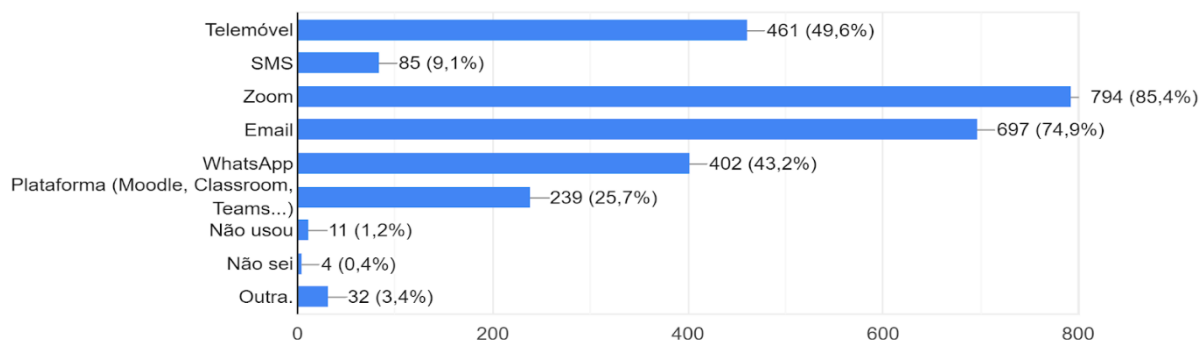
Os **pais** das crianças do Pré-escolar utilizaram o WhatsApp como canal de comunicação preferencial com a educadora, seguido do Email, do Telemóvel e do ZOOM.



Os **pais** dos alunos do ensino básico e secundário indicam que os seus educandos utilizaram maioritariamente os canais de comunicação ZOOM e Email. Ainda com um peso significativo aparecem o Telemóvel e o WhatsApp.

#### 11 - Seleccione os canais de comunicação que o seu educando utilizou

930 respostas



De salientar que os casos de alunos só com telemóvel são diminutos em cada turma, mas se olharmos globalmente, existe um número razoável de alunos dos vários ciclos de escolaridade que apenas dispõe de telemóvel, o que os obriga a enviarem os trabalhos manuscritos e fotografados, o que é limitador da sua aprendizagem.

## 5. Avaliação

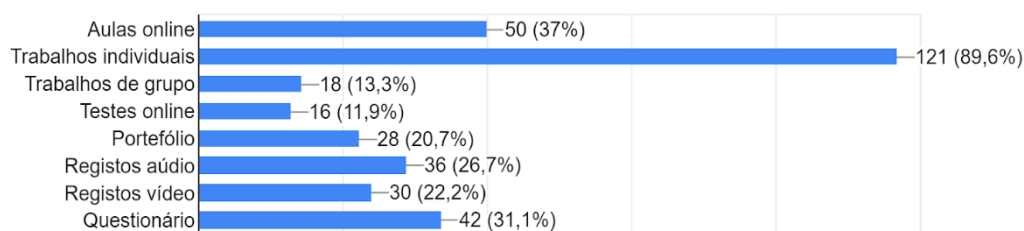
De acordo com o que foi definido pelo Agrupamento, a avaliação dos alunos neste período de E@D deveria ter um caráter eminentemente formativo e incidir, fundamentalmente, sobre os seguintes parâmetros:

- Qualidade do trabalho
- Respeito e cumprimento de regras
- Interesse e empenho na realização das atividades

Neste âmbito, verifica-se que foram diversificados os meios utilizados pelos **professores** para avaliar as aprendizagens realizadas pelos alunos. Assim, se uma larga maioria refere que o fez através de trabalhos individuais (89,6%), têm também um papel relevante: as aulas online (diálogo professor/aluno) (37%), os questionários (31,1%) e os registos áudio (26,7%) e vídeo (22,2%).

28 - Como foi realizada a avaliação das aprendizagens

135 respostas



Refira-se a este propósito (e tal como consta das grelhas preenchidas em Conselhos de Ano/Turma) que os **professores** manifestaram ter dificuldades em avaliar muitos destes trabalhos tendo em conta vários constrangimentos:

- a *inexperiência na avaliação a nível do ensino à distância;*
- *saber identificar de forma fidedigna se os trabalhos enviados pelos alunos eram resultado do seu próprio esforço;*
- *qual o grau de ajuda/apoio que alguns tiveram na sua realização;*
- *a justiça desta avaliação sabendo que uns contam com apoio e outros realizam os trabalhos sozinhos.*
- *é muito difícil corrigir os erros de alguns trabalhos, porque são enviados num formato não editável ou com má apresentação, o que os torna incompreensíveis.*

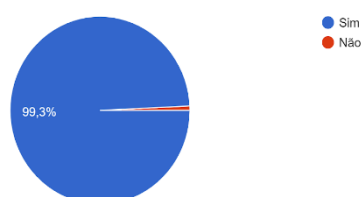
O feedback é uma forma de avaliação do trabalho realizado numa perspetiva formativa, uma vez que permite a alunos e professores perceber o grau de consecução e a qualidade do trabalho desenvolvido.

Constata-se que tanto alunos como professores referem que este foi realizado e que as formas mais utilizadas para a sua consecução são também as mesmas referidas por uns e outros. Assim, evidenciam-se:

- o envio da correção dos trabalhos: professores (60,9%); alunos (1º e 2ºano ; 3º e 4ºanos; 2º e 3ºciclos )
- uma apreciação individual do trabalho realizado: professores (78,9%); alunos (1º e 2ºano ; 3º e 4ºanos; 2º e 3ºciclos )
- uso de plataforma digital utilizada que corrige e classifica os trabalhos apresentados: professores (16,5%); alunos (1º e 2ºano ; 3º e 4ºanos; 2º e 3ºciclos).

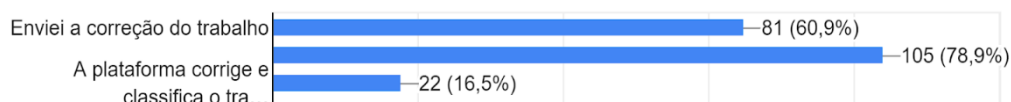
Contudo, refira-se que cerca de 20% dos **alunos** dos diferentes graus de ensino indicam que nunca obtiveram nenhum tipo de feedback, enquanto só 0,3% dos **professores** indicam que não o fizeram.

29 - Os alunos obtiveram feedback do trabalho desenvolvido  
135 respostas



29.1 - Se respondeu "Sim" indique como contactou os alunos para lhes dar feedback do trabalho realizado

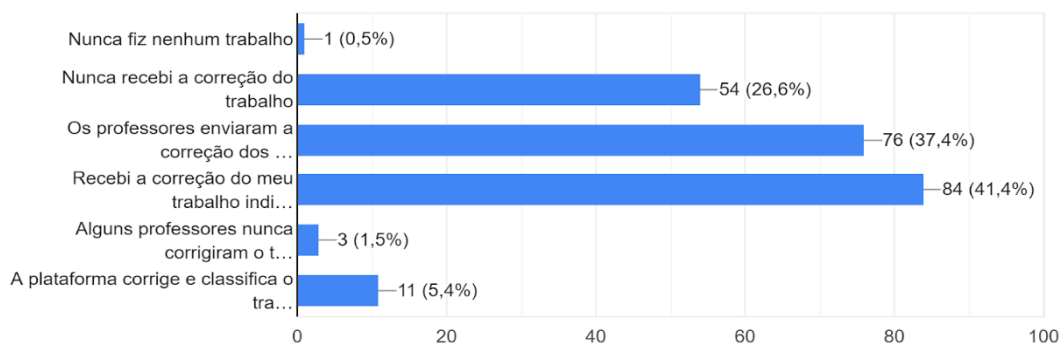
133 respostas



## Alunos de 1º e 2º ano

## 15 - Como é que o professor comunicou a correção do teu trabalho?

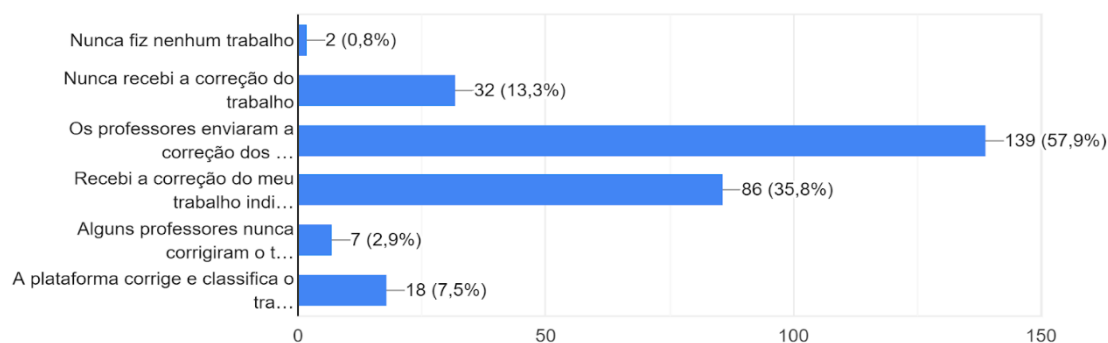
203 respostas



## Alunos de 3º e 4º ano

## 17 - Como é que o professor comunicou a correção do teu trabalho?

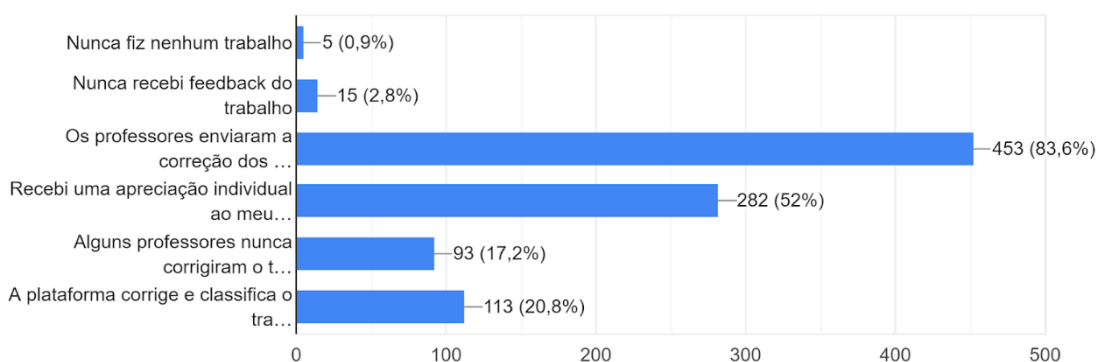
240 respostas



## Alunos de 2º e 3º ciclo ,CEF e secundário

## 20 - Como foi dado feedback ( informação de retorno) ao teu trabalho

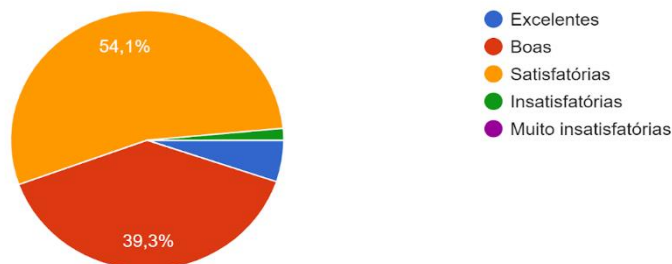
542 respostas



## 6. Tecnologias

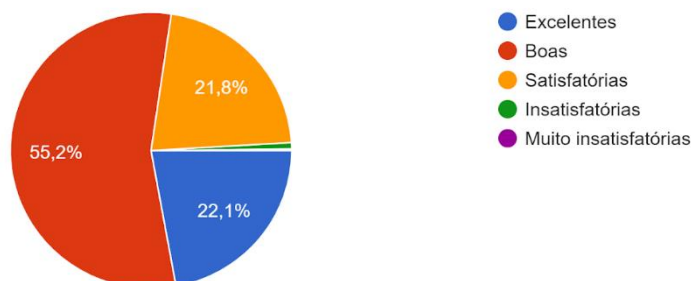
Após três meses de E@D, a quase totalidade dos **professores** autoavalia a sua capacidade tecnológica de forma Satisfatória e Boa, por esta ordem de grandeza, e apenas uma reduzida percentagem como Excelente ou Insatisfatória.

31 - Como avalia as suas capacidades tecnológicas agora, após 3 meses de E@D?  
135 respostas



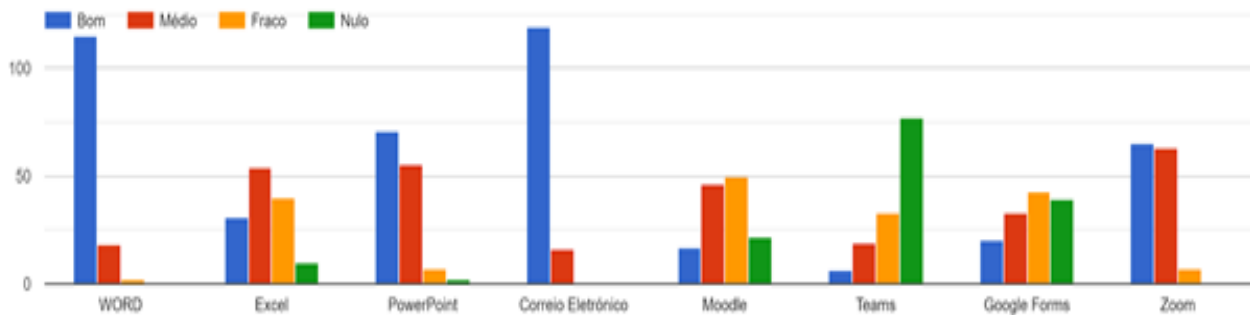
Em contraste com os **professores**, após três meses de E@D, a quase totalidade dos **alunos** dos 2 e 3º ciclos e secundário autoavalia a sua capacidade tecnológica de forma Boa, Excelente e Satisfatória, por esta ordem de grandeza, e apenas uma percentagem residual de alunos como Insatisfatória.

17 - Como avalias as tuas capacidades tecnológicas agora, após 3 meses de E@D?  
542 respostas



Como avaliam os professores o seu grau de domínio nos programas informáticos? Os **professores** consideram que têm um Bom domínio dos programas informáticos de Correio Eletrónico, Microsoft WORD, Microsoft PowerPoint e ZOOM.

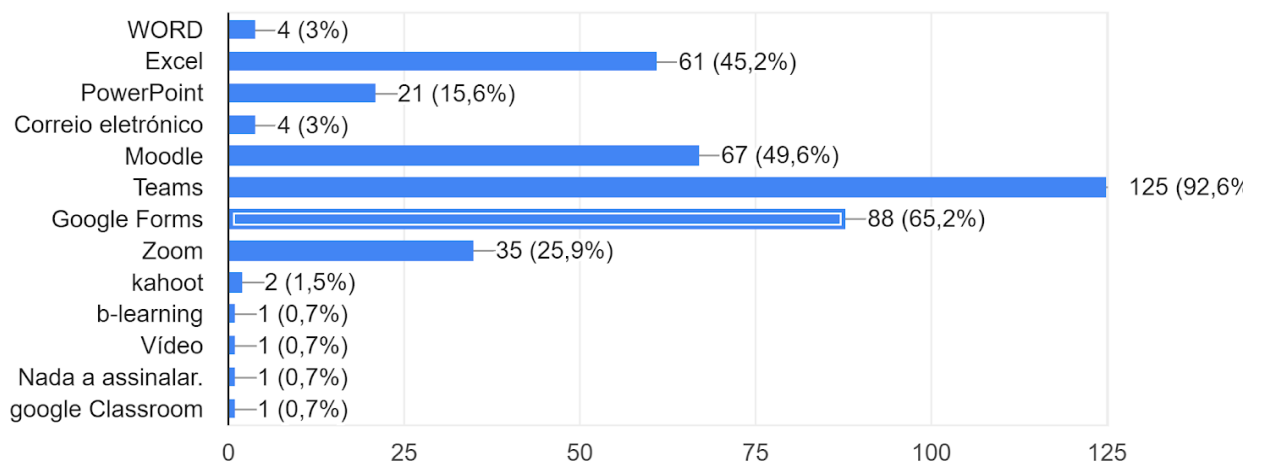
32 - Como considera o seu grau de domínio nos seguintes programas informáticos



As prioridades de formação em programas informáticos expressas pelos **professores** são coerentes com os resultados apresentados no Gráfico de Colunas anterior, apontando-se claramente para necessidades de formação em: Microsoft Teams; G-Forms; Moodle; e Microsoft EXCEL.

33 - Quais as suas prioridades em termos de formação no domínio dos seguintes programas informáticos (assinale no máximo 4 respostas)

135 respostas

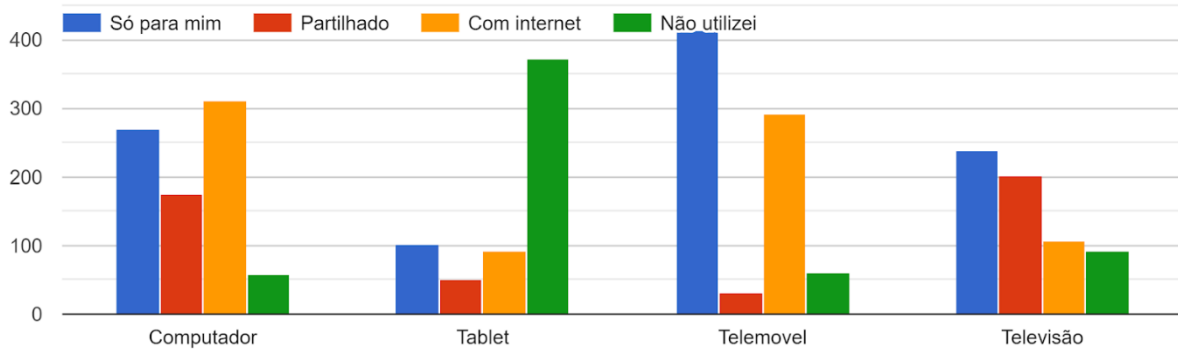


Num modelo de E@D em que os contactos através meios tecnológicos são essenciais, procurou-se fazer uma caracterização da situação dos **alunos** na utilização dos equipamentos - computador, tablet, telemóvel ou televisão e a possibilidade de ligação à Internet. Como podemos observar nos gráficos seguintes, a utilização do computador, do telemóvel é mais elevada para os alunos mais velhos, contudo, de um modo geral, constata-se um maior número de alunos que têm de partilhar o computador do que aqueles que têm

computador

próprio.

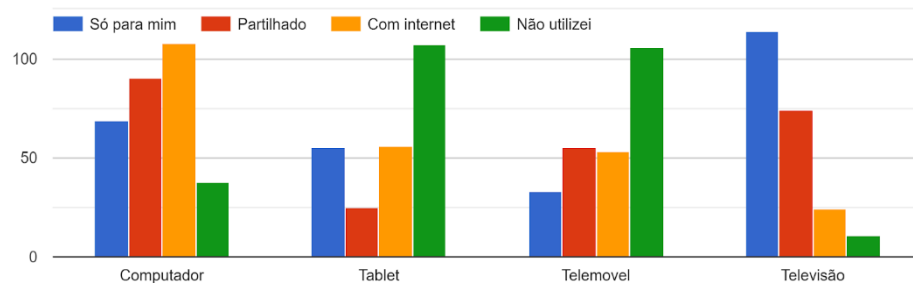
8 - Que equipamentos utilizaste no E@D?

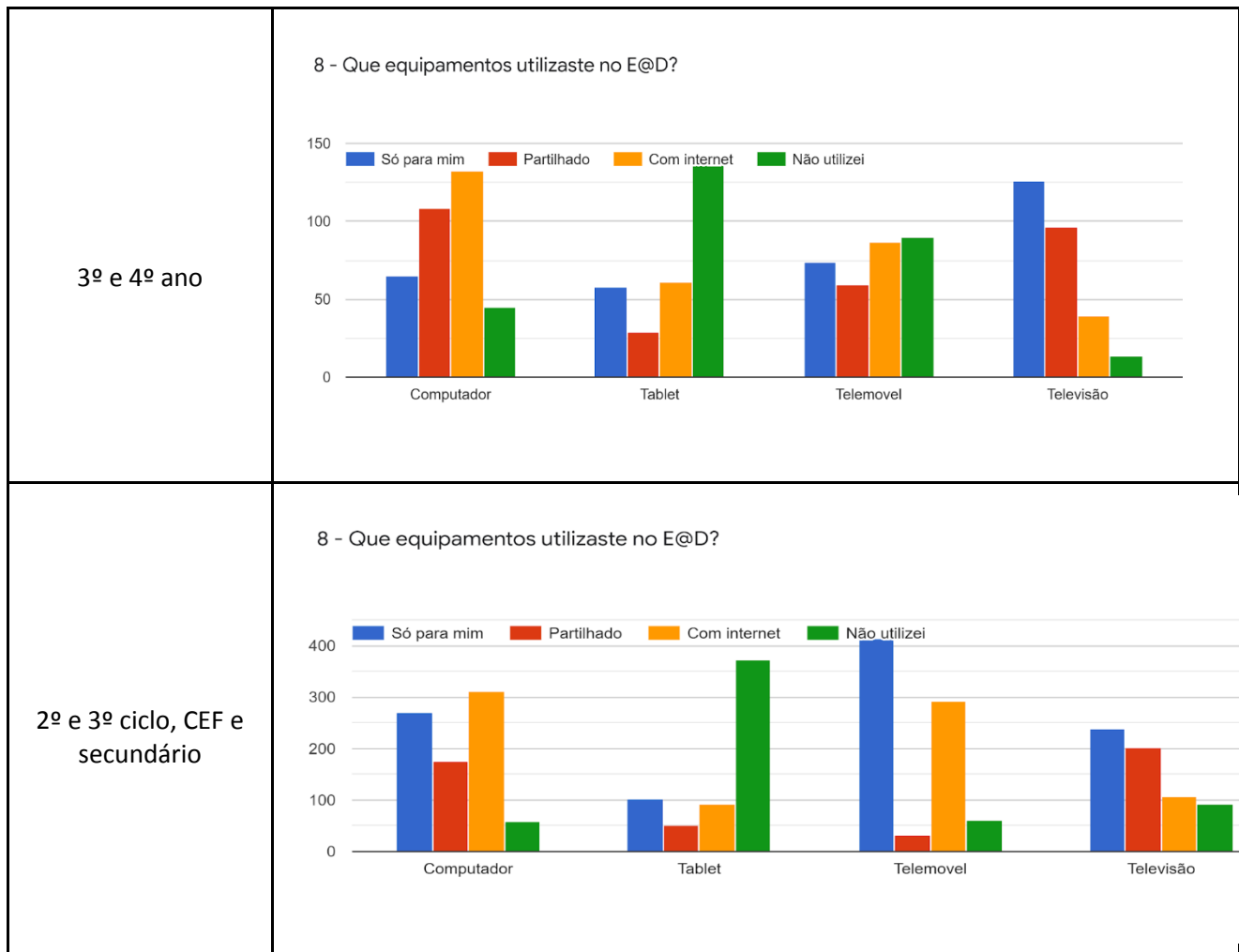


8 - Que equipamentos utilizaste no E@D?

1º e 2º ano

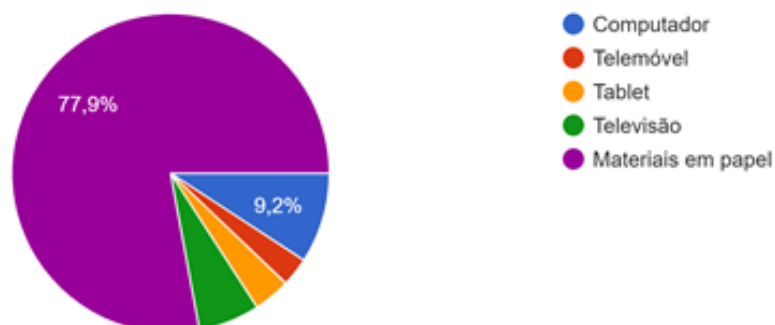
6 - Que equipamentos utilizaste no E@D?





Tentámos averiguar quais foram os equipamentos e tipo de materiais que os alunos utilizaram com maior frequência para a realização das atividades escolares durante este período de E@D. Os resultados são apresentados nos gráficos seguintes.

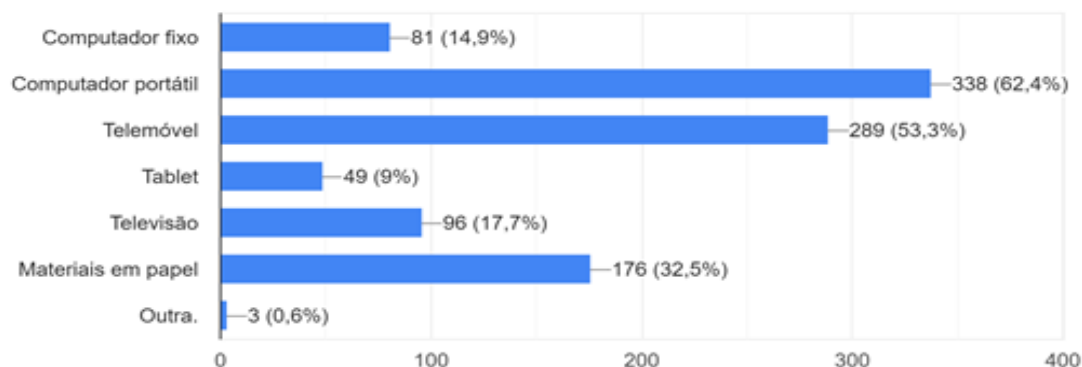
Equipamentos e materiais utilizados com maior frequência pelos alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade para a realização das atividades escolares



Quase quatro quintos dos **alunos** dos 3º e 4º anos de escolaridade realizaram as suas atividades recorrendo a materiais em papel, enquanto os equipamentos tecnológicos, tais como, computador, televisão, tablet e telemóvel, foram pouco utilizados.

A situação descrita deve ser tida em conta no planeamento do próximo ano, dado que os alunos que ingressam no 5º ano de escolaridade não têm uma prática corrente de realização de atividades com recurso a equipamentos tecnológicos.

No próximo gráfico podemos observar que a maior parte das atividades escolares realizadas pelos **alunos** do 2º e 3º ciclo implicaram a utilização de equipamentos tecnológicos, no entanto, saliente-se a percentagem significativa de atividades que recorreram a materiais em papel.

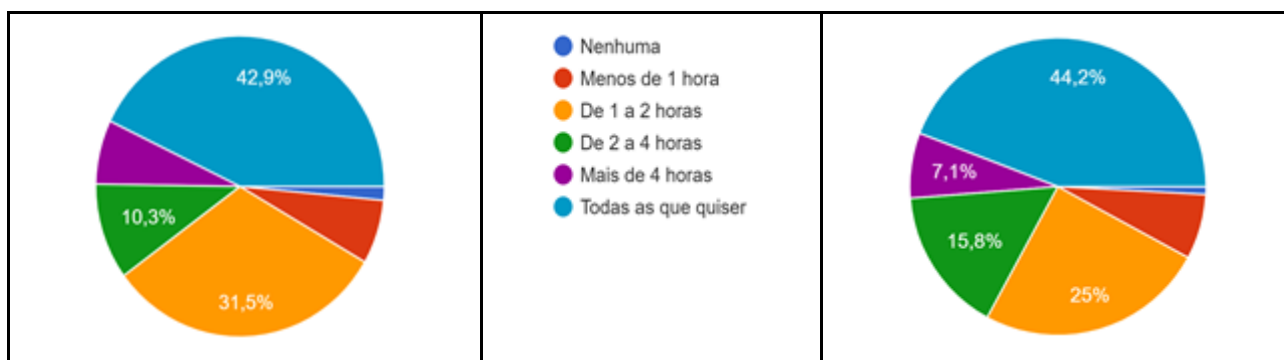


Atendendo, a que nestes ciclos de ensino - 2º e 3º ciclos e secundário, o recurso a materiais em papel se deveu a carência de equipamentos tecnológicos e/ou deficiente largura de banda de internet ou ainda, a quantidade de memória que determinadas atividades exigem como são o caso do ZOOM e o acesso a determinadas plataformas de conteúdos, sugerimos que esta situação seja tida em atenção pelos professores no planeamento do próximo ano e, quiçá, pela própria direção do agrupamento que deve fornecer orientações, procurando antecipar situações antes da passagem do ensino presencial para o E@D.

Como facilmente se entende da leitura dos gráficos, a existência de equipamentos tecnológicos por si só não garante a possibilidade de comunicação online entre alunos e professores. A existência de ligações fiáveis e o tempo possível de acesso à Internet também são fatores decisivos neste tipo de comunicação., pelo que decidimos questionar os alunos sobre o tempos que poderiam estar ligados, por dia, à Internet.

No caso dos **alunos** do 1º Ciclo (ver gráfico seguinte), verificámos que existe alguma heterogeneidade quanto à permissão que dispõem em cada dia para estarem ligados à internet. Enquanto cerca de metade pode estar ligado o tempo que quiser ou mais de 4 horas, existe uma percentagem significativa que só pode estar um máximo de 2 horas por dia.

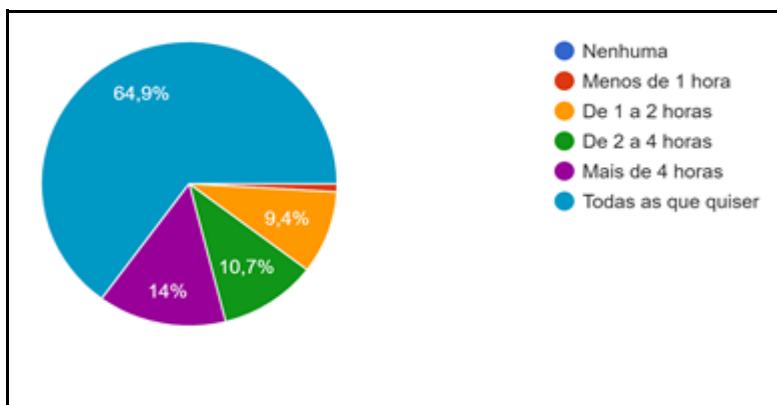
1º e 2º Anos		3º e 4º Anos
--------------	--	--------------



Se ficarmos apenas pela análise do gráfico ficamos sem saber se o limite de tempo de ligação à internet se deve a limitações na quantidade de memória contratada ou à preocupação dos pais para que os seus educandos não passem demasiado tempo na internet. Contudo, uma análise ao conteúdo das **grelhas** preenchidas pelos **professores do 1º ciclo**, permite-nos encontrar informações sobre as limitações relatadas pelos **alunos** a saber:

- *Tempo limitado na videoconferência*
- *Falhas na internet que dificultam a comunicação*
- *Limitações no serviço de Internet*
- *Alguns alunos só têm acesso ao telemóvel dos pais e nem sempre estão disponíveis às horas marcadas*

Quantas horas por dia podem os **Alunos de 2º e 3º ciclo, CEF e secundário** estar ligados à Internet?



É interessante observar que à medida que caminhamos para um maior tempo de permissão temporal de ligação à internet, também aumenta a percentagem de alunos que usufrui desse aumento. Considerando que os alunos destes ciclos de ensino apresentam, normalmente, uma crescente autonomia face aos pais, acreditamos que a principal limitação para estarem ligados à internet em cada dia não é a permissão daqueles mas sim a quantidade de memória contratada e outros fatores concomitantes, pelo que, a fim de se antever situações de infoexclusão para alguns alunos, este assunto carece de uma pesquisa mais aprofundada nas turmas do próximo ano.

Para além dos gráficos, uma análise às **grelhas** permite-nos consolidar a apreciação que produzimos. Em conformidade, os Diretores de Turma relatam como limitações para alguns alunos, as seguintes:

- *Sinal de Internet fraco nos locais onde vivem alguns alunos*
- *Dificuldades no acesso aos meios informáticos, dado que os têm de partilhar com os familiares*
- *Falhas frequentes na rede de internet nos locais onde vivem*

Daqui se depreende que existem muitas condicionantes que podem limitar a utilização da internet.

## 7. Apreciação global

Quando, finalmente, chegou ao fim todo este processo era agora necessário perceber como os vários intervenientes (alunos, professores e pais/EE) percecionam o percurso realizado neste período de Ensino @ Distância numa vertente mais pessoal e social. o seu grau de satisfação, o que sentiram em relação a esta fase da vida escolar e fazer um levantamento de opiniões dirigidas aos diferentes grupos respondentes sobre aspetos que considerámos relevantes e decorrem do Plano de Ensino à Distância traçado pelo Agrupamento.

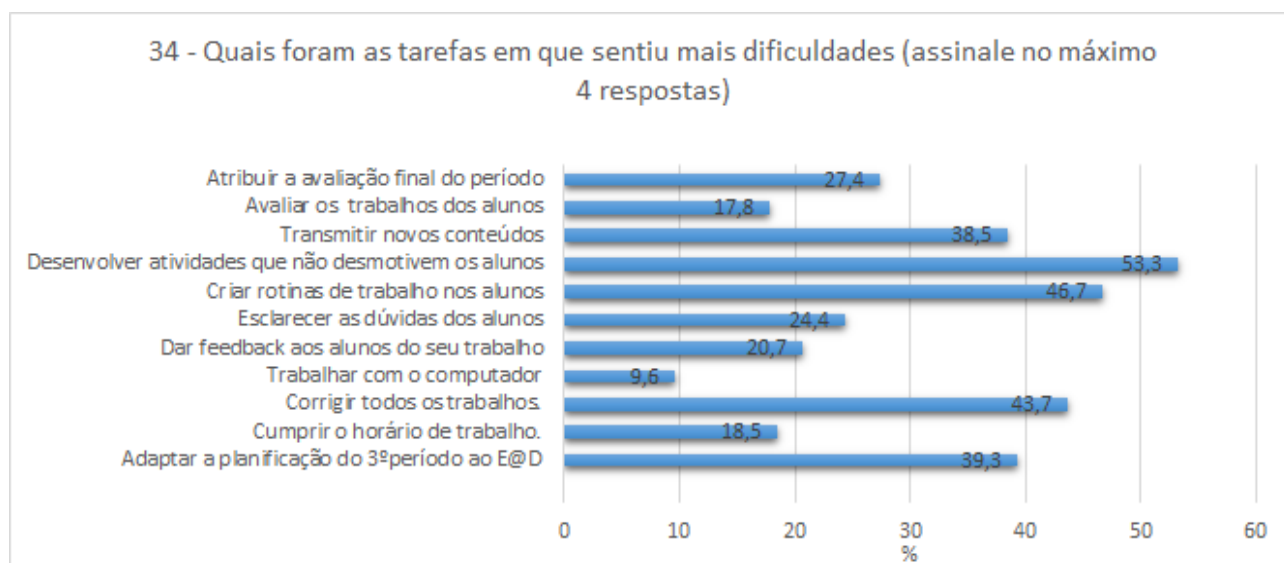
Verifica-se que, se no início deste processo , aquando do preenchimento das grelhas pelos DT/professores titulares e pelos conselhos de ano/turma, que foi um primeiro balanço de como estava a decorrer o Ensino @ Distância no nosso Agrupamento houve bastantes dificuldades e constrangimentos, estes se foram esbatendo em certa medida com o avançar do tempo , tal como está inscrito nas citadas grelhas:

- *De início tiveram dificuldade em gerir as formas de comunicação com os professores (e-mail, Moodle, plataformas diferentes). Atualmente a maior parte dos alunos já consegue gerir as diferentes formas de comunicar com os professores;*
- *Por vezes também referem que têm dificuldade em gerir o trabalho e que ficam com pouco tempo para brincar;*
- *Estava a ser muito difícil conciliar o teletrabalho e apoiar os seus educandos nas atividades escolares, principalmente os alunos que demonstravam menos autonomia;*

- Atualmente a maioria dos alunos já consegue gerir as diferentes formas de comunicar com os professores e começam a ser um pouco mais autónomos e responsáveis;
- Dificuldade em gerir o número de contatos e solicitações dos professores e dificuldade em organizar o tempo;
- Necessidade de partilhar os equipamentos tecnológicos com outros membros do agregado familiar e falhas frequentes na rede de Internet nos locais onde vivem.

Quisemos também saber, quais as dificuldades e constrangimentos mais sentidos pelos **professores**, no seu trabalho diário ao longo de todo este processo e embora algumas delas estejam já referenciadas nas grelhas, era agora importante perceber com mais pormenor e de forma mais fidedigna essas dificuldades em diferentes vertentes.

Assim, verificamos que apontam: desenvolver atividades que não desmotivem os alunos (53,3%), seguida de muito perto por : criar rotinas de trabalho nos alunos (46,7%) e corrigir todos os trabalhos (43,7%) o que denota uma grande preocupação com o ensino e a aprendizagem dos alunos.

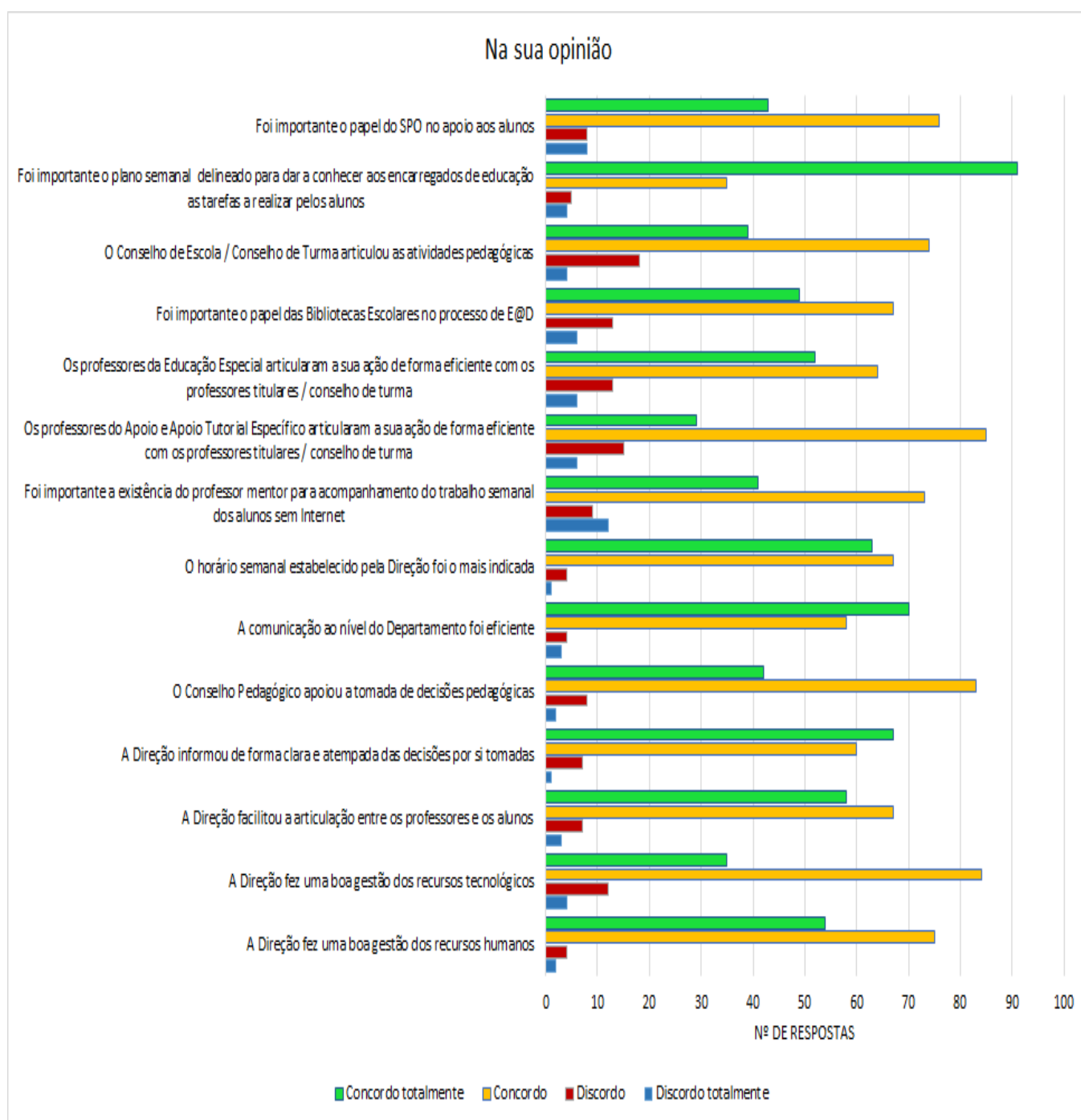


Porém, apesar das dificuldades e constrangimentos encontrados e, por vezes, nem sempre superados, a opinião geral de professores, alunos e pais sobre todo este processo de Ensino à Distância bem como o trabalho desenvolvido para a sua consecução, é globalmente positivo como adiante se verá com mais pormenor.

Considerámos que poder recolher opiniões sobre diferentes aspetos do E@D nos daria a conhecer o modo de pensar e avaliar de professores, alunos e pais sobre diferentes questões, perspetivando como se pode

repensar, ajustar, superar, melhorar no futuro, pois nada nos diz que esta não será uma realidade com a qual passemos a ter de lidar com frequência.

Ao observarmos o gráfico seguinte, e no que diz respeito aos **professores**, aspetos no âmbito da organização, estruturação e trabalho das lideranças foi bem visto pela quase totalidade dos respondentes que concordou totalmente com o plano semanal delineado (mais de 80%), com o horário semanal estabelecido pela direção.



Também aos **pais** foi pedida a sua opinião sobre alguns aspetos que considerámos pertinentes e de que nos dois gráficos seguintes se dá conta. Verificamos como, tanto em relação às crianças como em relação alunos, se dá muito valor ao papel dos professores com um concordo totalmente nos seguintes itens:

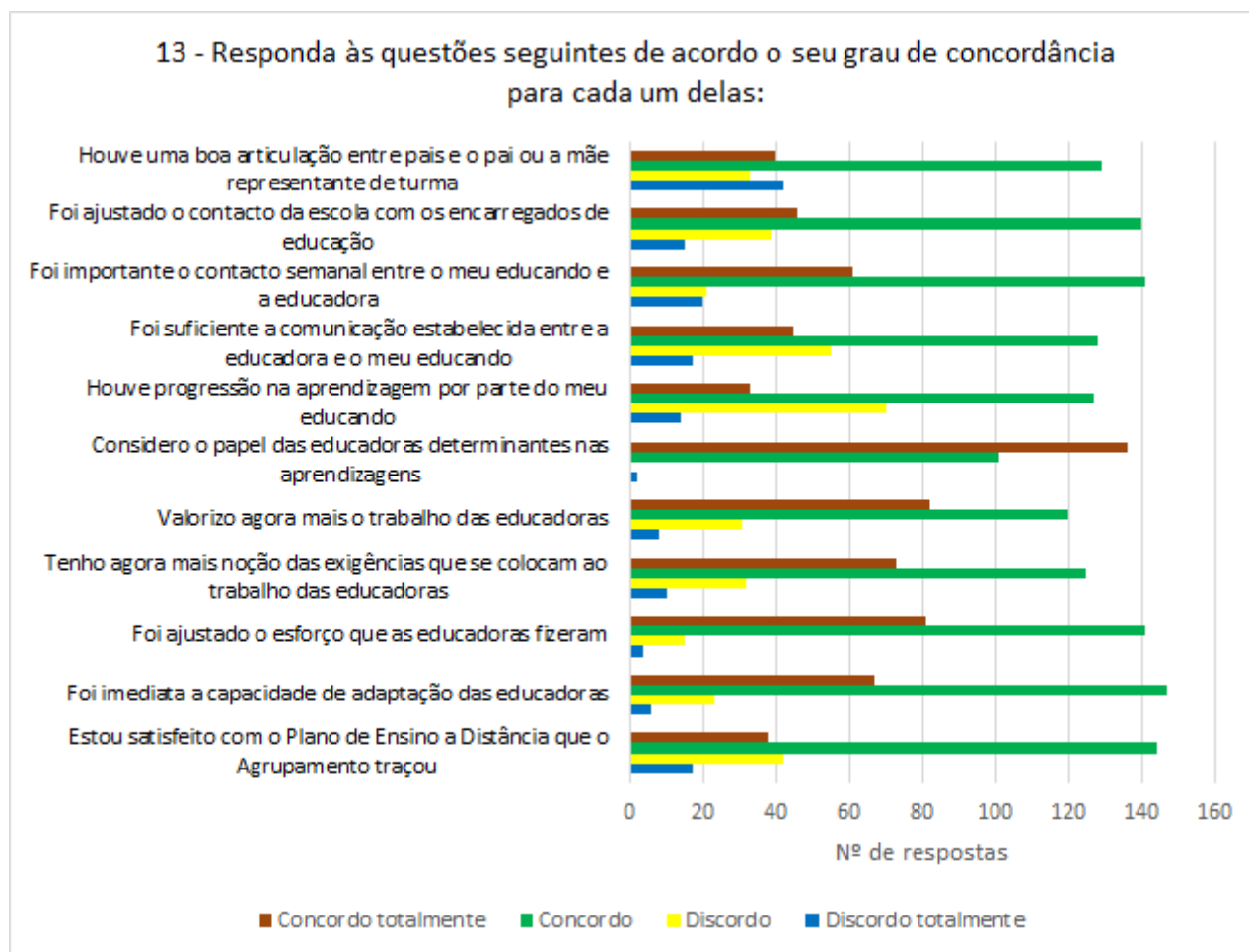
- Considero o papel do educadores/professores determinante nas aprendizagens;
- Foi importante o contacto semanal entre o meu educando e o educador/professor titular/DT;
- Valorizo agora mais o trabalho dos professores.

seguido de perto por um concordo indicado por um número elevado de respondentes em:

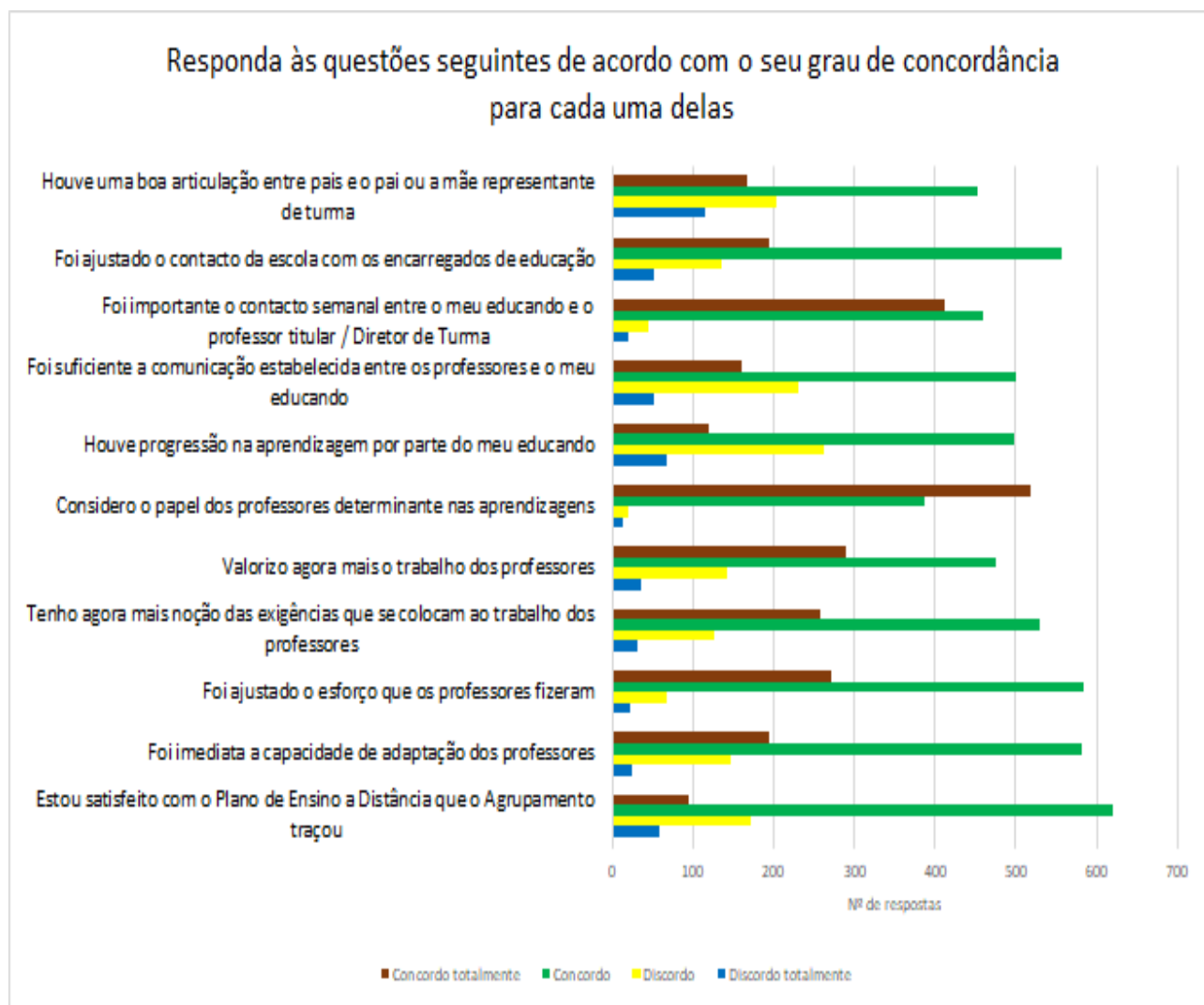
- Estou satisfeito com o plano de Ensino a Distância que o Agrupamento traçou;
- Foi ajustado o esforço que os professores fizeram;
- Foi imediata a capacidade de adaptação dos professores.

Já o aspeto menos positivo prende-se com a articulação entre pais com a sua representante de turma.

### **Pais do Pré-escolar**

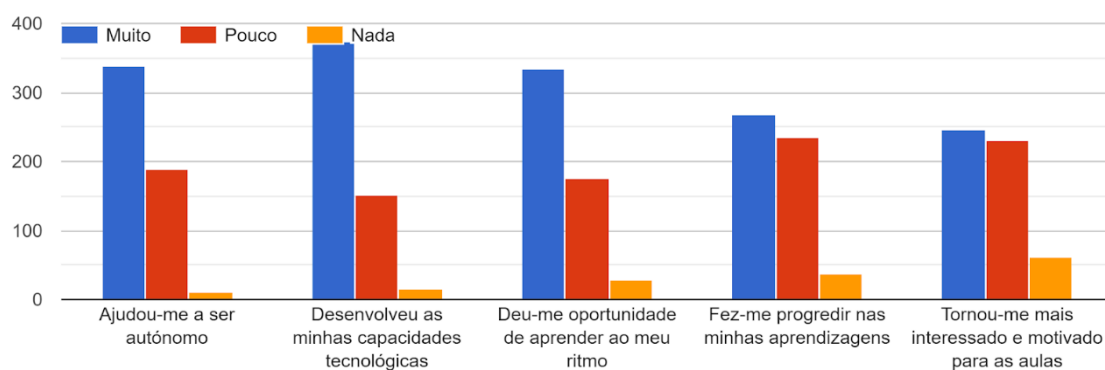


### Pais dos 1º, 2º e 3º ciclos



Quisemos também saber a opinião dos **alunos** sobre alguns aspetos que considerámos pertinentes e, como se pode ver no gráfico seguinte, o E@D proporcionou-lhes a autonomia e desenvolveu-lhes capacidades tecnológicas, mas por outro lado, na mesma escala, ter mais interesse e empenho pelas aulas.

21 - Na tua opinião o E@D...



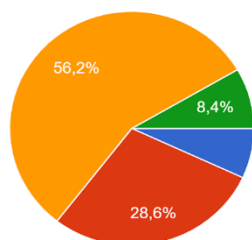
Quando questionamos os **alunos** sobre o seu grau de satisfação no âmbito do trabalho que desenvolveram, constata-se que o consideram, globalmente, satisfatório, variando a percentagem entre os diferentes anos e ciclos como se pode verificar nos gráficos seguintes: 1º e 2ºanos (56,2%), 3º e 4ºanos (55,4%) e 2º e 3ºciclos (62,4%), ficando sempre acima dos 50%.

Já os que indicam sentirem-se pouco ou nada satisfeitos são os mais pequenos (1º e 2º anos - 35,4% e 3º e 4ºanos - 37,5%).

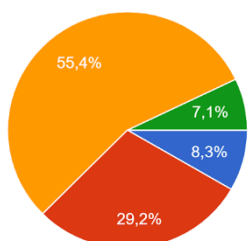
18 - Qual o grau de satisfação que sentes relativamente ao E@D que tiveste desde março?



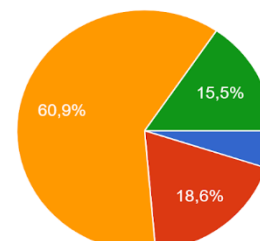
1º e 2º ano



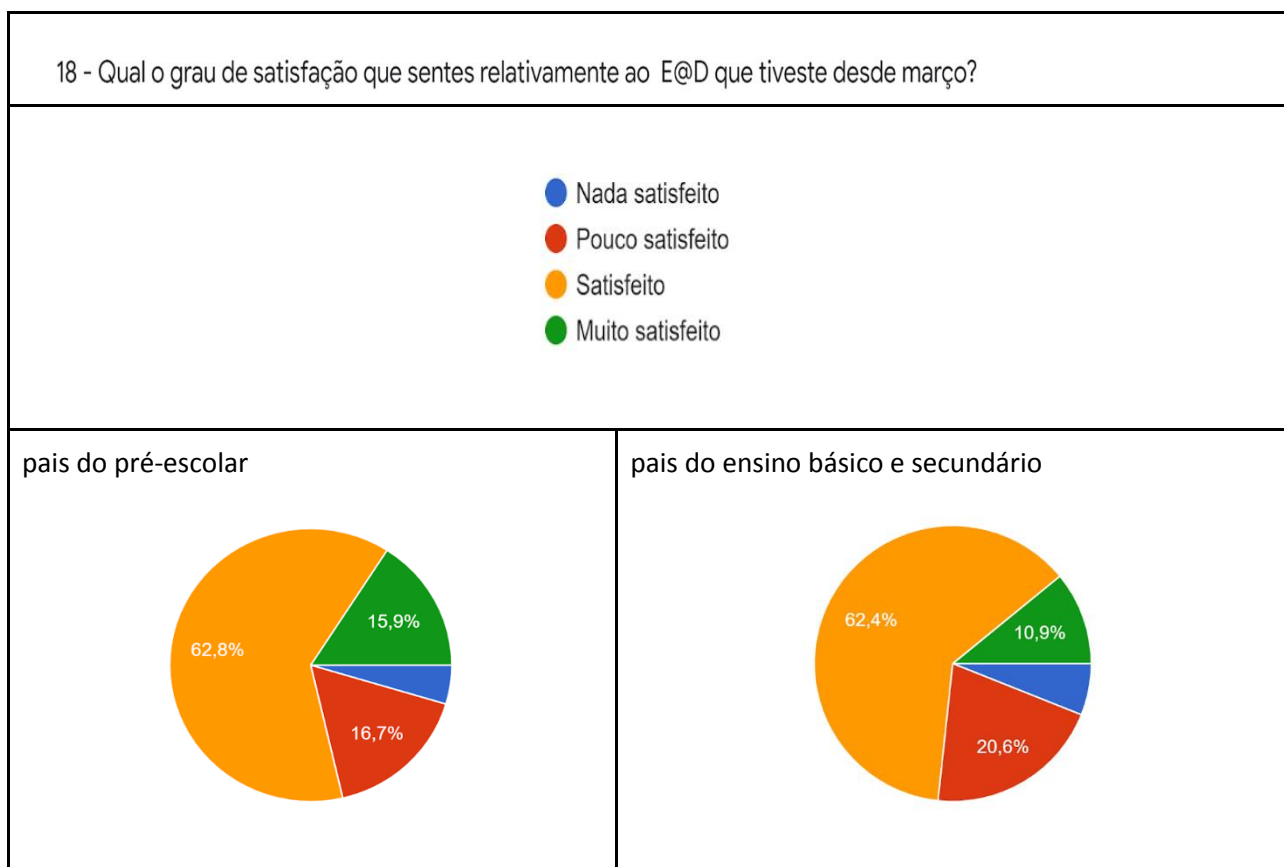
3º e 4º ano



2º e 3º ciclo, CEF e secundário

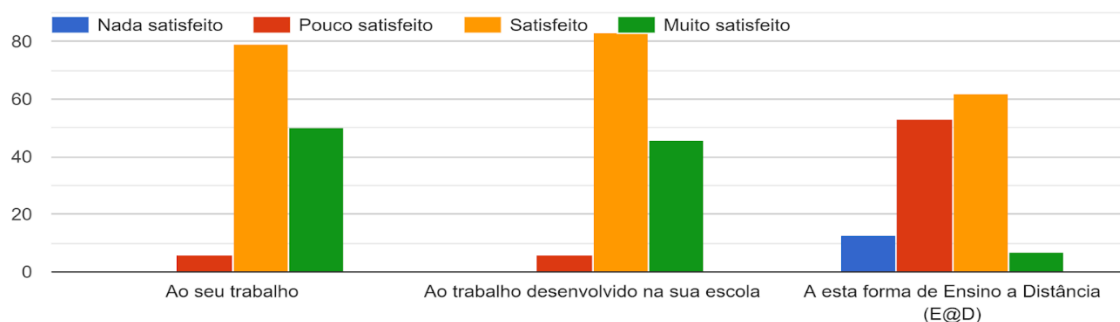


Colocada a mesma questão **a pais** observamos não só que o grau de satisfeito é o que obtém uma maior percentagem de respostas, mas também que o seu valor é quase o mesmo: pais de crianças do Pré-escolar - 62,8%, pais dos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos - 62,4%.



Por seu lado **os professores** corroboram esta perspetiva como é visível no gráfico seguinte, pois também aqui o grau de satisfação da maioria é: satisfeito (80%), quer em relação ao seu próprio trabalho quer ao trabalho desenvolvido na escola. Contudo, ao contrário dos alunos, atribuem um grau de muito satisfeito mais elevado nos dois parâmetros (cerca de 50%).

37 - Numa apreciação global, qual o grau de satisfação que sente relativamente

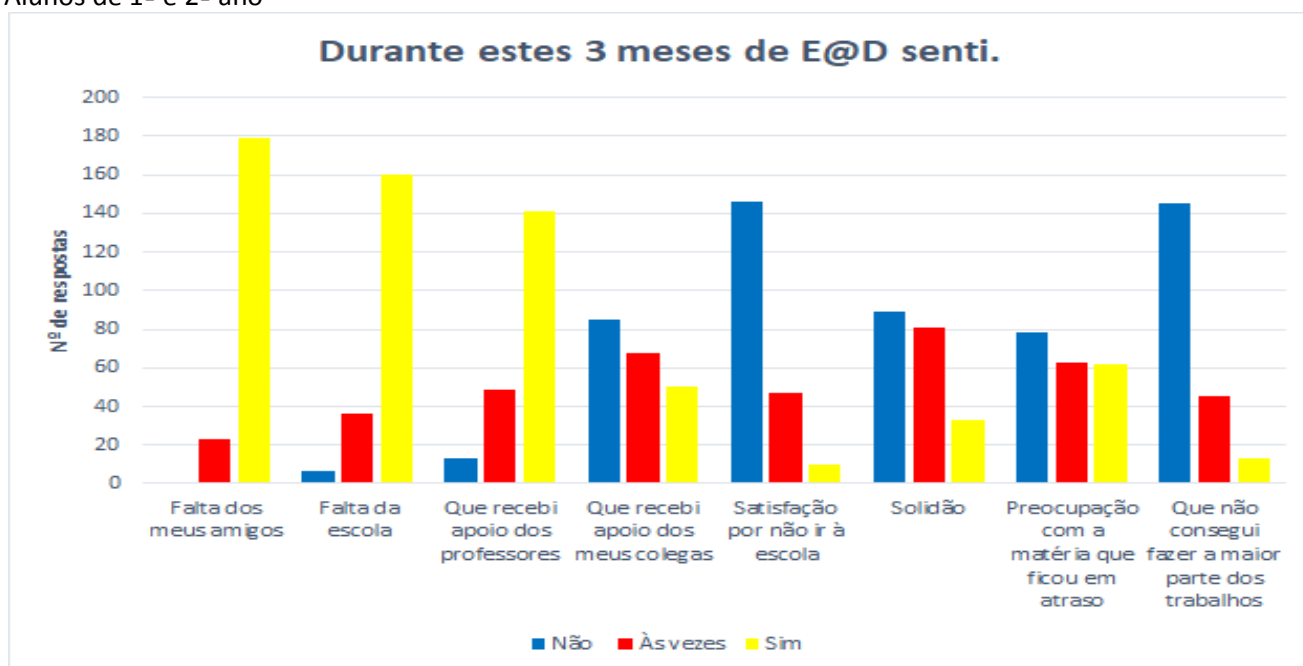


Se observarmos com atenção as últimas colunas do gráfico anterior, que indicam o grau de satisfação dos professores em relação a este modelo de Ensino à Distância, verificamos que os professores não o encaram de modo tão positivo.

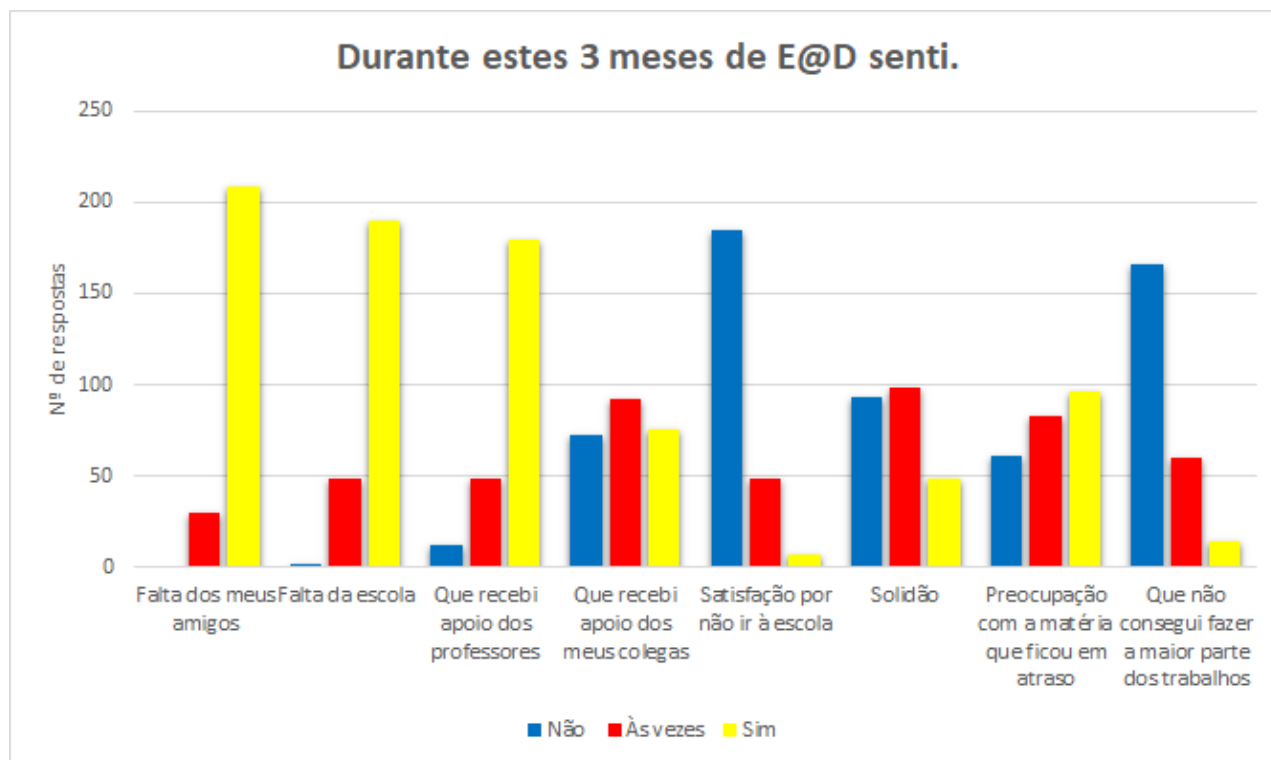
Quisemos também perceber a forma como os alunos viram esta forma de ensino, mas alargando-a com variáveis que nos permitissem perceber melhor o que sentiram, pensaram e ... durante este período.

Nos gráficos seguintes pode observar-se a vertente afetiva e social foi para **os alunos** o aspeto mais negativo que este período lhes trouxe, embora também revelem preocupações com as aprendizagens e o seu trabalho. Constata-se que todos sentiram falta dos colegas e da escola, tiveram apoio de colegas e professores, mas uma larga maioria não se sentiu sozinha. Por outro lado a preocupação com a matéria que ficou em atraso cresce à medida que também aumenta a idade e nível de escolaridade.

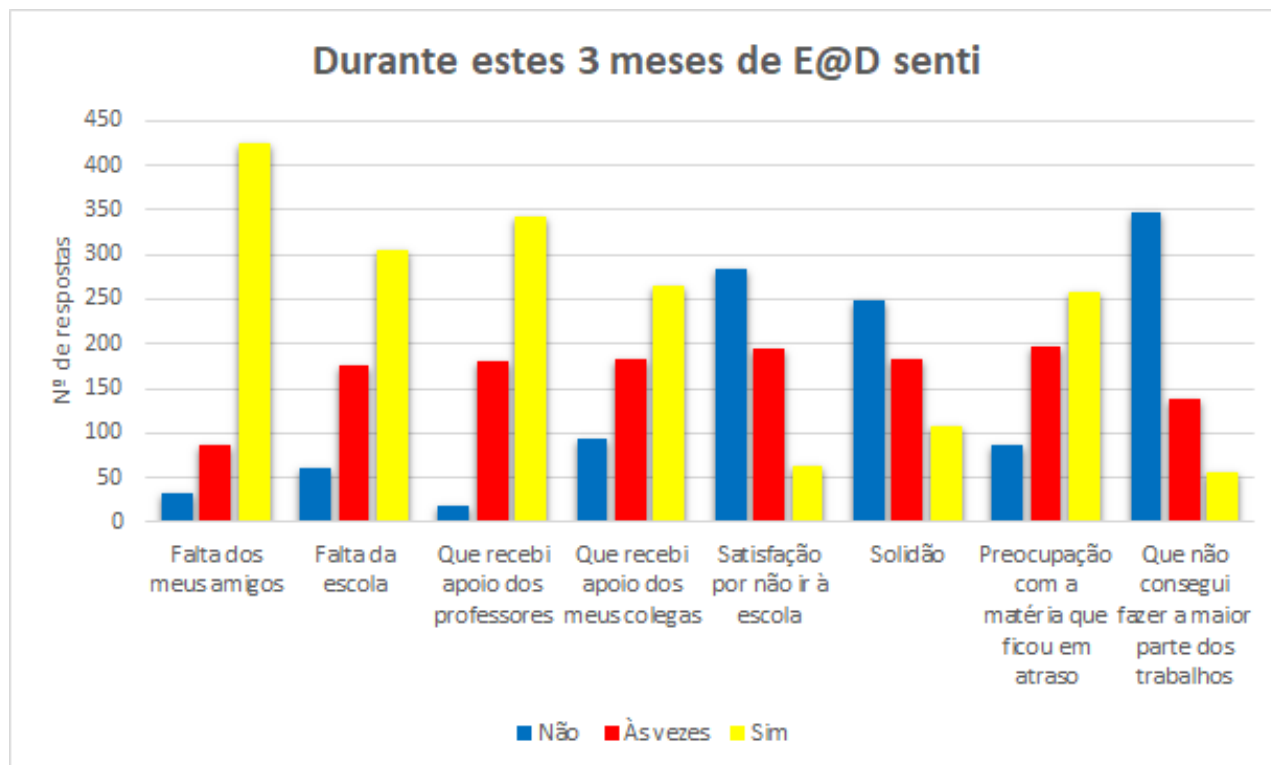
Alunos de 1º e 2º ano



Alunos de 3º e 4º ano



Alunos de 2º e 3ºciclo, CEF e secundário



## 8. Continuar, sim ou não?

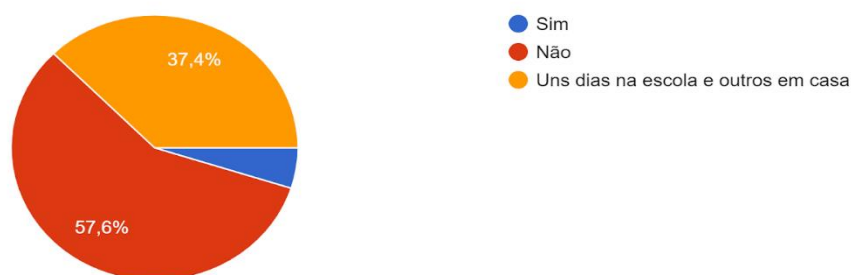
Achamos que seria sem dúvida uma pergunta pertinente para fazermos aos alunos. E as opiniões não podiam ser mais interessantes.

Observando os gráficos circulares seguintes verifica-se que os mais novos (1º e 2º gráfico) não querem continuar em quase 60% dos casos, sendo que cerca de 35% indica também a opção uns dias em casa e outros na escola. Já no que diz respeito aos mais velhos as opiniões dividem-se de forma quase equitativa entre as duas opções

### Alunos de 1º e 2º ano

17 - Gostavas de continuar, no próximo ano letivo, com este modelo de ensino?

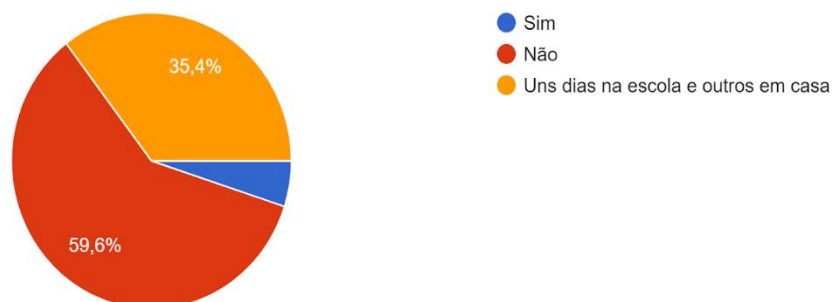
203 respostas



### Alunos de 3º e 4º ano

19 - Gostavas de continuar, no próximo ano letivo, com este modelo de ensino?

240 respostas



## Alunos de 2º e 3º ciclo, CEF e secundário

24 - Gostavas de continuar, no próximo ano letivo, com este modelo de ensino?

542 respostas



Ainda neste âmbito, perguntámos aos **pais** quais consideravam ser os principais objetivos que devem direcionar o Agrupamento numa perspetiva de futuro do Ensino à Distância.

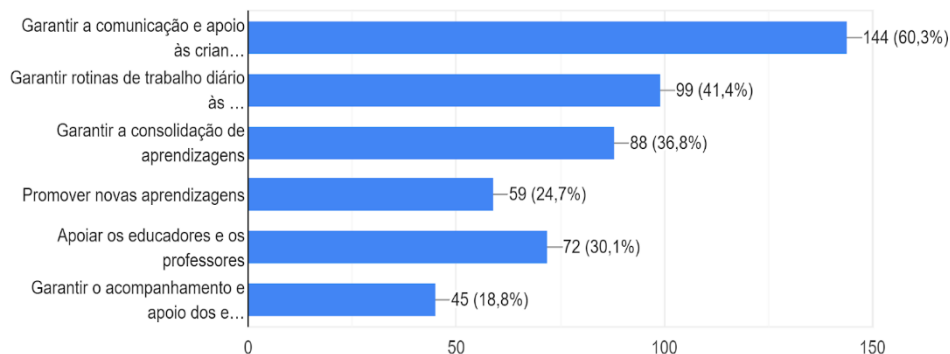
Pela análise dos dois gráficos seguintes, que correspondem, respetivamente, aos pais do pré-escolar e aos dos 1º, 2º e 3º ciclos verificamos, em ambos os grupos, como principal objetivo a preocupação em garantir a ligação efetiva e afetiva dos seus educandos com a escola (60,3%/58,9%).

Porém, e com uma percentagem muito próxima, os pais dos mais crescidos consideram também ser um objetivo importante garantir a consolidação das aprendizagens.

## Pais do pré-escolar

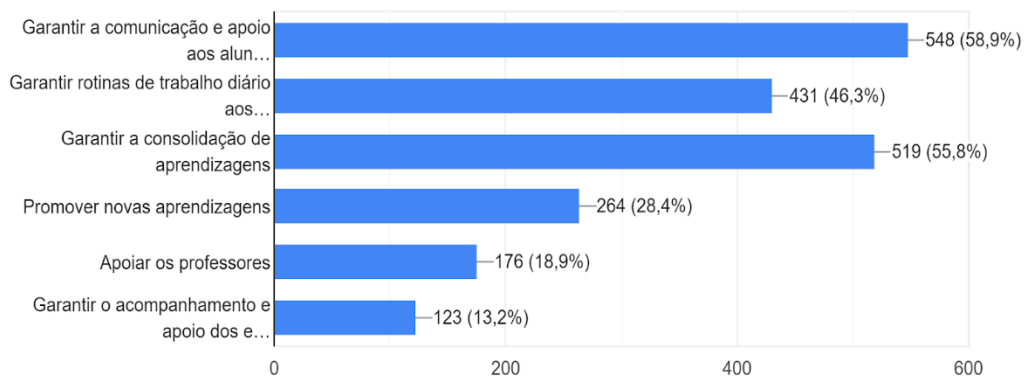
14 - Neste contexto de E@D qual deve ser o principal objetivo da escola. Assinale, no máximo, 2 respostas

239 respostas



## Pais do ensino básico e secundário

20 - Neste contexto de E@D qual deve ser o principal objetivo da escola. Assinale, no máximo, 2 respostas  
930 respostas



## 9. Conclusão

Em jeito de conclusão podemos dizer que o Ensino @ Distância não é, de todo, a melhor forma de ensinar e aprender. Contudo, ele trouxe mais valias que todos, professores, alunos e pais/encarregados de educação, consideram ser importantes: evolução nas capacidades tecnológicas, autonomia, valorização do papel do professor, a relevância do acompanhamento dos educandos por parte dos pais...

Contudo, é essencial refletir sobre todo este processo, retirar dele o que de positivo nos permitiu e pensar de que forma podemos tirar dele o melhor partido, sem esquecer que, para todos, ficou claro que o ensino deve ser fundamentalmente presencial.

## V – RESULTADOS

### 1. Assiduidade

No Pré-escolar, no presente ano lectivo, no JI de Montelavar e de D. Maria, foram referidas 2 crianças com uma assiduidade muito baixa. Registaram-se 4 desistências ( 2 no JI de Cortegaça, 1 no JI de Aruil e 1 no JI de Maceira).

No 1º ciclo verificou-se um abandono no 2º ano e uma retenção por faltas no 4º ano, ambas na EB1 de Maceira.

#### CEF J/La

Durante este segundo ano do curso, três alunos foram sujeitos a Medidas de Recuperação e Integração, por não cumprir o seu dever de assiduidade, além dos cinco alunos já sujeitos a este tipo de medidas no ano anterior. Deste conjunto de alunos, dois foram excluídos por faltas no final do ano letivo e os restantes, apesar de terem concluído a parte curricular do curso, não realizaram Formação em Contexto de Trabalho (este ano substituído por Prática Simulada, por inerência da situação pandémica que se viveu), nem realizaram a Prova de Avaliação Final.

#### CEF RB

Alguns dos alunos da turma mostraram-se pouco assíduos e pontuais o que obrigou a chamadas de atenção constantes e a um contacto frequente com os Encarregados de Educação como forma de tentar controlar a situação. Embora nenhum dos alunos tenha excedido o limite de faltas previsto por lei, alguns alunos apresentaram um considerável número de faltas, o que levou a Equipa Pedagógica a proporcionar a estes alunos atividades extra-aula, como forma de compensar os tempos letivos em falta e adquirir as aprendizagens não realizadas.

Com a passagem para o ensino à distância a situação não melhorou, pois muitos dos alunos não compareceram ou atrasaram-se nas aulas síncronas e frequentemente não entregaram as atividades no prazo previsto.

## 2. Comportamento

### 2.1. Pré escolar

Dos dezasseis grupos que frequentaram os Jardins de Infância, num total de 354 crianças, 4 foram avaliados globalmente com um comportamento Muito Bom, 10 grupos com um comportamento Bom e 2 grupos com um comportamento Suficiente.

Nesta avaliação comportamental incluem-se situações de linguagem inadequada, conflitos com os pares, oposição à autoridade do adulto, dificuldade em cumprir regras, entre outras.

Ao longo dos dois períodos presenciais as educadoras foram promovendo estratégias diversificadas de forma a alterar comportamentos.

#### 2.2. 1º ciclo

No decorrer dos dois períodos presenciais registaram-se comportamentos algo indisciplinados em alguns alunos, tendo sido inclusive elaborados relatórios de ocorrência que foram entregues na Direção e dados a conhecer aos encarregados de educação.

Destes comportamentos salientam-se a agressividade, as birras (choro, pontapés, tentativa de fuga), o enfrentar a professora, a agitação constante, o desrespeitar das regras, a violência nomeadamente em situação de intervalo. Foi referido pelas professoras titulares que alguns destes comportamentos indisciplinados se devem à situação familiar.

Alguns destes alunos estão diagnosticados com Síndrome de Oposição e Desafio, com Imaturidade Cerebral e Défice Cognitivo Ligeiro, entre outras.

Para se ajudar estas crianças recorreu-se ao reforço da vigilância quer por parte das AO quer pelos professores titulares, aos professores da educação especial, a reuniões com a EMAEI e encarregados de educação e fora da escola ao acompanhamento psicológico e nos casos mais graves os alunos foram medicados.

#### 2.3. 2º e 3º ciclo Cef's e Profissional

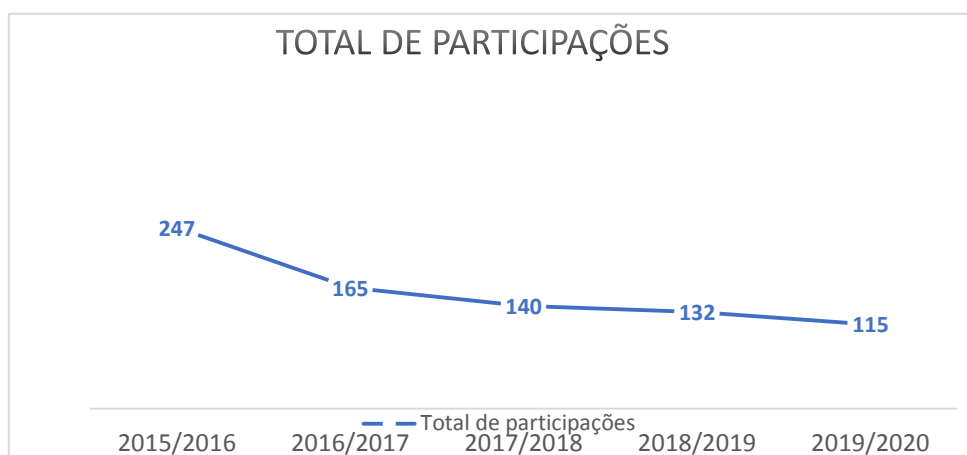
Este relatório compreende o período de ensino presencial 1º e 2º Período até 13 de março de 2020.

Durante o presente ano letivo a Direção recebeu menos participações disciplinares, se compararmos com os últimos 4 anos. Estas foram efetuadas por professores e funcionários, havendo um número significativo de participações realizadas por alunos em relação ao comportamento de colegas, principalmente no 2º ciclo e no primeiro período. Neste ciclo e no primeiro período, ouve um equilíbrio entre as participações apresentadas quer por colegas, quer por professores, 36 participações disciplinares em sala de aula e vinte e sete em recinto escolar, ao contrário no segundo período o número de participações em sala de aula foi de quarenta e cinco e no recinto escolar foram sete, registando-se neste período um maior número de participações apresentadas por professores, em sala de aula. No caso do 3º ciclo, CEF e Curso Profissional a grande maioria das participações apresentadas são efetuadas por professores.

Todas as participações disciplinares entregues na Direção, foram analisadas e sujeitas a um processo de averiguações havendo sempre a preocupação de prevenir e resolver conflitos.

Durante o presente ano letivo foram entregues na Direção 115 participações, de referir que estas participações, referem-se unicamente ao período de aulas presenciais, até 13 de março.

Anos Letivos	Total de participações
2015/2016	247
2016/2017	165
2017/2018	140
2018/2019	132
2019/2020	115



A tabela seguinte apresenta o número de participações entregues na Direção, por turma e por ano de escolaridade.

Ano	Número de Participações						Total por Ano	Total de participações por Ciclo	%
	A	B	C	D	E	F			
5º	0	2	0	6	0	1	9	45	39,2%
6º	3	0	0	4	1	28	36		
7º	0	3	2	0	16	2	23	42	36,5%
8º	0	0	4	10	0	-	14		
9º	3	0	0	2	0	-	5		
Cursos	CEF J/LA	CEF RB	CPCA					28	24,3%
	20	4	4				28		
<b>Total</b>								<b>115</b>	<b>100%</b>

Pela análise da tabela podemos constatar que nos 6º, 7º, 8º e no curso CEF J/LA existem, em cada ano, pelo menos uma turma com um número significativo de participações e que, do total de participações apresentadas, cerca de 60% das mesmas referem-se a alunos a frequentar o 3º ciclo e os Cursos.

Se tivermos em conta o número de turmas e de alunos de cada ano e curso, constata-se que foi no 6º ano turma F e no curso CEF J/LA que se verificou o maior número de participações.

A generalidade dos alunos da turma do Curso J/LA apresentou durante o ano, concretamente durante o período de ensino presencial, um comportamento desequilibrado e perturbador, quer dentro, quer fora da sala de aula. Os alunos revelaram atitudes pouco corretas, mostrando-se pouco trabalhadores, pouco empenhados e pouco responsáveis. Apesar de constantemente advertidos, reincidiram nos seus comportamentos. Seis alunos apresentaram participações disciplinares, sendo que em alguns dos casos acumulando mais de uma.

Durante o período de Ensino a Distância, a turma revelou um comportamento mais correto, respeitando-se entre si, cumprindo as tarefas a si destinadas e respeitando os professores.

Por comportamento indevido e acumulação de participações disciplinares, um aluno não realizou Formação em Contexto de Trabalho (este ano substituído por Prática Simulada, por inerência da situação pandémica que se viveu), nem Prova de Avaliação Final.

Anos Letivos	Total de participações	Participações 2º ciclo	Participações 3º ciclo	Participações Cursos
2015/2016	247	60	135	52
2016/2017	165	62	87	16
2017/2018	140	47	65	28
2018/2019	132	46	48	38
2019/2020	115	45	42	28

No presente ano letivo houve uma redução em termos do número de participações entregues na direção (cerca de menos 12,9% em relação ao ano letivo anterior) essa redução foi sentida essencialmente nos cursos.

No 2º ciclo o número de participações ao longo dos três últimos anos tem vindo a diminuir ainda que neste ano sem grande impacto, face aos últimos 2 anos. No 3º ciclo verificou-se uma pequena diminuição do número de participações. Em relação aos CEF o número de participações tem oscilado de ano para ano, ainda que abaixo dos números de 2015/2016.

Contudo é de salientar que estes resultados se referem apenas ao 1º e 2º período.

Na tabela seguinte consta o número de alunos por turma que foram alvo de participação:

Ano	Número de Alunos com Participações						Total por Ano	Total por Ciclo
	A	B	C	D	E	F		
5º	0	2	0	2	0	1	5	16
6º	2	0	0	4	1	4	11	
7º	0	1	2	0	11	2	16	31
8º	0	0	3	7	0	-	10	
9º	3	0	0	2	0	-	5	
CURSOS	CEF J/LA	CEF RB	CPCA					
	7	3	3				13	13
<b>Total</b>								<b>60</b>

Comparando os valores das duas tabelas salienta-se que nas turmas onde houve maior número de participações disciplinares registaram-se alguns alunos com mais de 3 participações. No 5ºD, 1 aluno teve 3 participações disciplinares, no 6ºF 2 alunos tiveram 5 participações disciplinares e outro aluno teve 10 participações disciplinares; na turma do CEF de J/LA 2 alunos tiveram 6 participações disciplinares

Salienta-se que no total 7 alunos da escola registaram 3 ou mais participações disciplinares.

As 115 participações referem-se a 60 alunos.

As ocorrências relatadas em maior número nas participações referem-se a:

- Agressão física e/ou verbal a colegas;
- Utilização de linguagem obscena e ofensiva a colegas;
- Falta de respeito a professores e a funcionários;
- Recusa em realizar tarefas pedidas pelos professores;
- Comportamento perturbador dentro da sala de aula;

Na sequência das participações apresentadas, foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias conforme constam no quadro seguinte:

Ano	Medidas disciplinares sancionatórias						TOTAL
	1 dia	2 dias	3 dias	4 a 9 dias	10 a 12 dias	Transferência	
5º	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
6º	1 aluno	-	-	2 alunos	-	-	3 alunos
	1 medida	-	-	1 medida	-	-	2 medidas
7º	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
8º	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
9º	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
CEF J/LA	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
CEF RB	-	-	-	1 aluno	-	-	1 aluno
	-	-	-	1 medida	-	-	1 medida
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-

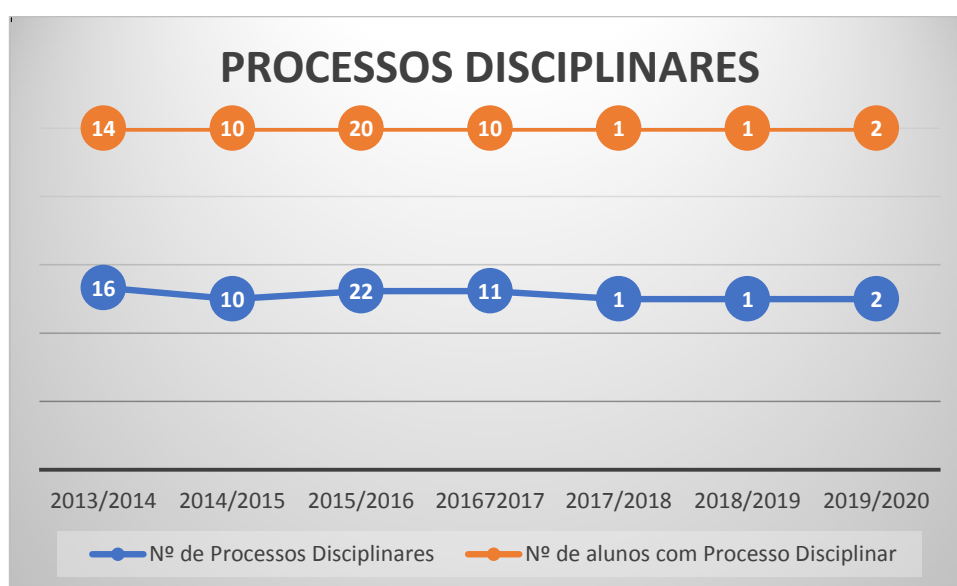
Pela análise da tabela verifica-se que a medida disciplinar sancionatória aplicada foi maioritariamente de 4 a 9 dias de suspensão no 6º ano e CEF RB. No 5º, 7º, 8º, 9º ano CEF J/LA e CPCA não se verificaram quaisquer medidas sancionatórias. No 6º ano foi também aplicada uma medida de 1 dia de suspensão, embora a situação mais grave se tenha verificado no 6º ano, com 5 dias de suspensão.

Para além das medidas disciplinares sancionatórias foram aplicadas e registadas 9 medidas corretivas de realização de tarefas de integração na escola e nas restantes participações foram aplicadas outras sanções

tais como repreensões orais, contactos com Encarregados de Educação, acareação entre alunos numa tentativa de resolução dos conflitos.

Foram instaurados 2 processos disciplinares a 2 alunos tendo-lhe sido aplicada a medida sancionatória de quatro e cinco dias de suspensão.

Anos Letivos	Nº de Processos Disciplinares	Nº de alunos com Processo Disciplinar
2015/2016	22	20
2016/2017	11	10
2017/2018	1	1
2018/2019	1	1
2019/2020	2	2



O quadro a seguir mostra as medidas sancionatórias aplicadas e o resultado escolar dos respetivos alunos.

	Medidas Aplicadas / Resultados Escolares								
	1 dia Susp.	2 dias Susp.	3 dias Susp.	4/5 dias Susp.	6/7 dias Susp.	8/9 dias Susp.	10 dias Susp.	12 dias Susp.	Transferência
<b>Nº alunos</b>	1	-	-	3	-	-	-	-	-
<b>Retidos/Não aprovados</b>	0	0	-	0	-	-	-	-	-
<b>Transitaram/Aprovados</b>	1	2	-	2	-	-	-	-	-
<b>Transferida no final 1º Período</b>	-	-	-	1	-	-	-	-	-

## 3. Apoios

## 3.1. Apoios a alunos com medidas seletivas e adicionais

Do total de 116 alunos do Ensino Básico com medidas seletivas tiveram apoio da Educação Especial 111 dos quais transitaram 108 tendo ficado retido um aluno no 5º ano e outro no 8º ano, correspondendo a 1,8% dos alunos apoiados

**Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Apoios da Educação Especial**

	Alm. do Bispo	Aruil	Cortegaça	D. Maria	Lameiras	Maceira	Montelavar	Morele-na	Negrais	P.Pi-nheiro	Rui Grácio	Sabugo
N.º de Alunos	5	3	4	5	4	7	9	2	5	6	45	16
Total de alunos	<b>111</b>											

1º Ciclo							Progressão	
Ano	Nº de Alunos	Medidas Seletivas					Transitou	Não Transitou
		a)	b)	c)	d)	e)		
1º	8	---	1	6	8	---	8	
2º	19	---	13	17	19	---	19	
3º	16	---	13	11	16	---	16	
4º	15	---	10	13	15	---	15	
Total	<b>58</b>							

2º Ciclo							Progressão	
Ano	Nº de Alunos	Medidas Seletivas					Transitou	Não Transitou
		a)	b)	c)	d)	e)		
5º	14	---	10	9	14	---	13	1
6º	7	---	7	7	7	---	7	
Total	<b>21</b>							

3º Ciclo							Progressão	
Ano	Nº de Alunos	Medidas Seletivas					Transitou	Não Transitou
		a)	b)	c)	d)	e)		
7º	11	---	9	11	11	---		
8º	9	---	9	9	9	---	8	1
9º	4	---	4	4	4	---	4	
<b>Total</b>	<b>24</b>							

TOTAL: **116 alunos**

### Alunos com Medidas Adicionais

Dos 36 alunos com medidas adicionais de apoio à aprendizagem e à Inclusão ficou retido por faltas um aluno do 8º ano que completou os 18 anos durante o ano letivo.

1º Ciclo							Progressão	
Ano	Nº de Alunos	Medidas Adicionais					Transitou	Não Transitou
		a)	b)	c)	d)	e)		
1º	4	---	---	---	2	4	4	
2º	1	---	---	---	1	1	1	
3º	7	---	---	---	7	7	7	
4º	2	---	---	---	1	2	2	
<b>Total</b>	<b>14</b>							

2º Ciclo							Progressão	
Ano	Nº de Alunos	Medidas Adicionais					Transitou	Não Transitou
		a)	b)	c)	d)	e)		
5º	4	0	3	0	2	4	4	
6º	2	0	1	0	0	2	2	
<b>Total</b>	<b>6</b>							

3º Ciclo							Progressão	
Ano	Nº de Alunos	Medidas Adicionais					Transitou	Não Transitou
		a)	b)	c)	d)	e)		
7º	6	---	4	1	4	6	6	
8º	4	---	3	3	1	4	3	1
9º	1	---	---	---	1	1	1	
<b>Total</b>	<b>11</b>							

TOTAL: **36 alunos**

### 3.2.1º ciclo – Apoio Educativo

O apoio educativo no 1º ciclo, prestado a 131 alunos, foi assegurado por 7 professoras, sendo uma a professora bibliotecária.

Das horas previstas para o apoio nem todas foram gastas nessa função, pois muitas foram usadas em substituições em várias escolas e jardins de infância. Também uma das professoras esteve de baixa médica nunca se conseguindo a sua substituição.

	1º			2º			3º			4º		
	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T
Almargem	11	2	2	9	7	7	12	3	3	7	1	1
Aruil	16	5	5	8	3	1	8	4	4	14	3	2
Cortegaça	7	0	0	10	6	5	11	0	0	2	0	0
D. Maria	17	0	0	16	5	5	23	7	7	26	6	6
Lameiras	7	0	0	10	5	5	11	4	4	9	4	4
Maceira	15	5	5	5	0	0	18	3	2	17	1	1
Montelavar	13	1	1	24	5	5	19	9	9	22	5	5
Morelena	7	1	1	14	5	4	3	0	0	10	1	1
Negrais	8	1	1	8	2	2	7	2	1	10	2	2
Pero Pinheiro	15	3	3	21	3	2	18	1	0	22	2	2
Sabugo	29	0	0	35	7	6	32	5	5	32	2	2
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>160</b>	<b>48</b>	<b>42</b>	<b>162</b>	<b>38</b>	<b>35</b>	<b>171</b>	<b>27</b>	<b>26</b>
%			<b>100%</b>			<b>87,50%</b>			<b>92,10%</b>			<b>96,29%</b>

Todos os alunos do 1º ano que beneficiaram de apoio transitaram, devido à obrigatoriedade de transição neste ano.

O 2º ano é onde a diferença entre os alunos apoiados e os que transitaram é maior.

No terceiro período, e no contexto de Ensino@distância, foi sempre desenvolvido um trabalho em articulação com os professoras titulares, no sentido de saber das necessidades dos alunos do Apoio e da sua evolução, bem como de serem enviadas, semanalmente, as planificações das atividades, a fim de inteirar das tarefas a realizar.

Os professores titulares de turma disponibilizaram também os contactos telefónicos e de correio eletrónico dos Encarregados de Educação, de forma a ser estabelecida ligação, sendo tiradas dúvidas ou auxiliando no que considerassem necessário; estes, também ficaram com os contactos dos professores do Apoio Educativo, podendo tomar a iniciativa de contactar.

Assim, passaram a utilizar esses meios de comunicação para esclarecimento de dúvidas / dificuldades sentidas na realização das tarefas, bem como para trabalhar conteúdos em reuniões por videoconferência. Por conseguinte, já num horário reformulado para poder atender a todas as solicitações, foram realizadas videochamadas através da Plataforma Zoom e WhatsApp com diversos alunos, em pequeno grupo ou individualmente. Nestas sessões individuais foi desenvolvido um trabalho de apoio, reforço e consolidação dos conteúdos de matemática, português, estudo do meio ou inglês, na realização de tarefas do plano semanal enviado pela professora titular de turma; a alguns alunos foi feita iniciação à leitura ou aos casos de leitura.

Participaram em sessões síncronas de turma por videoconferência através da Plataforma Zoom sempre que as professoras titulares consideraram propício. Demonstraram disponibilidade para prestar apoio mais direto/individual aos alunos, tanto aos que já apoiavam, como aos que então foram sinalizados, pois já eram conhecidos quando o apoio era dado em coadjuvação. A todos os alunos era dado o feedback do trabalho realizado.

Contribuíram ainda com a partilha de materiais para os alunos que realizavam trabalho diferenciado dos restantes elementos da turma. Quando solicitados, foram à escola imprimir os trabalhos que a professora titular enviava por correio eletrónico, para os alunos que não tinham meios de imprimir em casa; as fichas eram colocadas em pastas, que eram recolhidas, posteriormente, pelos encarregados de educação, corrigindo-as e sendo entregues na escola.

Com alguns alunos não foi possível trabalhar, dado os Encarregados de Educação nunca terem respondido aos diversos contactos estabelecidos; destes, a grande maioria não tinha internet.

Após este tempo de ensino à distância, os alunos que já antes evidenciavam dificuldades, mais do que nunca, saíram fragilizados e vulneráveis, o mesmo acontecendo com aqueles que não tiveram possibilidade de ser acompanhados em casa. Assim, é essencial que se repense nesta situação, envidando todos os

esforços para que possa ser colmatada esta problemática, alargando o número de professores desta equipa, considerando ser prioridade a beneficiação do apoio educativo por todos aqueles que dele necessitarem.

### 3.3. Apoios do 2º e 3º ciclo

#### 3.3.1. Apoio Tutorial Específico

O ATE abrangeu um total de 34 alunos do 5º ao 9º ano de escolaridade, sendo que 5 alunos foram transferidos e dois foram retirados porque os encarregados de educação não aceitaram a sua integração nesta medida.

Os alunos foram distribuídos por 14 grupos, num total de 4 tutores (professores do Quadro).

	Nº de alunos retidos	Nº de alunos transitados	TOTAL de alunos
3º período	1	26	27

Ao longo dos primeiro e segundo períodos, os professores Tutores desempenharam as funções decorrentes do cargo atribuído:

- reuniram nas horas atribuídas com os alunos que acompanharam;
- monitorizaram a integração dos mesmos nas turmas e na escola;
- apoiaram os alunos na aprendizagem, na criação de hábitos de estudo, de rotinas de trabalho; na definição ativa de objetivos, na interiorização das prioridades de cada um no seu percurso singular;
- estabeleceram diálogo com a psicóloga escolar, Diretores de Turma e encarregados de educação.

Da reflexão conjunta dos docentes concluiu-se que para a eficácia desta medida de combate ao insucesso e ao abandono contribuíram fatores (pontos fortes) como os que, seguidamente, se enunciam:

- confiança no Tutor;
- tipologia da constituição de grupos;
- articulação com os Diretores de Turma;
- atividades dinamizadas ao nível sócio afetivo/ orientação e estudo.

A Taxa de sucesso dos resultados escolares dos tutorandos foi a seguinte:

% de transição: 96,2%

% de não transição: 3,8%

% admitidos a exame: 100%

% de transferidos: 18,5%

Refira-se que, no 3º período, os Tutores diligenciaram no sentido de contactar os seus tutorandos via correio eletrónico, via telefone, via *WhatsApp*, através do Diretor de Turma ou, ainda, através de familiar que também estuda na escola, noutra turma; registre-se, contudo, que nem todas as tentativas foram bem sucedidas: inexistência de resposta por parte do aluno ou do EE.

Dos contactos efetuados com 13 tutorandos resultou diálogo breve com vista a saber do seu estado de saúde, do desenrolar das aulas à distância, envio de pequenos textos para leitura, *links* para audição de músicas relaxantes que acalmam e tranquilizam e, ainda, disponibilização por parte do Tutor para qualquer ajuda.

#### 4. Avaliação

##### 4.1. 1º ciclo

No 1º ciclo, a avaliação sumativa em todas as disciplinas materializa-se com uma menção qualitativa de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom e com uma apreciação descritiva na ficha de registo de avaliação.

Para o cálculo das médias de cada turma estas menções são convertidas em número correspondendo o Insuficiente a 2, o Suficiente a 3, o Bom a 4 e o Muito Bom a 5

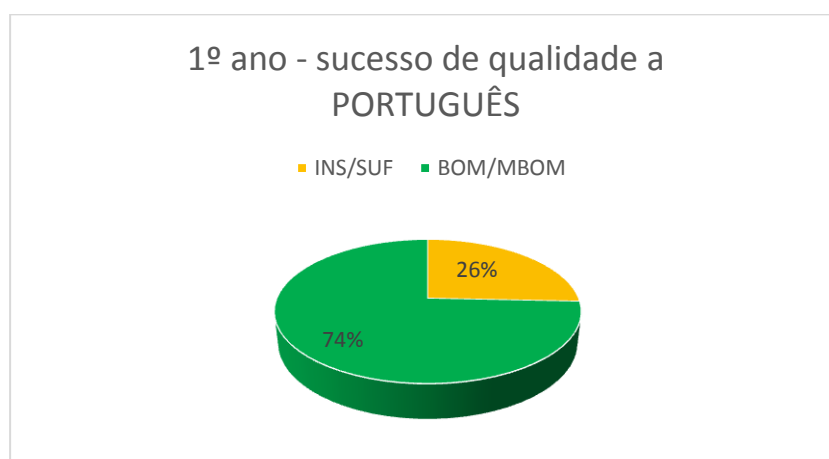
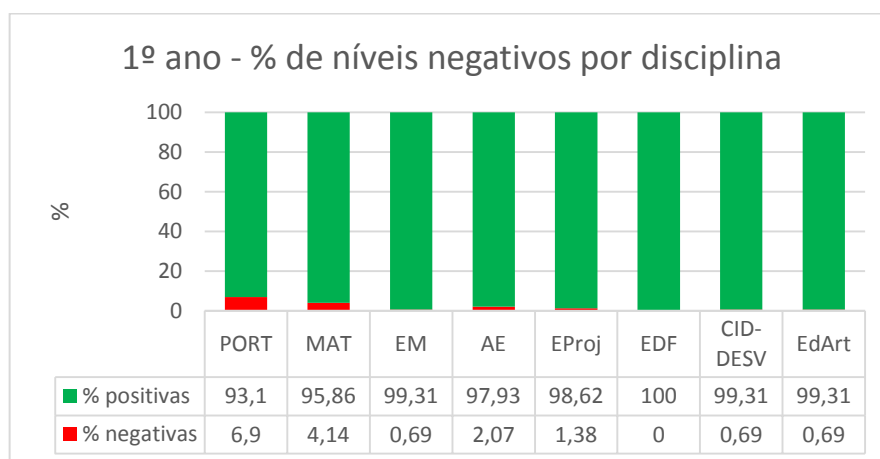
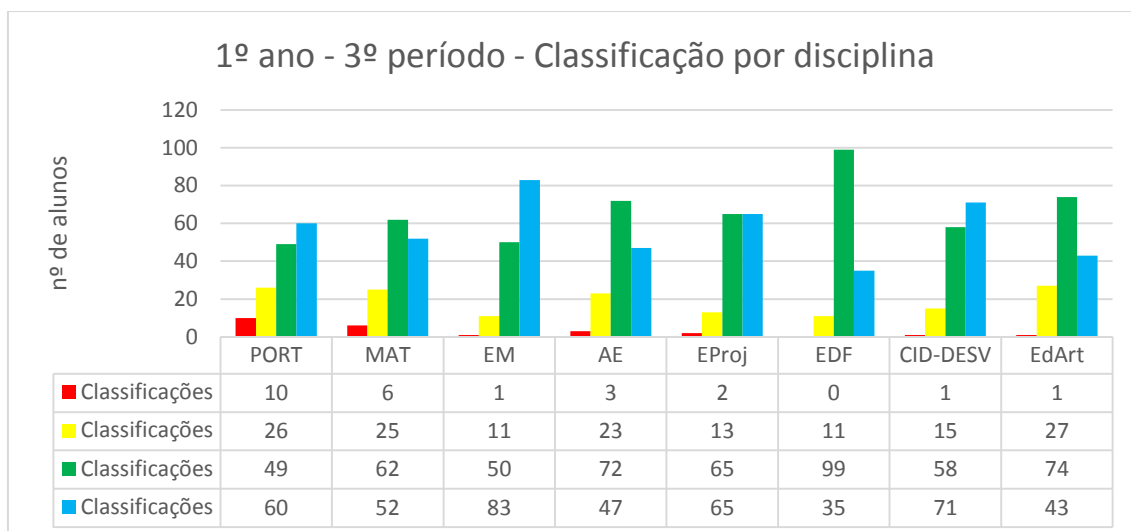
##### *4.1.1. Resultados por ano e por disciplina*

##### *4.1.1.1. 1º ano*

No 1º ano 74% dos alunos tiveram Bom ou Muito Bom a Português.

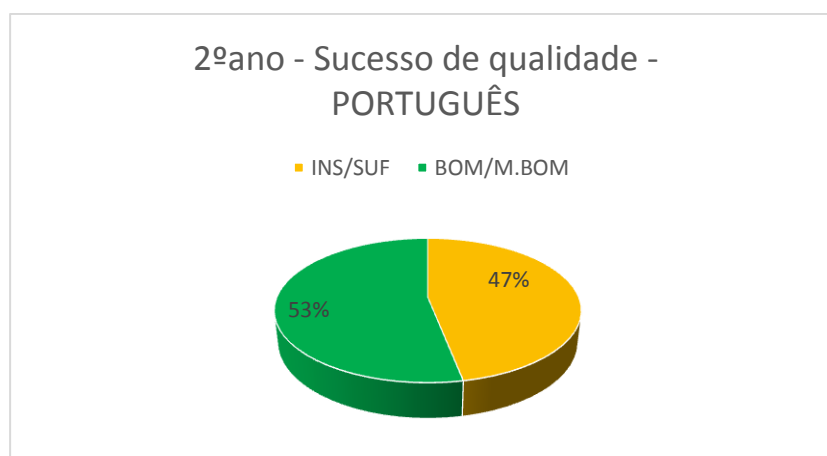
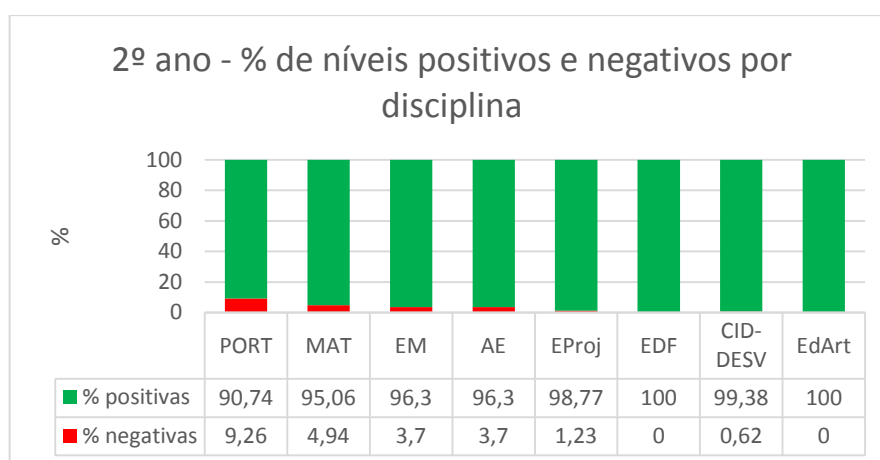
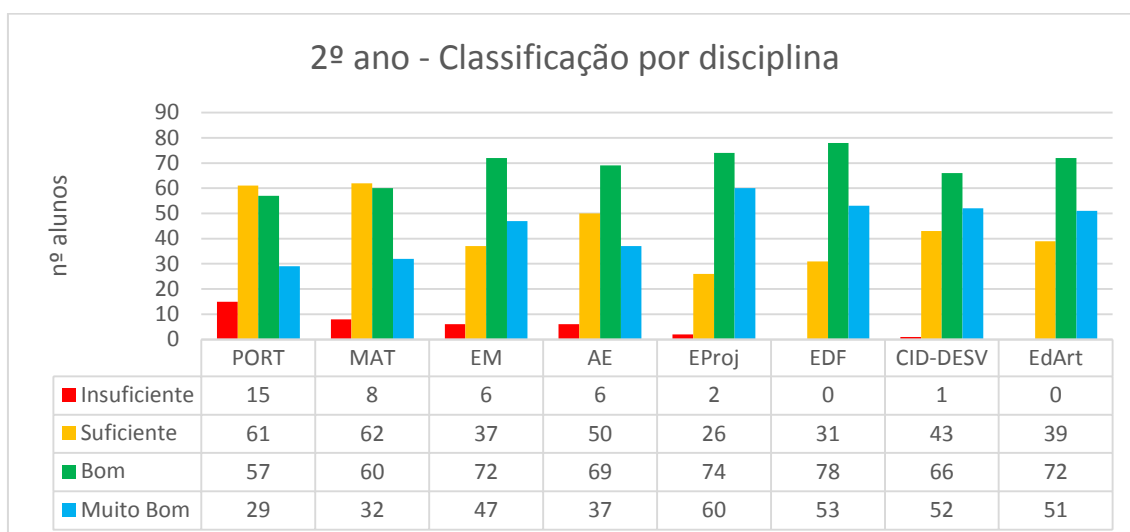
Em todas as outras disciplinas o número de alunos com Bom ou Muito Bom supera esta percentagem.

Ainda assim, são atribuídos níveis negativos a várias disciplinas nomeadamente 10 (9,6%) a Português, 6 (4,14%) a Matemática. As disciplinas de Estudo do Meio, Apoio ao Estudo e Espaço Projeto também têm alunos com níveis de desempenho negativos.



## 4.1.1.2. 2º ano

No segundo ano a percentagem de alunos que tiveram Bom ou Muito Bom a Português baixa para os 53%. Em todas as outras disciplinas o número de alunos com Bom ou Muito Bom supera esta percentagem. Ainda assim, são atribuídos níveis negativos a várias disciplinas nomeadamente 15 (9,6%) a Português, 8 (4,94%) a Matemática, 6 (3,7%) a Estudo do Meio, e a Apoio ao Estudo e 2 (1,23%) a Espaço Projeto.

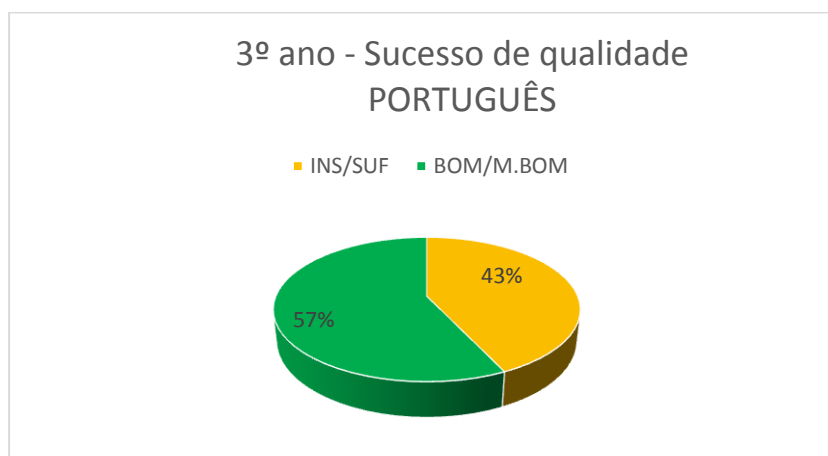
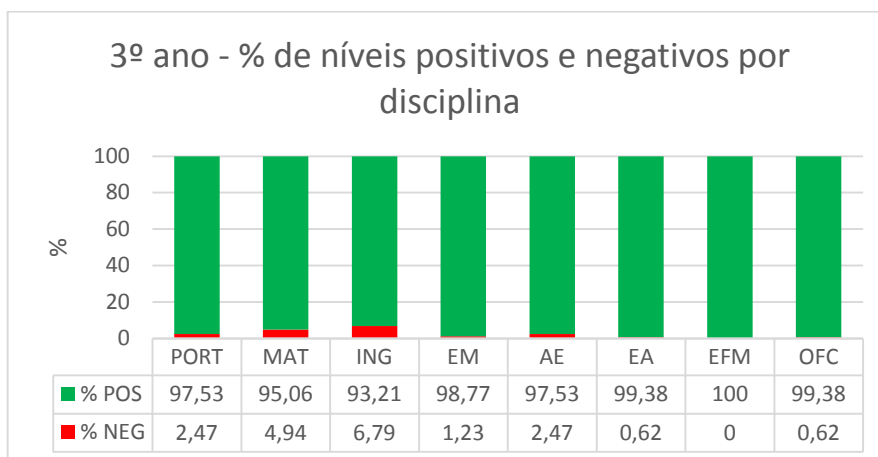
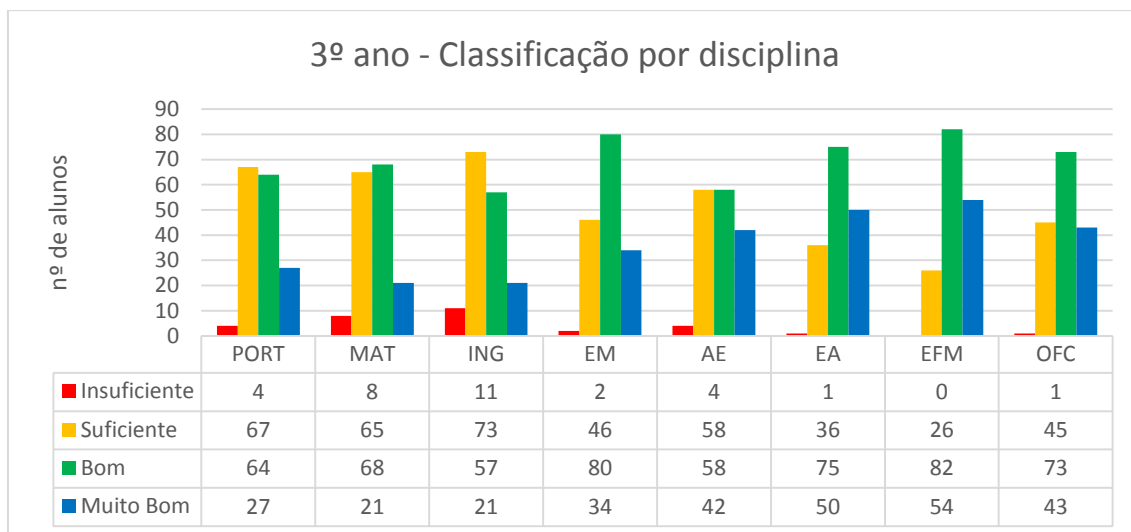


4.1.1.3. 3º ano

No terceiro ano o sucesso de qualidade a Português mantêm-se ligeiramente acima dos 50% com 57% dos alunos a terem Bom ou Muito Bom a Português.

Neste ano de escolaridade o sucesso a Matemática é inferior a Português. Existem mais níveis negativos a esta disciplina e menor % de alunos com Bom ou Muito Bom.

Também neste ano de escolaridade existem alunos com nível negativo a várias disciplinas salientando-se a disciplina de Inglês com 11 (6,79%) insuficientes.

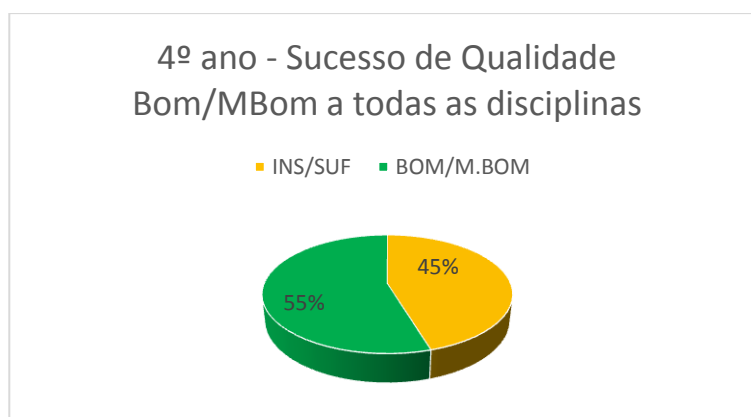
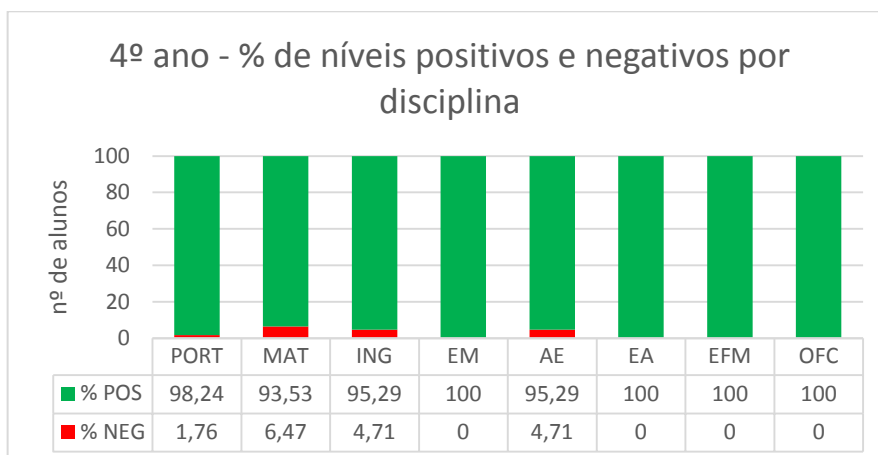
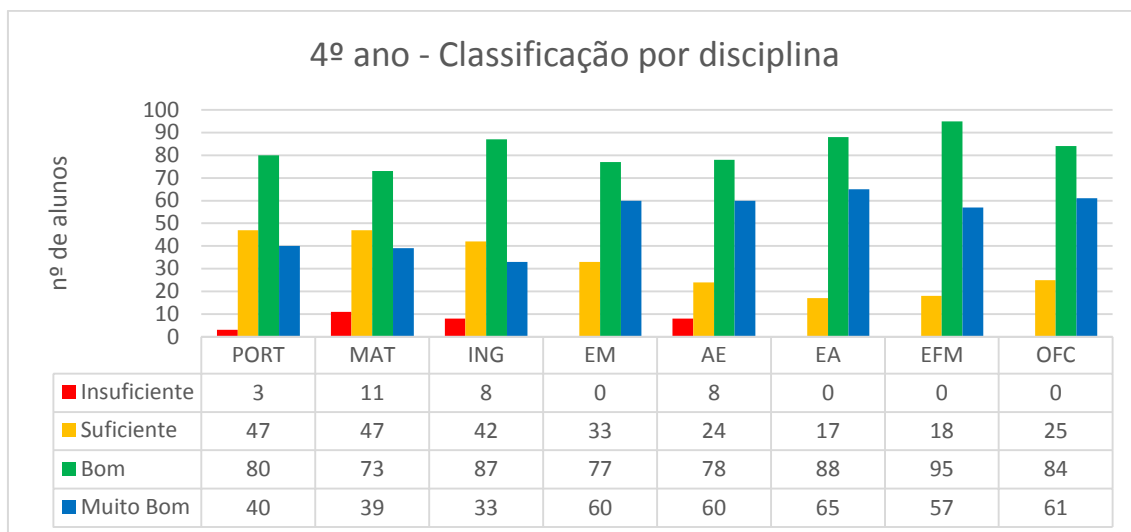


## 4.1.1.4. 4ºano

No quarto ano o sucesso de qualidade é medida pelo número de alunos que obtém pelo menos Bom a todas as disciplinas, verificando-se que estão nesta situação 55% dos alunos. A Português 70,6% dos alunos têm Bom ou Muito Bom.

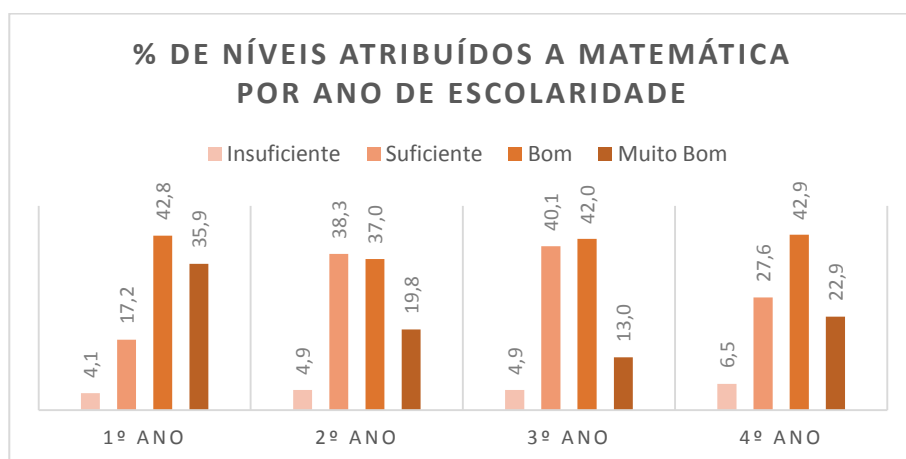
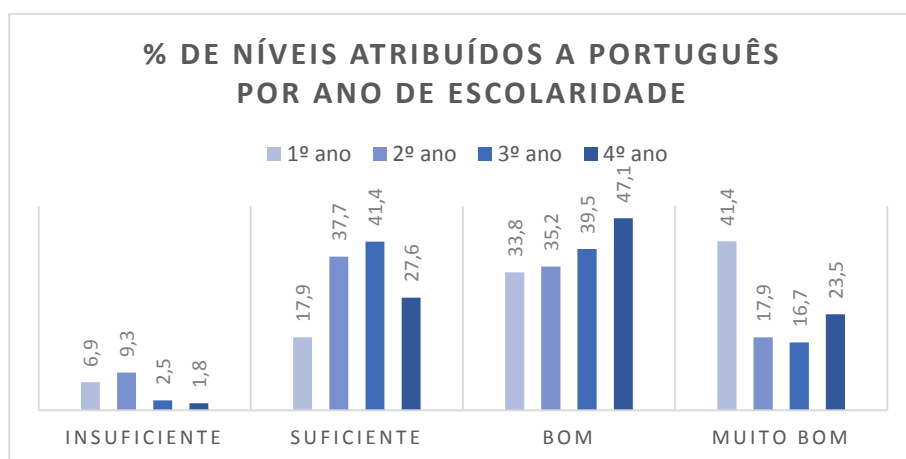
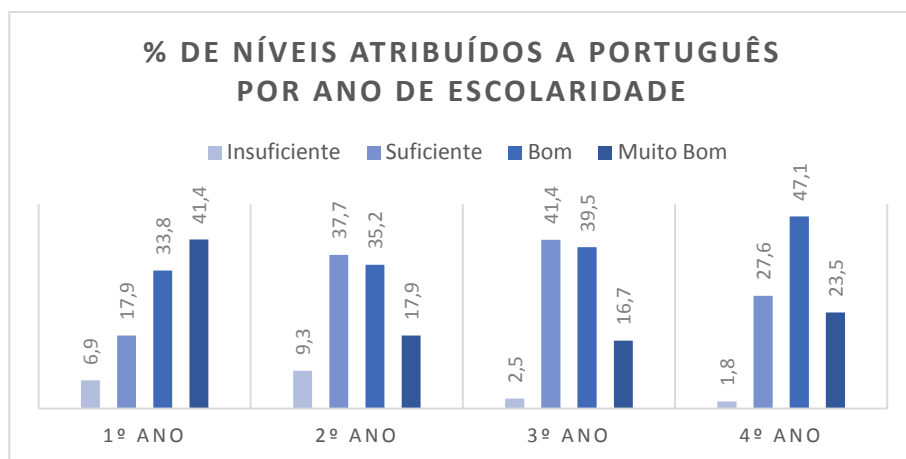
Neste ano de escolaridade o sucesso a Matemática é inferior a Português. Existem mais níveis negativos a esta disciplina e menor % de alunos com Bom ou Muito Bom.

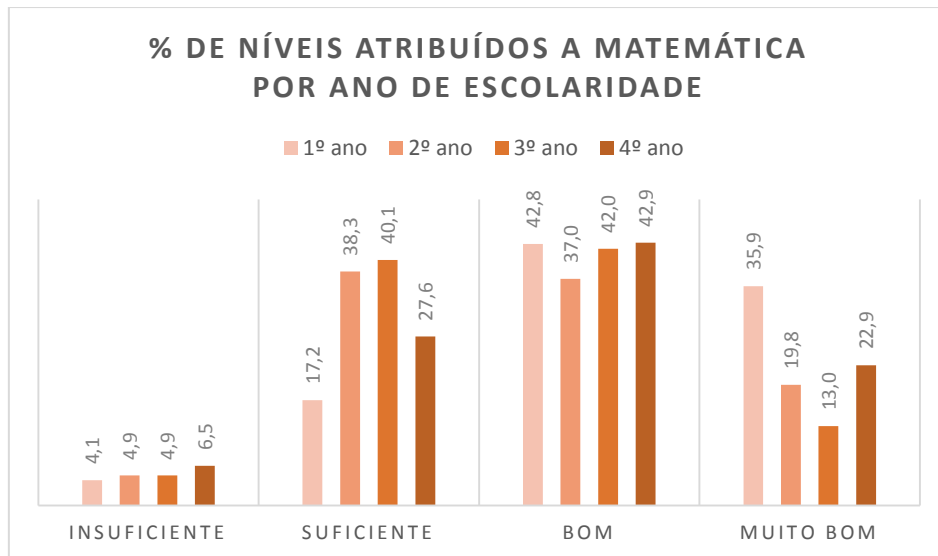
Também neste ano de escolaridade existem alunos com nível negativo a várias disciplinas salientando-se a disciplina de Inglês com 8 (4,71%) e Matemática com 11 (6,47%) insuficientes.



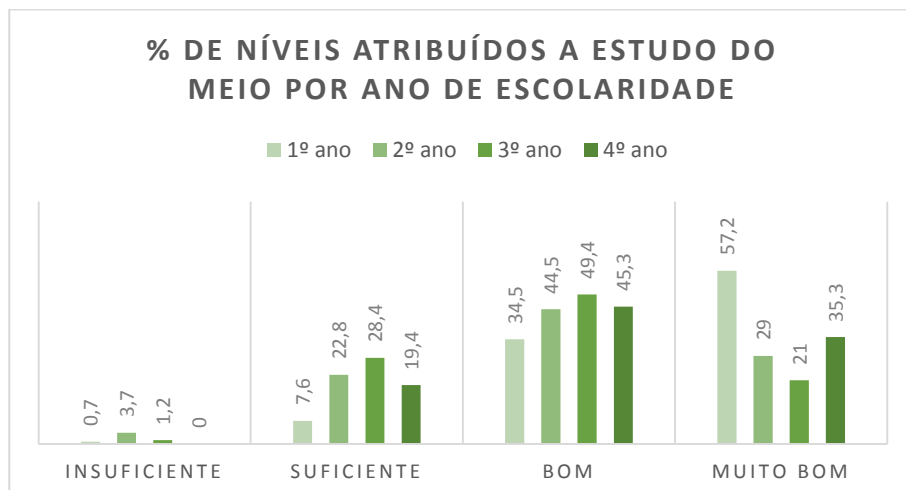
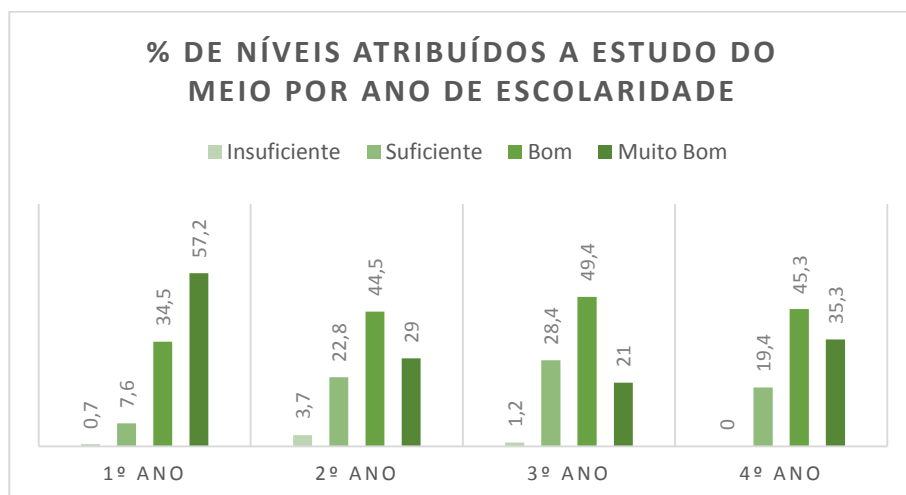
## 4.1.2. Resultados por disciplina e por ano

É no 1º e 4º ano que os alunos apresentam melhores resultados nas disciplinas de Português e Matemática ultrapassando os 70% de alunos com pelo menos Bom à disciplina de Português e 66% à disciplina de Matemática.

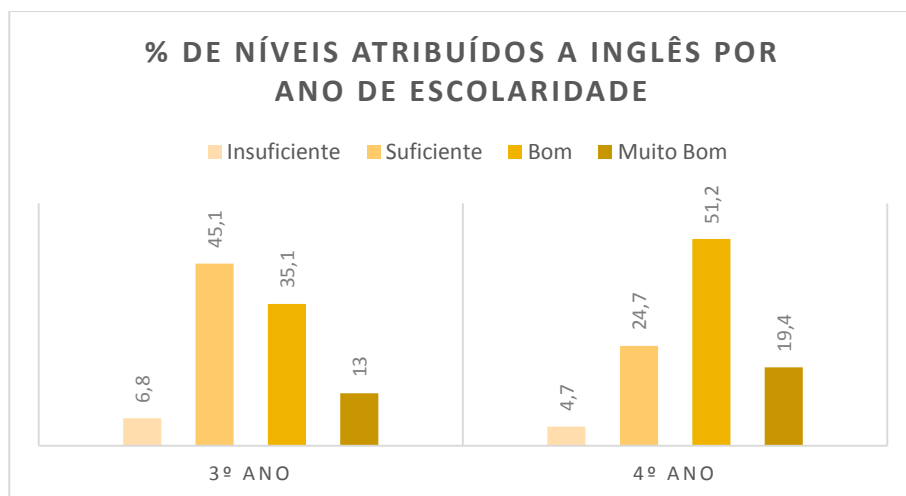
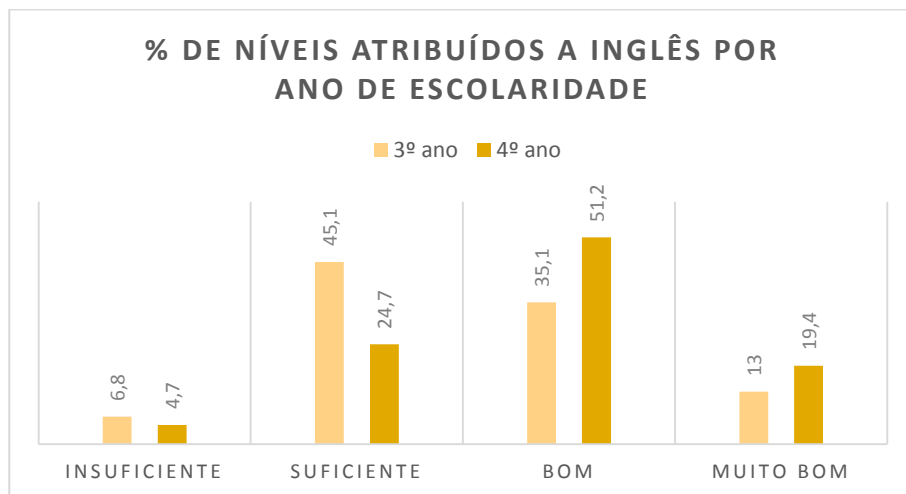




Em Estudo do Meio os alunos conseguem um bom desempenho em todos os anos de escolaridade embora nos segundo e terceiro anos se verifique uma percentagem de alunos com Bom ou Muito Bom mais baixa mas perto dos 75% .



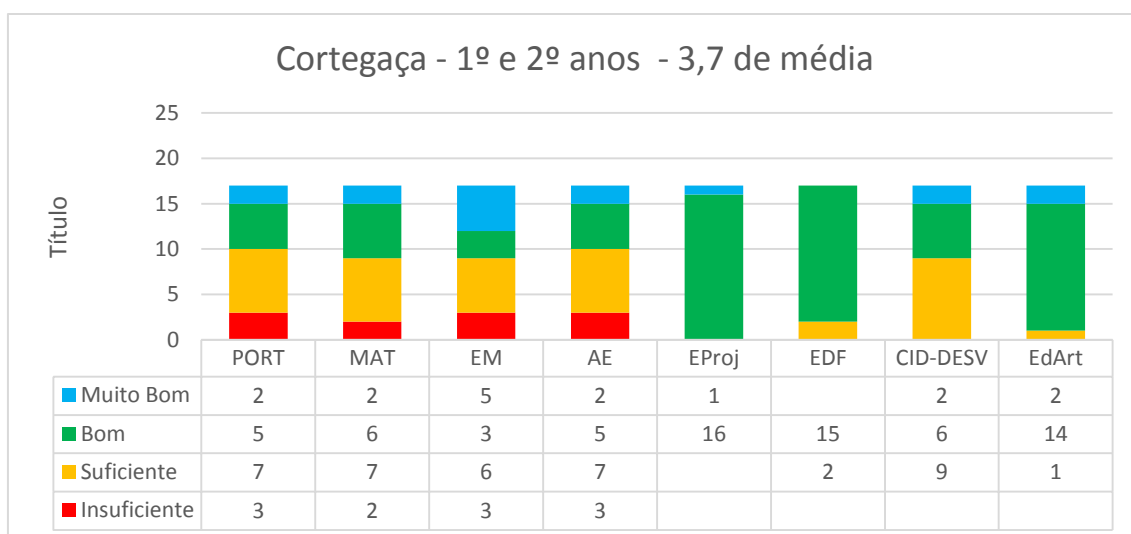
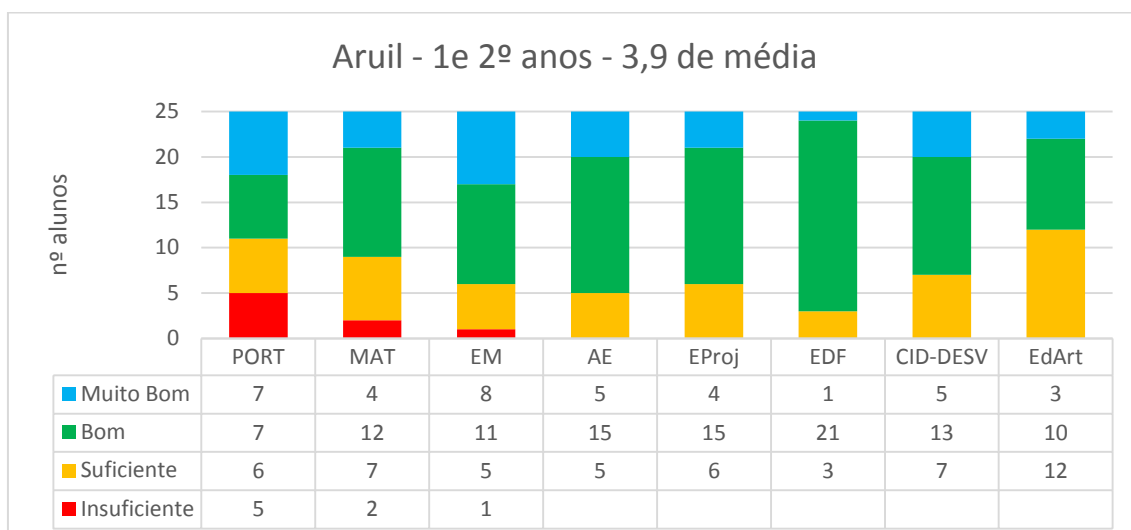
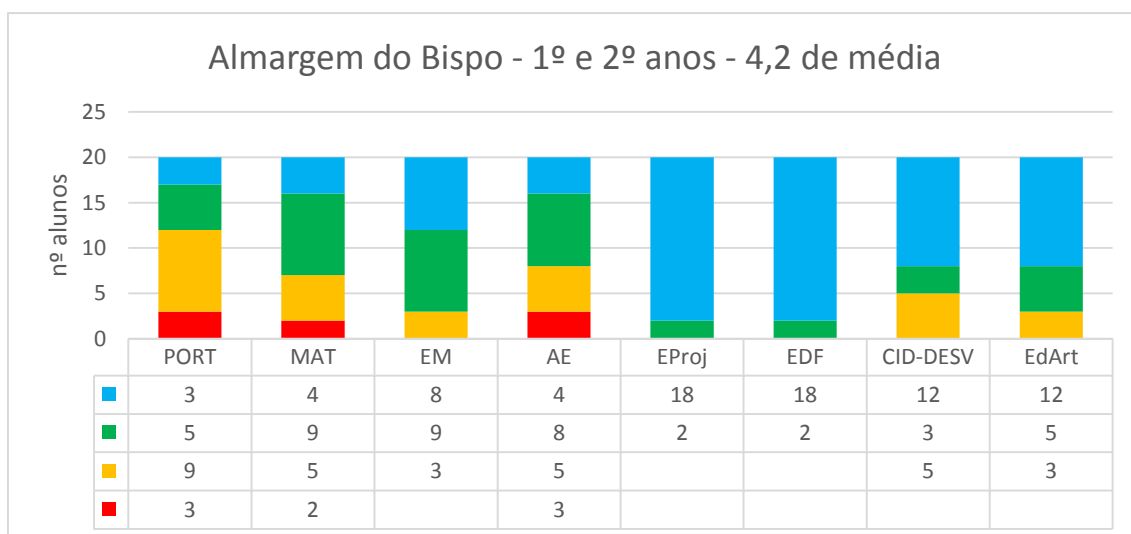
Na disciplina de Inglês, os alunos revelam um desempenho satisfatório embora no ano inicial, 3º ano, não chegam a 50% os alunos que conseguem obter pelo menos Bom à disciplina. Esta situação corrige-se no 4º ano.

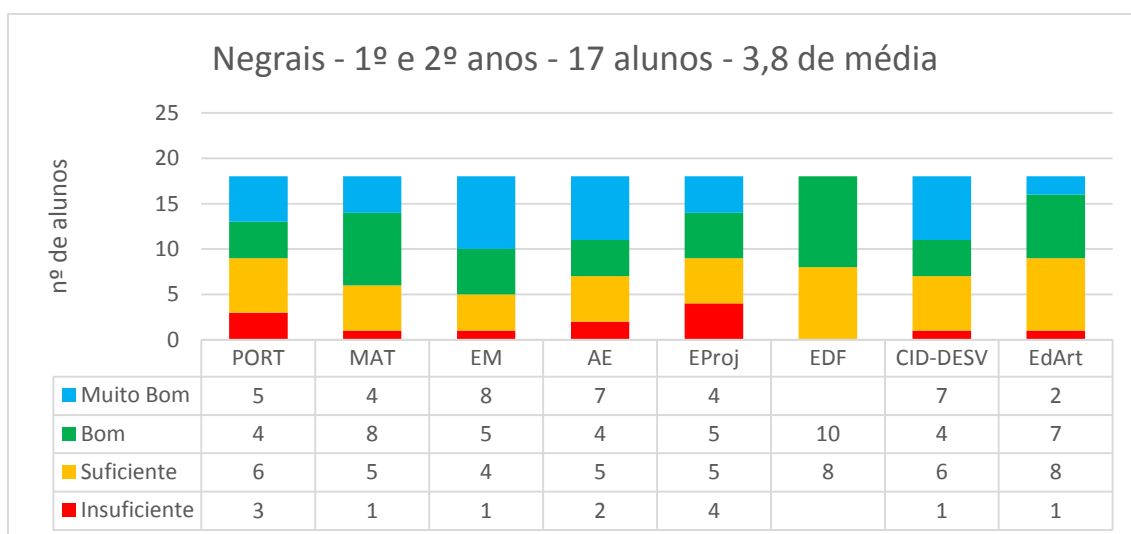
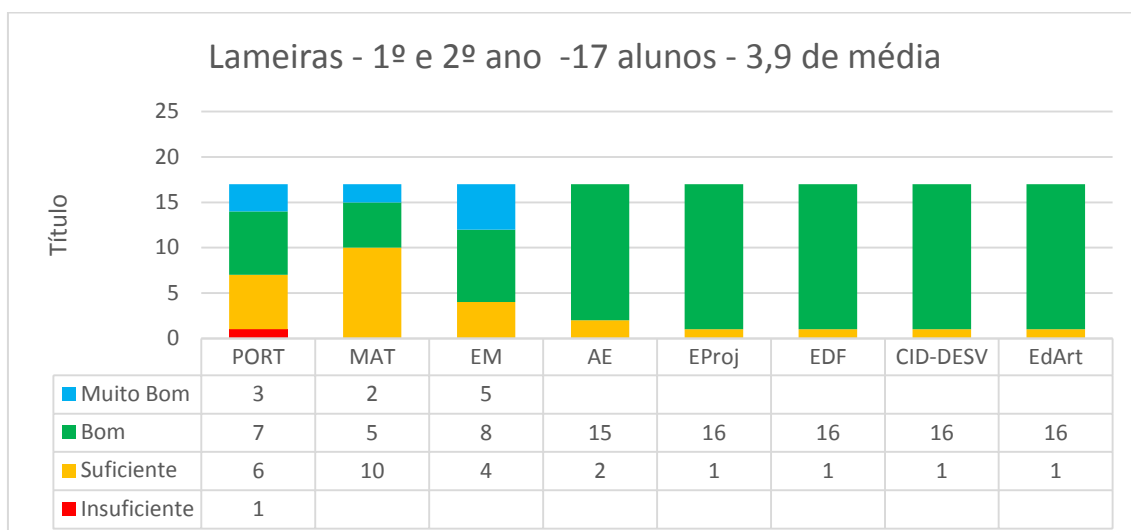
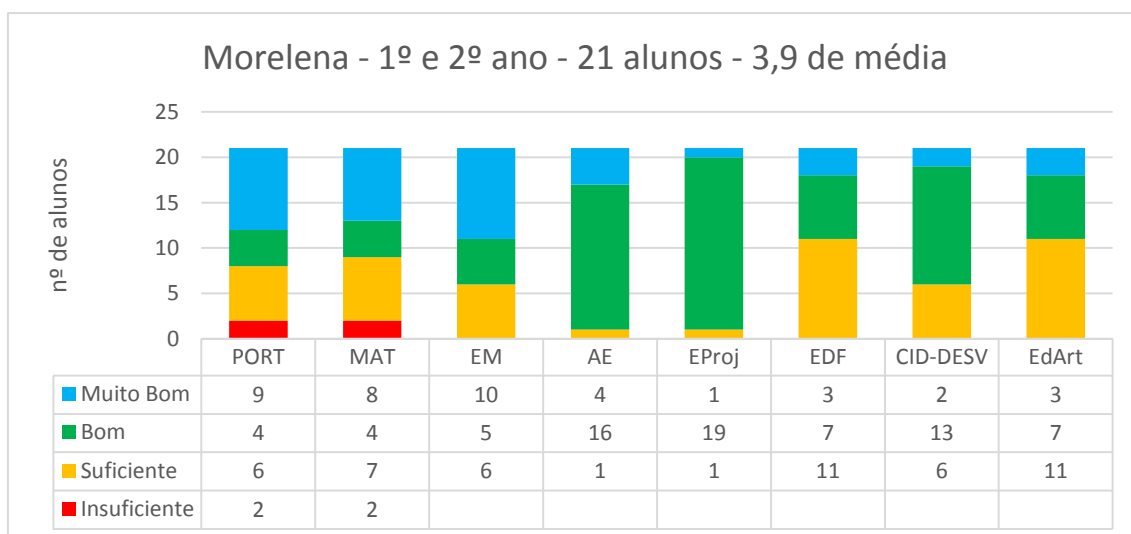


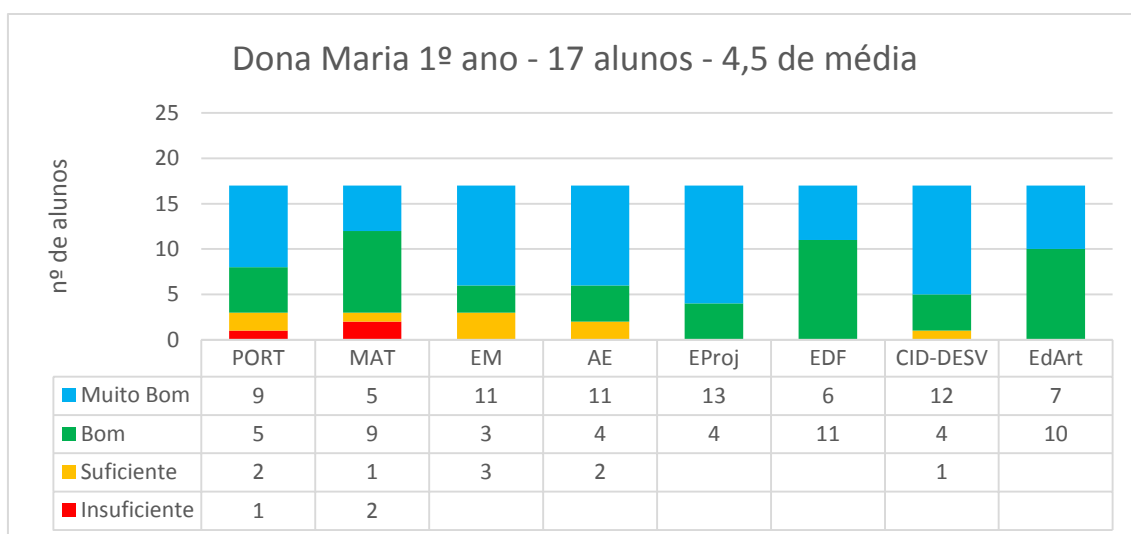
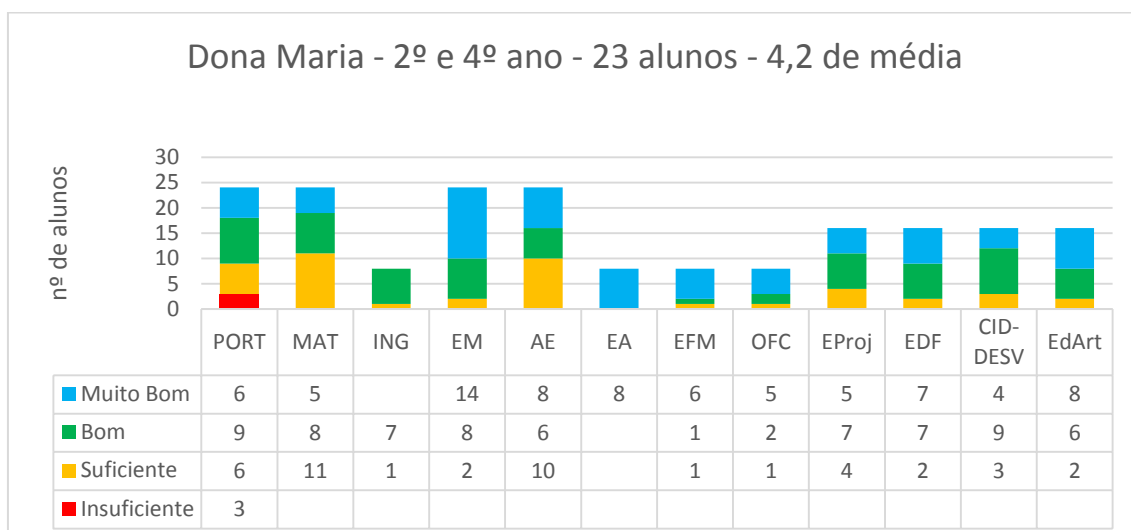
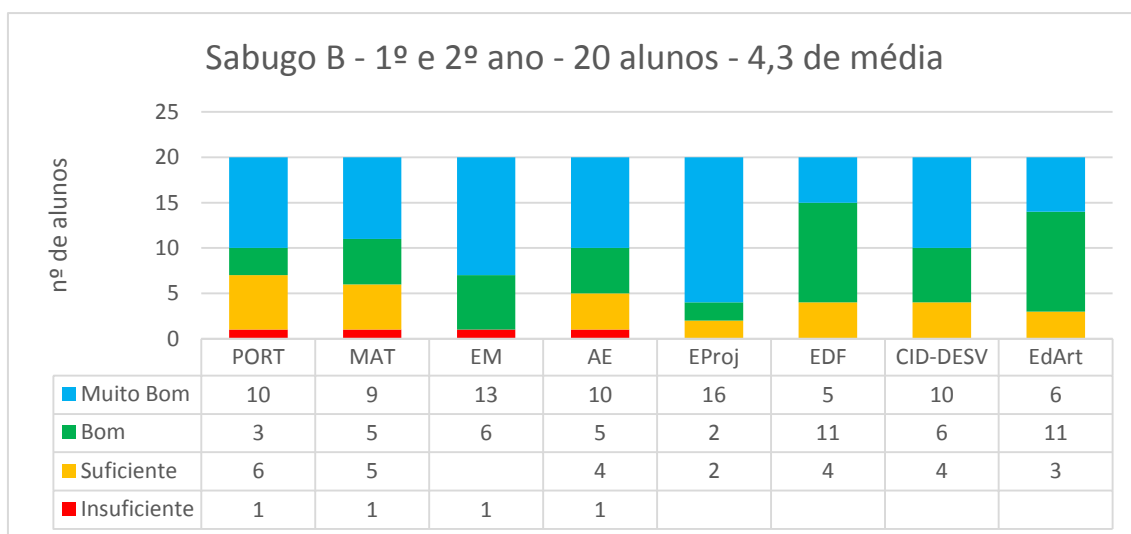
#### 4.1.3. Resultados por escola, por turma e por disciplina

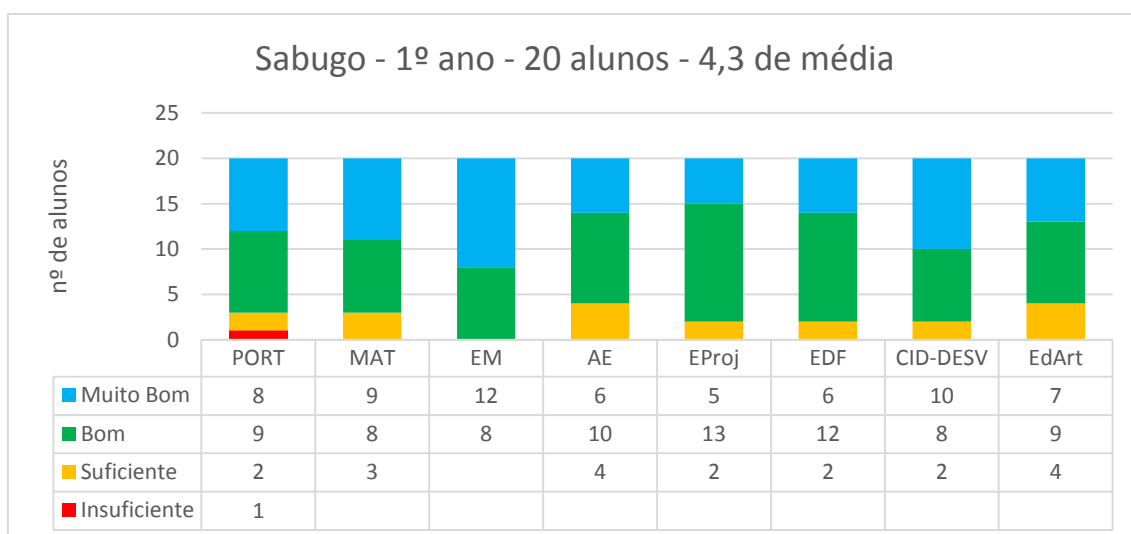
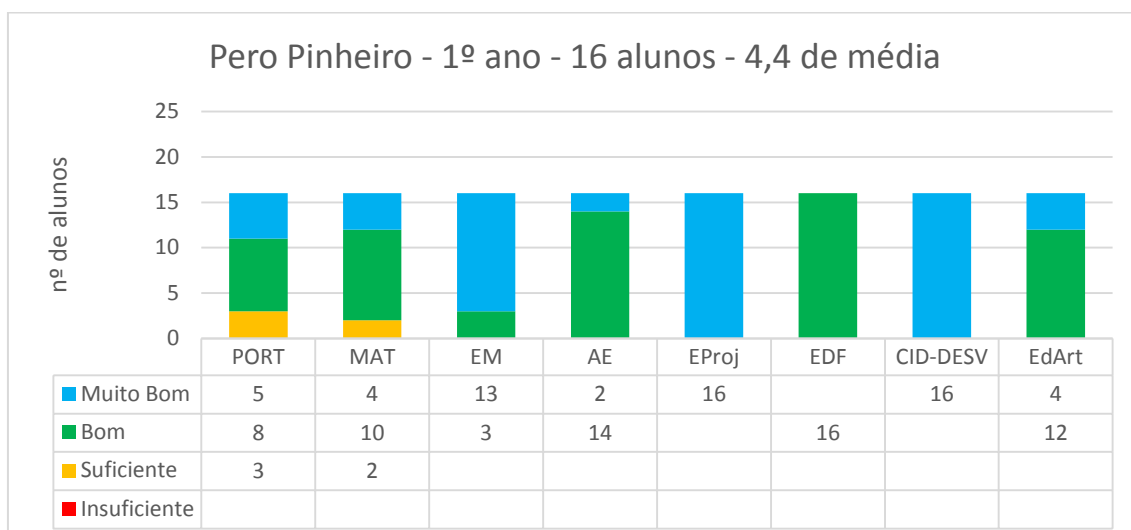
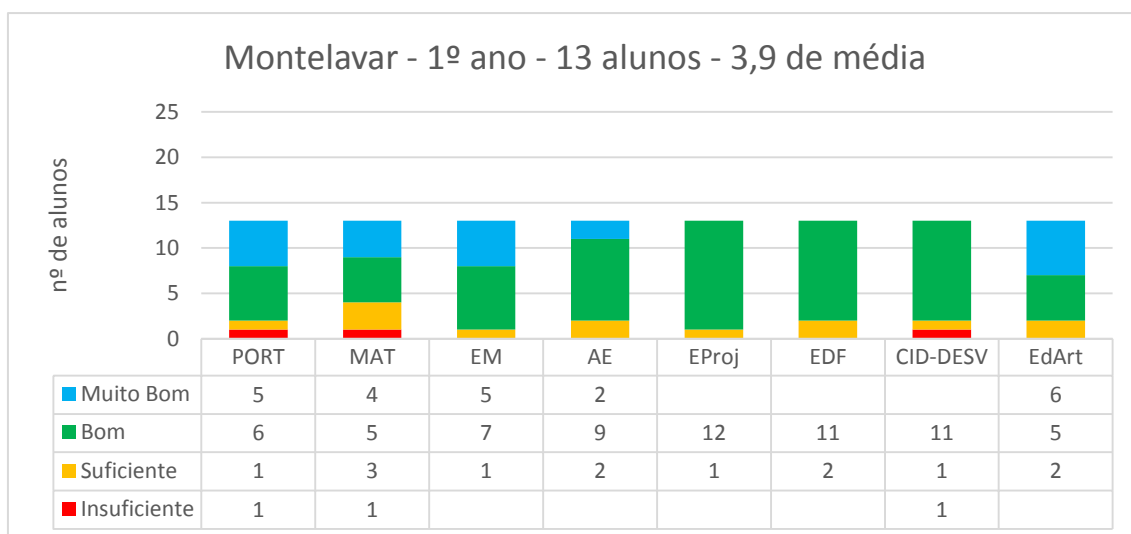
Os gráficos e as tabelas seguintes mostram o desempenho dos alunos de cada turma nas diferentes disciplinas. Nas turmas com 2 anos de escolaridade não estão discriminadas as avaliações por ano.

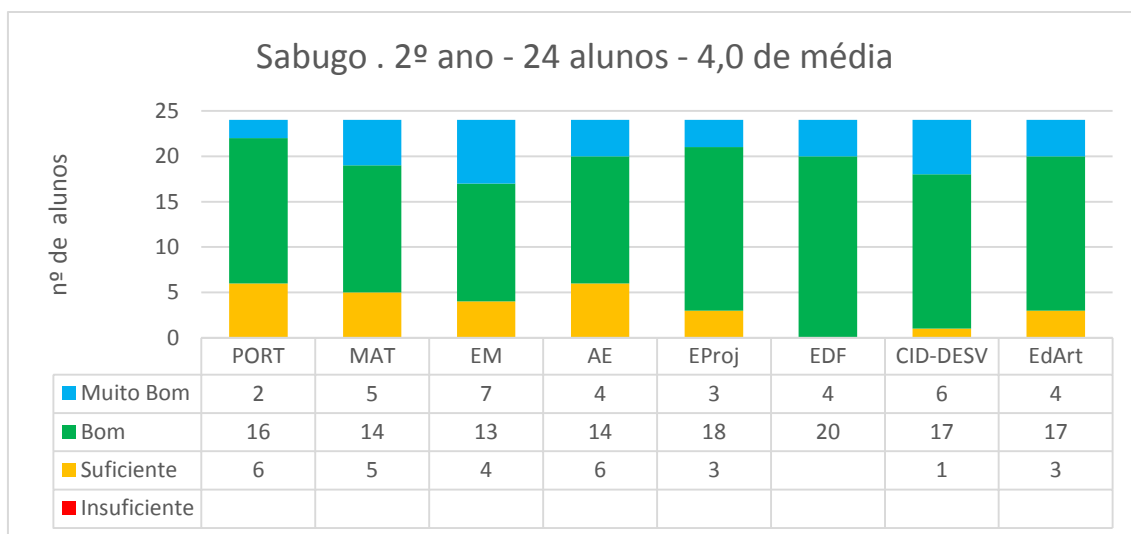
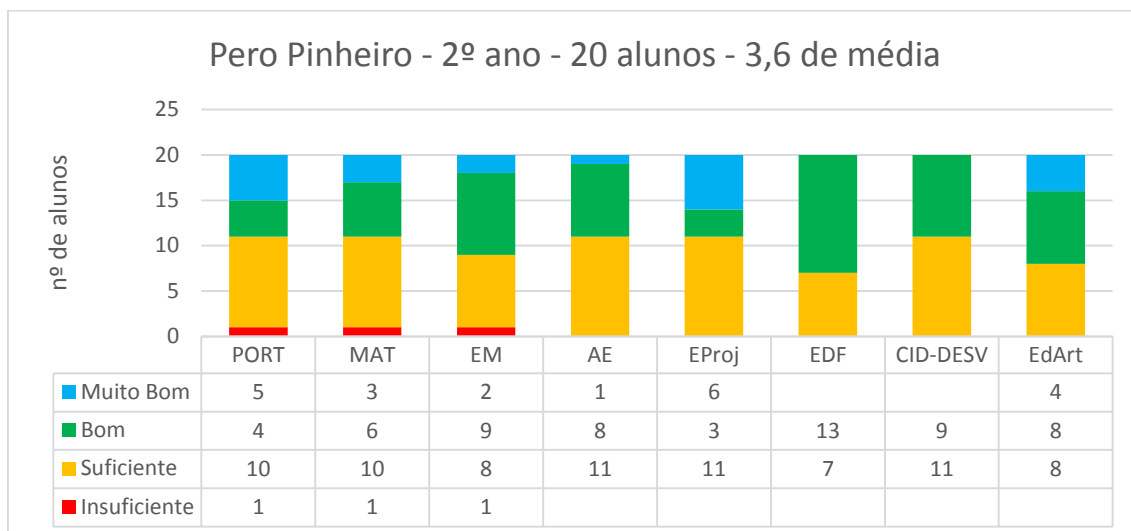
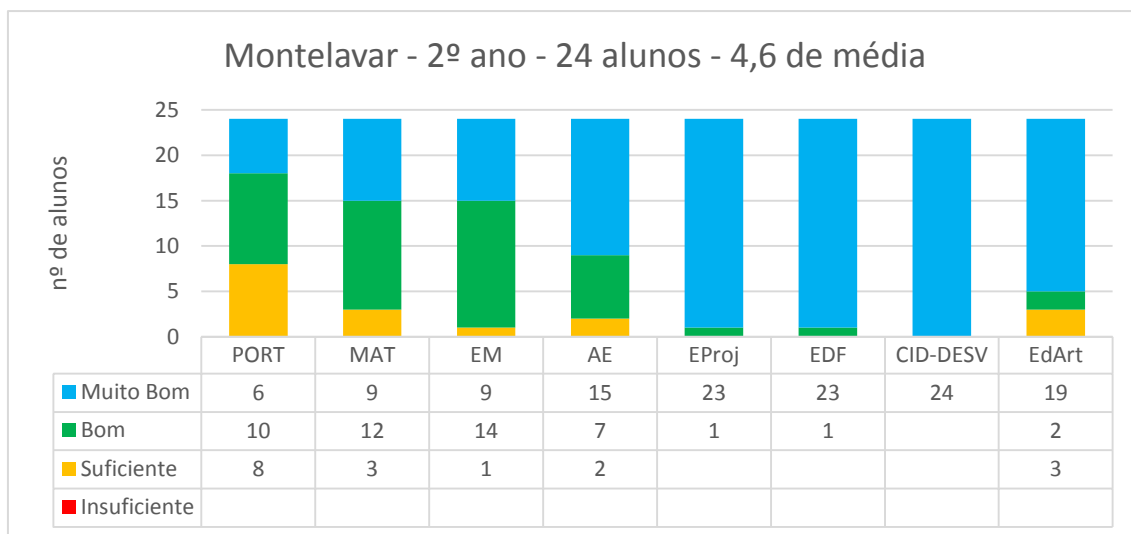
A vermelho estão registados os níveis negativos, a amarelo os suficientes, a verde os Bons e a azul os Muito Bons

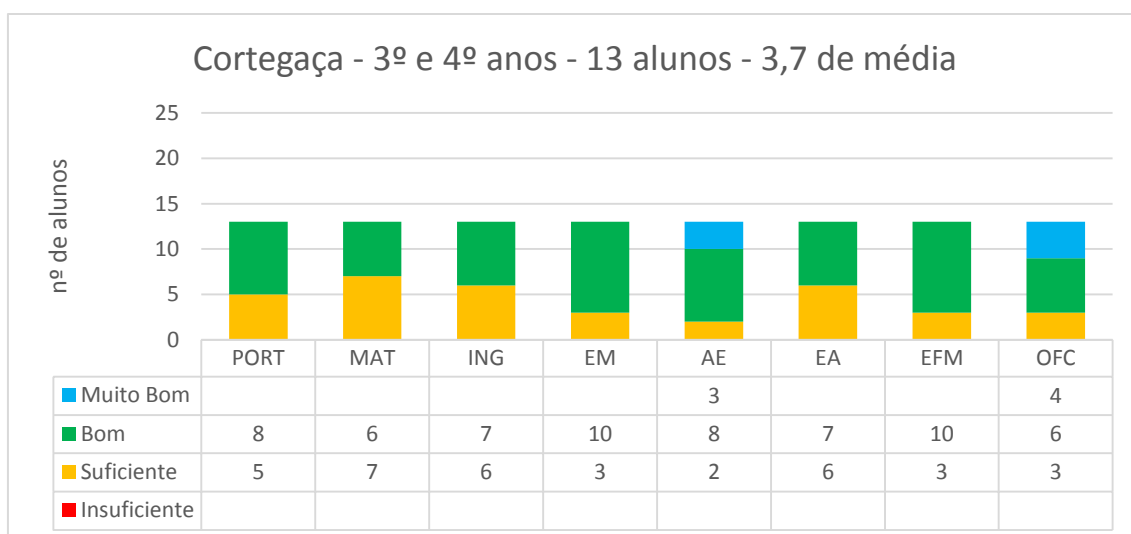
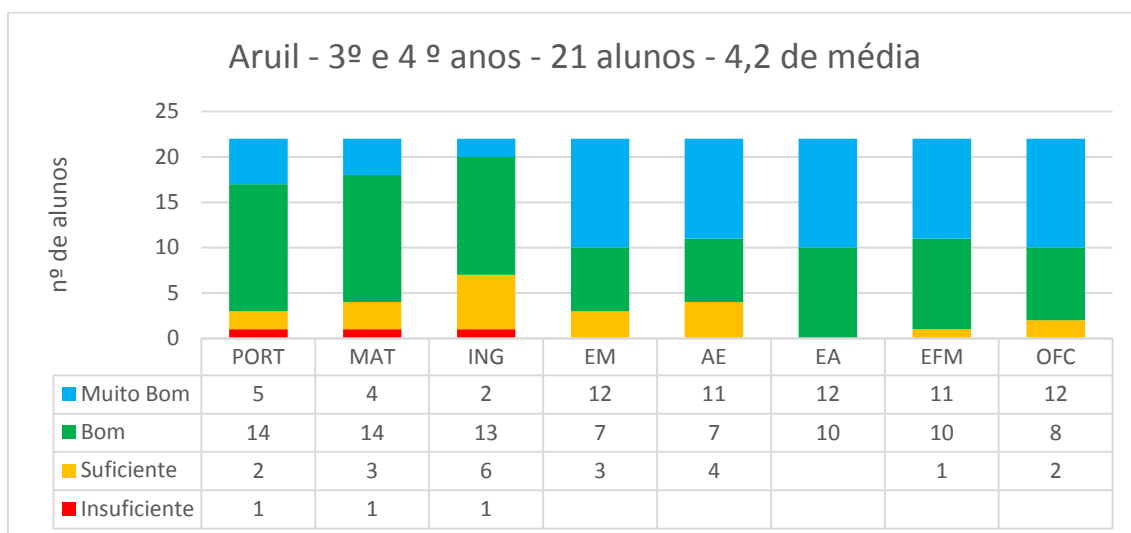
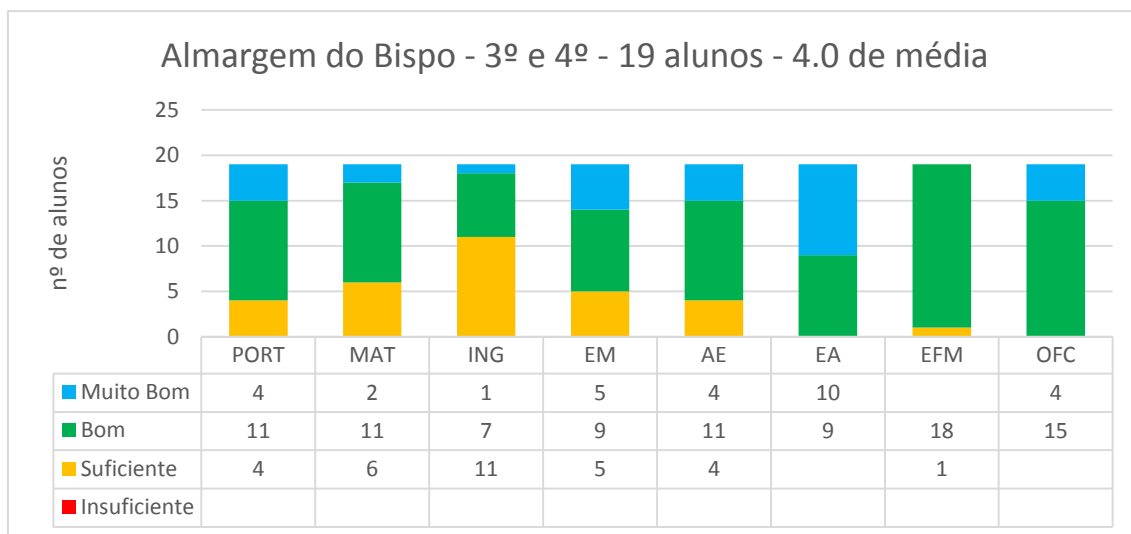


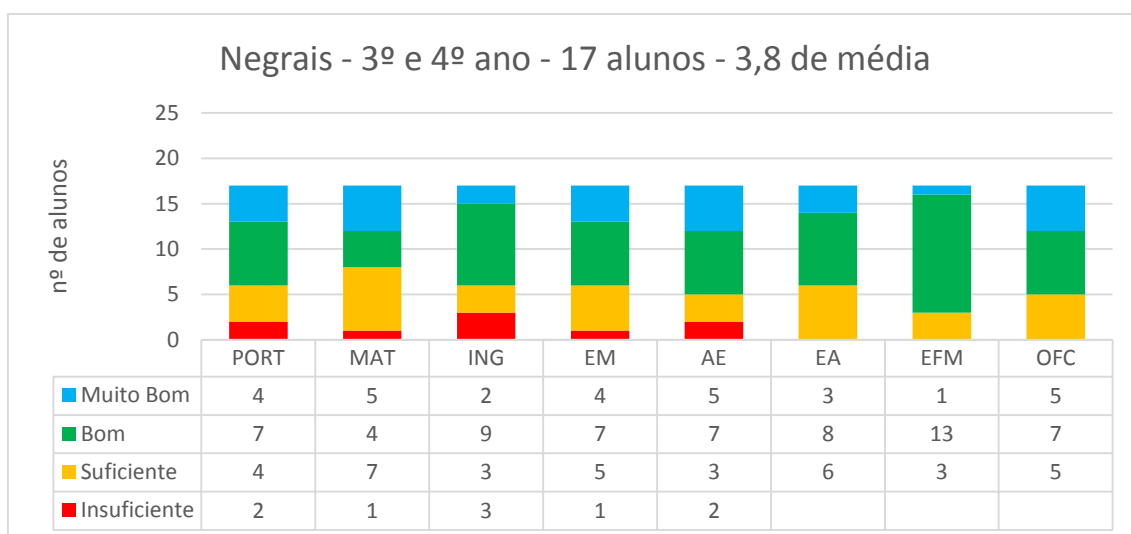
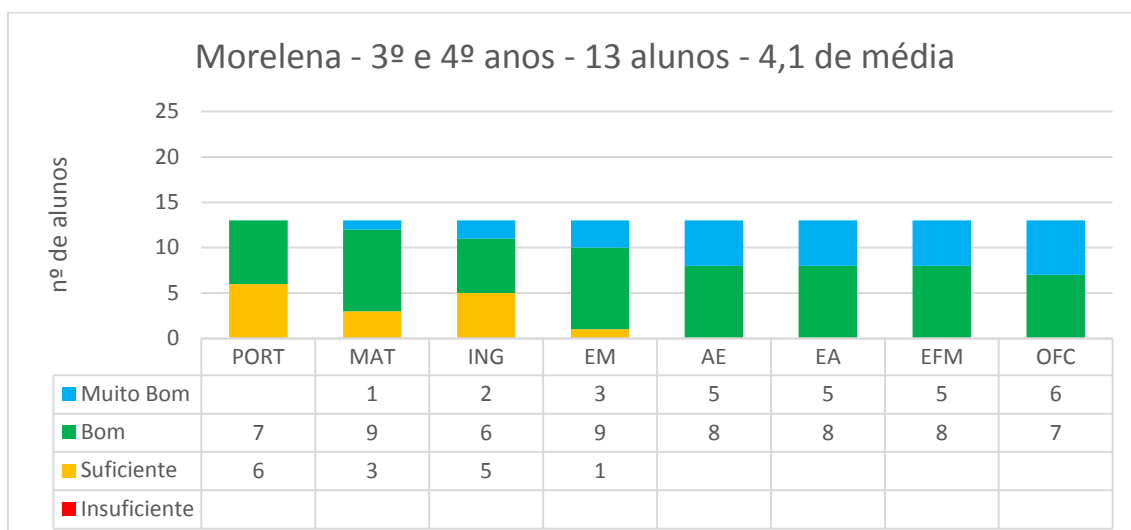
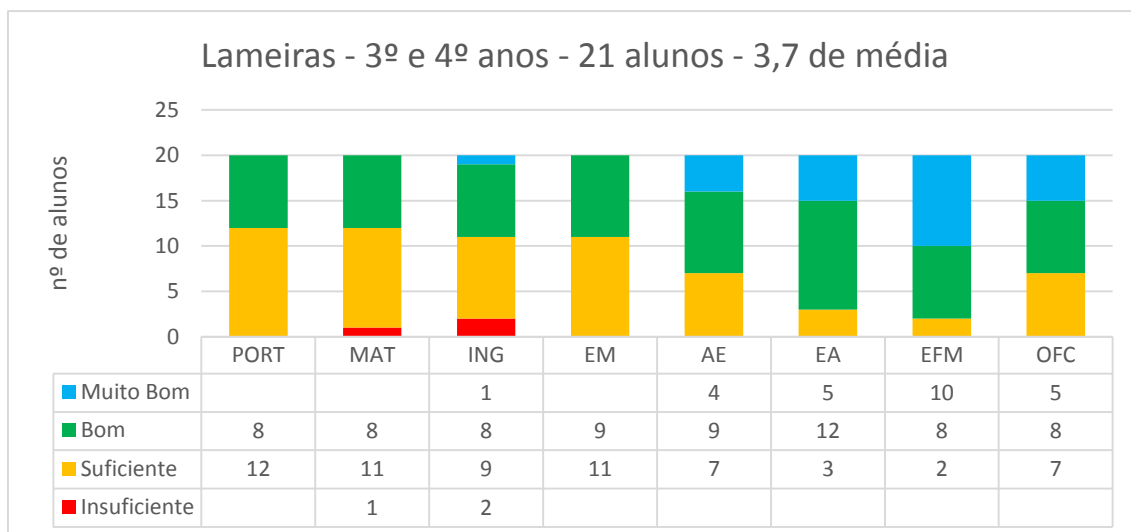


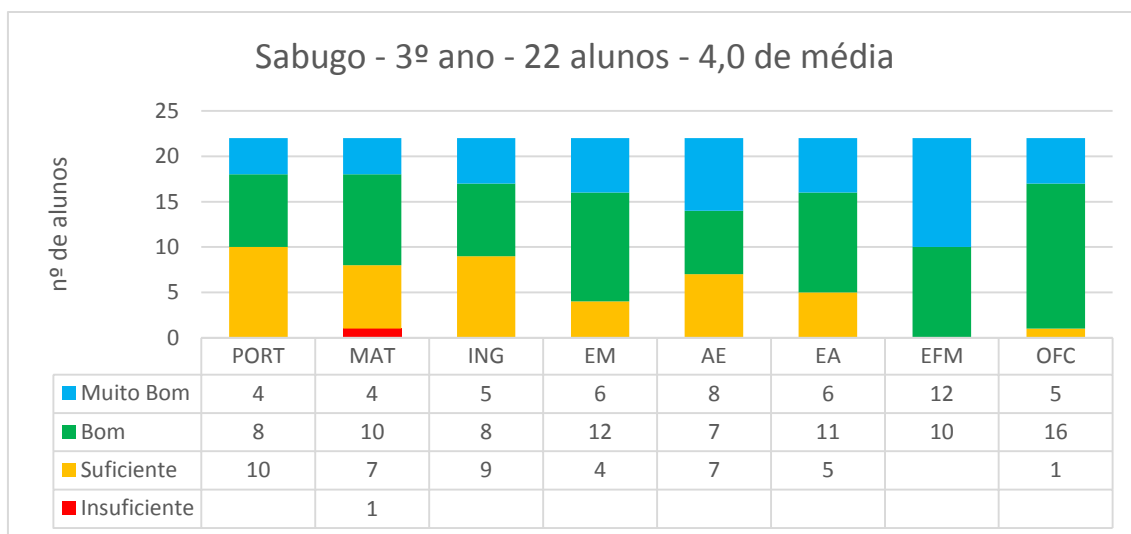
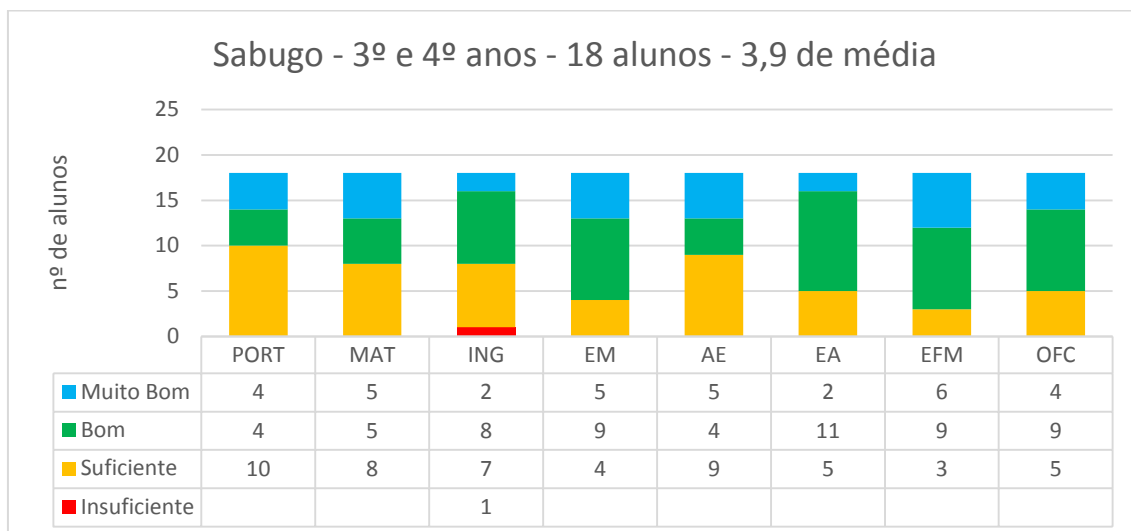
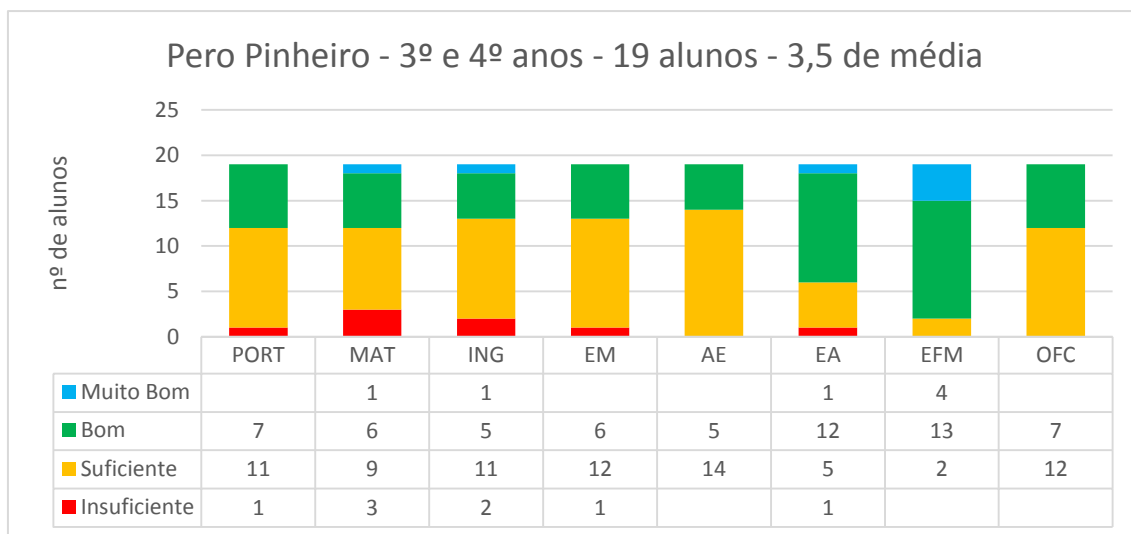


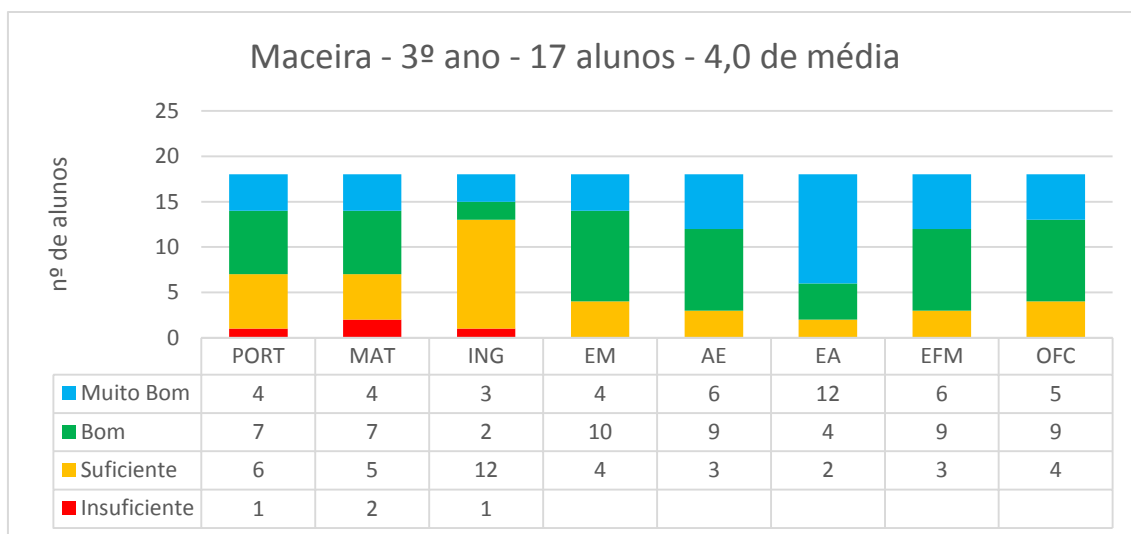
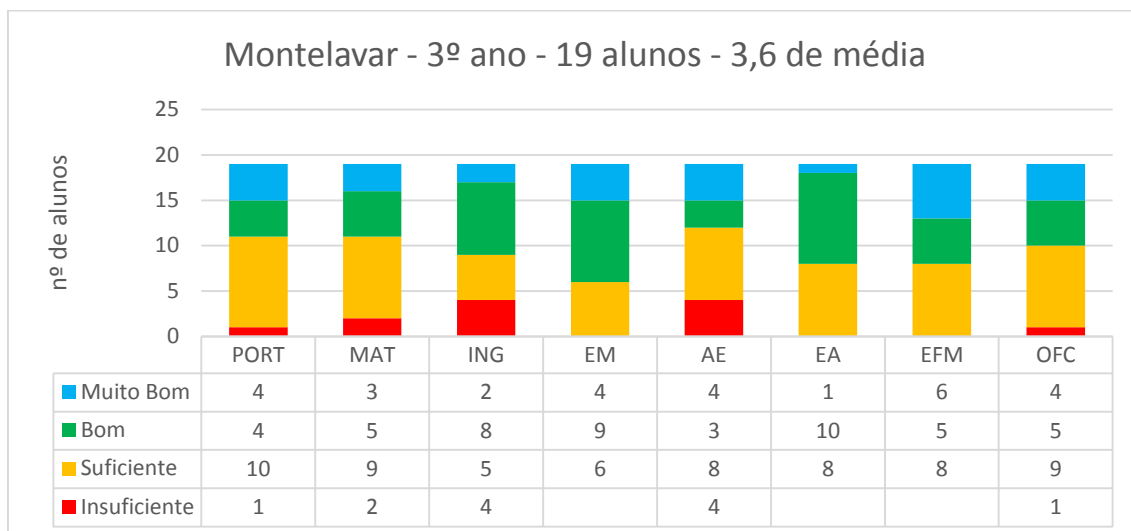
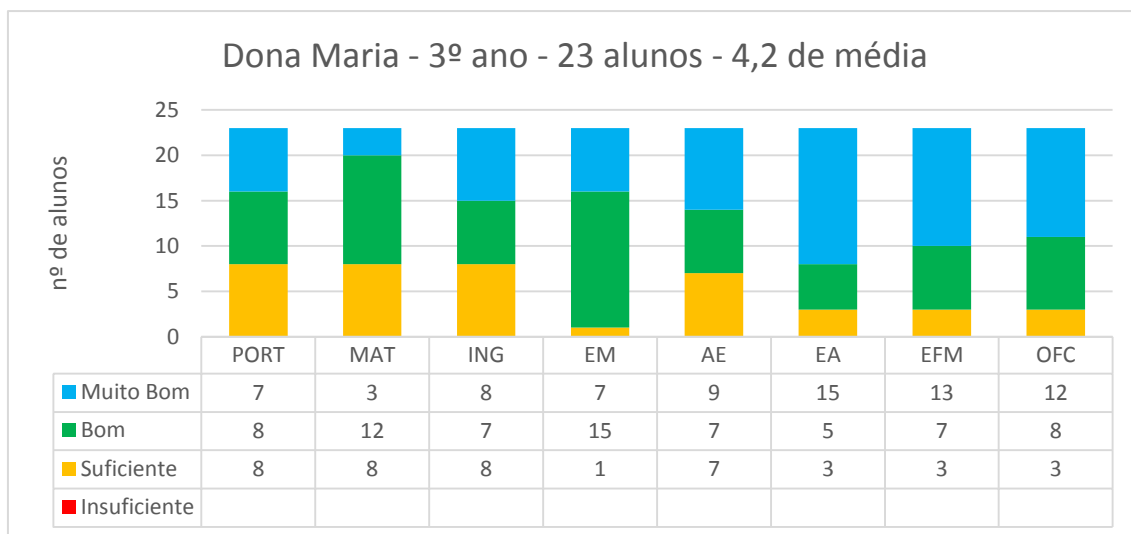


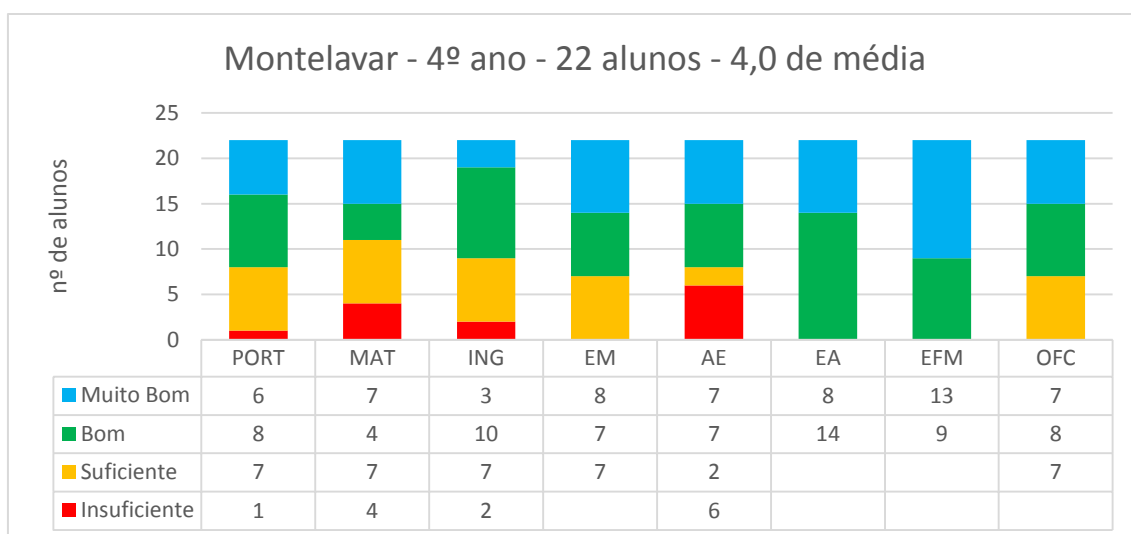
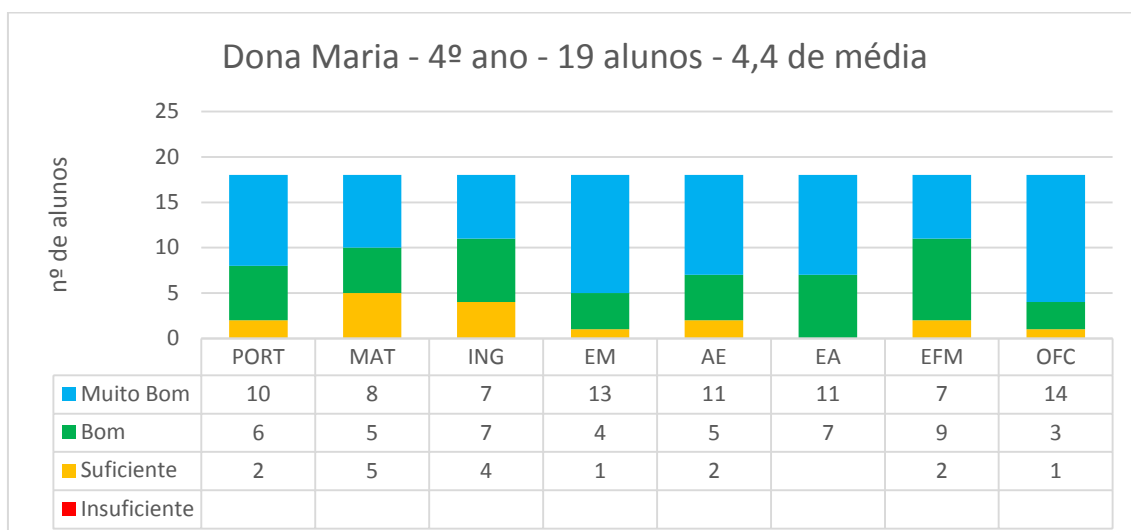
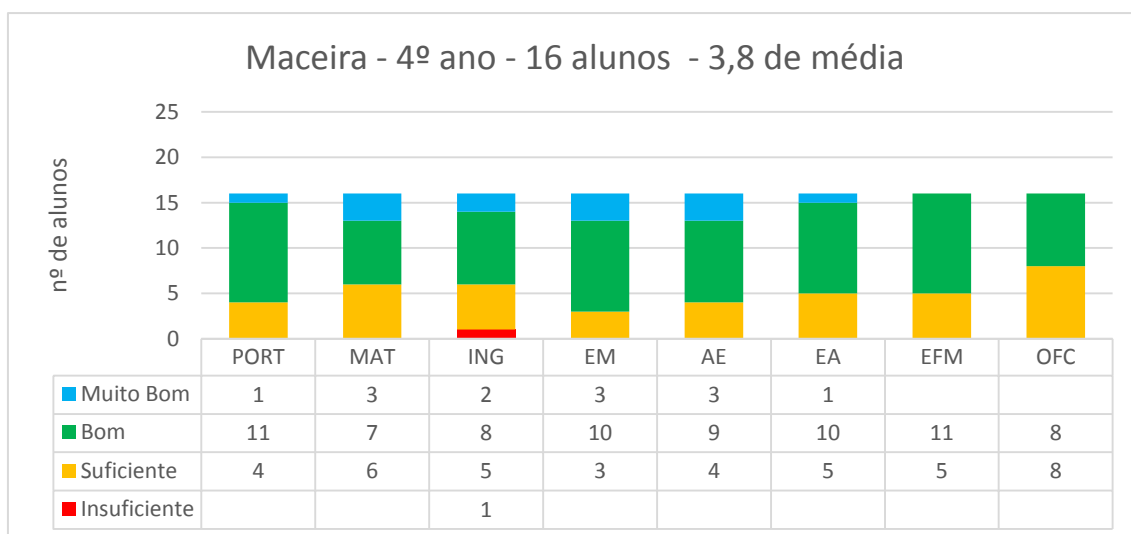


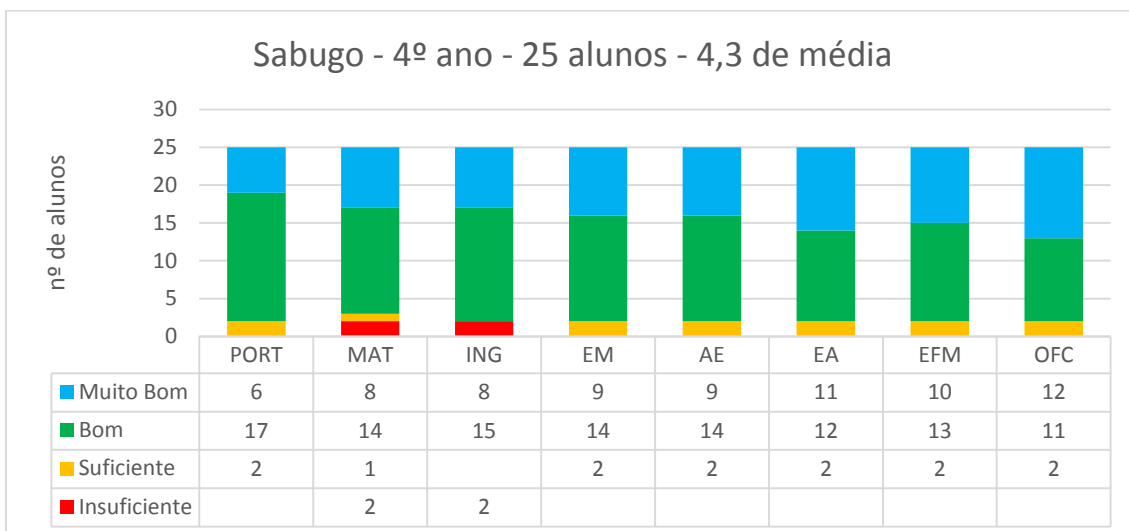
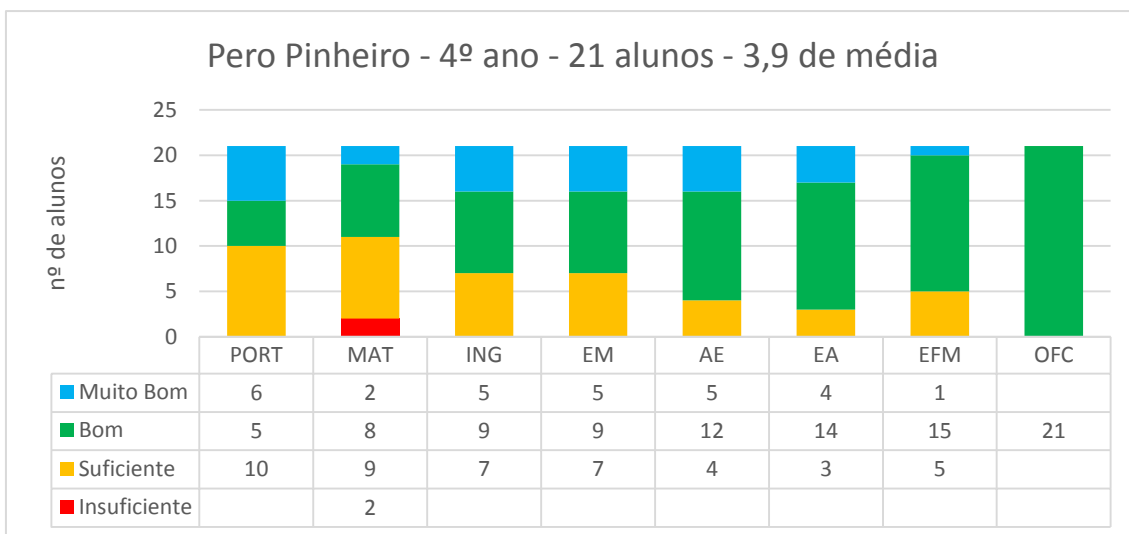












O quadro seguinte mostra a média das turmas considerando a conversão das classificações qualitativas em classificação quantitativa correspondendo 2 a insuficiente, 3 a suficiente, 4 a bom e 5 a muito bom.

Verifica-se que a média das turmas mistas (3,5) é genericamente inferior à média das turmas com apenas um ano de escolaridade (4,09)

TURMAS MISTAS		
Turma	Nº de alunos	Média da turma
A - Almargem - 1º e 2º ano	20	4,2
A - Aruil - 1º e 2º ano	25	3,9
A - Cortegaça - 1º e 2º ano	17	3,7
A - Lameiras - 1º e 2º ano	17	3,9
A - Morelena - 1º e 2º ano	21	3,9
A - Negrais - 1º e 2º ano	18	3,8
B - Maceira - 1º e 2º ano	20	4,3
B - Sabugo - 1º e 2º ano	20	4,3
A - D. Maria - 2º e 4º ano	24	4,1
B - Almargem - 3º e 4º ano	19	4
B - Aruil - 3º e 4º ano	21	4,2
B - Cortegaça - 3º e 4º ano	13	3,7
B - Lameiras - 3º e 4º ano	21	3,7
B - Morelena - 3º e 4º ano	13	4,1
B - Negrais - 3º e 4º ano	17	3,8
B - P Pinheiro - 3º e 4º ano	19	3,5
D - Sabugo - 3º e 4º anos	18	3,9

3,5

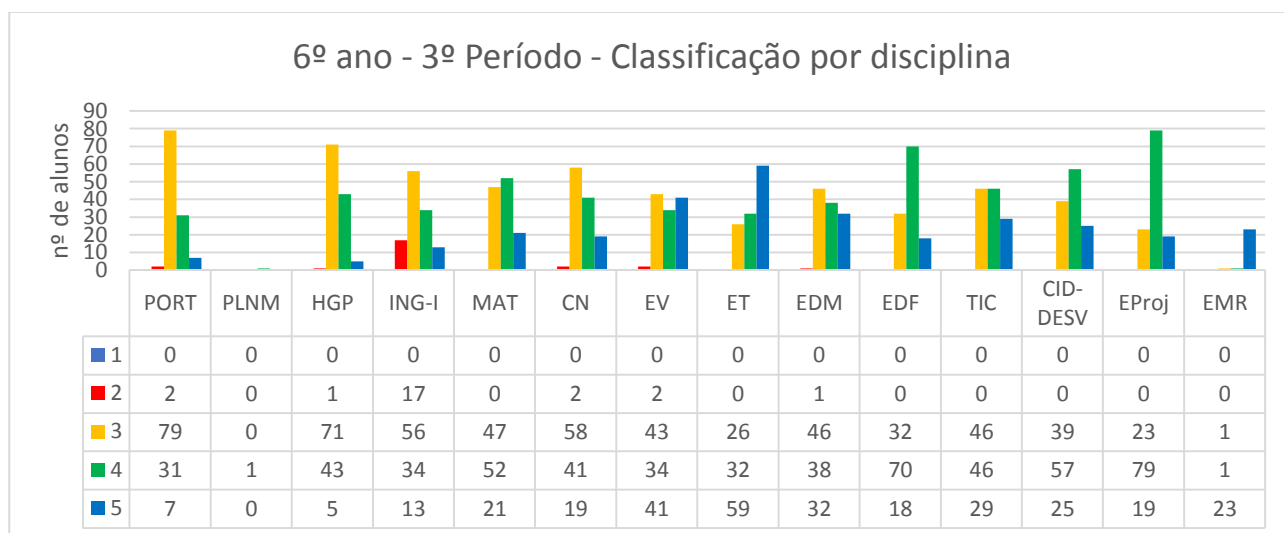
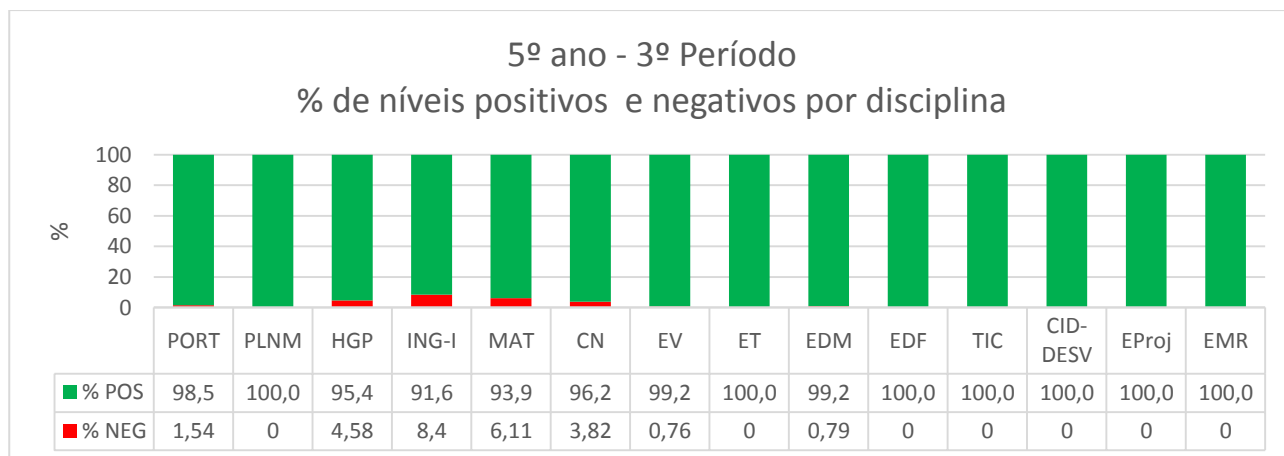
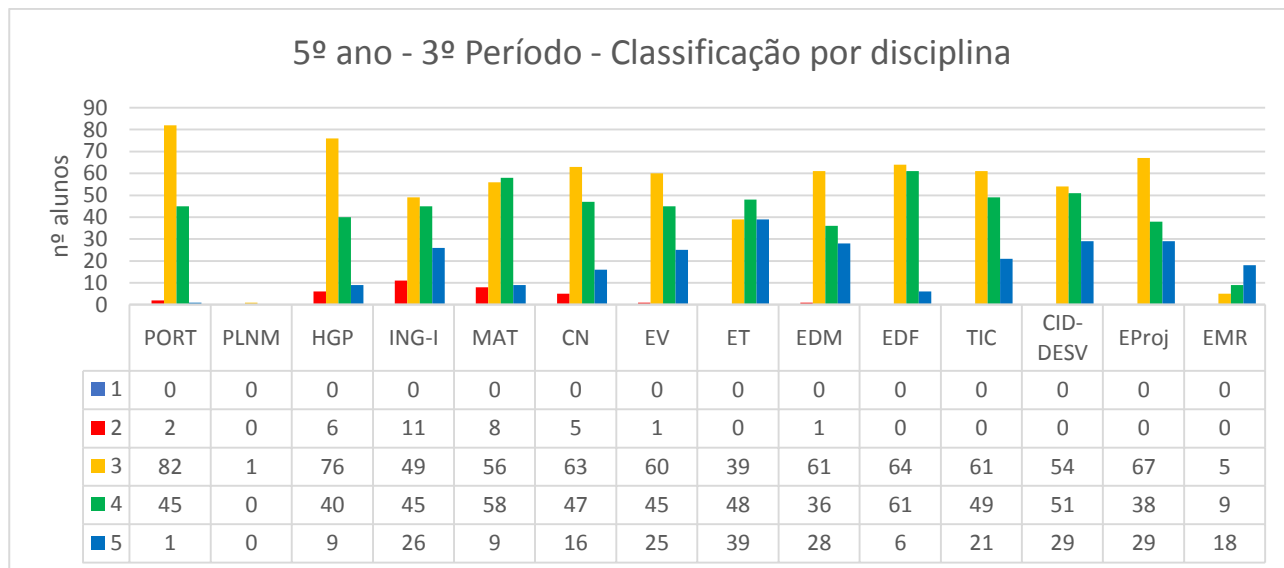
TURMAS - UM ANO DE ESCOLARIDADE		
Turma	Nº de alunos	Média da turma
D - D Maria - 1º ano	17	4,5
D - Montelavar - 1º ano	13	4
D - P. Pinheiro - 1º ano	16	4,4
E - Sabugo - 1º ano	20	4,3
A - Montelavar - 2º ano	24	4,5
A - P. Pinheiro - 2º ano	20	3,6
F - Sabugo - 2º ano	24	4
A - Sabugo - 3º ano	22	4
B - D Maria - 3º ano	22	4,2
B - Montelavar - 3º ano	19	3,6
C - Maceira - 3º ano	17	4
A - Maceira - 4º ano	16	3,8
C - D Maria - 4º ano	19	4,4
C - Montelavar - 4º ano	22	4
C - P. Pinheiro 4º ano	21	3,9
C - Sabugo - 4º ano	25	4,3

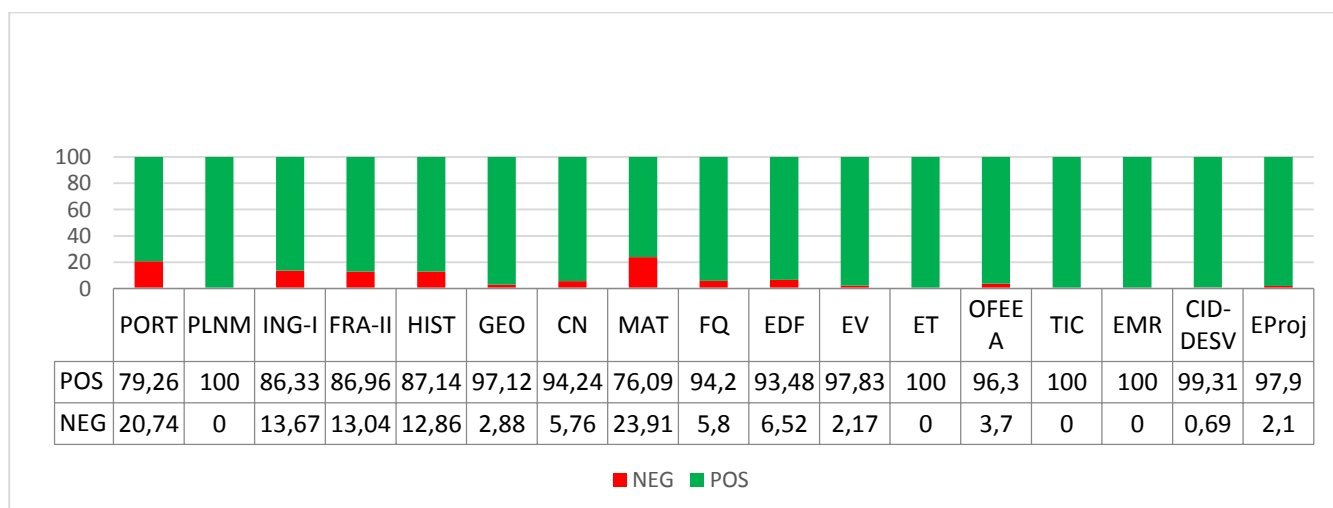
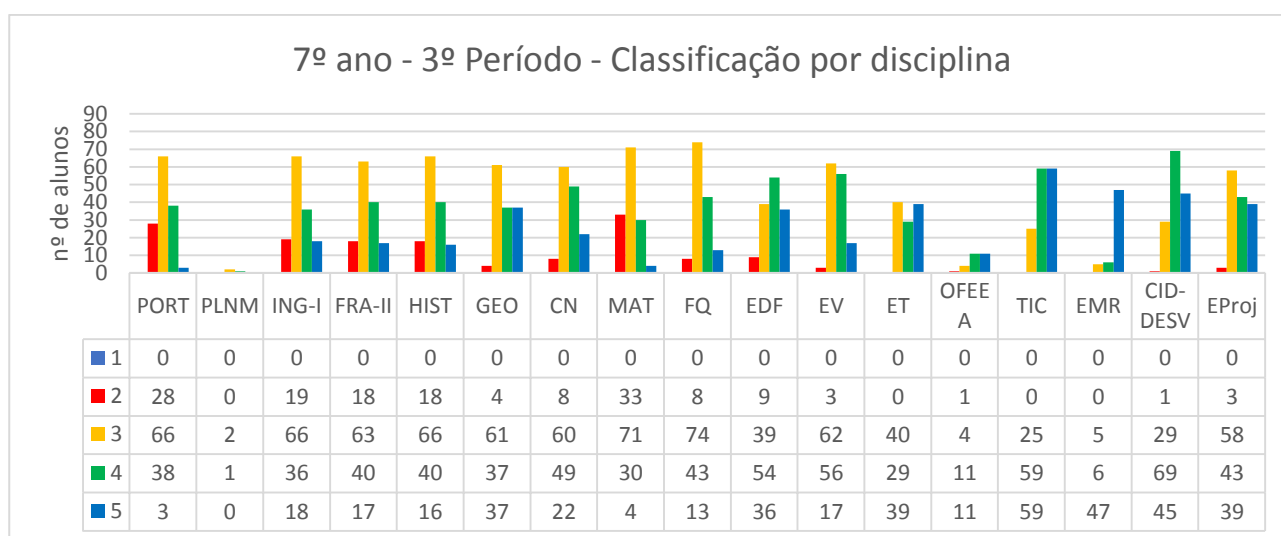
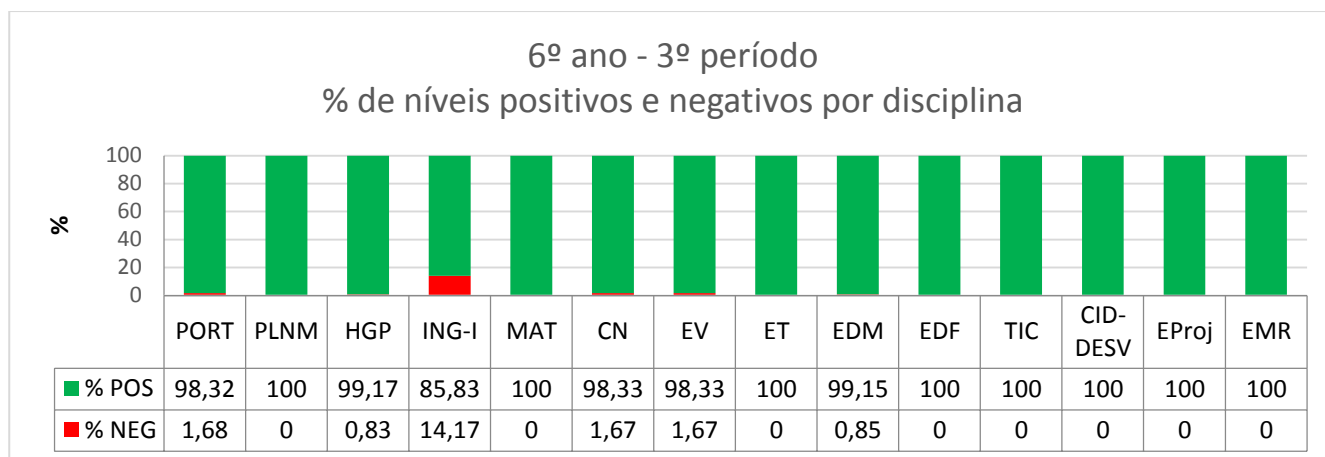
4,09

Alunos Retidos			
	2º ano	3º ano	4º ano
Aruil	2		1
Cortegaça	2		
Maceira		1	1
Morelena	1		
Negrais		1	
Pero Pinheiro	1	1	
Sabugo	1		
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
Sucesso	95,7%	98,2%	98,8%

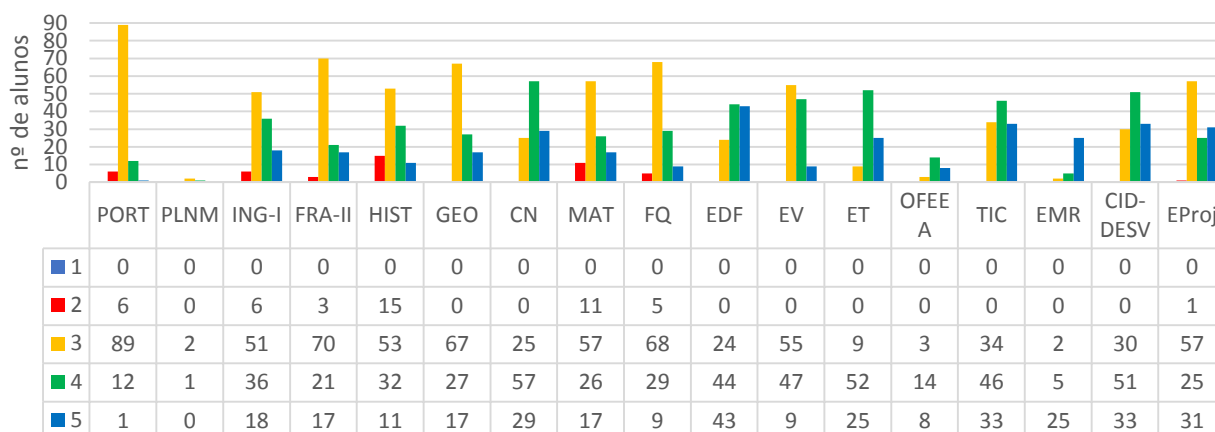
4.2.2º e 3º ciclo

4.2.1. Resultados por ano e por disciplina



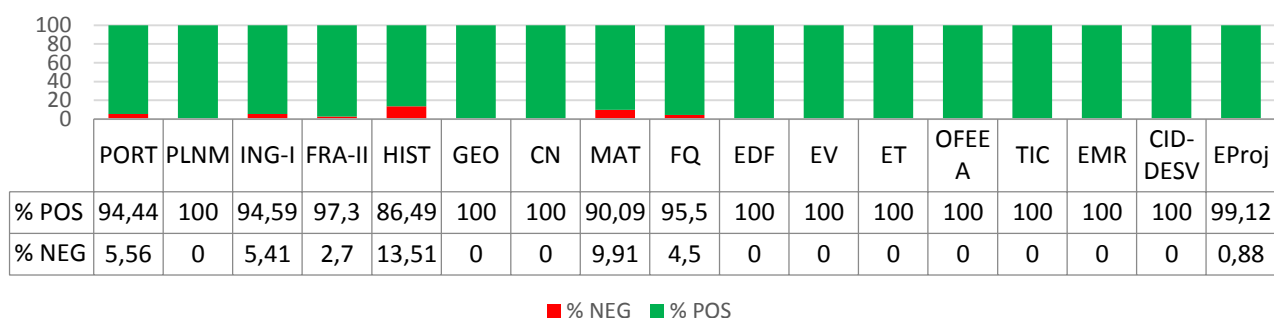


### 8º ano - 3º Período - Classificação por disciplina

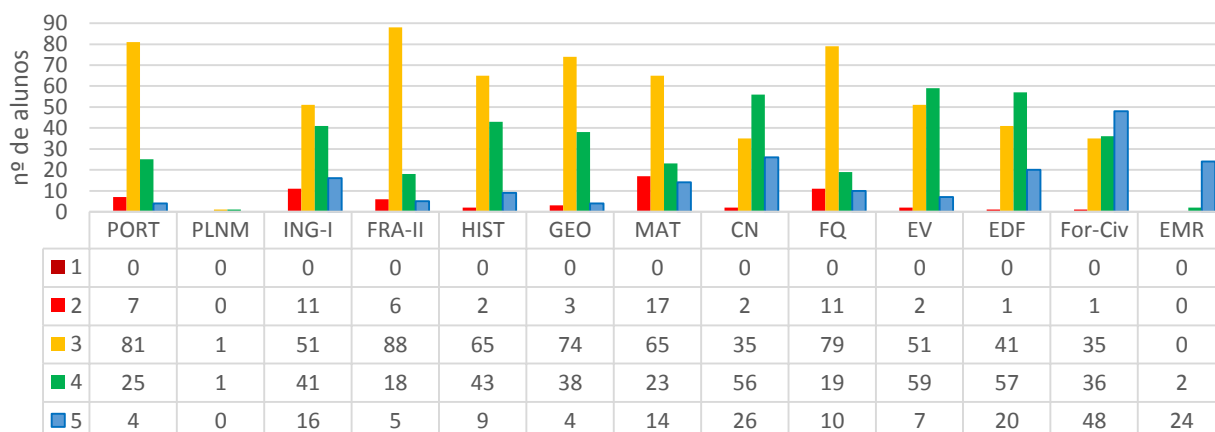


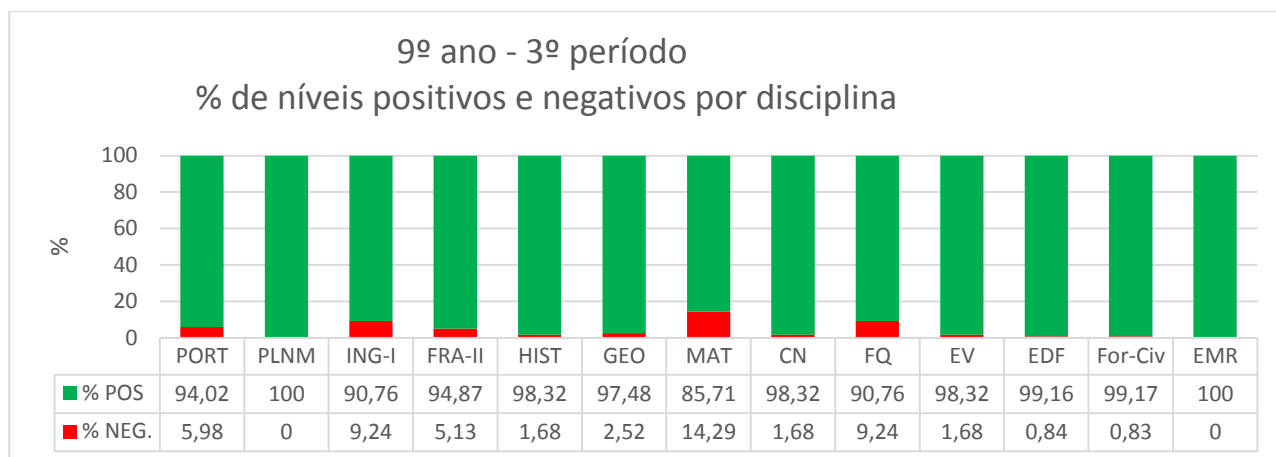
### 8º ano - 3º Período

#### % de níveis positivos e negativos por disciplina

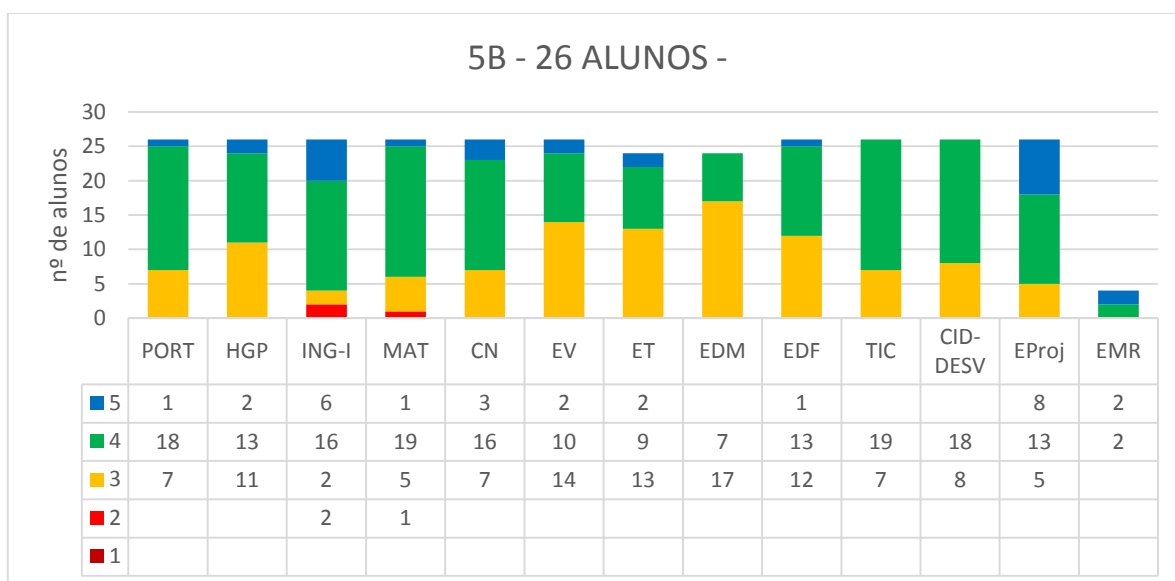
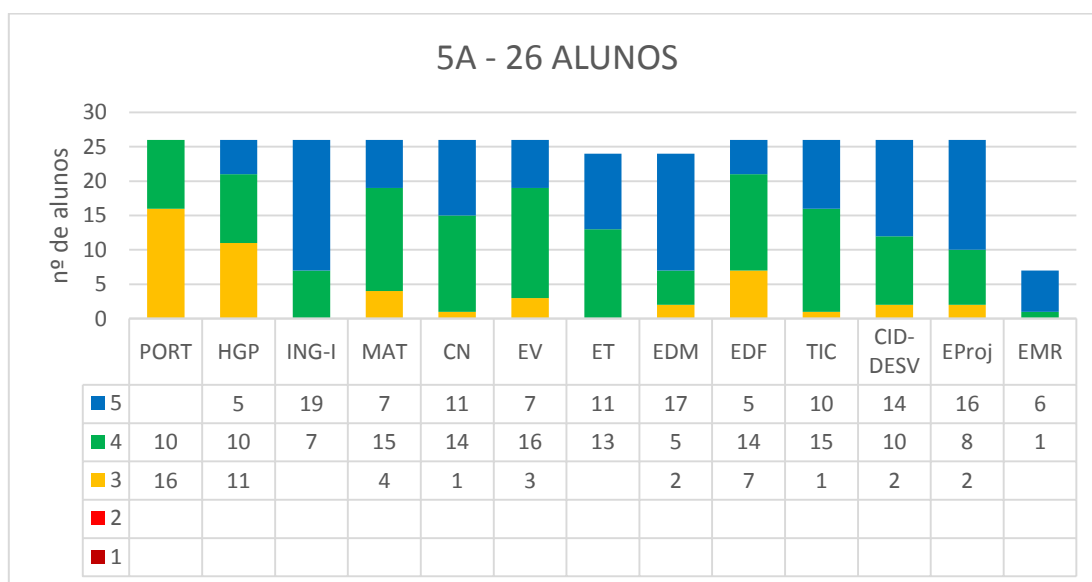


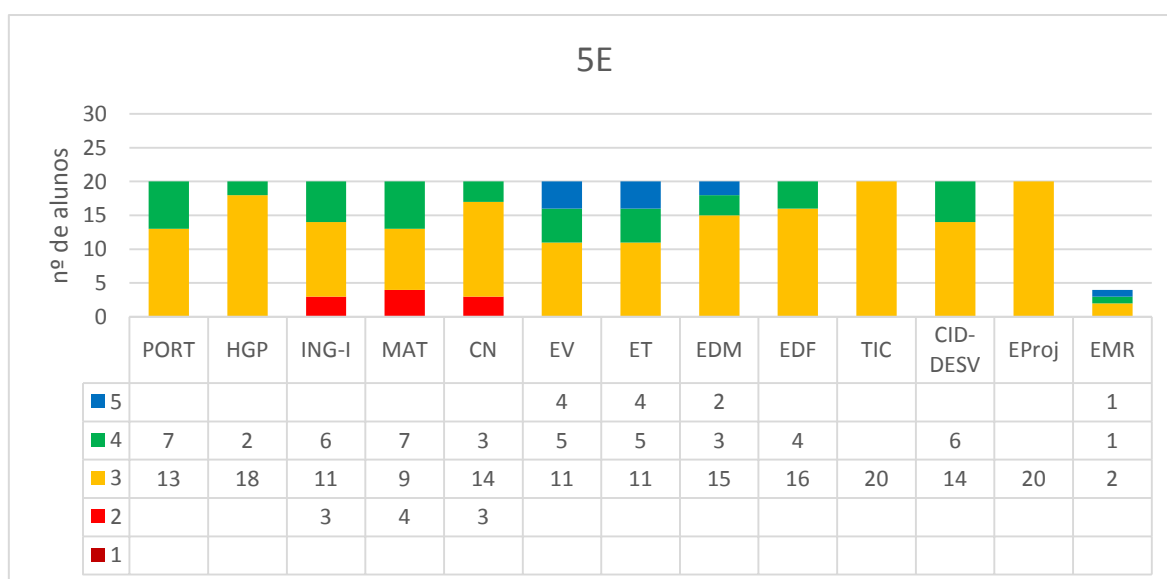
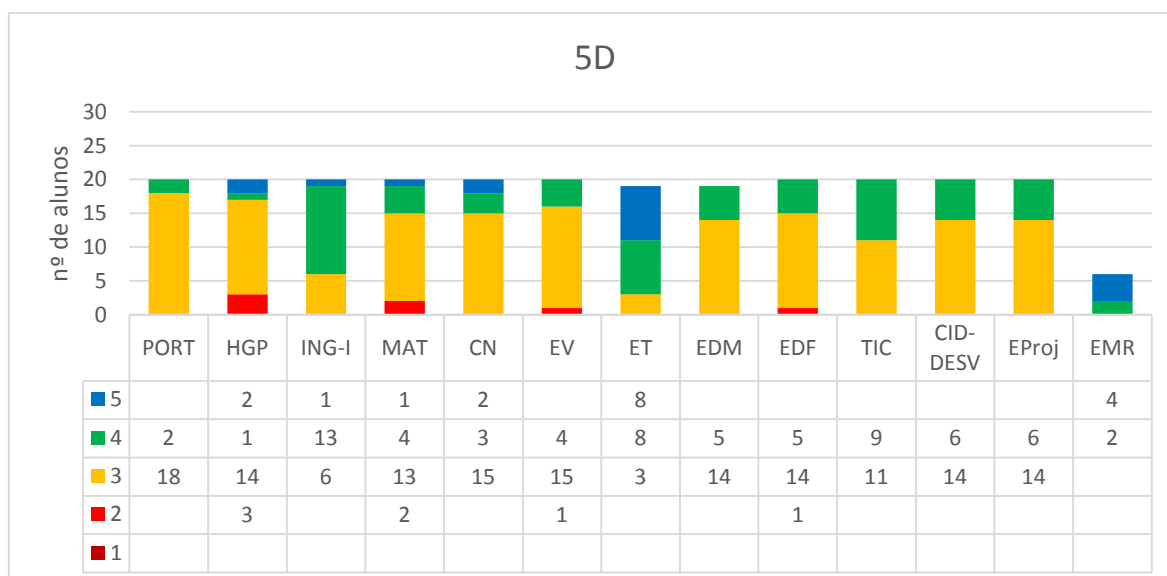
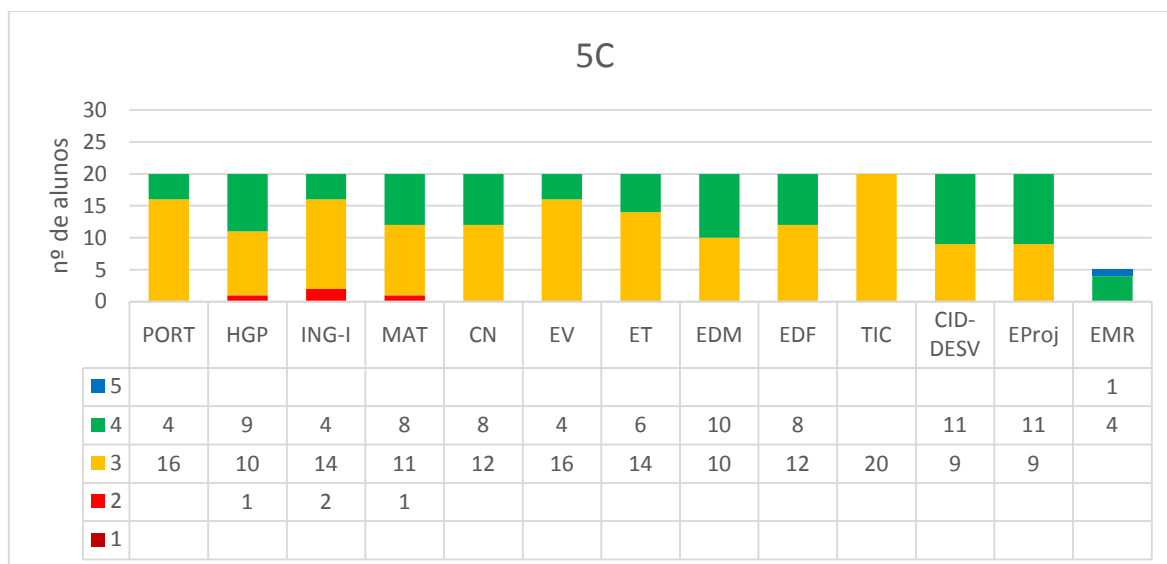
### 9º ano - 3º período - Classificação por disciplina

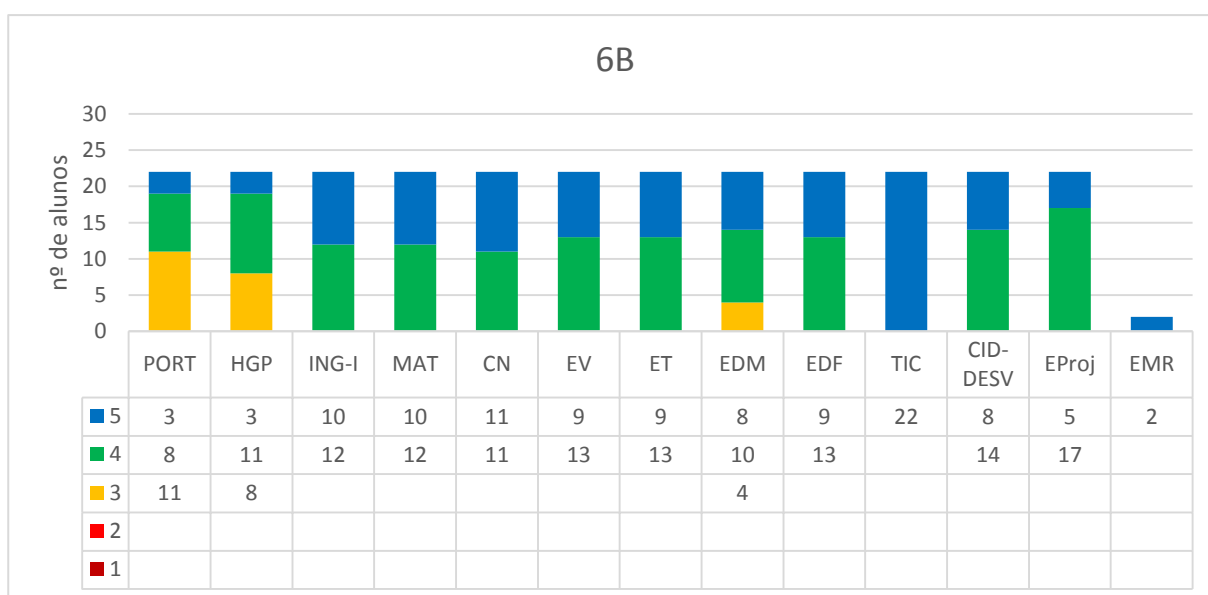
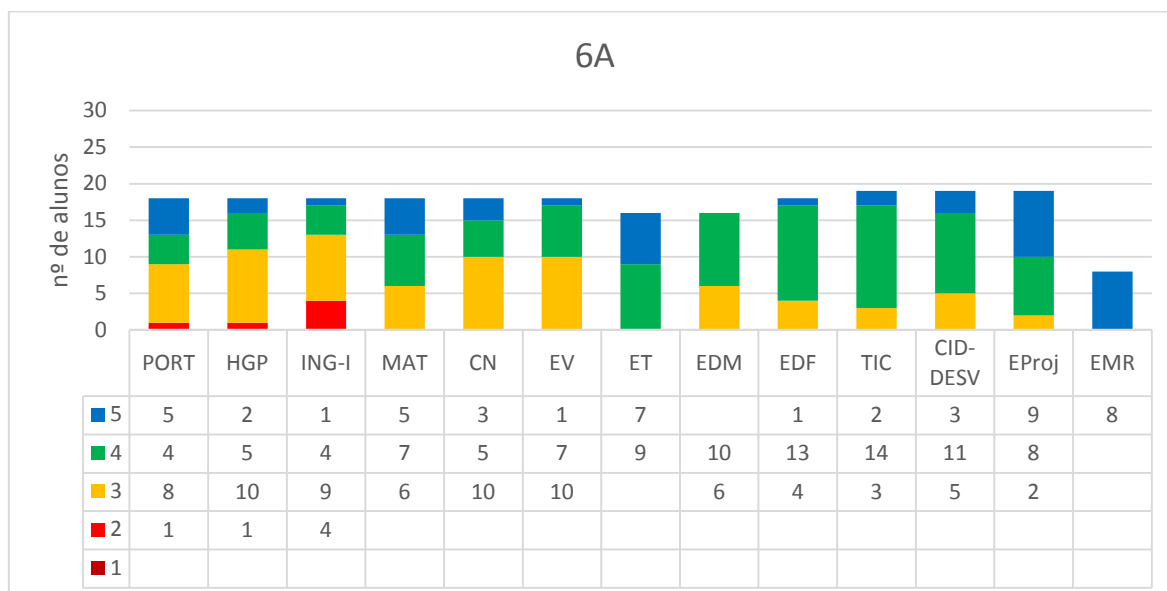
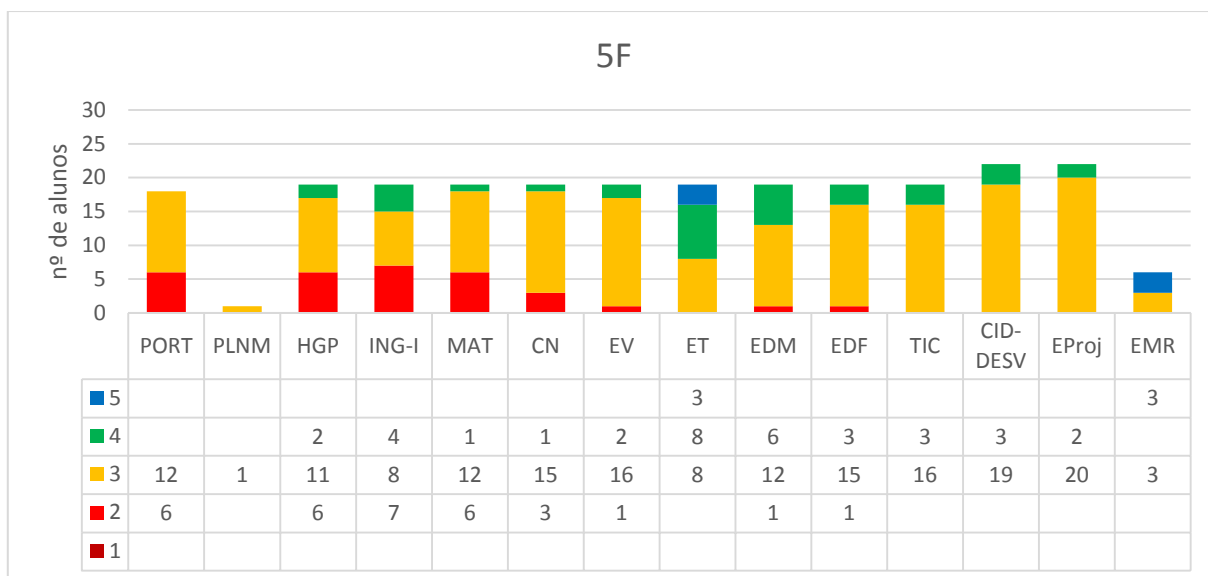


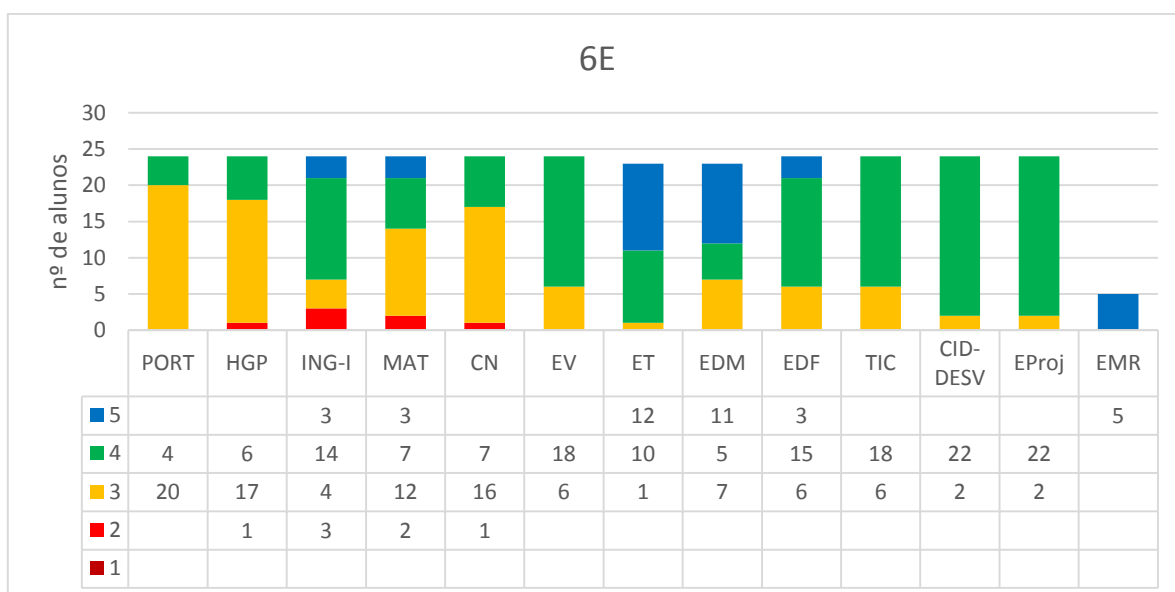
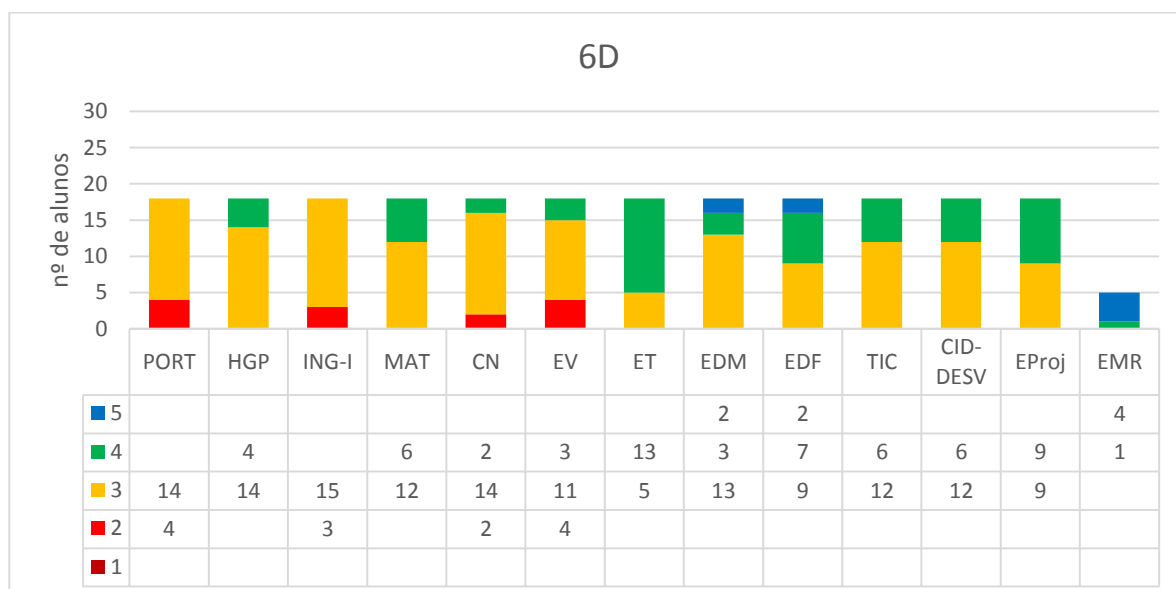
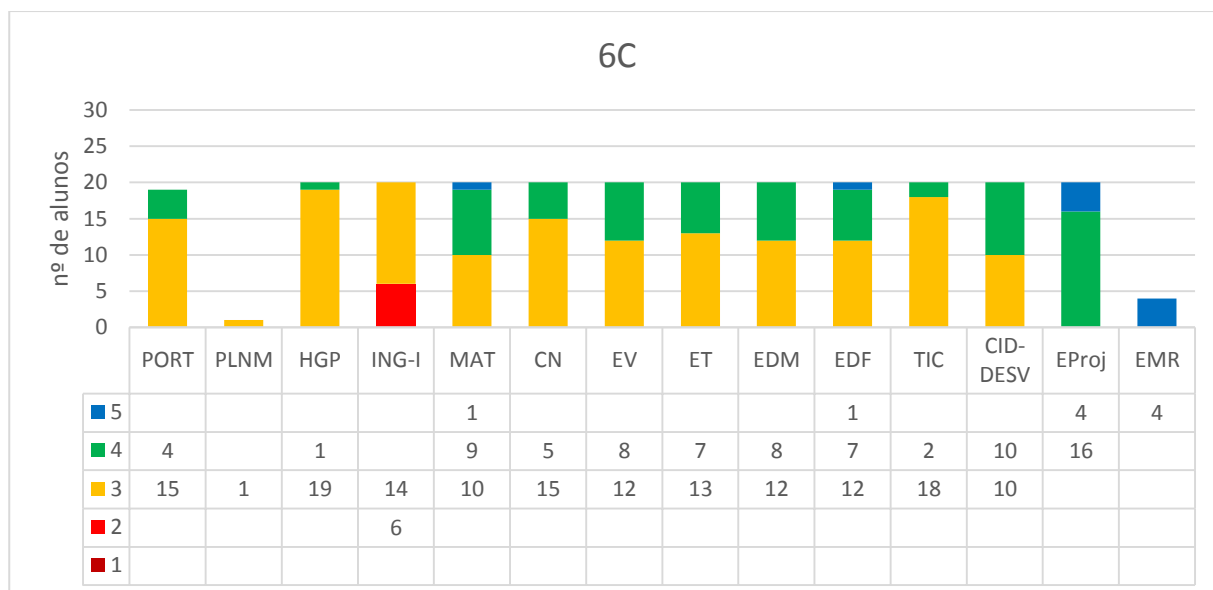


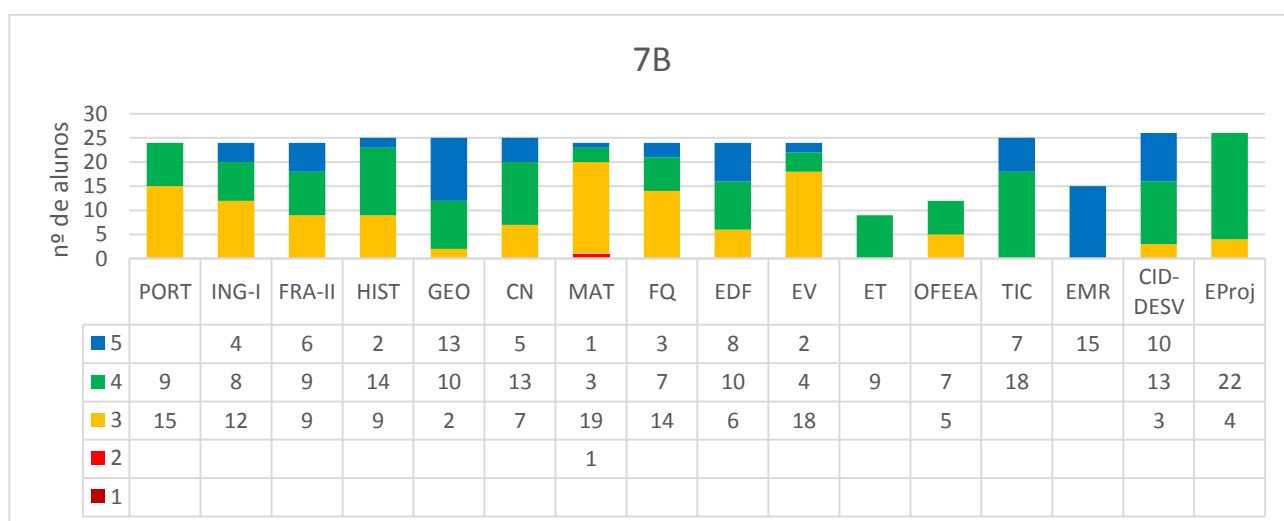
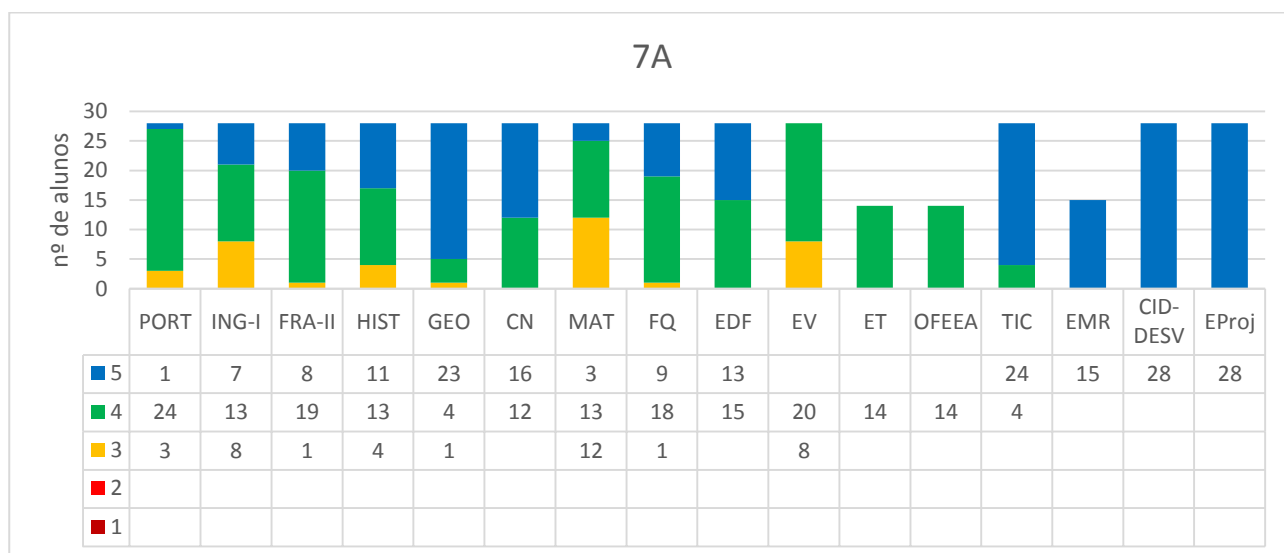
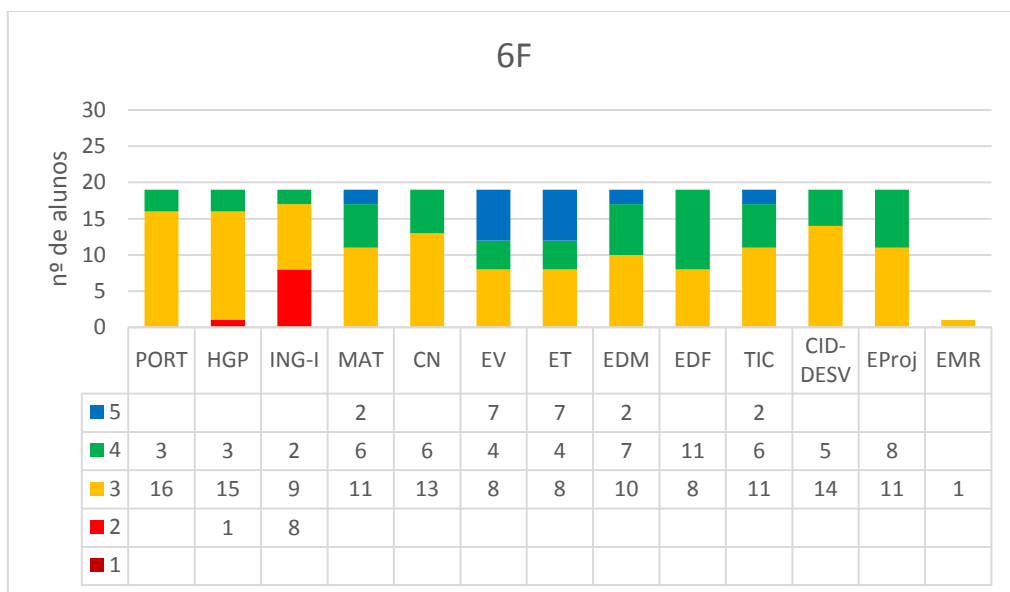
4.2.2. Resultados por turma e por disciplina

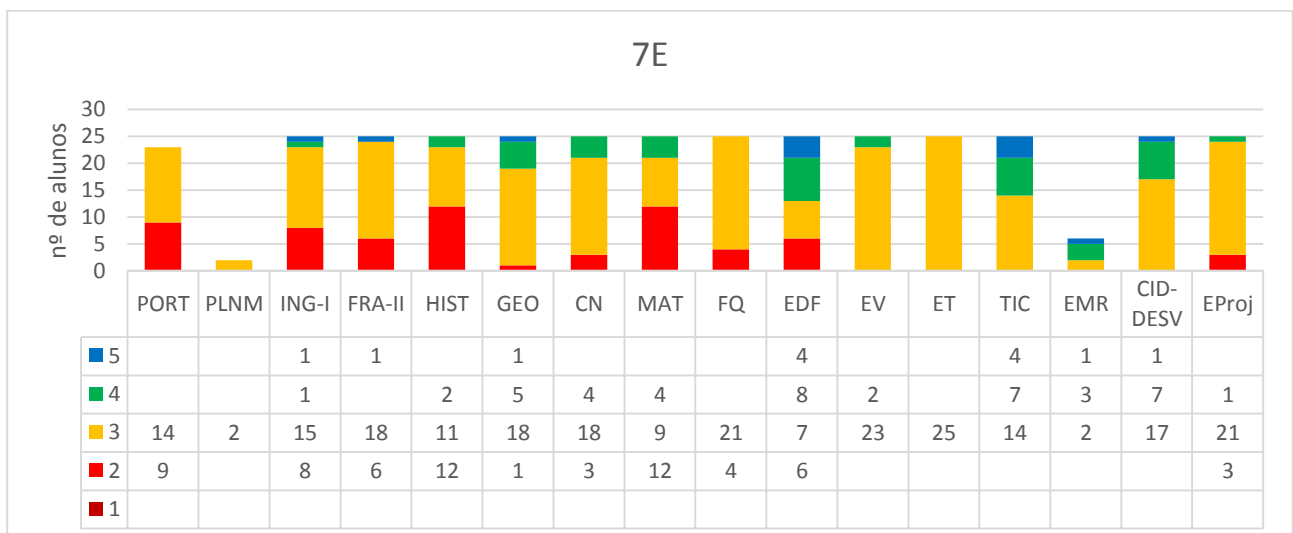
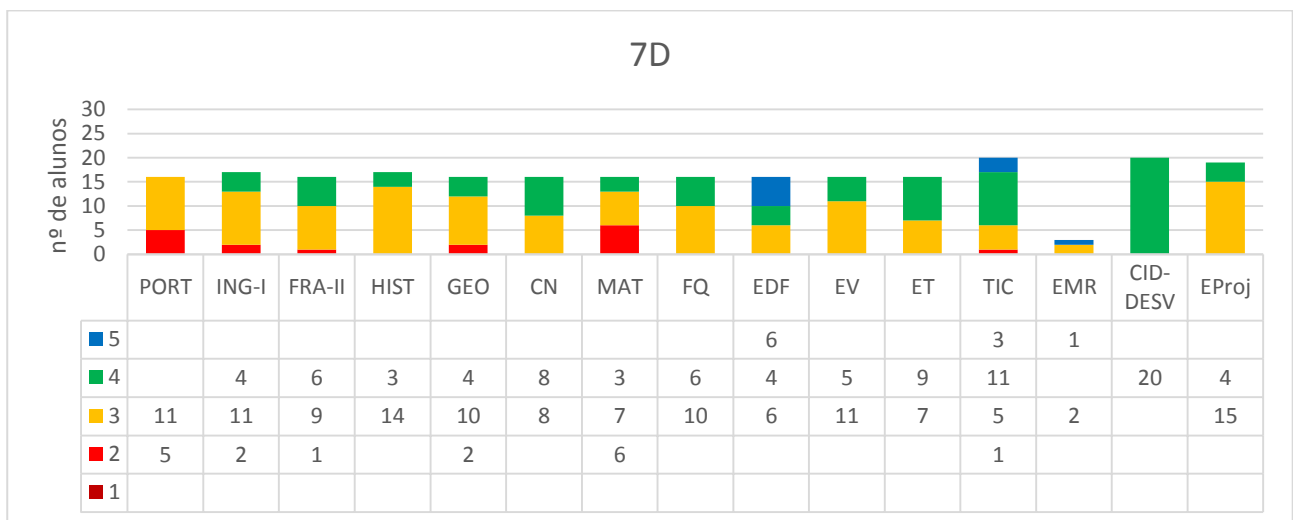
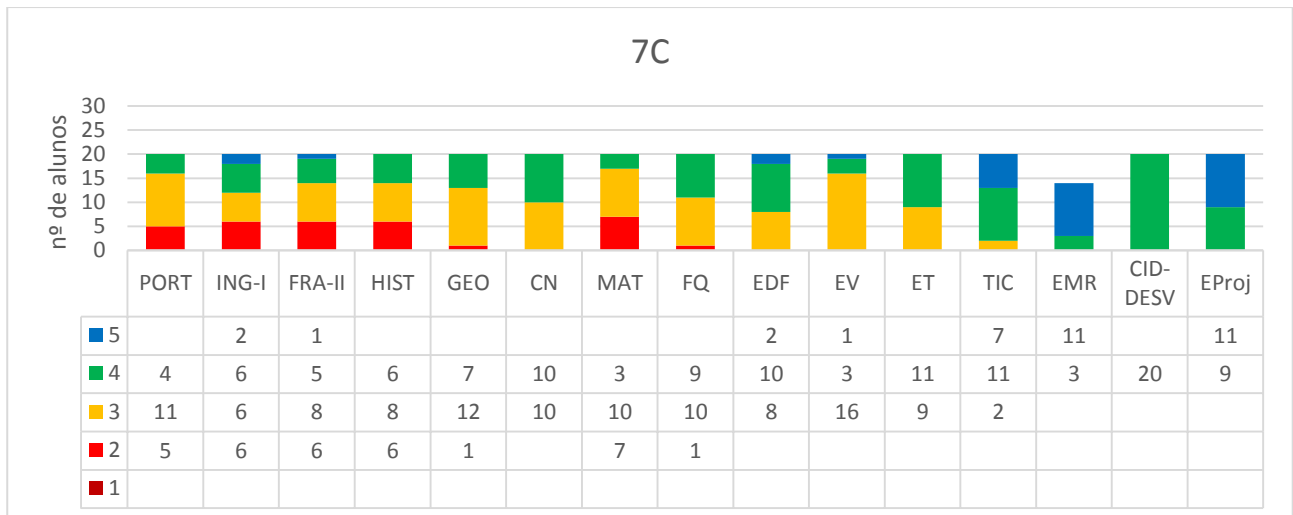


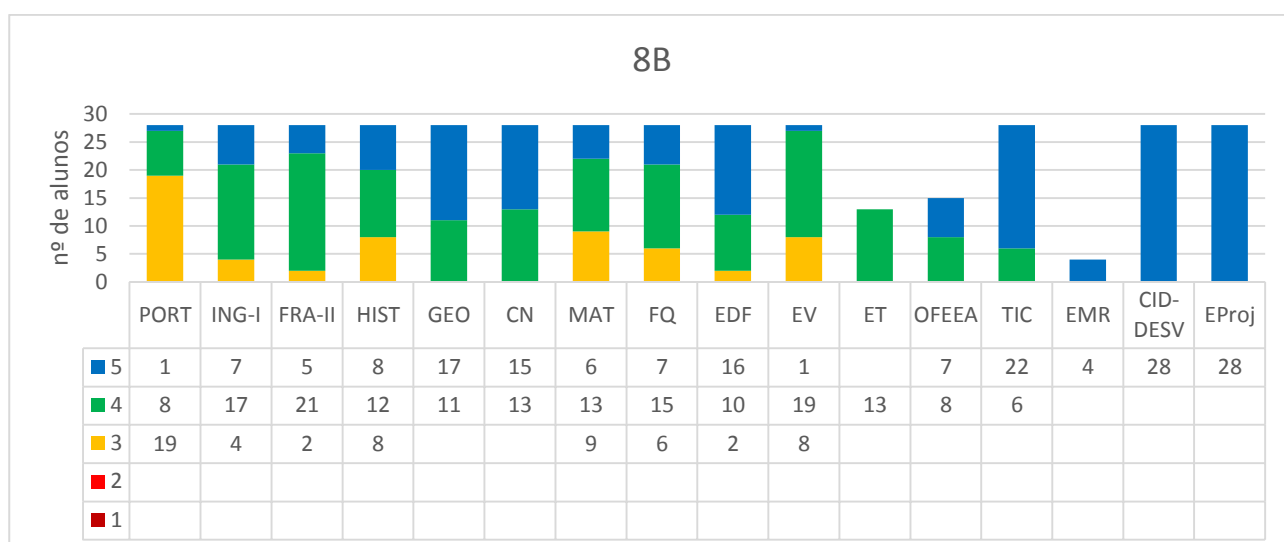
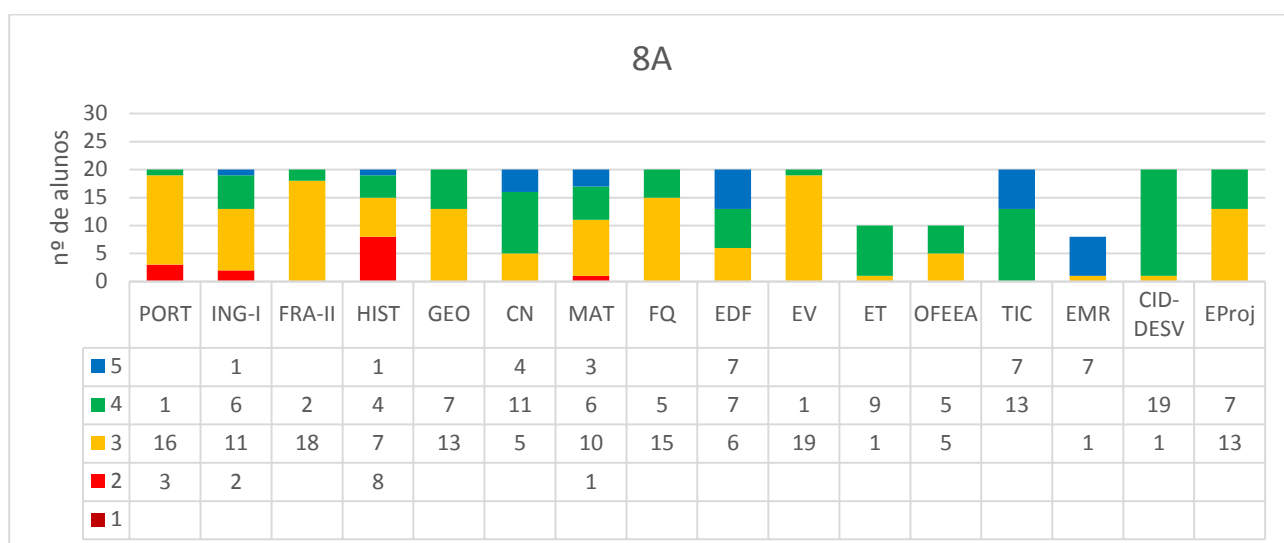
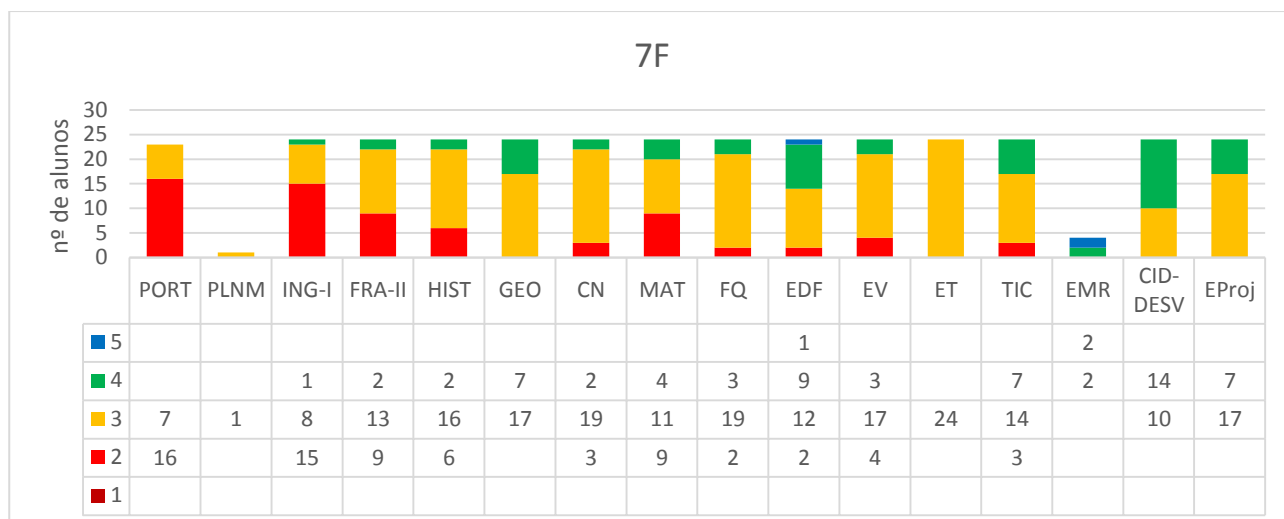


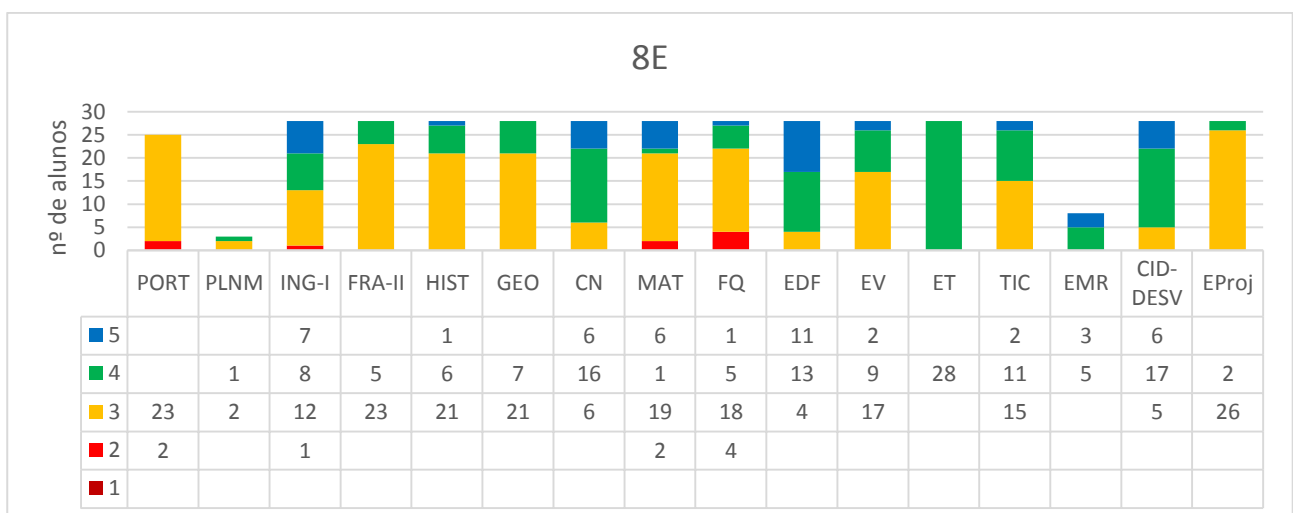
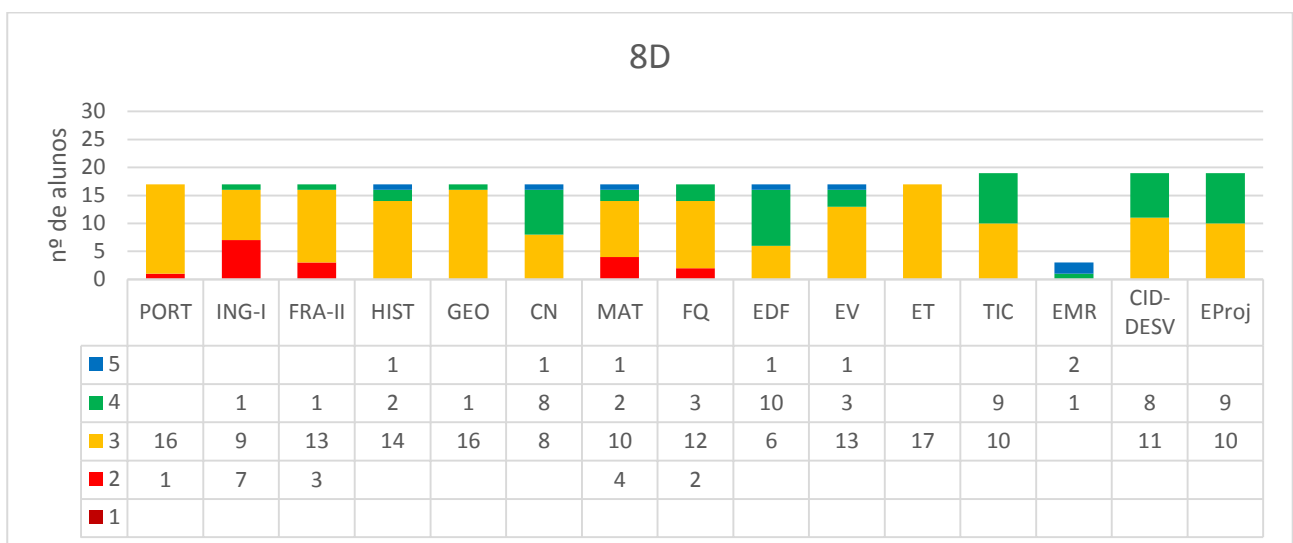
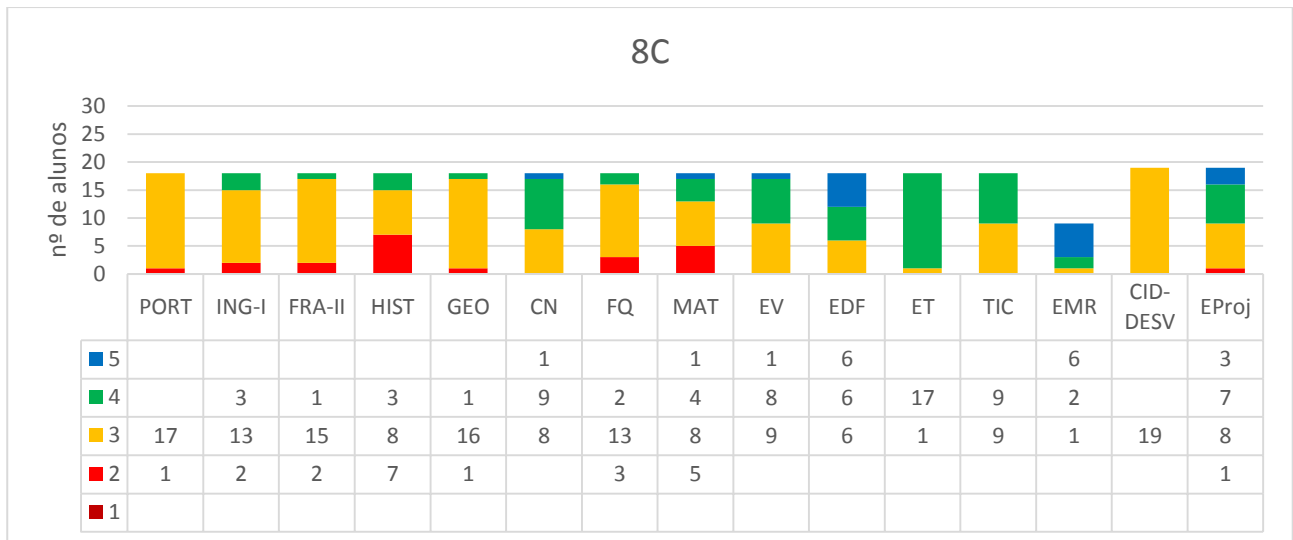


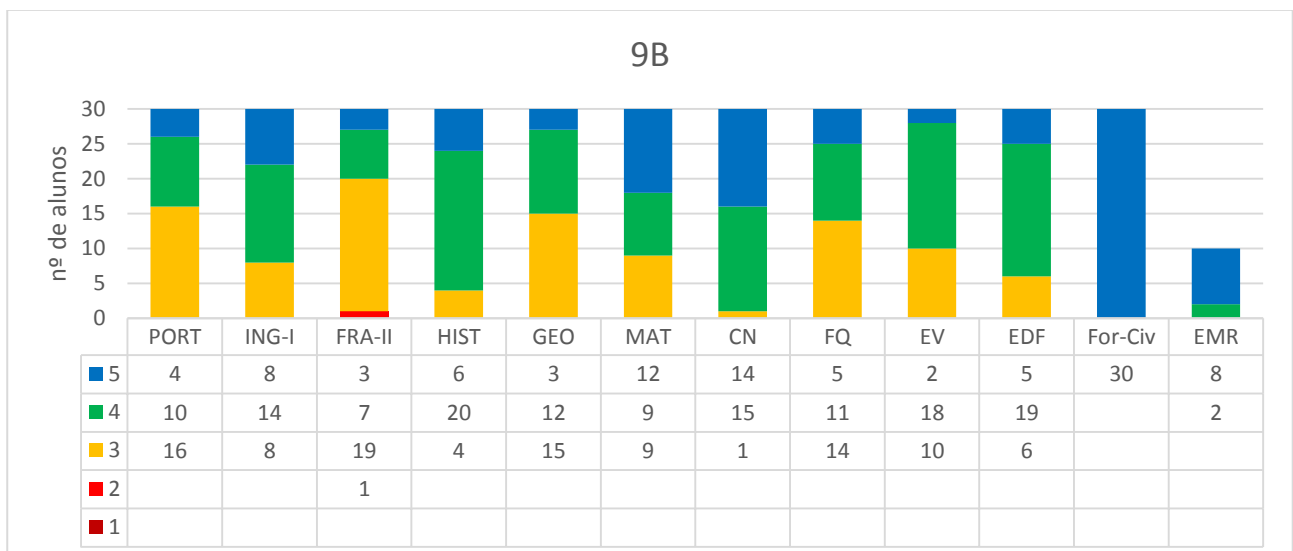
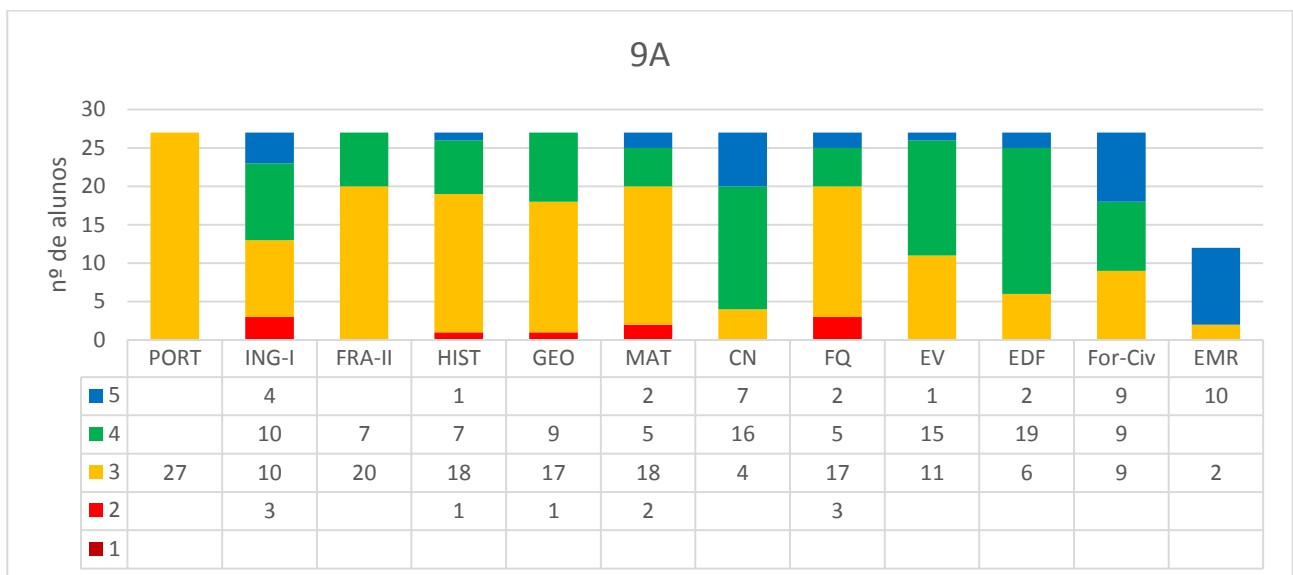
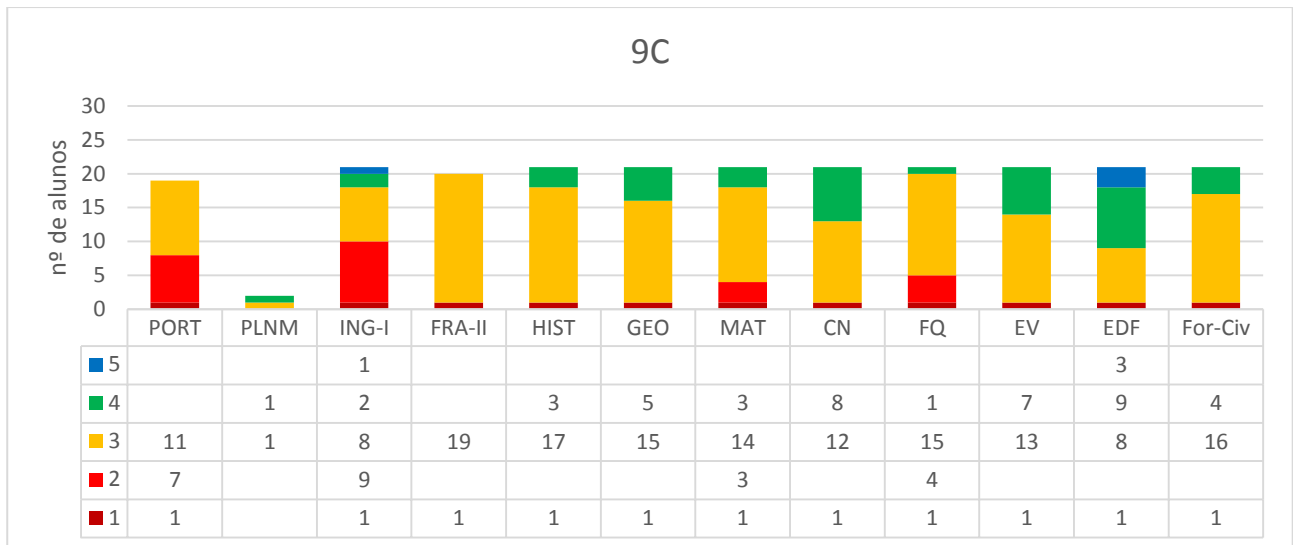


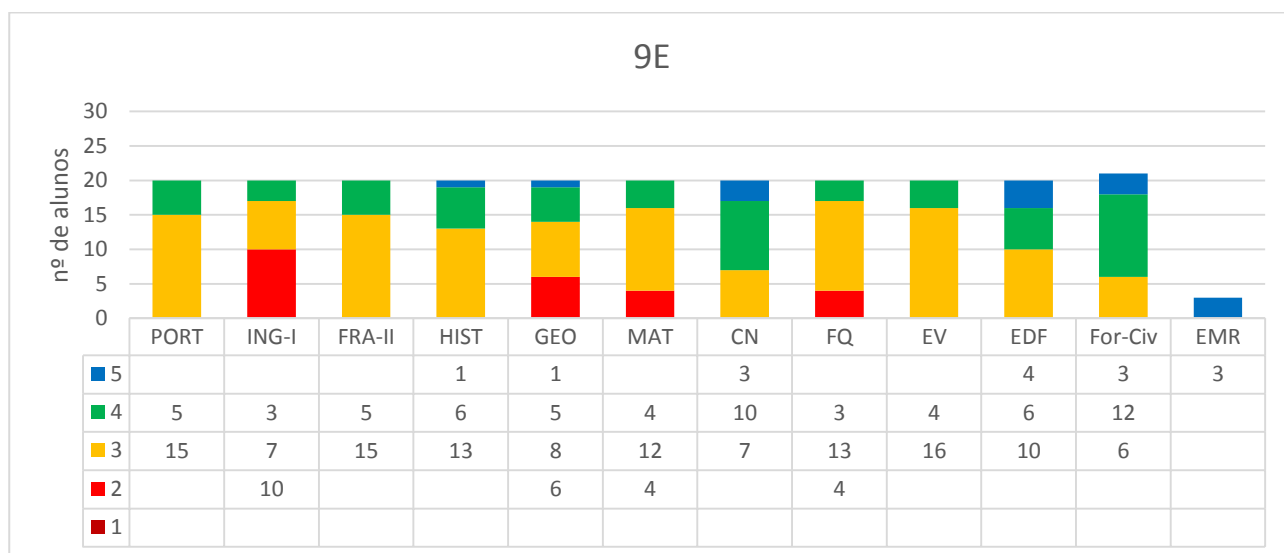
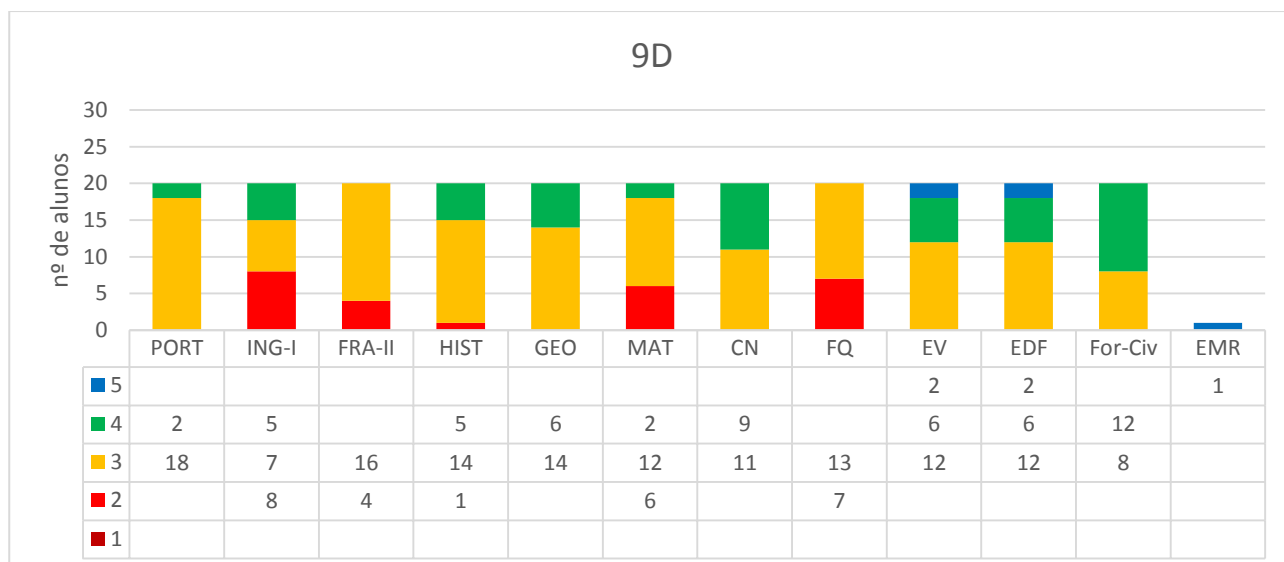












4.3.

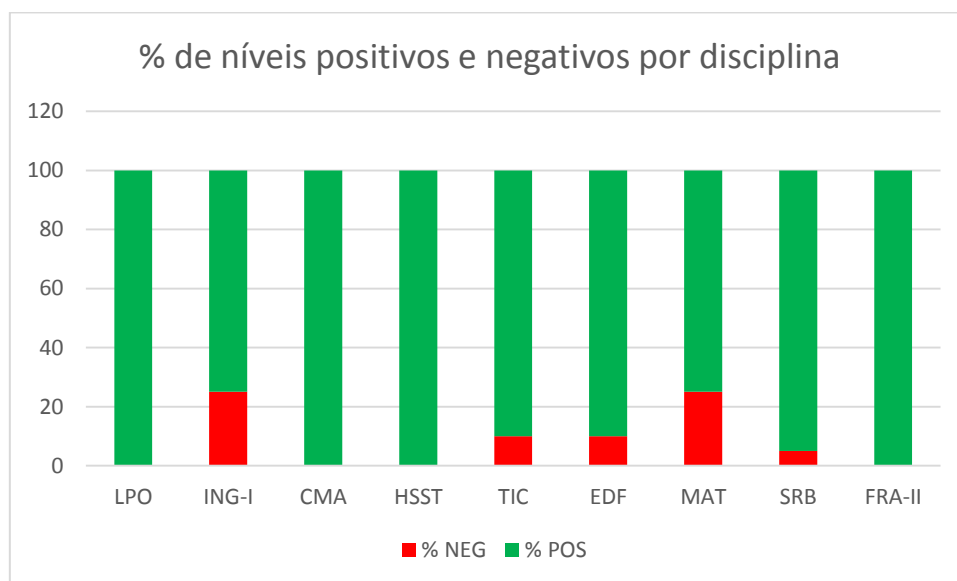
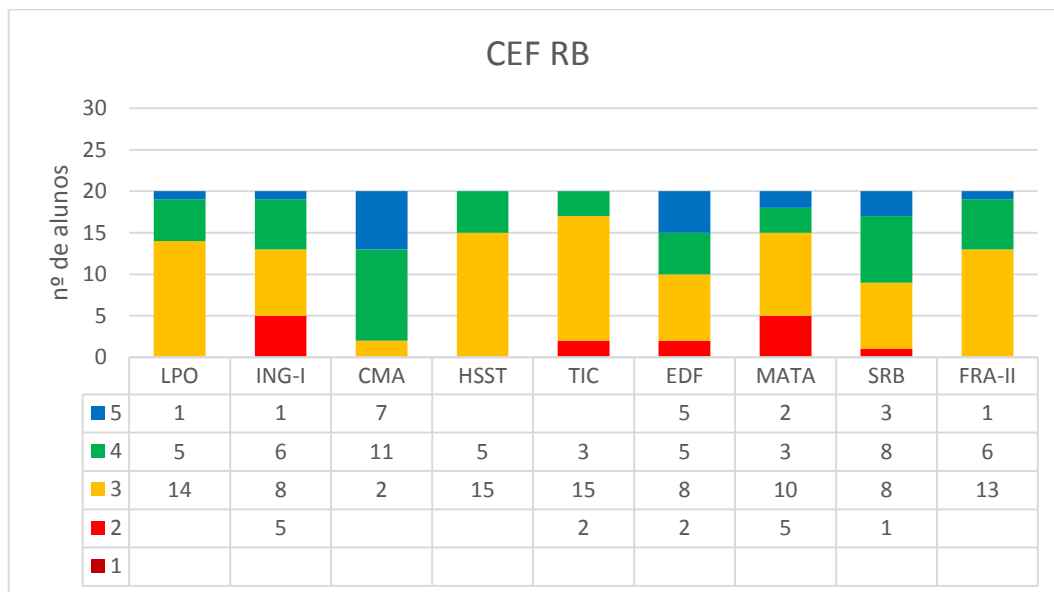
4.4. Cursos de Educação e Formação

4.4.1. CEF J/LA

Quanto ao aproveitamento da turma, 10 alunos concluíram o curso com sucesso, obtendo certificado de qualificação profissional de Operador de Jardinagem e de Operador de Logística de nível dois, cinco alunos completaram apenas a parte curricular do curso, obtendo certificado escolar de conclusão no 9ºano, e 2 alunos ficaram retidos por excesso de faltas.

4.4.2. CEF RB

O aproveitamento foi bastante heterogéneo havendo um grupo de alunos que aproveitou a oportunidade de frequentar um percurso formativo desta natureza e que apresenta um aproveitamento muito satisfatório, enquanto outros apresentam um aproveitamento bastante fraco fruto de falta de empenho, falta de perseverança e falta de hábitos de trabalho.



## 5. Taxas de Transição/Conclusão

### 1º Ciclo

Alunos Retidos				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano

Aruil		2		1
Cortegaça		2		
Maceira			1	1
Morelena		1		
Negrais			1	
Pero Pinheiro		1	1	
Sabugo		1		
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Sucesso</b>	<b>100%</b>	<b>95,7%</b>	<b>98,2%</b>	<b>98,8%</b>

2º e 3º ciclos

A tabela seguinte apresenta o nº de alunos que ficou retido/não aprovado, por turma a média da turma e o nº de alunos que transitou sem nenhuma negativa. No 2º ciclo continuamos a ter um número de retenções por turma reduzido. As turmas com maior número de retenções são do 7º ano. Quanto ao número de alunos que transitaram sem negativas salienta-se que os valores permitem atingir as metas do PE e que nas turmas 5A, 5B, 6B, 7A e 8B todos os alunos se encontram nessa situação.

No presente ano letivo não se realizaram provas de avaliação externa no 9º ano

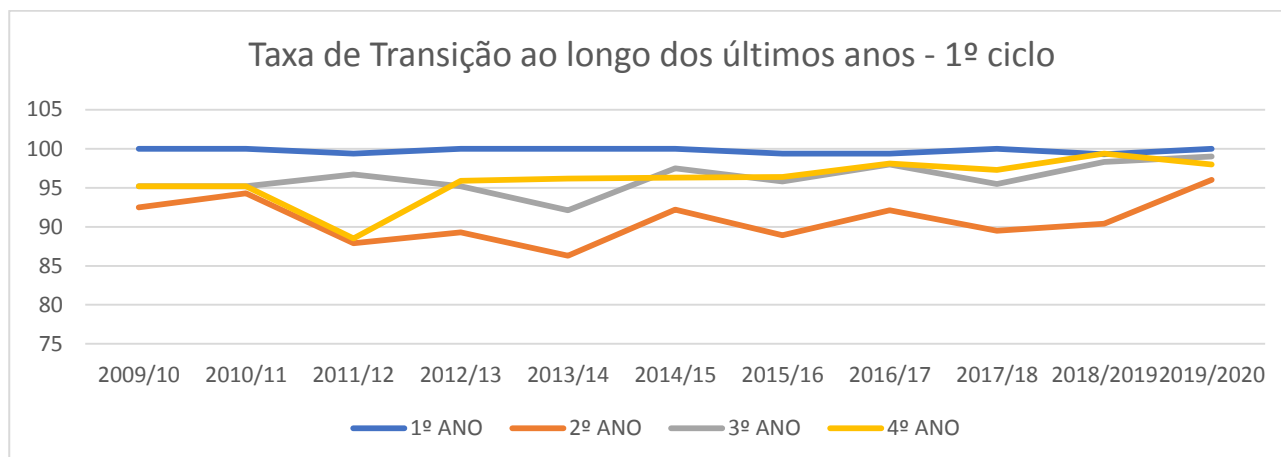
Turma	nº de alunos	Média da Turma	Nº alunos retidos	% Sucesso	Nº de alunos sem negativas	%	META PE
5A	26	4,4	0		26		
5B	26	3,9	0		26		
5C	20	3,4	0		18		
5D	20	3,4	0		18		
5E	20	3,3	0		15		
5F	22	3,2	2		12		
<b>5º Ano</b>	<b>134</b>	<b>3,67</b>	<b>2</b>	<b>94,8</b>	<b>115</b>	<b>85,8%</b>	<b>≥ 70%</b>
6A	18	3,9	0		15		
6B	22	4,5	0		22		
6C	20	3,4	0		14		
6D	18	3,4	0		13		
6E	24	3,9	0		23		

6F	20	3,5	0		16		
6ºAno	122	3,79	0	100	103	84,4%	≥ 65%
2ºCiclo	256		2	98,4			
7A	28	4,5	0		28		
7B	27	3,9	1		25		
7C	20	3,6	3		12		
7D	20	3,5	1		14		
7E	25	3,1	8		7		
7F	24	3,1	6		7		
7º Ano	144	3,7	19	86,8	93	64,6%	≥60%
8A	20	3,6	0		8		
8B	28	4,4	0		28		
8C	19	3,4	1		8		
8D	19	3,3	0		10		
8E	28	3,6	0		22		
8º Ano	114	3,7	1	99,1	76	66,7%	≥50%
9A	27	3,6	0		25		
9B	30	4,1	0		29		
9C	22	3,1	3		7		
9D	20	3,3	0		9		
9E	21	3,4	0		12		
Ano	120	3,6	3	97,5	82	68,3%	≥50%
Ciclo	378		23	93,9	251		

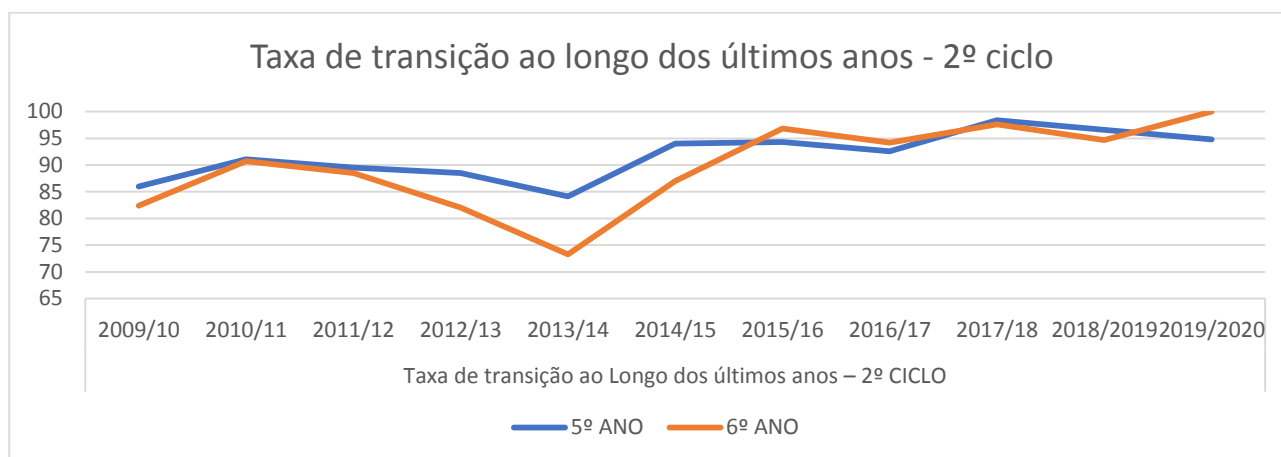
	Nº DE ALUNOS	Transit/Aprov.	19/20	18/19	17/18	Metas Projeto Educativo
1º ANO	145	145	100%	99,3%	100%	
2º ANO	162	155	95,7%	90,4%	89,4%	
3º ANO	162	160	98,2%	98,3%	95,5%	
4º ANO	170	167	98,8%	98,8%	97,3%	
1º CICLO	639	627	98,1%	96,5%	95,40%	≥95%
5º ANO	134	132	94,8%	96,6%	98,4%	
6º ANO	122	122	100%	94,7%	96,7%	
2º CICLO	256	254	98,4%	95,6%	97,6%	≥95%
7º ANO	144	125	86,8%	85,5%	86,8%	
8º ANO	114	113	99,1%	93,3%	88,0%	
9º ANO	120	117	97,5%	92,0%	97,1%	
3º CICLO	378	355	93,9%	90,0%	90,3%	≥88%

	Taxa de transição ao Longo dos últimos anos – 1º CICLO										
	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/2019	2019/2020
1º ANO	100	100	99,4	100	100	100	99,4	99,4	100	99,3	100
2º ANO	92,5	94,3	87,9	89,3	86,3	92,2	88,9	92,1	89,5	90,4	96
3º ANO	95,2	95,2	96,7	95,2	92,1	97,5	95,8	98	95,5	98,3	99

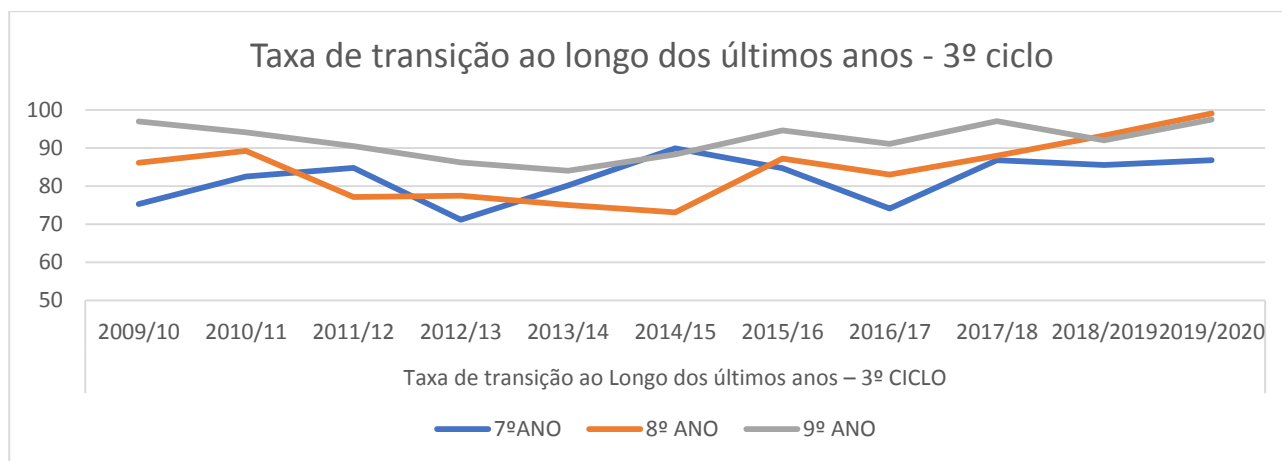
4º ANO	95,2	95,2	88,5	95,9	96,2	96,3	96,4	98,1	97,3	99,4	98
--------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	----



	Taxa de transição ao Longo dos últimos anos – 2º CICLO										
	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/2019	2019/2020
5º ANO	86	91,1	89,5	88,5	84,1	94	94,3	92,6	98,4	96,6	94,8
6º ANO	82,4	90,7	88,5	82	73,3	87	96,8	94,2	97,6	94,7	100



	Taxa de transição ao Longo dos últimos anos – 3º CICLO										
	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/2019	2019/2020
7ºANO	75,3	82,5	84,8	71,2	80,2	89,9	84,7	74,1	86,8	85,5	86,8
8º ANO	86,1	89,2	77,1	77,5	75	73,1	87,2	83	88	93,3	99,1
9º ANO	97	94,1	90,5	86,2	84	88,3	94,6	91,1	97,1	92	97,5



Com exceção do 4º e 5º anos verificou-se um aumento na taxa de transição por ano de escolaridade em relação ao ano letivo anterior.

Apesar de as classificações este período resultarem de uma situação excepcional atendendo à suspensão do ensino presencial as taxas de transição mantêm-se acima das metas estabelecidas no Projeto Educativo

## 6. Sucesso de Qualidade

### 2º ano

No 2º ano apenas 53% dos alunos obteve Bom ou Muito Bom a Português - meta  $\geq 60\%$

Em todos os anos do primeiro ciclo verifica-se um aumento percentual do nº de alunos com BOM ou Muito Bom a todas as disciplinas

	Nº de Alunos	Nº de alunos com pelo menos Bom a todas as disciplinas	% 19/20	% 18/19	Meta PE
1º ano	145	96	66,2	59,4	
2º ano	162	74	45,7	28,8	
3º ano	162	80	49,4	46,6	
4º ano	170	93	55%	46,2	$\geq 50\%$
Total	639	354	55,4	44,4	

2º e 3º ciclo

Transição sem Negativas							
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/2020
5º ANO	49	70	78	66	74	79	85,8
6º ANO	45	54	65	75	71	70	84,4
7ºANO	46	53	67	70	61	60	64,6
8º ANO	42	34	44	69	48	56	66,7
9º ANO	44	53	52	50	70	57	68,3

